O COMÉRCIO PODERA FUNCIONAR ATÉ ÀS 18,30, AMANHÃ

(Texto na pág. 10, coluna 4)

CUSTARÁ TRÊS BILHÕES DE CRUZEIROS

O PLANO GERAL DE ARMAZENS, SILOS E FRIGORIFICOS

(Texto na última página da 2.a secão)

SEJA A SENHORA A "MELHOR DONA DE CASA CARIOCA", INSCREVENDO-SE NO CONCURSO DE "A NOITE"



O Sr. Geraldo Starling Soares

AÇÃO CONJUNTA

DE TODA A POLICIA DO BRASIL

O que está resolvido até agora na primeira Conferência Nacional de Policia — As teses defendidas pelo chefe de Policia de Minas — Como falou a A NOITE o Sr. Geraldo Starling Soares, chefe da Polícia mineira — "Excelentes os resultados obtidos", disse-nos o representante mineiro - O encerramento da conferência amanhã

(Texto na página 10, coluna 7)

EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL

O significado da exploração do petróleo nacional, através da importante mensagem enviada ao Congresso pelo presidente da República — "Devemos pensar até na produção de excedentes para exportação, melhorando assim nossa capacidade de importar outros bens essenciais à produção e ao consumo" — O texto do projeto destinado a criar a sociedade por ações — Petróleo Brasileiro S. A. — Outra proposição dispõe sôbre os recursos essenciais ao programa de combustiveis liquidos e lubrificantes, no qual se asseguram também recursos para ampliação do Fundo Rodoviário — Realizações programadas — Assegurada a participação do povo no grande empreendimento

Texto na página 8, coluna 1

AURORA DE UM NOVO SETE DE SETEMBRO

TODOS SE MANIFESTAM ENTUSIASMADOS COM O NOVO PLANO DE NACIONALIZAÇÃO DO PETRÓLEO — OS MINISTROS DE ESTADO FALAM A "A NOITE" — OPINIÕES DOS TECNICOS — É A EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL



O presidente Getúlio Vargas quando assinava a mensagem sôbre o petróleo

O dia de ontem passará, sem dúvida, à história econômica do Brasil, como uma data que, pelas suas consequências, assinalará o advento de uma época, do mesmo modo que a criação de Volta Redonda.

Com a solenidade que o ato requeria e justificava o presidente Getulio Vargas, assinou ontem as mensagens e os projetos em que o Executivo submeterá à aprovação do Congresso a solução do problema referente à exploração do petróleo no país.

Depois de longos estudos a que procedeu, o Sr. Getulio Vargas decidiu-se a encaminhar a solução da magna questão nos termos que lhe pareciam mais adequados aos imperativos da economia nacional e à própria salvaguarda da soberania politica da Nação. Sem enveredar pela trilha de estreito nacionalismo, o presidente optou pelo caminho que conduziria a questão no objetivo fundamental, que é a preservação do interêsse nacional contra os riscos de fórmulas de exploração do famoso "ouro negro" desaconselháveis, à luz dos próprios acontecimentos internacionais em fóco.

Nos documentos históricos, sôbre os quais se irá pronunciar o Congresso, o problema está exposto, em todos os seus aspectos e minúcias, para demonstrar a conveniência e a necessidade de se lhe dar a solução compatível com a urgente obra de emancipação econômica do Brasil. Caberá ao Estado, pois, controlar os destinos da nossa indústria petrolifera, com a admissão, na iniciativa, do

(Conclue na página 10, coluna 4)

A saúde do presidente Getulio Vargas

Noticias fantasiosas divulgadas a respeito

Alguns jornais, nestas últimas quarenta e oito horas, vêm dando curso a infundadas noticias sôbre o estado de saúde do

(Conclue na página 10, coluna 1)



Presidente Getulio Vargas



Flagrante do vigia Braulio Simões de Carvalho

DE ROSTO VELADO

Texto na página 6, coluna 1,

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 7 de dezembro de 1951 — N. 13.963

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

"Até que enfim um concurso sério, construtivo, de inegável alcance moral !...", exclamou, entusiasmada, a presidente da Associação das Senhoras Brasileiras — Exaltar a instituição da família, na época moderna, é cooperar para a própria salvação da sociedade — Tôdo o apôio da tradicional entidade à iniciativa de A NOITE

(Texto na página 4, coluna 1)

A última-primeira sexta-feira do ano



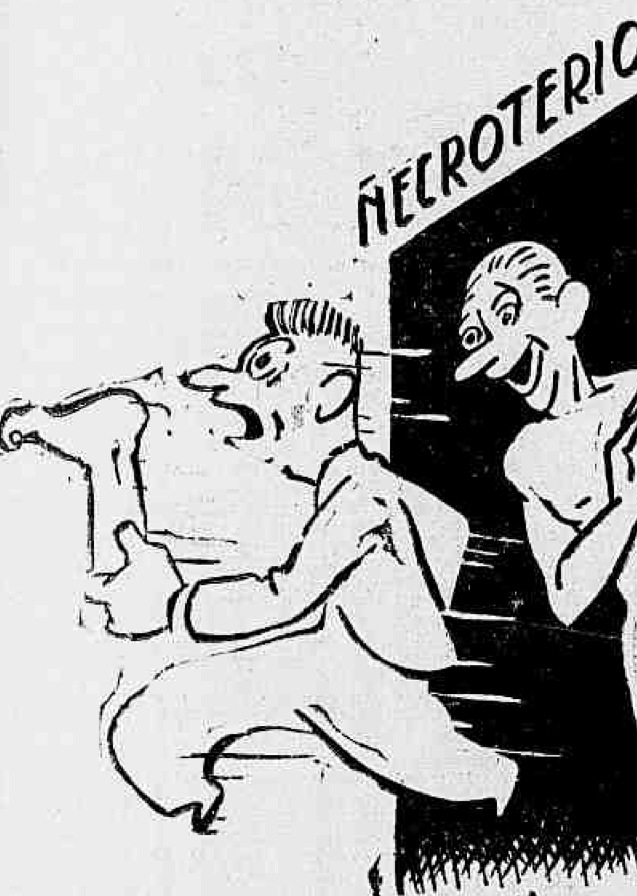
(TEXTO NA SEXTA PÁGINA, ULTIMA COLUNA)



Sr. Ademar de Barros

O SR. ADEMAR DE BARROS E OS COMUNISTAS

(Texto na página 6, coluna 7)



SOLDADO, CALOR E UM HOMEM DE TRES PERNAS

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Em 1953 entrará em funcionamento o primeiro conjunto de instalações de Paulo Afonso

As informações prestadas ao presidente da República pelo presidente da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco — Sistema de colonização e irrigação — Um grande centro industrial — Plantação de algodão de fibra longa — O despacho do chefe do govêrno às sugestões e pedido de providências para a intensificação das grandiosas obras

(Texto na página 10, coluna 3)

Professor Afranio do Amaral

O QUE FALTA NA ALIMENTAÇÃO DOS BRASILEIROS

(Texto na página 7, coluna 5)

"COMANDOS" CONTRA OS BURACOS!

AOS SABADOS E DOMINGOS, EM TODAS AS RUAS

Pequenas causas, grandes efeitos — diz o [illegible] sermos um buraco no meio, teremos então a prova provada de que a iniciativa agora posta em prática pelo atual titular da S.G.V.O., da Prefeitura, é realmente, uma das mais oportunas e valiosas entre as muitas diretamente ligadas aos altos interesses da cidade. Se não é grandiosa pela sua execução, é, pelo

(Conclue na página 9, coluna 5)

Pacifico e o gato seresteiro...



DRAGO
SOFA - CAMA
A SOLUÇÃO DO PEQUENO ESPAÇO!
LOJAS:
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Tel. 23-3430 — RUA DO CATETE, 141-A - Tel 25-5812
Av Princess Isabel, 72-A — Tel. 37-1553 — Praça Saens Peña, 65 — Tel. 48-1672

Liberação, não: limite para os lucros -

Inquérito para fixação dos justos preços dos gêneros perecíveis — O trabalho que está sendo realizado por uma sub-comissão da C. C. P.

Texto na página 10, coluna 2

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretario: Lincoln Massena. Gerente: Alcerio Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS:

Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910. Ramais 38 e 50

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Tonelagem mercante

Nos dez últimos anos, a República Argentina aumentou de 286% a sua tonelagem marítima, enquanto que a do Brasil cresceu apenas de 56%.

A dianteira tomada pelos nossos vizinhos do "Plata" é devida, em grande parte, às perdas brasileiras durante o segundo conflito mundial. Ao iniciar-se o ano de 1939, dispunhamos de 122 navios, num total de 413 mil, 645 toneladas, contra 45 barcos argentinos, ou sejam 196 mil, 630 toneladas. No fim do decênio, a nossa frota marítima havia sido aumentada de 234 mil para 354 toneladas e compunha-se de 169 navios. Os argentinos possuiam 117 unidades equivalentes a 660 mil toneladas.

No ano passado, dois grandes e luxuosos transatlânticos, o "Presidente Perón" e o "Eva Perón", vieram enriquecer a frota mercante da nação amiga.

Segundo a "Organização dos Estados Americanos", as encomendas da República Argentina nos estaleiros europeus, estão demonstrando a firme política daquele país no sentido de alcançar muito breve uma tonelagem marítima de cêrca de um milhão. A perda da nossa hegemonia trará consequências econômicas desfavoráveis ao nosso país, visto que o nosso progresso, por demais lento, entregará à República Argentina, o domínio dos mares, chave da segurança econômica e condição indispensável para o equilíbrio político do continente Sul-Americano.

Assim, enquanto o Brasil se lança à construção de pequenos barcos, para fazer face às necessidades da sua longa costa e às condições precárias de seus portos, os argentinos, livres de tais problemas, preferem construir navios de grande porte, para a navegação de longo curso. Mas, se é certo que necessitamos ativar a navegação de cabotagem, por outro lado, torna-se indispensável desenvolvermos a navegação de longo curso, visto que a nossa economia tem raizes profundas no comércio externo.

E', portanto, imprescindivel que o Brasil faça uma revisão na sua política de navegação, de molde a manter o seu tradicional prestígio de primeira potência marítima sul-americana.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dolar	18,73
Franco suiço	4,3196
Peso argentino	1,3155
Peso uruguaio	7,80
Peseta	1,7096
Peso boliviano	1,3130
Escudo	0,6572
Libra	52,4160
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa ...	2,7353
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9177

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco francês	0,0525
Franco belga	—
Franco suiço	4,2072
Peso uruguaio	7,5174
Peso argentino	1,2389
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Peso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa ...	2,6363
Corôa tcheca	0,3670
Peseta	—
Florim	4,8284

O Banco do Brasil comprava hoje o grama de ouro fino, ... 1.000/1.000 a Cr$ 20,6176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme .

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

FIBRALONGA SERIDÓ:	
Tipo 3	460,00 a 465,00
Tipo 4	455,00 a 460,00
FIBRA MÉDIA SERTÕES:	
Tipo 3	415,00 a 420,00
Tipo 5	405,00 a 406,00
CEARÁ:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 3	402,00 a 403,00
FIBRAS CURTAS MATAS:	
Tipo 3	310,00 a 312,00
Tipo 5	Nominal
PAULISTA:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	290,00 a 295,00

Falências

José Caetano de Lima & Cia. Ltda. — No juizo da 2.ª Vara Cível Kierva de Carvalho, dizendo-se credor da importância de Cr$ 21.567,50, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à praça General Tiburcio s/n., com a "Boite Casa Blanca".

*

Antonio Reis da Silva — O juiz da 4.ª Vara Civel nos autos da falência do negociante supra, nomeou síndico o credor Ildefonso Rosa.

*

Central Aérea Ltda. — O juiz da 14.ª Vara Civel nos autos da concordata da firma supra, nomeou comissário, em substituição, a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 8, as folhas relativas ao 18.º dia útil, a saber: Montepio da Viação (letras A a E — folhas 7.901 a 7.912).

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Empréstimo de 10 milhões

TERESINA, 7 (Asapress) — Em solenidade que se revestiu de grande brilho, foi assinado no palácio do govêrno, o contrato entre o Estado e o Banco do Brasil, para concessão por este último de um empréstimo de ...... 10.000.000 de cruzeiros.

Falaram sôbre o acontecimento o governador Freitas, o deputado Santos Rocha, em nome do PSD e da Assembléia, e o Sr. Valdir Gonçalves, em nome dos auxiliares do govêrno.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

A lei n.º 665, de autoria da vereadora Ligia Lessa Bastos, que trata da jubilação das professoras formadas pelo regulamento de 1919, vem suscitando dúvidas quanto à parte relativa aos quinquenios, provocando inquietação na classe, principalmente entre as professoras beneficiadas na lei em questão. A fim de esclarecer o assunto, a primeira secretaria da Câmara apressou-se em convocar os jornalistas para que os mesmos transmitissem aos interessados o verdadeiro sentido da lei. Disse a vereadora Ligia Lessa Bastos que as professoras contarão, como de efetivo exercício, o tempo decorrido entre a data da diplomação e a data da nomeação para adjunta. Explicitamente manda a lei computar êsse tempo para a formação de quinquenios, pois estes são constituidos pelos anos de efetivo exercício. Se assim não fôsse, diz a vereadora, o texto legal seria redigido do seguinte modo: "As professoras contarão, para efeito de jubilação, o tempo decorrido entre a data da diplomação e da nomeação para adjunta. Ora desde que a lei n.: 665 não se limitou a mandar contar para efeito de jubilação, o tempo decorrido entre a diplomação e a nomeação determinando, claramente, que êsse tempo deve ser considerado como de efetivo exercício, não há como deixar de computá-lo para efeito do aumento quinquenal, tanto mais que, durante o referido período a maior parte das professoras trabalham como auxiliares de ensino, substitutas.

★

A sessão da tarde foi inteiramente improdutiva. O projeto que encampa os serviços telefônicos há vários dias vem obstruindo os trabalhos. O assunto pela sua complexidade, dividiu o plenário, uns defendendo o substitutivo do Sr. José Junqueira, outros favorecendo o projeto do Sr. Paulo Areal e, uma minoria que coloca a questão em ponto diverso ao que propõe ambas as proposições, consideradas como são, inconstitucionais e que nada resolvem a questão. Com isto os vereadores, que ainda dispõe das irradiações aproveitam o tempo para criticar o prefeito e nada produzir em benefício da cidade.

★

Outro projeto, que tambem prende a atenção dos vereadores, é o que trata das irradiações. A matéria encontra-se na pauta, já alguns dias, mas o tempo não permitiu uma decisão definitiva. Oradores com opiniões diversas já têm se manifestado sobre o assunto, mas os que defendem a supressão dos trabalhos da Roquete Pinto, vencidos na questão, abandonam o plenário na hora da votação, a fim de evitar a queda de seus pontos de vista. Com isto a matéria, ao lado da outra que encampa os telefones, perturba os trabalhos da Casa, prejudicando a discussão e votação de outros projetos de maior interêsse.

★

Durante os trabalhos o vereador Alvaro de Oliveira redigiu e apresentou à Mesa um projeto de lei autorizando o prefeito a construir em área anexa ao Hospital dos Servidores, uma Capela Mortuária dotada de câmara ardente, destinada a receber com isenção de quaisquer pagamentos os despojos mortais de servidores da municipalidade, Câmara Municipal, Tribunal de Contas e Montepio Municipal.

ASSISTÊNCIA

FORAM SOCORRIDOS:

CARLOS MARINHO NUNES, CASADO, 27 ANOS, ENGENHEIRO CIVIL, RUA S. CLEMENTE, Nº 458.

Medicado no Posto Central de Assistência e internado na Casa de Saude São José. Sofreu fratura de várias costelas. Atropelado por onibus não identificado, em frente ao prédio nº 136, da rua onde reside.

POMPILIO MARCELINO DA CRUZ, SOLTEIRO, 23 ANOS, LAVRADOR, RUA GAVIÃO SEM NUMERO.

Medicado e internado no Hospital Getulio Vargas. Sofreu fratura do cranio, contusões e escoriações. Na estrada Rio-São Paulo foi vitima de violenta queda. Viajava na carroceria do caminhão chapa 2-19-64-B.A., dirigido pelo motorista Zacarias Martins dos Anjos. Quando o veiculo passava pelo quilômetro 11, o lavrador perdeu o equilíbrio, caindo ao solo. O motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia de Caxias.

JOSÉ PEREIRA CORTEZ, SOLTEIRO, 31 ANOS, COMERCIARIO, RUA NEIDE, Nº 183.

Medicado no Posto Central de Assistência e internado no H. P. S. Sofreu comoção cerebral, contusões e escoriações generalizadas. Vitima de violenta queda na «gare» D. Pedro II.

ILSA LEUTOF, CASADA, 42 ANOS, RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, Nº 692 E SUA FILHA ARIANE, 9 ANOS.

Medicadas no Posto Central de Assistência e internadas no Hospital dos Estrangeiros. Ilsa sofreu fratura exposta da perna direita e Ariane, contusões e escoriações generalizadas. Atropeladas por auto não identificado na rua Santa Cristina em frente ao prédio, nº 107.

GERALDO RODRIGUES DE SOUSA, SOLTEIRO, OPERARIO, 30 ANOS, RUA VITOR MEIRELES, Nº 582.

Medicado no Posto de Assistência do Meier. Retirou-se. Sofreu queimaduras de 1º e 2º gráus, na face e globo ocular. Em sua residência, quando carregava uma espingarda pela boca, explodiu.

VITOR DE OLIVEIRA, SOLTEIRO, 37 ANOS, AJUDANTE DE CAMINHÃO, RUA LAURINDO RABELO SEM NUMERO.

Medicado no Posto de Assistência do Meier e internado no H.P.S. Sofreu fratura do cranio, contusões e escoriações generalizadas. Quando empilhava no caminhão 6-79-31 alguns barris de chopp, um deles caiu-lhe em cima.

SALOMÃO ROSENTAL, CASADO, 63 ANOS, NEGOCIANTE RUA CACHAMBI, Nº 76.

Medicado no Posto de Assistência do Meier e internado na Casa de Saude da Beneficência Espanhola. Atropelado pelo auto-lotação chapa 5-26-60, linha «Meier-Maria da Graça», cujo motorista fugiu, abandonando o veiculo no local do desastre, em frente ao prédio nº 273 da rua Aristides Caire.

ALBERTO TAVARES COUTINHO, CASADO, COMERCIANTE, 37 ANOS, RUA PASCOAL, Nº 208, EM VIGARIO GERAL.

Medicado e internado no Hospital Getulio Vargas. Sofreu concussão cerebral, fratura dos ossos do nariz, contusões e escoriações generalizadas. Pedalando uma bicicleta de sua propriedade, trafegava pela avenida Automóvel Clube. Em frente ao prédio nº 3220, foi colhido por um caminhão, e atirado à distancia.

JOSE' BERNARDO DE OLIVEIRA, 23 ANOS, OPERARIO, RUA ANDARAI N.º 622

Trabalhava nas obras da rua Sete de Setembro, esquina de Carmo e caiu do andaime armado, no décimo andar ao solo. Teve o crânio fraturado e contusões fortes pelo corpo. Está internado no Hospital da Construção Civil.

WALDEMAR AZEVEDO COIMBRA, 58 ANOS, CASADO, RUA NUNES DE ANDRADE, 18

Na manhã, de hoje, atirou-se ao mar, no Cais Pharoux. Marinheiros da Frota Carioca salvaram o desgostoso. E' funcionário da Central do Brasil.

PEDRO DA COSTA NETO, 48 ANOS, MORRO DO AZEVEDO

Colhido pelo ônibus da linha 39, na praça da República, teve o crânio fraturado. Internou-se no H. P. S.

Assembléia geral dos aeronautas e aeroviários

Será explicada à classe a proposta conciliatória do Ministério do Trabalho

As diretorias dos Sindicatos dos Aeroviários e Aeronautas estão convocando as duas classes para uma assembléia geral em conjunto que terá lugar hoje, sexta-feira, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. O objetivo dessa reunião é o de esclarecer aos aeroviários e aeronautas alguns pontos da proposta conciliatória sôbre o aumento de salários suscitado, que, enviada pelo Ministério do Trabalho ao govêrno federal como "recomendação às emprêsas", vem de ser despachada favoravelmente pelo chefe da nação.

Se não for cedido, o aumento de salários, caberá, então, o recurso da Justiça do Trabalho.

no SENADO

Falaram na reunião de ontem sôbre a benemérita instituição que é a «Santa Casa da Misericórdia» do Rio de Janeiro, os senadores Mozart Lago e Ezequias Rocha, acentuando ambos que as suas obras de caridade são sustentadas com os rendimentos dos serviços funerários cujo monopólio lhe querem arrebatar. O Sr. Mozart Lago foi de opinião que as autoridades, os legisladores e o povo carioca a prestigiem cada vez mais, pois é um verdadeiro milagre que a «Santa Casa» continui ainda funcionando, prestando à pobreza os mesmos e ótimos serviços de sempre.

•

Falaram ainda, no expediente de ontem, os Srs. Vivaldo Lima, êste sôbre o aniversário da Cruz Vermelha Brasileira, e Carlos Saboia, que se estendeu a respeito dos problemas de emigração. O Sr. Carlos Saboia leu ontem apenas uma parte de seu discurso, na qual procurou descrever o movimento emigratório no globo terrestre desde os tempos mais remotos. A segunda parte prender-se-á aos problemas do mundo hodierno, no particular.

•

Constava da Ordem do Dia de ontem o projeto regulando a liberdade de imprensa. A proposição porém não foi votada, em virtude das novas dezoito emendas que recebeu em plenário. Foi devolvida à Comissão de Justiça, para exame das mesmas.

•

Foi rejeitado, em plenário, o projeto isentando de taxas de matrículas e exames, nos estabelecimentos de ensino da União, e nos fiscalizados pela mesma, os filhos de família numerosa.

•

A Comissão de Relações Exteriores examinou ontem, em caráter secreto, as mensagens presidênciais indicando o nome dos Srs. Ciro de Freitas Vale e Heitor Lira, respectivamente, para chefiar as missões diplomáticas brasileiras no Chile e no Canadá. Foi aprovada, em reunião pública da mesma Comissão, a proposição dando à nossa chancela à Convenção Inter-Americana sôbre a concessão dos direitos civis à mulher, convenção esta firmada em Bogotá.

"História do Estado do Espírito Santo"

O novo livro de José Teixeira de Oliveira

José Teixeira de Oliveira

As letras históricas brasileiras estão enriquecidas com este novo livro de José Teixeira de Oliveira, nome que há muito se projetou nos nossos meios culturais, com valiosos trabalhos sobre assuntos de história. Estudioso, trabalhador infatigavel, pesquisador paciente e honesto, José Teixeira de Oliveira há vários anos vem se dedicando aos estudos históricos, a par de suas atividades na imprensa, nas quais se firmara como jornalista de real merecimento.

Esses estudos lhe valeram, em pouco tempo, um grande cabedal de conhecimentos sobre a História Pátria, permitindo-lhe a elaboração de um trabalho que está hoje incorporado ao patrimônio da nossa cultura: o Dicionário Brasileiro de Datas Históricas, já com duas edições esgotadas. Antes, já dera mostra de seu talento literário, na especialidade que elegeu, com a "Vida Maravilhosa e Burlesca do Café", cuja segunda edição se acha, também, esgotada.

Agora, lança a "História do Estado do Espirito Santo", obra de fôlego, que é um amplo e profundo repositório de informações sobre aquela unidade federativa, desde os remotos tempos em que aportou à sua costa a caravela de Vasco Fernandes Coutinho, primeiro donatário da capitunia. Nesse valioso trabalho, a riqueza e autenticidade das fontes de colheita dos dados e fatos históricos se alia à clareza e elegancia da forma literária, tornando facil, agradavel e atraente a leitura, que, em tantas outras obras congeneres é árida e fastidiosa, justamente porque, contrariamente ao que sucede com Teixeira de Oliveira, os méritos do historiador não se juntam aos dotes do escritor.

O livro se recomenda, ainda, pela farta, escolhida e adequada ilustração, assim como pela excelente apresentação gráfica, qualidade que hoje vai rareando nas edições brasileiras.

Terra de assombro e fantasia

Você conhecia a existência de um estranho continente, outrora coberto de florestas e verdes pântanos, hoje enterrado sob o gêlo? É a terra da "escuridão branca..." Nessa região de encanto o sol se põe duas vêzes num só dia! Os fatos curiosos da "Terra de assombro e fantasia" nos são revelados por Seleções de dezembro, em narrativa cheia de imprevisto e sortilégio. Adquira hoje mesmo o seu exemplar de Seleções de dezembro, que apresenta mais 25 artigos de palpitante interêsse humano e resumo dos livros famosos: "Um tostão que caiu do céu" e "Doutor, aqui está o seu chapéu".

POLICIA

CAIU DO TREM E FOI ESMAGADO

Um rapaz de pouco mais de 15 anos, pardo, pobremente vestido, que viajava como «pinjente», do trem U. S. 22, (superlotado) que descia, às 7,20 horas de hoje, caiu à linha, na estação de Piedade, morrendo esmagado. Indo ao local, o comissário Fernando Maia, do 23º distrito policial arrecadou nos bolsos da vitima um cartão em que se lê: «Assembleia de Deus, de Marechal Hermes». Batizado em Bangu, e nome de José dos Santos. Também foi encontrado uma fotografia de uma moça que oferecia «Como prova de sincera amizade» — a foto. Sem dizer quem era, nem a quem oferecia.

Mais tarde, apareceu no Posto do Meier, Waldik Silva, de 20 anos, solteiro, empregado numa «boite» de Copacabana, morador na rua Jarapuá, 58, em Anchieta, ferido na perna esquerda, o qual contou que viajava agarrado à janela do trem pelo lado de fora. O rapaz que morreu bateu em um poste e tentou segurar-se nele.

MATOU-SE A JOVEM

Dioméia Brito, solteira, de 24 anos, residente na rua Aimoré nº 285, ontem à tarde, em sua moradia, ingeriu forte dose de uma substancia tóxica faleceu no interior de uma ambulancia quando era conduzida O cadáver, com guia distrital, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FURTARAM ANEIS DE BACHAREL

Os ladrões, ontem à tarde, com auxilio de chaves falsas, abriram uma vitrine externa da Casa Krause, na rua do Ouvidor nº 152, da firma Krause & Cia, furtando de um taboleiro 13 aneis de bacharel. O negociante Bruno Gruenbaun, sócio gerente da firma, comunicou o ocorrido ao comissário Antonio Vigoso, de serviço no 8º distrito policial, avaliando o prejuizo em 40 mil cruzeiros. A queixa foi registrada.

FALECEU MAIS UMA VITIMA DO DESASTRE NA ESTRADA VICENTE DE CARVALHO

Não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos, veio a falecer, ontem à tarde, no H. P. S. o acadêmico de odontologia Armando Amaro Ferreira, solteiro, de 30 anos, morador na avenida Nova Iorque, nº 195. Armando Amaro Ferreira, conforme A NOITE noticiou, fora uma das vitimas do pavoroso choque de veiculos ocorrido na estrada Vicente Carvalho, na noite de 4 do corrente. Medicado e internado, em estado desesperador, no Hospital Getulio Vargas, foi ontem mesmo, pela manhã, transportado para o hospital onde se certificou o óbito. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia, 104-3º and. S. 301
Tel. 42-9545

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Sr. Gerson Paula Lima, reuniu-se êsse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia: Sr. João M. de Lacerda — "Saber é Poder" — analisou o filme dêsse titulo, organizado pela UNESCO, afirmando que o govêrno deveria tornar obrigatória sua exibição em todos os cinemas do pais, pelo menos 3 dias por semana, durante 4 ou 5 anos.

Sr. Gerson Paula Lima — "Atavismo" — analisou o mecanismo dessa lei no condicionamento dos fatores orgânicos e psiquicos, acentuando a distinção entre ambos e as diretrizes que a pedagogia supermentalista pode imprimir no despertar das qualidades mentais positivas.

Sr. O. R. de Castro — "Renúncia" — considerou uma das virtudes que levam à conquista da felicidade intima.

Sr. João Simplicio — "Brasil, o escolhido" — sem aspecto geofisico de coração evidencia seu destino de cadinho, onde se amalgama e forma a humanidade do futuro.

Sra. Olga de Abreu e Lima — "Contribuição ao Exercício da Fraternidade" — ao criar e propagar a prática do Natal dos Menos Favorecidos, a finalidade dessa instituição foi focalizar a existência de tais criaturas e impulsionar movimento de solidariedade.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Incêndio em Belem do Pará

BELEM, 7 (Asapress) — Pavoroso incêndio irrompeu no bairro Reduto, destruindo totalmente a casa de fumos Minerva. O trabalho dos bombeiros impediu a propagação do fogo nas casas vizinhas. A firma proprietária tinha um movimento superior a um milhão de cruzeiros. Vários ladrões foram detidos em flagrante quando procuravam fazer pilhagem. O proprietário da casa, Sr. Oliveira Dias Vieira, tentou lançar-se às chamas, sendo impedido por diversas pessoas.

Sensacional julgamento em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 7 (Asap.) — Estará reunido, amanhã, nesta capital, o Tribunal do Juri, para o sensacional julgamento do fazendeiro Getulio Quintão, acusado de haver assassinado o advogado Clovis Soares.

A nota curiosa do julgamento é o fato de o corpo de jurados ser constituido de onze advogados, todos colegas da vitima. Entretanto, tanto a defesa como a acusação não se opuseram.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEXTA-FEIRA — 7 DE DEZEMBRO — As pessoas que nascem no dia de hoje, encontram muitas dificuldades na vida. Uma vez, porém, que consigam vencê-las, seu triunfo não tem limite. Devem, sempre que possam, evitar novas experiências, conformar-se um pouco, quando as coisas lhes forem contrárias, que, com perseverança e tato, vencerão todos os obstáculos, antes contorná-los que lutar contra a corrente.

São dotadas de forte intuição e interessam-se muito pelos fenômenos psiquicos. Devem fazer investigações profundas a respeito, para que não se vejam envolvidos em assuntos que não podem compreender. Se alguém lhes sugerir desenvolver certos poderes psiquicos a fim de se beneficiarem materialmente, recusem-se terminantemente. Isso lhes traria infelicidade, e não sòmente a si próprias como ainda a outros.

Entusiasmam-se facilmente e sabem fazer com que outros se entusiasmem por suas idéias. São um tanto lentas, mas muito perseverantes, e uma vez que se decidem por qualquer coisa, não descansam enquanto não a realizam. Terão muitos admiradores, mas não lhes faltarão adversários e estarão expostos a críticas acerbas. Poderão ser uma fôrça poderosa para o bem e uma perigosa influência para o mal. Cumpre, portanto, que seus ideais sejam nobres e puros, que saibam mantê-los sempre elevados.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — O momento é oportuno para fazer uma alteração em sua vida. Grande êxito o aguarda.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Seja mais econômico. E preciso evitar tantas extravagancias e pensar um pouco mais no futuro.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Seja preciso e claro em tudo quanto disser e assim evitará muitas críticas e más interpretações.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Continue a seguir suas intuições e não terá motivos de queixa.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Um dia excelente para tratar de qualquer assunto de seu interêsse. Aguarda uma grande surpresa.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Esteja na expectativa, que terá uma notícia muito grata, nas últimas horas do dia.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Tenha tôda a paciência com certos parentes. Faça tudo que puder por êles.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Será convidado a fazer parte de um grupo que exerce grandes atividades. Ser-lhe-á proveitoso e agradável.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Não permita que pessoas que não têm o que fazer lhe roubem tempo e energias, sem proveito algum.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Um dia venturoso. Será bem sucedido em todos os seus empreendimentos.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — O amor poderá trazer-lhe uma alegria excepcional.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Breve essas nuvens se dissiparão. Seus ciumes são infundados.

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras
Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 18
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0979

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres

As feiras-livres serão realizadas amanhã, sábado, nos seguintes locais: rua Felisberto de Menezes (praça da Bandeira); rua das Laranjeiras (Laranjeiras); rua do Rocha (Estação do Rocha); rua Dona Luiza (Maracanã); rua Carlos Sampaio (Cruz Vermelha); avenida Antenor Navarro (Braz de Pina); rua Leopoldo Miguez (Copacabana); rua André Pinto (Ramos); praça José Mariano Filho (Lagôa); praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido); rua Bernardino Campos (Piedade); rua Guilhermina Guinle (Botafogo); rua Alvarenga Peixoto (Vigário Geral); rua Ribeira (Ilha do Governador), e praça Abunã (Engenho da Rainha).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã, sábado, nas seguintes feiras-livres: da rua Dona Luiza (Maracanã); da rua Leopoldo Miguez (Copacabana); na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal); na rua Pereira Landim (Ramos); na praça da Bandeira; no morro do Jacarezinho; da praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido); na rua Belmira (Piedade); da rua Carlos Sampaio (Cruz Vermelha); da praça José Mariano Filho (Lagôa), e no conjunto residencial do I. A. P. I. (Penha).

Um presente... dificil escôlha!
Meias
Escôlha acertada!
Um presente que agradará sempre.
No maravilhoso sortimento de
Andorinha
MARCA REGISTRADA
• Para homem das melhores marcas
• Para senhora 70 côres 14 tipos diferentes
• Para creança grande variedade de tipos
Embalagem original
Rua Ouvidor, 167

Laboratório de Pesquisas Clinicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidês. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios Largo da Carioca n.º 13-2. — Salas 4, 6 e 12.
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Regressa de Istambul o senador Atilio Vivacqua

O senador Atilio Vivacqua, que chefiou a delegação brasileira à Conferência Inter-Parlamentar realizada em Istambul, regressará, ao Rio, no próximo dia 12 do corrente, viajando no navio "Conte Biancamano".

BELO HORIZONTE, 7 (Asap.) — O America aceitou um convite de Fortaleza para a realização de três jogos programados cearenses de três partidas, a 1.º, 6 e 9 de janeiro próximo. Por essas três exibições o alvi-verde receberá 45 mil cruzeiros livres. Seus adversarios serão o campeão do interior cearense, o campeão de Fortaleza e o melhor colocado no certame que se disputa naquele Estado.

na CAMARA

O primeiro orador da sessão diurna de ontem foi o Sr. Adalil Barreto que comunicou à casa a chegada dos jangadeiros cearenses, fazendo entusiástico elogio dos mesmos, por sua bravura. O Sr. Vieira Lins, a seguir, reclamou uma fiscalização mais eficiente das leis do trabalho no Paraná, acusando os madeireiros de prejudicarem o operariado local. O Sr. Sá Cavalcanti tratou das eleições que deverão realizar-se, em breve, nos novos municípios cearenses. O Sr. Benedito Vaz ocupou-se, mais uma vez da rodovia Anápolis-Colônia Agrícola de Goiania. O Sr. Vasconcelos Costa pediu o andamento do projeto relativo ao registro civil. O Sr. Dolor de Andrade pediu a aprovação do projeto de lei que cria em Mato Grosso o Serviço Sanitário Animal. O Sr. Magalhães Melo protestou contra a falta de funcionamento do hospital construido, em Pernambuco, para os associados do IAPETEC. O Sr. Oswaldo Fonseca falou sôbre a morosidade na regulamentação dos quadros da E. F. C. B. O Sr. Celso Peçanha pleiteou o reajustamento dos vencimentos dos servidores do I. B. G. E. O Sr. Freitas Cavalcanti fez um relato minucioso de sua recente viagem à região do Vale do S. Francisco. O Sr. Djalma Marinho estudou a questão dos mineiros no Estado do Rio Grande do Norte. O Sr. Henrique Pagnoncelli analizou as declarações do ministro da Agricultura sôbre a produção de trigo nacional. O Sr. Lopo Carneiro ocupou-se do lançamento da campanha do plano quinquenal do petróleo.

*

Na Ordem do Dia da sessão diurna foram aprovados vários projetos importantes, inclusive alguns de créditos num total de mais de cem mil contos, solicitados pelo Poder Executivo, e aquele que cria o Instituto Nacional do Café. Também foi aprovado o projeto que estipula o quorum de 1/4 de membros da Casa para a aprovação de sub-emendas constitucionais, assim como aquele que dá garantias para operações de créditos do Plano Lafer até o limite de Cr$ 500.000.000,00.

*

O Sr. Dolor de Andrade apresentou requerimento pedindo o comparecimento, à Casa, do Sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, para prestar esclarecimentos sôbre a criação do Ministério da Indústria e Comércio.

*

Na sessão noturna foram votados cerca de setenta projetos, quase todos de iniciativa governamental. O Sr. Arruda Câmara pronunciou mais um discurso contra o divórcio. A sessão teve de ser interrompida por não haver a Imprensa Nacional aprontado os avulsos da Ordem do Dia, mas recomeçou meia hora após, terminando depois da meia noite.

*

O trabalhista Lucio Bittencourt, mandou à Mesa um requerimento pedindo informações à C. C. P., sôbre o preço dos ovos e fez comentários ásperos contra as atividades dessa organização controladora de preços.

O ORÇAMENTO PARA 1952

Texto da lei sancionada pelo presidente da República

O presidente da República sancionou a lei orçamentária da República para o exercício financeiro de 1952, cujo texto é o seguinte:

«Art. 1.º — O Orçamento Geral da União para o exercício financeiro de 1952, discriminado pelos Anexos de ns. 1 a 26 integrantes desta Lei, estima a Receita em vinte e cinco bilhões, quinhentos e trinta e seis milhões, oitocentos e oitenta e novo mil cruzeiros e limita a Despesa em vinte e cinco bilhões, quatrocentos e trinta e um milhões, duzentos e sessenta e um mil, setecentos e setenta e dois cruzeiros.

Art. 2.º — A Receita será realizada mediante a arrecadação dos tributos, rendas, suprimentos de fundos e outras contribuições ordinárias e extraordinárias, na forma da legislação em vigor, e das especificações do Anexo n. 1, sob os seguintes grupos:

	Cr$	Cr$
1.º — Renda Ordinária:		
1.1 — Rendas Tributárias	20.318.811.000	
1.2 — Rendas Patrimoniais	285.242.000	
1.3 — Rendas Industriais	991.360.000	
1.4 — Diversas Rendas	3.036.476.000	24.631.889.000
2.º — Renda Extraordinária .	905.000.000	905.000.000
		25.536.889.000

Parágrafo único — Fica autorizada, no exercício de 1952, a arrecadação dos tributos constantes do Anexo n.º 1, integrante desta Lei.

Art. 3.º — A Despesa, da forma dos Anexos ns. 2 a 26, será realizada com a satisfação dos encargos da União e com o custeio e a manutenção dos serviços públicos, sob a seguinte distribuição:

Anexo n. 2 — Congresso Nacional	168.330.554
Anexo n.º 3 — Tribunal de Contas	29.131.196
Anexo n.º 4 — Presidência da República	7.194.920
Anexo n.º 5 — Departamento Administrativo do Serviço Público	33.872.040
Anexo n.º 6 — Estado Maior das Fôrças Armadas	5.946.250
Anexo n.º 7 — Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas	2.795.920
Anexo n.º 8 — Comissão de Reparações de Guerra	468.880
Anexo n.º 9 — Comissão do Vale do São Francisco	192.544.800
Anexo n.º 10 — Conselho Nac. de Águas e Energia Elétrica	2.840.860
Anexo n.º 11 — Conselho Nacional de Economia..	8.847.920
Anexo n.º 12 — Conselho de Imigração e Colonização	8.350.980
Anexo n.º 13 — Conselho Nacional do Petróleo...	381.788.000
Anexo n.º 14 — Conselho de Segurança Nacional	1.142.760
Anexo n.º 15 — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	78.500.000
Anexo n.º 16 — Ministério da Aeronáutica	1.984.205.588
Anexo n.º 17 — Ministério da Agricultura	1.212.978.879
Anexo n.º 18 — Ministério de Educação e Saúde..	2.799.675.820
Anexo n.º 19 — Ministério da Fazenda	4.056.936.200
Anexo n.º 20 — Ministério da Guerra	3.807.059.732
Anexo n.º 21 — Ministério da Justiça e Neg. Interiores	1.214.025.500
Anexo n.º 22 — Ministério da Marinha	2.444.020.180
Anexo n.º 23 — Ministério das Relações Exteriores	209.735.603
Anexo n.º 24 — Ministério do Trabalho, Ind. e Comércio	659.099.985
Anexo n.º 25 — Ministério da Viação e Obras Públicas	5.860.048.862
Anexo n.º 26 — Poder Judiciário	261.740.543
Total da Despesa	25.431.261.772

Art. 4.º — O Poder Executivo arrecadará, durante o exercício de 1952, os adicionais do Impôsto Sôbre a Renda a que se refere o art. 3.º da Lei n. 1.474, de 25 de novembro de 1951, para os fins e sob as condições nêle previstos.

Art. 5.º — O ministro de Estado da Fazenda fica autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias por antecipação da Receita, até vinte por cento sôbre o montante da Despesa.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário».

ECOS e NOVIDADES

CONFIANÇA, E NÃO PESSIMISMO

AOS pessimistas, que vêem o Brasil à beira do abismo e tudo perdido, "aconselho uma visita a São Paulo e um mergulho na intimidade de suas grandes fábricas" — disse o diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Sr. Garcia de Miranda Netto, após recente visita ao parque industrial paulista. São palavras que merecem repetidas, porque está se generalizando entre os brasileiros, sobretudo nas classes mais elevadas e nos circulos mais esclarecidos da sociedade, um doentio e alarmante pessimismo, em relação às possibilidades de nosso país, no terreno econômico. Esse estado de espirito, que se traduz em descrença na capacidade de recuperação e desenvolvimento de nossa economia, conduz ao desânimo e à apatia, caminho certo para o retraimento de capitais internos e externos, em iniciativas e investimentos produtivos. O fator psicológico atua mais intensamente do que se supõe, no âmbito econômico financeiro.

E' preciso combater e desfazer essa perniciosa mentalidade que aos poucos se vai formando, gerada por dificuldades momentâneas, resultantes, em grande parte, de causas ligadas ao desequilibrio notório da economia mundial. Esta ainda se ressente das perturbações oriundas de uma conflagração universal e não se pôde recompôr e refazer, porque foi mergulhada, logo após, nos preparativos de outra guerra.

Somos um país bem dotado de recursos naturais, cujo aproveitamento se tem processado em escala crescente. Se ainda há sérios problemas a resolver, nos setores da produção agricola, pecuária e industrial, esta principalmente no tocante à indústria de base, bem como na esfera do armazenamento e transporte de viveres, do desenvolvimento do potencial hidro-elétrico e da exploração petrolifera, razões não há para desânimos. Ainda agora, acaba o govêrno de lançar as bases financeiras para a execução de um grande plano de obras públicas, destinadas a cobrir as mais prementes deficiências naqueles setores. As medidas governamentais devem ser acompanhadas de empreendimentos particulares visando ao mesmo objetivo de revitalizar a economia brasileira. E tanto para aquelas, quanto para estes, é necessário um ambiente de confiança e estimulo, não de descrédito e derrotismo.

Devemos recordar o muito que já se fez no Brasil, para transformar a sua economia de feição quase totalmente agrária, existente há trinta anos, passados, na que hoje ostenta razoável padrão industrial. Devemos, sobretudo, antes do abandono ao pessimismo, mirar o exemplo de outros povos, que tiveram a devastação da guerra dentro de suas fronteiras e agora apresentam notáveis indices de recuperação, quer atendendo às próprias necessidades, quer reconquistando para os seus produtos o mercado internacional.

Confiança, e não pessimismo, é do que precisamos.

A LEI DE AMPARO À PRODUÇÃO AGRICOLA

Disse bem o senador Ivo d'Aquino, a propósito do projeto de lei referente ao financiamento da lavoura e à garantia de preços minimos para a produção agricola, ser essa medida o alicerce de tôda a construção legislativa destinada a coibir o encarecimento da vida e a proteger a economia popular.

O referido projeto autoriza o Poder Executivo, através da Comissão de Financiamento da Produção, a assegurar preços minimos aos cereais e outros gêneros alimenticios de produção nacional, mediante a compra ou o financiamento de oitenta por cento do preço do produto, diretamente ao produtor. As mercadorias assim adquiridas pelo govêrno serão destinadas preferentemente, à formação de estoques de reserva ou reguladores de suprimento do país, podendo as sobras que ultrapassarem às necessidades do mercado interno ser exportadas ou vendidas para exportação.

Desta forma, estará o govêrno aparelhado para desenvolver, em escala maior e de âmbito nacional, as providências que, através do S.A.P.S. já está executando a fim de atender ao abastecimento desta capital, com inegável proveito para a população.

E' a compra direta do produtor, sempre que necessária, mediante preços regulados, mas justos e compensadores para os que vivem do trabalho na gleba. E' a eliminação da interferência de intermediários que especulam com os preços baixos nas fontes de produção, asfixiando o produtor, para revenda a preços escorchantes, explorando o consumidor.

O projeto de amparo à produção agricola, já prestes a converter-se em lei, é uma das mais importantes iniciativas do govêrno, com aprovação do Congresso, para deter a alta do custo da vida.

*

A MARINHA E A OPINIÃO PÚBLICA

Fez bem o ministro da Marinha em vir a público desfazer certas informações tendenciosas, com relação à compra dos cruzadores "Barroso" e "Tamandaré", para a Armada Brasileira. Deixaram aquelas noticias a impressão de ter havido esbanjamento dos dinheiros públicos na operação de que resultou o aumento do nosso poderio naval.

O titular daquela pasta, entretanto, prestou à opinião do país, os devidos esclarecimentos, através dos quais ficamos sabendo, à luz das cifras, que a aquisição dos dois cruzadores, sua realização, substituição de grande parte do material eletrônico, substituição da artilharia do "Tamandaré", pagamento das guarnições, e gastos de duas viagens do "Duque de Caxias" para conduzi-los aos Estados Unidos, aquisição de óleo combustivel e tôdas as demais despesas de alimentação e vestuário das tripulações, custaram ao Brasil 17.150.000 dólares, ou seja, menos da metade do valor intrinseco dos dois navios, cujo custo inicial era de 38.328.731 dólares.

Não houve, assim, gastos excessivos, onerosos ou desproporcionais às vantagens que as duas belonaves irão trazer para o reforço da nossa esquadra, a despeito de alguns imprevistos, como a demora nos serviços de reativação das mesmas, motivada pela prioridade que os preparativos de guerra trouxeram a iguais serviços em navios norte-americanos.

O Distrito Federal custa muito caro ao Brasil

Declarações do Sr. Erico Verissimo de regresso a Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade, de regresso de uma viagem ao norte do país, o escritor Erico Verissimo, que prestou declarações à imprensa. Referindo-se ao Distrito Federal, afirmou que custa demasiado caro ao resto do Brasil, que trabalha para mantê-lo. E acrescentou:

"De duas em duas horas morre uma criança de menos de dois anos de idade, no nordeste, e esta é uma campanha que merece ser travada, para a revalorização da personalidade humana."

CARAVANA

P. B.

Em Biarritz, celebrou-se recentemente o "baile de Goya". Todos os participantes vestiam roupas do tempo do famoso pintor.

*

Os conhecidos artistas Cesar Romero e Eddie Cantor inauguraram, juntos, um programa de televisão.

*

Chegaram recentemente a Hollywood um irmão e um sobrinho de Rodolfo Valentino. Alberto e João, tais os seus nomes, declararam que iniciarão, na capital do cinema, uma campanha para evitar que a história da vida do ator desaparecido seja profanada por episódios deprimentes. Alberto Valentino, ao que parece, não está de acôrdo com a versão cinematográfica lançada ao mercado sôbre a vida de Rodolfo.

*

Josephine Baker fez autêntica exibição de vestidos novos e de rapidez para trocar de roupa. Diante de um grupo de fotógrafos, ostentou oito modelos em vinte minutos. Muitos maridos vão pedir a receita à célebre artista, porque a demora de suas mulheres se vestirem é uma das coisas que mais os irrita.

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

DEFINIÇÃO — Um amigo do Rivadávia de Souza (cronista em férias) encontrando-o em Copacabana, às 2 horas da madrugada, queria saber onde êle morava.

O Riva deu-lhe a indicação, que é uma definição, nestes termos:

— Moro num bar que tem, como anexo, um hotel.

(Quando lhe apraz a visita, êle diz: "Procure-me no bar"; quando quer livrar-se de algum importuno, êle pede, gentilmente: "Vá ver-me no hotel").

*

BATUCADA, EM PARIS — Bahia, a boa terra do ministro Simões Filho, está com alto cartaz em Paris. Quem lhe grangeou tal notoriedade foi uma bailarina, de pernas de bronze de escultura: Katherine Dunham. Katherine nasceu na América do Norte, filha de pai malgache (natural de Madagascar) e de mãe canadense. Misturadas as duas raças, o produto é este estupendo coquetel, a dançarina mulata, que vive embebedando de entusiasmo as platéias da Europa e da América.

Que fez ela para tornar um rincão do Brasil nome tão familiar ao público parisiense? Ela apresentou aos frequentadores do "Champs Elysées", com o seu elenco de artistas negros, uma autêntica batucada (baiana). Desde o primeiro espetáculo, os parisienses descobriram algo sensacional como a quarta dimensão.

Presentemente, em Paris só se fala em duas "vedettes", uma visivel, outra invisivel mas presente. A primeira é a própria Katherine, "estrêla" do ruidoso bailado afro-brasileiro, e a segunda é a Bahia.

*

ANTIPODAS — O escritor francês, cujas obras estão constituindo "best sellers", não vive em Paris, não é candidato à Academia nem é conhecido entre as glórias do mundo literário contemporâneo. Chama-se Jean Frêdy e exerce as funções de comissário de policia em Algéria. Nos intervalos dos "casos" que lhe tomam o tempo, emprega suas poucas horas de lazer a escrever romances policiais. Cada um de seus livros alcança logo tiragens nunca inferiores a 50 mil exemplares. O grosso público devora-os.

O antipoda de Frêdy, no momento, é o cientista Alberto Einstein, criador da teoria da relatividade. Do último livro do grande sábio só se imprimiram dois (2) exemplares.

Cinema ? Leia CARIOCA

JOALHEIRA CONFIANÇA
Anéis de grau. Artigos para presentes. Jóias finas
URUGUAIANA, 30

CANSAÇO FISICO E MENTAL
FOR-T-FOSFATOS combate a fadiga cerebral e o esgotamento nervoso, aumentando a capacidade física e revigorando todo o organismo. FOR-T-FOSFATOS contém fosfatos naturais e vitamina B1, elementos indispensáveis para a recuperação das energias necessárias ao organismo humano, em todas as idades.
Nas farmácias e drogarias ou pelo Reembolso. — Caixa Postal 3061 — Rio.

LIGHT
A SITUAÇÃO NO RESERVATÓRIO DE LAJES
A precipitação de chuvas nos vales dos rios Piraí e Paraíba não tem sido suficiente para evitar o decréscimo do volume dágua no Reservatório de Lajes, continuando, portanto, a ameaça de quase completa paralisação da Usina de Fontes.
Para enfrentar a atual crise é necessária a máxima economia no consumo de eletricidade.
CIFRAS REGISTRADAS ÀS 15 HORAS DE ONTEM
Nivel do Reservatório ... 391,90 metros
Reserva atual aproveitável .... 32.437.100.000 litros
Reserva aproveitável na mesma data do ano passado .... 133.569.130.000 litros
Diminuição durante as últimas 24 horas.. 68.430.000 litros
CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!

SOLDADO, CALOR E UM HOMEM DE TRES PERNAS

Machado Sobrinho ficou no chuveiro, enquanto o Supremo Tribunal Militar se esvasiava — De portas fechadas, pulou pela janela, caindo sôbre o necrotério do H.P.S. — Onde surge um homem com três pernas

Antonio Machado Sobrinho, soldado do Exército destacado para servir no Supremo Tribunal Militar, estava sentindo um calor atômico, ontem à tarde. Enquanto os sizudos ministros, sobraçando autos, discutiam teses juridicas, pontilhadas de artigos, alineas e parágrafos, com citações do velhissimo Conde de Lippe, o Sobrinho suava por todos os poros escondidos sob o seu dolmun todo abotoado. Súbito, a voz do presidente do Egrégio Supremo Tribunal fez-se ouvir:

— Está encerrada a sessão.

Arrastar de cadeiras, cumprimentos, autos levados de volta à secretaria e, em pouco, silêncio completo no recinto. Machado Sobrinho resolveu, então, refrescar-se. Dirigiu-se para a dependência do prédio onde existe um chuveiro, tirou a roupa, desfez aquela pose marcial e, enquanto assobiava o "La donna é mobile", ia gozando do refrigério que a água, caindo em seu corpo, lhe proporcionava.

Enquanto isso, os funcionários das diversas seções do Supremo Tribunal Militar arrumavam seus papéis, fechavam suas gavetas e, tambem, iam deixando o local de trabalho, terminada a faina do dia. Quando o último saiu, apressado, para ir tomar a condução, o porteiro deu uma vista de olhos pelos diversos compartimentos do STM e retirou-se tambem, fechando cuidadosamente portas e janelas.

Machado Sobrinho, liquidado o "Rigoleto", a "Tosca" e o "Guarani", fechou o chuveiro, enxugou-se, vestiu-se e, assobiando a "Marcha da Aida", tomou por um corredor e desceu as escadas. Chegando à porta de saida, tomou um susto: estava fechada. Percorreu todo o edificio à procura de quem lhe arranjasse uma saida. Nem viva alma. Apenas os eloquentes e ao mesmo tempo mudos autos de processos, as mesas dos funcionários, as cadeiras dos senhores ministros. O resto, como bem disse Shakespeare, era silêncio...

Refrescado pelo longo banho, o soldado começou a sentir um ligeiro frio na espinha. Passar a noite tôda naquele casarão? Que nada! Então, veio-lhe uma idéia: abrir uma janela dos fundos e saltar para o Pronto Socorro, que é vizinho da Côrte de Justiça Militar, e dai ganhar a rua. Se bem pensou, melhor fez.

Abriu a janela e caiu sobre o telhado do necrotério do HPS. Depois, com muito cuidado, começou a escorregar para o chão.

Ora, o acaso arma as coisas e as situações nos justos momentos em que elas não deveriam ser armadas. Foi assim que Jorge Luiz Pereira, servente do HPS, após uma intervenção feita pelos médicos daquele Hospital, recebeu ordens de levar para o necrotério uma perna, que acabava de ser amputada. Abraçado ao membro de um infeliz que já não o possuia mais, lá se dirigiu para o necrotério, refletindo talvez que, naquele momento, era um homem diferente dos demais: era um tripede, ou seja um animal de três pernas. E poderia caminhar por ai, no terreno dos raciocinios de lógica absurda, como aquele coveiro do Hamlet, que, metido numa cova que cavava para receber o corpo da "linda Ofélia", discutia com o principe danês que aquela cova era sua, porque nêle estava metido. E assim, cheio de pensamentos confusos, Jorge Luiz Pereira atinge o ponto terminal de sua viagem que era o necrotério. Justamente nesse momento Machado Sobrinho cai-lhe perto. Susto do servente. Susto maior do soldado. O servente dá alarma. O soldado, por sua vez, vendo aquele bicho de três pernas, uma delas colocada completamente fora de seu ponto anatômico, apavora-se e grita:

— Pernas! Para que te quero?

E tenta correr. Funcionários do Pronto Socorro vêm em socorro do angustiado colega. Cercam o soldado. Prendem-no. E, minutos depois, era o soldado Antonio Machado Sobrinho entregue a uma escolta, que o conduziu ao Quartel General, onde deve ter dado todas as explicações sobre o caso. Terá, entretanto, de esperar que os seus chefes decidam sobre o seu caso, de acôrdo com os regulamentos militares.

De si para si, Machado Sobrinho estará dizendo:

— Eta vida apertada a de soldado! Nem um banho se pode tomar! E quando se toma uma chuveirada fora das horas regulamentares, ainda aparece um "tri-pé" para atrapalhar...

ATIVIDADES DO SESI, NO BRASIL, EM 1950

EXPOSIÇÃO NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Aspecto tomado no momento em que era inaugurada a exposição do SESI no Ministério da Educação

Fruto da boa vontade dos industriais do país, que se orientam pela firme convicção de que somente uma sadia politica de fortalecimento das relações entre empregados e empregadores será capaz de estabelecer um verdadiro clima de harmonia entre o Capital e o Trabalho, o Serviço Social da Indústria, preconizado por Roberto Simonsen e recomendado nas conferências de Teresópolis e Araxá, atinge o seu quinto ano de funcionamento, com inestimáveis serviços ao operariado nacional. Dai o interêsse despertado pela Exposição de Realizações do SESI, no Ministério da Educação e Saúde, certame que vem sendo visitado por milhares de pessoas.

139 centros industriais, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, sem exceção de um só Estado, recebem a assistência do SESI.

As cifras dizem, perfeitamente, da eficiência do organismo idealizado e mantido, unicamente, às expensas dos industriais

A Assistência Médica constou de 1.074.484 receitas e outros serviços, contra 557.297 trabalhos dentários.

4.392.377 refeições foram fornecidas no próprio local do trabalho. Os 187 postos de abastecimentos, com 187.346 operários inscritos e com 842.893 dependentes, proporcionaram uma economia de Cr$ 82.046 820,05, numa média de 20 por cento sôbre as vendas realizadas.

PRESENTE DE FESTAS

Os mais belos versos para você

Dê à sua noiva, à sua esposa, a um amigo inteligente, um volume de "Tu me ouvirás", poemas de Mauro Carmo. Primorosa edição de Natal dos Irmãos Pongetti, com capa de Euclides Santos, prêmio do Salão deste ano. Na Academia de Letras, o poeta Adelmar Tavares disse desse livro:

"Tenho-o entre as mãos como um ramo de frescas rosas. São versos de puro amor, de saudade comovida, de ternura envolvente".

Nas livrarias Freitas Bastos, Royal, na Cinelândia e outras, a 25 cruzeiros. Pelo reembolso postal para os Estados.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

MAXIMOS JUROS
Serviço extra-rapido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

CRIADO PARA UMA ELITE
- usado por mais de 50% dos aviadores de guerra da famosa R.A.F.

AUTOMÁTICO · SUPERPROTEGIDO · À PROVA DE CHOQUES
O novo e notável *Omega Seamaster* — a versão civil do cronômetro dos aviadores de guerra — foi provado mais resistente nas mais duras experiências por que já passou um relógio. Esteve nas regiões árticas, nos trópicos e nos desertos, enfrentando seu ardente calor e seu vento carregado de finíssima e penetrante poeira. E nada abalou seu mecanismo de alta precisão! Eis por que 50% de todos os valentes pilotos da R.A.F foram equipados com êsse heróico relógio. Fortemente blindado — mas elegante — *Omega Seamaster* é anti-choque, impermeável e automático; dá corda a si mesmo e, fora do pulso, tem reserva de marcha para 36 horas. E ainda mais: possui a precisão máxima — a Precisão Omega — comprovada oficialmente. Êsse é o novo e poderoso relógio que está agora ao seu alcance: *Omega Seamaster*

Aço ....Cr$ 1.950,00
Folheado Cr$ 2.350,00

A IMPERMEABILIDADE DO OMEGA SEAMASTER é absoluta, desde que se lhe dê o devido cuidado. Sòmente um relojoeiro concessionário Omega deve abrir sua caixa e substituir seu vidro por outro original da fábrica. E.. atenção: verifique sempre se a coroa está bem fechada.

OMEGA AUTOMÁTICO Seamaster
O MUNDO APRENDEU A CONFIAR EM OMEGA
OMEGA PRODUTO DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE, GENEBRA, SUIÇA. Tissot

"Pela primeira vez no Brasil se tenta um concurso sério, construtivo e de largo alcance social, fora dos moldes habituais..." — disse-nos, sem dissimular o seu entusiasmo, a Sra. Stella de Faro, presidente da Associação das Senhoras Brasileiras, que se vê na foto acima, ao lado das Sras. Annah Botelho e Luiza de Souza Leão, pertencentes, tambem, à diretoria daquela tradicional instituição feminina

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

(Títulos principais na 1.ª página)

Pode-se considerar definitivamente vitorioso o concurso "A melhor dona de casa carioca", instituído por êste vespertino, com o alto propósito de enaltecer as tradicionais virtudes domésticas da mulher brasileira, cujo apêgo ao lar representa, sem dúvida, um dos mais belos característicos da nossa civilização cristã. O êxito da iniciativa é de molde, aliás, a evidenciar, plenamente, o acêrto com que agimos, quando do seu lançamento. Nesta hora de generalisadas conturbações politico-sociais, em que a própria estrutura econômica dos povos estremece sob o influxo de poderosas correntes renovadoras, a estabilidade da familia afigura-se a todos os homens esclarecidos condição primordial à sobrevivência dos mais caros valores morais e espirituais da humanidade. E' a família, com efeito, o esteio básico da organização social. E' nela que se forja, em última instância, o caráter dos individuos e, consequentemente, o caráter coletivo. Preservá-la da desagregação e da influência maléfica de certos costumes modernos, incompatíveis com a verdadeira missão social da mulher, é tarefa que vem preocupando, atualmente no mundo inteiro, grande número de instituições de natureza privada e oficial.

No Brasil, existem inúmeras entidades dêsse gênero, constituidas de elementos representativos em vários campos de atividade, às quais já deve, indubitavelmente, a nossa sociedade serviços e trabalhos de largo alcance prático e educativo. Entre as associações que, no Distrito Federal, se propõem defender as tradições da família brasileira, esforçando-se, ao mesmo tempo, na defesa da mulher, casada ou solteira, dentro e fora do lar, a Associação das Senhoras Brasileiras ocupa, sem nenhum favor, posição de real destaque, pelo valioso acêrvo de benefícios já prestados por ela, através dos anos. E' sua presidente, desde há longo tempo, a Sra. Stella de Faro, que, ciente das bases e condições do nosso concurso, imediatamente mostrou-se interessada em prestar-lhe a sua colaboração pessoal e o apoio da Casa que dirige, tendo declarado à reportagem de A NOITE, quando esta a procurou na sede da Associação, à rua da Quitanda, 58:

— A iniciativa de A NOITE é digna de todo louvor! Penso, mesmo, que se trata do mais belo e útil empreendimento da imprensa carioca nos últimos tempos. Ele é tanto mais credor de aplausos e estimulos quanto o que se verifica, via de regra, em nossos jornais, é o lançamento de concursos sem maior expressão social, às vêzes futilíssimos, em que se procura destacar e exaltar, na mulher, apenas as virtudes exteriores, aquelas, precisamente, que menos importância possuem dentro da vida coletiva. Acredito que em vez de selecionar "mises" e "rainhas" disto ou daquilo, como tão frequentemente acontece entre nós, o que se impõe é apontar, nos vários setôres sociais, essas pequenas, obscuras e nem por isso menos gloriosas heroinas, e às vêzes até martires, que se dedicam, silenciosamente, a tarefas e missões do mais alto e nobre sentido humano. Incluo, nesse número, as donas de casa, que, na verdade, são quase tudo na sociedade e, nem por isso, merecem a glorificação de que outras, com credenciais inferiores, largamente se beneficiam.

A Associação de Senhoras Brasileiras

D. Stella de Faro prossegue:

— A Associação de Senhoras Brasileira, por exemplo, é uma prova eloquente do quanto pode a mulher empreender de útil, em prol da sociedade, sem deixar de ser, essencialmente, o elemento dinâmico por excelência da familia. Fundada há 31 anos atrás, por um grupo de idealistas, que não tinham outros recursos senão a fé em si mesmas e a vontade de trabalhar em prol da coletividade, pelo seu teto já passaram dezenas de donas-de-casa, espôsas e mães, dando tôdas, na medida do possível, o seu quinhão de esforços à prosperidade da instituição. Graças a isso, a essa soma de abnegações, acumuladas ao longo dos anos, pode, hoje, a Associação das Senhoras Brasileiras orgulhar-se do seu patrimônio moral e material, solidamente estruturado. Mas que visa, perguntar-me-ão, nesta altura, os leitores de A NOITE, a nossa Associação? Visa, principalmente:

a) a proteção das moças estudantes e trabalhadoras que oriundas dos Estados vêm-se, nesta Capital, sem lar próprio e sem a assistência direta das respectivas familias;

b) a manutenção de cursos de economia doméstica para moças e donas de casa;

c) a defesa, enfim, dos valores imanentes à familia cristã, tanto mais necessária, no momento confuso e incerto em que vivemos, quanto se acirram, dia a dia, as fôrças destruidoras dos mais legítimos fundamentos éticos e espirituais da sociedade humana.

Aqui na sede da Associação, mantemos um restaurante para moças, que, no mês passado, forneceu o total de 1.043 refeições; vários cursos para o ensino de matérias e disciplinas indispensáveis ao preparo intelectual das moças que lutam pela sua própria subsistência; um serviço social, que atende a casos individuais e a grupos especificos, procurando obter emprêgo para as moças descolocadas, procurando corrigir desajustamentos psicológicos, de muitas, dando-lhes assistência médica, sempre que preciso, etc. Construimos, em Santa Teresa, uma grande residência para moças e à rua Humaitá, 170, mantemos, há vários anos, o Instituto Social, para a formação de donas de casa, através de um curso especializado em assuntos domésticos e questões correlatas. Grande tem sido a ação do Instituto, dentro do seu programa de atividades.

A mulher deve preparar-se para a vida do lar

— Inspirou a criação do Instituto Social a experiência universal em tão delicado setor — acrescenta a Sra. Stella de Faro. Sou das que pensam que a mulher deve preparar-se, material e psicologicamente, para a vida do lar, aprendendo, antes de casar, as tarefas essenciais de uma verdadeira dona de casa. Muitos insucessos matrimoniais, como ficou provado em interessante inquérito levado a efeito nos Estados Unidos, provêm do fato de a mulher contrair núpcias completamente despreparada para a vida familiar. Compreende-se. O govêrno do lar impõe responsabilidades e obrigações, às quais a mulher não pode fugir, sem risco de comprometê-lo sèriamente e até de arruiná-lo irremediàvelmente. Quantas moças casam, na errônea e ingênua presunção de que o papel da espôsa é apenas o de adornar-se para agradar o marido! Estudos recentes, realizados em diversos paises da Europa, revelaram que grande número de mulheres não consegue adaptar-se integralmente às funções do lar pelo simples motivo de não procurarem, antes do casamento, exercitá-las pràticamente. O fato, aparentemente simples, reveste, no entanto, grande complexidade. Há moças que se confessam decepcionadas com a vida de casadas, pois, em solteiras, possuíam relativa liberdade e poucas ocupações, vindo a conhecer, em seu novo estado, deveres e encargos jamais suspeitados o imaginados! Tudo isso porque casaram sem medir, como deviam, tôda a importância do casamento, que, além do aspecto puramente sentimental, apresenta outras facetas, de ordem mais imediata e objetiva, mas nem por isso menos merecedoras de cuidados e preocupações.

Neste ponto, lembramos à Sra. Stella de Faro que o "Samedi-Soir", de Paris, está realizando, no momento, um concurso semelhante ao de A NOITE, com o fim de apurar a "ménagère ideale" da França, sendo o mais severo o critério adotado para a seleção e o julgamento das candidatas. Lembramos, ainda, que, entre as provas e testes a que se devem submeter as concorrentes, existem algumas escritas, segundo o método escolar comum, através das quais são elas obrigadas a responder quesitos sorteados na ocasião, versando sôbre os mais variados assuntos, tendo sido feitas a uma, representante do Departamento do Sena, as seguintes perguntas: "Que comprais para a vossa farmácia familiar?"; "Sabe preparar a toilete do bebê?"; "Sabe a melhor maneira de preparar sua filha para a missão de espôsa e mãe?" e "Quantas receitas de doce sabe de côr?".

— Infelizmente, não serão muitas as mulheres, em todo o mundo, capazes de responder satisfatoriamente a esta pergunta: "Sabe a melhor maneira de preparar sua filha para a missão de espôsa e mãe?"! — disse-nos, sentenciosamente, D. Stella de Faro, depois de ouvir atentamente o nosso aparte esclarecedor — educar a mulher para o lar ainda me parece o processo mais eficiente para defender a familia! Daí o mérito do concurso de A NOITE, para o qual prevejo êxito absoluto! Pela primeira vez no Brasil, se tenta um concurso realmente construtivo, sério, fora dos moldes habituais e que, pela elevação dos seus propósitos, assinalará mais uma esplêndida vitória do mais popular vespertino da cidade.

A postos, candidatas !

— A Associação das Senhoras Brasileiras cooperará com A NOITE em tudo quanto estiver ao seu alcance! — remata D. Stella de Faro, sublinhando estas palavras com um largo gesto de entusiasmo — o que eu posso dizer, em conclusão, é o seguinte: "A postos, candidatas!".

O PASSEIO

O Patrimônio Histórico e Artistico Nacional impugnou, com base nas leis vigentes, a idéia da da construção de um teatro de alumínio no Passeio Público. Essa instituição, que vela pelo resguardo das nossas riquezas artísticas e históricas, é uma das mais felizes criações do anterior govêrno do presidente Getulio Vargas. Antes dela, cometiam-se, no Brasil, os maiores crimes contra os interesses culturais do País, demolindo edifícios, arrazando monumentos, derrubando árvores e ferindo, com a fatídica "picareta do Progresso", o dever, que tem o Presente, de honrar e reverenciar o Passado. Uma nação que menospreza tais sentimentos não é digna do título de civilizada. O Passeio Público, como tantos outros logradouros da Cidade, como tantos edifícios e monumentos da "urbs", está, felizmente, posto sob a direção direta do Estado. Não fosse isso e já estaria loteado, mutilado, dividido em ruas, ou servindo de fundamento a alguns dêsses horríveis "arranha-céus" com que se vão arranhando, não só as nuvens, mas a sensibilidade das pessoas cultas e de bom gôsto, que ainda vivem neste país de irreverência e desrespeito. A ânsia do lucro ameaça tudo o que pode servir de fundamento a edifícios, condomínios e especulações atrozes. Só a idéia de romper a harmonia secular do Passeio Público deveria ser punida com alguns meses de cadeia... Somos uma Cidade pobre em jardins. Esquecemos que Paris, com seus mil anos, ainda não loteou os do Luxemburgo ou o Bois de Boulogne... E que tem alguns dos mais belos jardins do Mundo, que são uma das suas fontes de atração turística, o que vale dizer — uma das suas fábricas potenciais de dólares... No Rio, não existe, aliás, o hábito de passear nos jardins. Só os vagabundos e os namorados os utilizam — exatamente por serem mais ou menos desertos... Ora, o contato das árvores faz bem, não só ao corpo, mas à alma humana... Platão fazia suas preleções filosóficas por entre as flores de um jardim — o de Academus. O primeiro verso das "Bucólicas", de Virgílio, começa por invocar uma faia cuja sombra atravessou os séculos:

"Sub tegmine fagi..."

As árvores inspiram sentimentos nobres e sadios — assim como exalam oxigênio, o gás da Vida. Devemos multiplicar os jardins e os parques, que são o antídoto da Natureza contra os exageros do Cimento Armado, as brutalidades do Concreto moderno. Dizem os hogienistas que as Cidades do futuro deverão ser associações engenhosas de casas e jardins, de construções e de plantas. Não é isso o que prenuncia o delírio contemporâneo dos "arranha-céus". A tendência é emparedar-se cada vez mais a Humanidade, para ganhar mais dinheiro e morrer mais depressa. O Passeio Público deve ser um lugar de meditação e de recolhimento espiritual, algo como um mosteiro de Deus, povoado pelas estátuas dos Poetas, pela fragrância das flores e pelo chilreio dos pássaros...

Berilo Neves

A CHEGADA DO CRUZADOR "BARROSO" Á GUANABARA

Todas as fortalezas salvarão a nova unidade da Esquadra, que transporá a barra comboiada por uma força de contra-torpedeiros — As instruções baixadas pelo Estado Maior da Armada

O cruzador "Barroso", que se encontra na enseada da Ilha Grande, litoral fluminense, como noticiamos, entrará na Guanabara às 10 horas, do próximo domingo.

A nova unidade transporá a barra, trazendo içados, dois dos principais sinais feitos pelo almirante Barroso durante a batalha travada no Riachuelo, e comboiado por uma fôrça de contratorpedeiros. Todas as fortificações do pôrto o salvarão.

A chefia do Estado Maior da Armada baixou as seguintes instruções para a chegada do cruzador "Barroso":

"O cruzador "Barroso" deverá estar defronte da praia de Copacabana às 10 horas do dia 9 de dezembro corrente. Trará içados dois dos principais sinais feitos pelo almirante Barroso durante a batalha do Riachuelo e estará embandeirado em arco.

O uniforme do dia será o branco (gola e boné para marinheiros).

O cruzador será recebido, nas proximidades das ilhas Tijucas, por uma fôrça de contratorpedeiros, cujos navios estarão também embandeirados em arco. Essa fôrça irá ao seu encontro, com o sinal de boas-vindas içado; deixará o cruzador por boreste, e, depois de trocados os cumprimentos, guinará de 180 graus e tomará posição pela retaguarda do cruzador, formando coluna.

Com a velocidade de 12 nós, a coluna navegará rumo à Ponta do Arpoador e depois rumo à ilha da Cotunduba, passando por dentro das ilhas Cagarras.

Ao aproximar-se o cruzador "Barroso" do Forte de Copacabana, êste iniciará uma salva de 21 tiros, o que farão também as demais fortificações do porto. Findas as salvas simultâneas, o cruzador responderá com uma única salva.

Antes de atingir a ilha da Cotunduba, a coluna, tendo na testa o cruzador, inverterá o rumo, sucessivamente por navios, e igual evolução fará, depois, na altura da Ponta dos Dois Irmãos, passando então a desmandar definitivamente o pôrto do Rio de Janeiro.

No interior do pôrto, todos os navios da Esquadra estarão embandeirados em arco a partir das 10 horas e só arriarão o embandeiramento quando o cruzador "Barroso" o fizer.

O ministro da Marinha e os almirantes, acompanhados de pessoas gradas, assistirão, do terraço do Hotel Miramar, à passagem e as evoluções do cruzador e dos contratorpedeiros

Em ponto conveniente será reduzida a velocidade, os contratorpedeiros seguirão para seus locais de atracação e o cruzador "Barroso" salvará a terra, fundeará a mil metros a Este da torre da Ilha Fiscal e arriará o embandeiramento em arco.

Não haverá visitas oficiais no dia da chegada, pois estas serão feitas no dia seguinte, segunda-feira, 10 do fluente. Entretanto, após o fundear, irão a bordo do cruzador "Barroso" representantes do ministro da Marinha, do chefe do Estado-Maior da Armada, do comandante em chefe da Esquadra, e bem assim oficiais que o desejarem.

As 13,30 horas, largarão do cáis fronteiro ao Ministério, lanchas com os representantes da imprensa e das estações radiodifusoras.

No dia 10, segunda-feira, o cruzador "Barroso" deverá estar pronto para suspender às 9,30 horas, para o fim de atracar ao Pier da Praça Mauá.

Devendo o cruzador "Barroso", na sua aproximação ao porto do Rio de Janeiro em demanda de fundeadouro, realizar evoluções, em conjunto com sua escolta de contratorpedeiros, pede-se que as embarcações não se aproximem dos navios, a fim de não prejudicar as referidas manobras".

PERDURA O MISTERIO

Insepulto o corpo da suicida do avião

Há quem diga que a conhece. Há os que se apiedam dessa mulher infeliz. Os jornais, de quando em quando, registram declarações a propósito. Mas, a verdade é que, até hoje, continua na "morgue" o corpo da suicida, como desconhecida.

E a interrogação eterniza-se. Quem é ela?

Mais uma vez falamos de Sandra Maria Helena, ou Maria José de Lima, como dizia chamar-se, usando êsses dois nomes. Já agora, é possível acreditar que nem Sandra Maria Helena nem Maria José de Lima seja o seu verdadeiro nome. Onde se criou, onde se fez mulher? De onde procede, a sua infância, de um asilo de abandonados?

Tôdas as conjecturas serão procedentes. Mas, apenas, conjecturas.

Foi amplamente divulgada a sua fotografia. Uma bonita mulher e bastante jovem ainda. Sabe-se da sua vida acidentada, sempre misteriosa, e de um seu amor, de tão dramático epílogo. E é só.

O prazo esgotar-se-á breve. Se não aparecer alguém para restabelecer a identidade da suicida, será sepultada anonimamente.

Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nivel Superior

Instala-se, hoje, a comissão criada pelo chefe do govêrno, sob a presidência do ministro da Educação

Instala-se, hoje, sexta-feira, às 17 horas, no gabinete do ministro da Educação e Saúde, e sob a presidência do titular da pasta, Sr. Simões Filho, a comissão incumbida de dar cumprimento ao decreto n. 29.741, de 11 de julho deste ano, que instituiu a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nivel Superior.

Compõem a referida comissão, segundo nomeação do presidente da República, os seguintes nomes: Beatriz Marques de Souza Wahrlich — Ernesto de Oliveira Junior — Clicon de Paiva Teixeira — Otávio Augusto Lins Martins — Joaquim de Faria Gois Filho — Francisco Gama Lima Filho — Aldo Batista Franco — Luiz Narciso Alves de Matos — Lourival Câmara e Anisio Spinola Teixeira, como representantes, respectivamente, do Departamento Administrativo do Serviço Público, da Comissão Nacional de Assistência Técnica — da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — do Conselho Nacional de Pesquisas — da Confederação Nacional da Industria — da Confederação Nacional do Comércio — do Banco do Brasil S. A. — da Fundação Getulio Vargas — do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e do Ministério da Educação e Saúde.

Para secretário geral do novo órgão, o ministro da Educação designou o professor Anisio Teixeira.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

A verdade sôbre a água

O prefeito apresentou ao presidente da República a mensagem que encaminhará à Câmara Municipal — Créditos especiais de 380 milhões possibilitarão a conclusão das obras do Rio Guandu e a reforma e construção de reservatórios — Cresceu a população e também aumentou o consumo "per capita"

No despacho com o presidente da República, o prefeito João Carlos Vital apresentou o resumo de uma mensagem que enviará à Câmara do Distrito Federal, elaborada pelo engenheiro Alim Pedro, secretário de Viação, e que foi aprovada pelo chefe do govêrno. Trata-se de um estudo completo do problema do abastecimento de água, e solicita a abertura de créditos especiais, até 380 milhões de cruzeiros, para atender às despesas da conclusão da terceira adutora do Rio Guandu, que fornecerá cêrca de 100 milhões de litros dágua por dia. Com essa obra o refôrço do abastecimento dágua será de 300 milhões de litros por dia, e de posse dêsses recursos a Prefeitura, além da adutora, faria a revisão da rêde distribuidora e iniciaria a construção e a reforma de numerosos reservatórios.

A cidade precisa de mais água

O completo relatório do prefeito, encaminhando a mensagem, afirma que a cidade necessita com a maior urgência da conclusão rápida das obras do Rio Guandu, insistentemente reclamada pelos técnicos do Departamento de Águas e Esgotos. Se a obra não fôr atacada com a maior urgência, a cidade ficará ameaçada de uma calamidade. E' que, como ficou constatado na última estiagem, o "deficit" de volume dágua a ser distribuído à população do Rio sobe muitas vêzes a mais de 120 milhões de litros dágua por dia, e se a construção da primeira etapa da adutora do rio Guandu ficar concluída antes do fim do ano próximo, dará margem a um equilíbrio quando da próxima estiagem.

Da mensagem apreende-se que nos últimos dez anos a população do Rio aumentou de 649 mil habitantes, quando nos vinte anos precedentes, de 1920 a 1940, o acréscimo fôra, apenas, de 606 mil.

O que mais surpreendeu, todavia, foi a elevação do consumo "per-capita" que, de 234 litros diários, em 1940, passou para 342, em 1950. Como a população do Rio era em 1920 de 1.157.873 habitantes e, em 1940, de 1.764.141, verifica-se que a razão do crescimento em progressão geométrica, passou de 2,1 por cento para 3,2 por cento, ao mesmo tempo que o consumo "per-capita" sofria um aumento de 46 por cento. E' fácil, agora, compreender por que o refôrço trazido ao abastecimento dágua da cidade, pelas adutoras de Ribeirão das Lajes, já não bastam para os 2.567.000 habitantes com que devemos contar no próximo ano.

Finalmente, o prefeito e o secretário de Viação assinalam que, no momento, nenhum dos bairros da cidade é abastecido suficientemente, e que se torna necessário trazer a água dos três grandes mananciais, Ribeirão das Lajes e rios Paraíba e Guandu. A Secretaria de Viação opina no sentido do aproveitamento das águas do rio Guandu, porque êsse manancial encontra-se a muito menos distância do Distrito Federal, e conclui a mensagem referindo-se à necessidade de construção de alguns reservatórios, principalmente na Leopoldina e zona sul, e, ainda, no problema da reforma da rêde distribuidora.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Dia santificado de preceito

O dia de amanhã, 8 de dezembro, festa litúrgica da Imaculada Conceição, é santificado de preceito, obrigando gravemente a assistência à missa e à abstenção de trabalhos servis proibidos.

O horário das missas desse dia nas matrizes e mais templos, é o mesmo dos domingos.

Calendário litúrgico

Santos de hoje: Ambrósio, bispo, confessor e doutor da Igreja; Teodoro, Policarpo, Martinho e Urbano.

Amanhã — Duplo de I classe, com oitava comum, branco. Missa própria.

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus — (Matriz de Santana)

O exercicio da hora santa, domingo próximo, será feito às 16 horas, pela paróquia melquita.

Dezembro de 1951 — Dia 9 — Às 10,30 horas — Missa em intenção aos cegos.

Programa das festas de Santa Luzia e de N. S. dos Navegantes

Dia 9 — Às 10,30 horas — Missa em intenção aos cegos. Dias 9, 10 e 11 — Às 20 horas — Triduo de Santa Luzia com oração sacra — Dia 13, das 5 às 9,40 horas — Missa de 40 em 40 minutos com exposição da Sagrada Reliquia da Virgem Mártir. Às 11 horas — Missa Solene em louvor a Santa Luzia com côro, grande orquestra e oração ao Evangelho. Às 20 horas — "Te-Deum", bênção do Santissimo Sacramento e sermão.

Dia 16 — Às 10,30 horas — Missa solene em louvor a Nossa Senhora dos Navegantes. Às 17 horas — Solene procissão. Às 19 horas — "Te-Deum" com sermão e encerramento dos festejos.

Comunicam-nos:

"A Administração da Irmandade da Virgem Mártir Santa Luzia, convida a população católica desta cidade para acompanhar a solene procissão que, pela primeira vez sairá do templo de sua excelsa padroeira, à rua Santa Luzia, no dia 16 de dezembro do corrente ano, às 17 horas, sob a presidência de D. Jorge Marcos de Oliveira, digníssimo bispo auxiliar da Arquidiocese.

O itinerário será o seguinte: rua Santa Luzia — rua da Misericordia — rua São José, avenida Rio Branco e rua Santa Luzia (volta).

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

A CIDADE

UM GRANDE PLANO DE OBRAS EM 1952

Num rápido olhar no Orçamento da Prefeitura, para 1952, podemos ver que o próximo ano será dos mais felizes para a Cidade. Pensamos, na verdade, que constituirá uma exceção, a comparar com os últimos anos, a série de importantes obras, com as dotações consignadas, a realizar. Nas rubricas há muitas novidades agradáveis para o carioca, que mora na zona Sul ou na Norte, pois, esses melhoramentos projetados se espalham por tôdas as circunscrições. Entre elas devemos destacar não poucas, como a construção da passagem subterrânea na Avenida Presidente Vargas, de acesso à Central do Brasil, local em que tantos e fatais desastres têm ocorrido. A grande artéria ganhará, ainda, abrigos, permanentes e provisórios, nos pontos de ônibus e bondes. Estão incluidos cêrca de 300 logradouros públicos para receberem pavimentação e outros benefícios. Vão ser prolongadas as linhas de bondes até a Barra de Guaratiba, e as da Ribeira a Cacuia e ao Guararabu, na ilha do Governador. Nessa ilha, há outro importante melhoramento, a instalação do serviço de água, com uma adutora até o reservatório do Guarabu. Haverá bondes para a remoção do lixo, como fornos de incineração, com aproveitamento de resíduos como fertilizantes. No setor de alimentação estão projetados mercadinhos, inclusive nos mais longínquos subúrbios de Costa Barros, Barros Filho, Pavuna, nas ilhas do Governador e Paquetá e outros, muitos outros. Nada menos de vinte e quatro constam da relação. Escolas, muitas, igualmente, constituindo vasto plano de construção, sendo algumas com 38, 15 e mais classes. Vários postos de puericultura. A Avenida Brasil completará a segunda pista. Na matéria de estradas, o Orçamento não é menos pródigo. São destinadas verbas para pavimentação, alargamento e outras obras. Além do da rua Ana Neri, figuram outros viadutos a se construirem, realmente necessários à segurança do tráfego, como os de Lobo Junior, na Penha Circular, de alta carga de veículos; em Del Castillo, Viuva Claudio, no Jacarezinho, em Cintra Vidal, nos Pilares; em Cavalcanti, travessia perigosíssima, e Thomas Coelho:

Vão prosseguir, com aceleramento, pois a falta de verba determinara, quase, a sua paralização, os túneis Catumbi-Laranjeiras e Barão de Petrópolis-Alice. Inicio de estudos de outro, o que ligará a rua Propícia à de Capitão Rezende, no Morro do Vintem, no Engenho Novo. Outra importante obra nesse sentido: o de reparação das pistas de alta velocidade, na Avenida Rui Barbosa. Na parte rural, são da mesma forma, muitas e as mais variadas as verbas concedidas em proveito da produção e de assistência técnica e social ao homem do Sertão Carioca.

Eis, numa rápida penada o que podemos ver no Orçamento, no respeitante a obras públicas no próximo ano. Realiza-as o Sr. João Carlos Vital, como são os nossos votos, e seu nome, sem nenhum favor, irá para a galeria dos bons prefeitos cariocas. Também merece um crédito de simpatia a Câmara do Distrito. — H.D.C.

O LIVRO COMO PRESENTE DE NATAL

As festas deste ano na cidade vêm marcando, desde já, um fato curioso — A procura de livros para presente. E' um bom índice da mentalidade nova do carioca: presentear com algo de deleitante e prático. Principalmente, para a infância e a juventude a procura é significativa, desde que a escolha recaia num livro bom. Há uma vasta e sadia literatura deleitante e instrutiva com essa finalidade, magnificamente ilustrada. Sem constituir, na verdade livro didático, têm esses volumes e obras fundo cultural.

E' um fato jubiloso, que folgamos em registrar e exatamente no correr do nosso tempo em que se queixam os editores e livreiros de falta de leitores. Não é bem a expressão da verdade. Proceda-se a uma estatística honesta e ver-se-á que os bons livros não ficam empoeirados nas prateleiras. Mas os bons livros.

Sabotadores... Agora, até, a carne verde

O caso da carne vem merecendo fiscalização séria por parte das autoridades encarregadas dessa missão. Estão aí os bois em pé, isto é, a carne verdadeiramente fresca e não congelada. Já uma parte da população voltou a usá-la.

Mas, nem todos os açougues têm tido essa carne. Por que? Os açougueiros em falta chegam sempre atrasados no entreposto. E é claro que, quando chegam, já a carne fresca foi distribuida.

Ao que se sabe e é muito justo, é severo o controle para os que recebem a carne de boi fresca. Não podem facilmente negociá-la no "câmbio negro". Têm que entregá-la, sem distinção, ao consumo público. E o "câmbio negro" continua, mas com a carne congelada.

Grandes e pesados cortes têm a sua freguesia dentre os restaurantes de segunda ordem e os cafés que fornecem pequenos almoços. Esses açougueiros retardatários, preferem essa freguesia.

Como se vê, não faltam sabotadores dos recursos postos em prática pelo govêrno para solucionar o problema do abastecimento à população. E' claro que, felizmente, os açougueiros que procedem assim, solertemente, constituem a minoria. Mas essa minoria é considerável, tendo-se em conta a quantidade de açougues existentes na cidade, principalmente nos bairros onde tal acontece.

A Delegacia de Economia Popular deve estar alerta e punir severamente os pequenos sabotadores, agora certos açougueiros habituados ao negócio altamente lucrativo do "câmbio negro" da carne. Não será difícil identificá-los.

O Departamento de Abastecimento não quer atender — Apelo ao secretário de Agricultura

O Departamento de Abastecimento anunciou amplamente que a distribuição dos caminhões-feira seria feita de modo a melhor servir a certos bairros, até então sem esse benefício para a facilidade de comprar legumes e hortaliças. Confiantes na promessa, uma comissão de senhoras moradoras na Esplanada do Castelo em nome das familias, pediu a A NOITE servisse de intérprete da solicitação ao mesmo departamento para ser destinado um caminhão-feira para ali. Justificando o pedido, alegavam as mesmas senhoras a circunstância de só haver uma feira na Gloria, longe, portanto, de suas residências. Em torno da Esplanada não há, quase, o comércio de tais gêneros. Houve, então, também, a promessa de que seria destinado um caminhão para aquele local. E não passou de promessa. Ora, é o público que sabe e deve orientar o Departamento de Abastecimento na distribuição dos locais para os caminhões. Mas, ao que tudo indica, assim não está acontecendo. As senhoras, por isso, apelam para o professor Heitor Grilo, secretário de Agricultura, muito crentes de que o caso se solucione a contento.

Roupão, gôrro e avental têm mais importância...

Recebemos:

"Sr. redator da Seção A Cidade — Para conhecimento de V. S., e do público que tão orientado é pela sua seção, desejando que seja apurado com o maior empenho o que se vem passando nas feiras livres.

Os barraqueiros vêm majorando o preço de todos os gêneros, com especialidade a banha que é tabelada a 17 cruzeiros o quilo. E o que fazem os barraqueiros? A banha de Itajaí é vendida a 19,00 o quilo. Quando é levada a falta aos fiscais os mesmos em vez de multar o barraqueiro por majorar o preço, multam por falta de roupão, avental ou gôrro... Quando a penalidade não é relaxada.

Experimente V. S., e verá a verdade que lhe comunico, e se observa em tôdas as feiras. (a.) Cdo., obgo. João Lopes da Silva".

A rua Couto Magalhães precisa ser consertada!

E' verdadeiramente lastimável o estado em que se encontra a rua Couto Magalhães, em São Cristovão. Cheia de buracos, com o calçamento revolvido, formaram-se ali grandes poças dágua. Diariamente se verificam nessa rua acidentes, que põem em perigo a vida dos moradores e transeuntes. Ainda ontem um caminhão, carregado de ferro virou depois de cair num dêsses inúmeros buracos que ali existem. E' realmente estranhável que a Diretoria de Obras da Prefeitura não faça uma inspeção na rua Couto Magalhães. Verificaria, então, que aquilo é um verdadeiro precipício que está a exigir urgentes reparos.

Aqueles setor da administração municipal endereçamos esta justa reclamação dos moradores daquela rua esquecida o abandonada.

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1656 e 23-1910, ramal 77, das 8,30 às 13 horas — que o repórter se incumbirá do resto.

A mulher que não matou

Bastos Tigre

Nas imediações de um açude, em Piqueri (S. Paulo), foi encontrado, a semana passada, o cadáver de um homem. Avisada a policia, acorreu ao local — como se diz no noticiário — e iniciou as diligências para apurar o crime.

Um corpo morto, numa estrada, faz logo pensar em homicídio, desde que por ela não transitam automóveis.

O investigador olhou o cadáver com ôlho técnico e aguda percepção sherloquiana. E, logo, concluiu: primeiro que o homem fôra assassinado; segundo, que fôra assassinado por uma mulher. Conclusão lógica e simplista, agora que estamos na safra de mortes d'homens por mulheres. Portanto, "cherchez la femme"!

E esta foi, de pronto, encontrada na pessoa de Laurinda Gomes, amásia da vitima, José Barreto de nome. Presa para averiguações a policia interrogou-a "com habilidade", como lá diz a noticia. Não sei se a habilidade em São Paulo é de caucho amazônico ou de borracha sintética. Em qualquer caso, deve ter a eficiência da que é usada pela policia carioca.

Caso é que Laurinda "deu o serviço". Confessou que Barreto era seu companheiro e que ela o matara a pauladas. Isso estava perfeitamente de acôrdo com a versão policial.

Mas eis que acontece o imprevisivel. O defundo é autopsiado e os médicos legistas concluem que Barreto sucumbira de um edema pulmonar agudo, mas tão grave que o fulminara. De espancamento não havia o mais leve vestígio. O ferimento encontrado no crânio fôra devido à queda do infeliz, que, por sinal, era inveterado pau-d'água. Ingeria, ao que depois se apurou, dois litros de pinga diariamente.

Por que teria Laurinda "confessado" o crime que não cometera? Teria sido levada unicamente pela excessiva "habilidade" policial? Fôra sugestionada pelos fluidos psíquicos dos detetives?

São, ambas, hipóteses aceitáveis. Sou, entretanto, por uma terceira: Laurinda viu na acusação uma excelente oportunidade para fazer o seu cartaz de mulher que mata homem, — marido ou coisa que o valha. Teria nome e retrato nos jornais e na televisão. Seria falada, discutida, posta em paralelo com outras heroinas do gênero. E tudo isto sem correr o menor risco. Qualquer júri a absolveria de pena e culpa e ela seria temida e desejada pelos bambas da sua zona.

Pobre mulher! Os médicos legistas apagaram-lhe o farol, borraram-lhe o cartaz. A ciência infalível verificou que ela não matou ninguém, que o companheiro foi vítima de um vulgar edema com a cumplicidade da cachaça. Bem que a policia foi camarada, mas a sorte não a ajudou.

Não desanime, porém, a mulherzinha. Ela ainda é moça. E há por aí, homens sobrando.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e rádio

Dr. Brandino Corrêa
Vias urinárias
RUA DO CARMO n.º 49-1.º. Das 14 às 18 horas

Inauguração de agências postais e telegráficas

VARGEM GRANDE (Maranhão), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Foram inauguradas festivamente as agências postais e telegráficas de Urbano Santos, Curuzu e Vila Manga, no municipio do mesmo nome. Compareceram várias autoridades, inclusive o diretor regional dos Correios e Telégrafos.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Homenagem ao professor Alvaro Cumplido de Sant'Anna

Por motivo de sua recente eleição para presidente da Academia Nacional de Medicina e da Confederação Americana de Urologia, amigos colegas e discípulos do professor Alvaro Cumplido de Santana, vão oferecer-lhe um almoço, que será realizado no dia 21, sexta-feira, às 12 horas, no Restaurante da Associação Brasileira de Imprensa. A comissão organizadora é composta dos professores A. Austregésilo, Manoel de Abreu, Rolando Monteiro, Guerreiro de Faria e Drs. Spinola Rothier e Luis Samis. As listas de adesões podem ser encontradas no Hospital de Pronto Socorro ou com o Sr. Pinto, da Sociedade de Medicina e Cirurgia

DISCOS

O SAMBA "ESTRANHO" VAI SER LEVADO A JUIZO

Apesar de já iniciada a batalha do carnaval, vem tendo boa aceitação o samba "Estranho", gravado em discos Continental por Leny Eversong. Acabamos de saber que esta música vai provocar um processo em juizo, sob a acusação de que um dos seus autores teria usado de apropriação indébita, quanto aos direitos autorais. Procurou-nos o jornalista e compositor Demóstenes Gonzalez, que nos declarou o seguinte:

— Na verdade, sou o autor dos versos de "Estranho". Possuo cêrca de vinte músicas de parceria com Oswaldo Nunes e diante da desonestidade praticada por êsse compositor, omitindo o meu nome no disco, já mandei proceder ao registro da mesma em meu nome. Eu e Oswaldo fizemos este samba em minha casa, na presença de Antonio Baeta Neto, um amigo comum. Escrevi os primeiros versos da letra e, em seguida Oswaldo compôs a música. Pretendiamos dar para Lucio Alves gravar e cheguei a falar com o cantor da Tupi. Oswaldo, entretanto, entregou a partitura ao cantor Carlos Roberto, da Mayrink Veiga e êste, ou Lucio Alves, fariam a gravação após o carnaval. Surpreendi-me, ao saber que a música havia sido gravada em São Paulo, sem o meu nome. Já entreguei o caso aos advogados Euclides Galo e Wilson Jardim Neves. Por êstes dias, o processo estará em juizo e nele deporão cêrca de vinte pessoas, artistas e jornalistas, confirmando que os versos de "Estranho" são de minha autoria. E após o carnaval, Lucio Alves fará a gravação.

Consta que deporão no processo: Carlos Roberto, Antonio Baeta Neves, Bidu Reis, Linda Rodrigues, Risadinha, Orlando Silva, Abdias do Nascimento e outros.

Lucio Alves seria o cantor que gravaria "Estranho", musica gravada em São Paulo por Leny Eversong. Demóstenes Gonzalez vai levar a juizo o compositor Oswaldo Nunes, sob acusação de apropriação indébita de direito autoral.

DISCOS? *NILO SERGIO* *Lojinha de Música*

ATE MEIA NOITE — SENADOR DANTAS, 24-A — 32-0474

PARA PRESENTES DE Bôas festas

De fácil manuseio, em delicadas côres, Tupan é um álbum para discos, ideal para presente de fim de ano.

ALBUM PARA DISCOS TUPAN

É um produto das INDUSTRIAS TUPAN de Cartonagem Ltda.

Outras marcas de nossa fabricação: Tabú ★ Guaporé ★ Marabá ★ Elite

IMPEDIDOS OS FENIANOS DE REALIZAR FESTAS

Favorável ao Hotel Itajubá a sentença do Tribunal de Justiça — Capítulos da história do Brasil ligados ao grande clube

Os cariocas devem ter recebido com melancolia a noticia de que o Clube dos Fenianos foi vencido na questão que se suscitara entre o tradicional grêmio carnavalesco e o proprietário do Hotel Itajubá. Essa demanda judiciária já demorava há mais de ano. A NOITE, por vezes, a ela se referiu. Fôra proposta sob a alegação de que as festas realizadas na sede social causavam barulho impedindo os hóspedes de dormirem. Como se sabe o Clube dos Fenianos está instalado na Cinelândia, na rua Alvaro Alvim, 21, prédio próximo ao do Itajubá. Na primeira fase do processo, o juiz da 13.ª Vara, Sr. Aguiar Dias, se louvando no resultado da perícia, julgou procedente a ação, ficando assim impedido o clube de dar as festas. Enquanto o caso era apreciado pela justiça, com mandados e contra mandados, os bailes se realizaram e estavam sé realizando, ainda. Agora a questão vem de ser resolvida pela Sexta Câmara Civel do Tribunal de Justiça. Foi unânime a votação do julgado, de acôrdo com o voto do relator desembargador Narcelio de Queiroz.

Desse modo, em obediência a sentença os Fenianos ficam privados de realizar qualquer festa na sede. O "Poleiro" tem de permanecer fechado. Sem entrarmos no terreno da sentença, muito respeitável, indiscutivel, devemos lamentar que uma agremiação como a dos Fenianos, seja alcançada por um ato que vem privá-la da realização dos festejos, justamente, às vésperas do Carnaval, em que sempre conseguem um brilho invulgar. Atente-se ainda que o Clube dos Fenianos é o de maior tradição, não só na cidade, mas, no Brasil. A sua história está ligada a Proclamação da República. O seu próprio título teve origem no entusiasmo de democratas muito antes do 15 de Novembro. Deu colaboração integral ao movimento. Na sua sede se armava a conspiração. Figuras de relêvo na grande campanha, como, Silva Jardim, Aristides Lobo, Lopes Trovão, o Titã da Propaganda no espirito da massa, correndo todos os riscos, se reuniam no Clube para animar o levante, que seria vitorioso. Outras campanhas tiveram nos "gatos" todo o apoio, tôda a melhor boa vontade, como as de caráter filantrópico, no auxilio às autoridades nas providências contra multas calamidades públicas, mesmo as que sofreram povos de outras terras. A grande sêca do Ceará, em 1904, o desastre do "Solimões", que sossobrou, muitas e muitas obras de benemerência sempre encontraram nos Fenianos a mais decisiva colaboração. Razão temos, pois, para dizer que a noticia deve ter sido recebida com a mais funda melancolia pelos cariocas.

Completa, amanhã, 83 anos, o Clube dos Fenianos — Haverá baile no "Poleiro"

Completa, amanhã, 83 anos de fundação o Clube dos Fenianos. Está programada uma série de festas comemorativas da data e um grande baile de gala.

ORDEM E TRABALHO EM PERNAMBUCO

Afirma a A NOITE o coronel Roberto Pessôa, secretário de Segurança do Estado

O coronel Roberto de Pessoa, secretário da Segurança Pública de Pernambuco, e que chefia a delegação do seu Estado à 1.ª Conferência Nacional de Policia, falou, hoje, à reportagem de A NOITE sôbre a situação de seu Estado nordestino. Disse-nos ele:

— "De Pernambuco não tenho grandes novidades. No Estado, vive-se um clima de ordem e trabalho, não se registrando presentemente fatos de maior gravidade que mereçam comentários especiais. A policia pernambucana está integrada em seus deveres de órgão preservador da ordem pública e mantenedor da tranquilidade social, livre hoje de interferências partidárias ou politicas. Fazemos apenas policia, dentro da lei, sem distinguir grandes ou pequenos em consonância aliás, com a orientação do governador Agamemnon Magalhães. Com efeito, o ilustre politico que no momento dirige o grande estado nordestino tem demonstrado desejar a realização de uma obra governamental de apoio a tôdas as iniciativas sadias.

Adiantou-nos o coronel Roberto de Pessoa que em Recife não se têm registrado crimes sensacionais, nem agitações que tragam intranquilidade a população. "Não quer isso dizer — frisou — que não haja trabalho. A policia está vigilante e empenhada em aperfeiçoar seus serviços, para suprir com esforço e dedicação às deficiências de quadro e as falhas de uma organização que, em verdade, não corresponde mais ao progresso do Estado. O clima de segurança e de ordem, a que aludi resulta justamente desse esforço constante em que se empenham, com devotamento, todos os elementos da policia, sem distinção. Estamos todos congregados numa obra consciente e patriótica e que não falta o apoio da opinião pública. E concluiu: — Em Pernambuco há ordem e trabalho".

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Os EE. UU. terão um submarino atômico em 1953

KNOXVILLE, Tennessee, 7 (AFP) — Em 1953 os Estados Unidos terão um submarino de propulsão atômica que revolucionará a guerra submarinas — declarou ontem o Sr. Albert Gore, representante democrata.

Gore, que é presidente de uma sub-comissão parlamentar de créditos para utilização na energia atômica, confirmou que foram descobertas importantes jazidas de uranio no Canadá e no Colorado, bem como na Africa do Sul, onde a recuperação do uranio procedente da extração de ouro pode ultrapassar as quantidades produzidas no Congo Belga, segundo o representante democrata.

Quanto aos trabalhos de construção do submarino atômico, o representante do Tenessee prestou os seguintes esclarecimentos: «As provas foram tão satisfatórias que o modêlo de madeira foi abandonado e o próprio submarino está em construção».

Ofelia Nascimento exibiu a sua arte na Casa da UNESCO

PARIS, 7 (AFP) Ontem à noite a grande pianista brasileira Ofelia Nascimento deu um concêrto na Casa da UNESCO.

Vivamente aplaudida, a artista brasileira alcançou verdadeiro triunfo, interpretando com excepcional brilho diversas obras de Bach. Entre as numerosas pessoas presentes figuravam os senhores Pimentel Brandão, presidente da delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU, Carlos Celso de Ouro Preto, embaixador do Brasil na França, e sua espôsa, Paulo Carneiro, delegado permanente do Brasil junto à UNESCO e numerosas personalidades francesas e brasileiras.

Morreu Edward Bromberg

LONDRES, 7 (United Press) — Faleceu, aos 48 anos de idade, o ator teatral e cinematográfico norte-americano J. Edward Bromberg.

Adenauer em Londres

LONDRES, 7 (AFP) — Nova manifestação realizou-se, ontem à noite, nas proximidades de um hotel do centro desta capital, onde se hospedou o chanceler Adenauer. Cerca de quinze pessoas, das quais duas com uniformes alemães com braçadeiras de cruz gamada, tentaram introduzir-se no hotel. A policia prendeu dois dos manifestantes.

Adenauer foi recebido, ontem, pelos dirigentes do Partido Liberal e, em seguida, convidado, para o almoço, de Attlee e do Executivo do Partido Trabalhista. No Instituto de Assuntos Estrangeiros de Chatham House, pronunciou o chanceler federal um discurso, no banquete oferecido em sua homenagem.

O chanceler da Alemanha Ocidental, Sr. Konrad Adenauer é fotografado pelo I.N.S. quando visitava o ministro de Estrangeiros da Grã-Bretanha, Sir Anthony Eden, em Londres, com o qual palestrou a respeito do reatamento das relações anglo-germânicas

Conferenciou com cientistas

PARIS, 7 (AFP) — O general Eisenhower recebeu hoje de manhã, no seu quartel-general, os cientistas atômicos norte-americanos Oppenheimer, Dudrige, Lauriston e Whitman.

Posteriormente o chefe do S. H. A. P. E. conferenciou com o general Curtiss E. Le May, comandante supremo da aviação estratégica norte-americana.

HOJE NO MUNDO

Ostentando armas automáticas tomadas aos inglêses e que disticos mostram haverem sido fabricadas nos EE. UU., êstes membros do exército subterrâneo egipcio de libertação, ouvem o incitamento à luta contra os britânicos dos lábios de Ceza Neharavoi, lider do partido islamita feminino. (Foto I.N.S., especial para A NOITE)

8.500 cidadãos pleiteam contra o govêrno norte-americano

NOVA ORLEANS, 7 (AFP) — Começará hoje, na Côrte de Apelação do distrito de Nova Orleans, o processo de duzentos milhões de dólares de perdas e danos, intentando contra o govêrno dos Estados Unidos por mais de 8.500 pessoas em consequência do desastre de Texas City, ocorrido em 1947. Recorda-se que nesse desastre mais de 500 pessoas foram mortas como resultado de explosão, seguida de incêndio, de um cargueiro francês carregado de adubos azotados, no porto de Texas City.

Aprovado o relatório na O.N.U.

NAÇÕES UNIDAS — Paris, 7 (AFP) — A Assembléia Geral da ONU aprovou, por 32 votos contra 5 e 7 abstenções, o relatório da Comissão de Verificação de Poderes.

Consignações de emergência de papel

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Um dos principais peritos em questões de papel de imprensa, do govêrno norte-americano, declarou que "a maior parte" das consignações de emergência desse produto para os paises, onde existe escassez do mesmo já foram embarcadas.

As consignações de emergência correspondentes a 1951 elevavam-se a 27.500 toneladas métricas e foram recomendadas pela Conferência Internacional de Materiais, tendo sido possivel obter essa quantidade mediante um entendimento entre os consumidores e produtores norte-americanos e canadenses.

Leroy Neubrech, alto funcionário da Seção de Polpa e Papel do Escritório da Produção Nacional, teve ocasião de informar:

"A maior parte daquela quantidade já foi embarcada e o restante está sendo produzido para ser embarcado em breve.

Há alguma demora. Isso se deve aos paises importadores, os quais têm agido com lentidão, nos entendimentos para o câmbio de dólares, na designação dos importadores que receberão o papel, ou na comunicação de outros dados necessários. Talvez tenha havido também algumas dificuldades nas negociações para os embarques."

Das consignações de emergência recomendadas pela Comissão Internacional de Materiais consta uma de 15.800 toneladas métricas a ser distribuida ao Brasil, Chile, República Dominicana, França, Alemanha, Indonésia, Nicaragua, Espanha, Uruguai e Iugoslávia.

Aprovado o acôrdo aéreo brasileiro-italiano

ROMA, 7 (AFP) — A Câmara de Deputados italiana aprovou o projeto de lei sôbre aprovação e execução de acôrdo relativo aos transportes aéreos regulares entre o Brasil e a Itália, concluido em 25 de janeiro do ano corrente.

Desaparecido um avião norte-americano

MARSELHA, 7 (A. F. P.) — Não há noticias, desde a noite de ontem, de um avião norte-americano "DC-3", procedente da Africa do Norte.

Ignora-se ainda qual o destino do aparelho e o número de passageiros que transportava.

Aviões militares franceses realizam pesquisas para localizar o avião desaparecido, na região provensal.

LONDRES, 7 (A F P) — O quartel general norte-americano, na Grã Bretanha confirma o desaparecimento de um "DC-3", norte-americano de Bentwaters, na costa oriental da Grã-Bretanha.

Normalmente, a equipagem de um "DC-3" se compõe de três pessoas.

Concedido o Primeiro Prêmio de Literatura de Portugal

LISBOA, 7 (U. P.) — A Academia de Ciências concedeu o Primeiro Prêmio de Literatura de Portugal ao escritor Manoel Dias Belchior, pelo livro em que êsse autor descreve a vida colonial portuguêsa. O prêmio em questão tem o valor de 40 mil escudos.

Desaparece um jornalista americano

BOSTON, 7 (United Press) — No Hospital Batista da Nova Inglaterra, faleceu ontem, aos 59 anos de idade, depois de sofrer uma operação no pulmão, o jornalista Harold W. Ross, diretor da revista "The New Yorker".

VEM AÍ O "MOUZINHO"

LISBOA, 7 (U.P.) — O navio português "Mouzinho" zarpou rumo ao Rio de Janeiro com 600 passageiros a bordo, incluindo a atriz brasileira Alzirinha Camargo.

Os cavaleiros brasileiros na cidade do México

CIDADE DO MEXICO, 7 (U.P.) — Os integrantes das equipes de equitação do Brasil, do Canadá, da França, da Irlanda, dos Estados Unidos e do México, que vão participar do concurso de equitação de Monterrey, de 11 a 18 de dezembro corrente, foram ontem homenageados pelo presidente da República, Miguel Aleman, que lhes ofereceu um banquete nos pitorescos "Jardins Flutuantes" de Xochimulco.

Em Caracas o cardeal Spellman

CARACAS, 7 (United Press) — Procedente de Quito, chegou a esta capital o arcebispo de Nova Iorque, cardeal Spellman.

A INGLATERRA ADVERTE O EGITO

É necessário tomar urgentes providências para desarmar e controlar a população — O govêrno egipcio, por sua vez, volta a protestar contra a presença de tropas britânicas no Suz

CAIRO, 7 (U. P.) — A Grã-Bretanha advertiu ao Egito que "é necessário tomar medidas urgentes para desarmar e controlar a população e transferir as unidades da policia que participam das desordens ocorridas esta semana "na zona do Canal de Suez".

A Embaixada britânica anunciou haver enviado uma nota de protesto ao Ministério das Relações Exteriores do Egito, em que dizia também que a Grã-Bretanha está "mui preocupada" em virtude dos ataques realizados segunda e terça-feira últimas contra as tropas britânicas na zona do canal.

NOVO PROTESTO EGIPCIO

CAIRO, 7 (U. P.) — O Egito voltou a protestar junto à Grã-Bretanha, reiterando que a presença de fôrças britânicas na zona do Canal de Suez constitui ameaça à paz e à segurança tanto nacional como internacional.

A nota egipcia foi entregue ontem ao embaixador britânico nesta capital e está redigida em tom enérgico, segundo se informa, em virtude dos incidentes ocorridos na zona de Suez no principio da semana.

Depois de acusar os soldados britânicos de haverem atacado cidadãos egipcios desarmados, a nota acrescenta que êsses fatos confirmavam as declarações do govêrno do Egito de que a presença de fôrças britânicas na zona, constitui ameaça à segurança nacional e internacional.

ENTRINCHEIRADOS OS SOLDADOS INGLESES

QUARTEL GENERAL BRITANICO, zona do Canal de Suez, 7 — Soldados britânicos, com equipamento de campanha, estão entrincheirados por trás de barricadas de sacos de areia e montam guarda a todos os caminhos e estradas em tôrno da cidade de Suez.

Entretanto, a tensão existente em tôda esta região parece estar diminuindo.

As autoridades britânicas proibiram todo o trânsito pelas estradas vizinhas, com exceção dos veiculos qualificados como "essenciais".

Dois batalhões de infantaria tomaram posição em tôrno de Suez, enquanto prosseguem as negociações entre as autoridades egipcias e britânicas. Uma das primeiras consequências dessas negociações foi a chegada a Suez de um novo chefe de policia egipcio, Mahmoud Gabr.

A policia continuou a evacuar uma aldeia árabe situada nas imediações dos grandes filtradores do aqueduto que abastece Suez. Uma unidade britânica esteve em combate, durante três horas, terça-feira, contra policiais e terroristas egipcios que se concentraram em tôrno desses filtradores. As autoridades britânicas disseram que estão estudando os planos de construção de uma nova estrada até êsses filtros, para evitar a passagem pelas aldeias árabes.

Oficiais do Serviço Secreto Britânico qualificaram de "ridiculas" as informações de que tropas egipcias estavam se concentrando ao largo do Canal de Suez.

Rejeitada a moção bielo-russa

NAÇÕES UNIDAS — PARIS, 7 (AFP) — A Assembléia Geral da ONU rejeitou a moção bielo-russa pedindo que fosse reconsiderada a questão da representação nacionalista chinesa no seio da organização.

Violentas manifestações comunistas

A capital persa viveu horas de extrema agitação — Três mortos e mais de 200 feridos

TEERÃ, 7 (United Press) — Três mortos, mais de 200 feridos e 140 detenções, eis o resultado das violentas manifestações comunistas realizadas ontem nesta capital.

Calcula-se que mais de 3.000 estudantes tenham participado dos choques com 2.500 policiais e soldados. Os policiais foram obrigados a fazer fogo por cima da cabeça dos manifestantes, para dispersá-los.

Em sua tarefa, a policia contou com o auxilio de estudantes anti-comunistas, que posteriormente penetraram no "Clube da Paz" comunista, queimaram todo o material de propaganda comunista ali encontrado e lançaram à rua todo o mobiliário do mesmo.

O ARMISTÍCIO

Cessação do fôgo um dia depois da assinatura da trégua

MUNSAN, 7 (INS) — O tenente-coronel Howard Levie, oficial de informação americano, declarou a respeito dos pontos em que as partes chegaram a um acôrdo nas discussões de trégua que ficou decidido em principio que deveria cessar completamente o fogo dentro das 24 horas, subsequentes à assinatura para o armisticio e que tôdas as fôrças armadas seriam retiradas da zona desmilitarizada, dentro das 72 horas seguintes e que deveria ser criada uma comissão militar de armisticio designada pelas partes e composta em uma base de paridade.

ESTARIAM MANTENDO PRISIONEIROS ALIADOS COMO REFENS

MUNSAN, 7 (INS) — Os negociadores comunistas foram acusados hoje, praticamente, de manter prisioneiros aliados como refens para obter como resgate condições de trégua mais vantajosas.

Um oficial da delegação da ONU disse que os pedidos vermelhos, nas negociações, em troca de prisioneiros de guerra constitui uma chantage e um observador em Munsan declarou que os comunistas conservam os prisioneiros com êste fito.

Concluidos os trabalhos da F.A.O.

ROMA, 7 (U. P.) — A Conferência da Organização de Alimentação e Agricultura terminou ontem à noite seus trabalhos aqui, após três semanas de deliberações.

Em seu informe, a conferência diz que está "mui preocupada" porque a produção de alimentos em vastas regiões do mundo não está aumentando de acôrdo com o crescimento da população.

Rejeitada a admissão da China comunista na ONU

NAÇÕES UNIDAS — Paris, 7 (AFP) — A moção bielo-russa que pedia a reconsideração da questão da representação da China nacionalista na O. N. U. foi rejeitada por 39 votos contra 7 e 4 abstenções.

Eleito por unanimidade o Sr. Levi Carneiro

Integrará a Côrte Internacional de Justiça, na vaga deixada por Filadelfo Azevedo

PARIS, 7 (A.F.P.) — O Conselho de Segurança da ONU se reuniu, ontem, ao mesmo tempo, mas separadamente, que a Assembléia Geral do mesmo organismo, e procedeu à eleição dos membros (juizes) da Corte Internacional de Justiça, com sede em Haia.

Eram seis as vagas: a primeira aberta pelo falecimento em maio dêste ano do juiz brasileiro, Sr. Filadelfo de Barros Azevedo; as outras cinco, de conformidade com os Estatutos, por terminarem seus mandatos (dentre os 15 membros da Côrte) a 5 de fevereiro do próximo ano.

Para a vaga do Sr. Filadelfo Azevedo foi, por unânimidade, eleito o jurisconsulto brasileiro, Sr. Levi Fernandes Carneiro. As eleições dos cinco restantes exigiu dois escrutinios, sendo finalmente eleitos os seguintes candidatos: Armando Ugon, uruguaio; Sergei Golunski, russo; Green Harkworth, americano; Helge Klaestad, norueguês; e Sir Benegal Rau, indiano. De conformidade com o regimento da ONU, o resultado das eleições dos juizes, pelo Conselho de Segurança, passou para a Assembléia Geral, que o confirmou.

Protesto dos EE. UU. em Budapest

WASHINGTON, 7 (UP) — Os Estados Unidos repeliram as acusações formuladas pela Hungria de que quatro aviadores norte-americanos, cujo avião foi obrigado por caças soviéticos a descer em território hungaro, a 19 de novembro findo, estivessem realizando uma missão de espionagem. A nota norte-americana foi entregue ao Ministério das Relações Exteriores da Hungria pelo Encarregado de Negócios dos Estados Unidos em Budapest, George Abbott, e nela o govêrno norte-americano pede ao govêrno hungaro que ponha imediatamente em liberdade os quatro aviadores.

O texto da nota norte-americana não foi dado a conhecer até agora, mas soube-se que nela o govêrno de Washington repele categòricamente as acusações hungaras e censura o govêrno de Budapest por não haver informado imediatamente qual o paradeiro do avião e por manter incomunicáveis os aviadores.

A fotografia que ilustra estas linhas é do capitão norte-americano John J. Swift que em companhia de outros três aeronautas militares patricios, no dia 19 de novembro passado, foi obrigado por caças russos a aterrissar em território da Hungria causando buscas infrutiferas e angústia. O oficial da fôrça aérea norte-americana que ainda está retido e incomunicável com seus companheiros de jornada, é visto em companhia de sua espôsa e filha em Glevs Falls, onde possui o seu lar. (Foto I. N. S. especial para A NOITE).

IMENSO TÚMULO COBERTO DE NUVENS CÔR DE FOGO

Treme a terra sob os pés de espavoridas criaturas, que residem na área do vulcão Hibok

MANILHA, 7 (U. P.) — Torrentes de lava de 4 pés de espessura continuam a rolar pelas encostas do Monte Hibok, tendo isolado e possivelmente matado 200 pessoas, o que elevará para 1.000 a estimativa do número de vitimas das quatro operações. O vulcão continua a roncar ameaçadoramente e não dá sinais de acalmar a sua fúria. Nuvens côr de fogo cobrem a pequena ilha de Camiguin, 500 milhas ao sul de Manilha. Uma coluna de fumo se eleva à altura de três milhas. Fragmentos de pedra em chamas e cinzas cobrem esta ilha tropical. Fortes tremores sacodem a ilha toda. Os habitantes da pequena aldeia de Nasag fugiram em pânico.

ACONTECIMENTOS MUNDIAIS

(Compilados pelos correspondentes do International News Service — Especial para A NOITE)

Exploração da Antartida Argentina

BUENOS AIRES, 7 (INS) — A Marinha, em sua próxima campanha na Antártida Argentina, projeta usar aviões navais que serão levados a bordo dos transportes "Baia Buen Sucesso" e "Baia Aguirre", do grupo que cumpre missões naquele continente. As aeronaves serão do tipo "Gruman Goose" e estarão a cargo de pessoal especializado, que efetuará trabalhos aerofotogométricos destinados a determinar a linha da costa e seus bancos e situar os baixos profundos não identificados ainda. Por outro lado, já se encontra na Argentina o transporte C-47 T-20, equipado nos Estados Unidos para realizar vôos polares e que foi incorporado ao Comando de Transportes da Fôrça Aérea Argentina.

O aparelho foi feito para realizar vôos na região Antártica, no extremo mais austral do mundo, e é equipado com esquies e rodas, podendo operar indistintamente sôbre pistas de gelo, cimento ou no mar.

*

Agricultores-pilotos

LAREDO, Texas — Acredita-se que 500 pessoas, a bordo de 300 aviões, convergem sôbre Laredo, na terceira tournée anual de duas semanas dos agricultores e pilotos norte-americanos, segundo informou o engenheiro José Muguerza, presidente da Comissão Estadual de Turismo em Monterrey. Os agricultores pilotos virão desta vez de todos os Estados da União. A organização tem quatro mil sócios e destina-se a fomentar o intercâmbio de informações agricolas entre os Estados Unidos e o México.

*

Pássaro com três patas

ARANJUEZ, Espanha — Um pássaro com três patas foi encontrado num caminho perto desta cidade. Manuel Munoz, quem encontrou o estranho animal, informou que as três patas são exatamente iguais, duas em sua posição normal e a terceira por baixo da cauda.

*

Primo Carnera no cinema

PARIS — Primo Carnera, que recentemente lutou em Paris e Raul Paulo estão considerando a possibilidade de fazer um filme cujo titulo será: "Gargantua".

*

Traficantes de narcóticos

MADRI — A policia informou ter descoberto grande bando de traficantes de drogas e narcóticos e que fazia negócios que atingiam a importância de vários milhões de pesetas anuais. Entre os chefes do grupo se encontram dois médicos, já presos.

*

Felizes os Emerencianos...

LIRIA, Espanha — Felipe Emerecenciano nasceu em Liria, e foi para Cuba com o Exército espanhol em 1898. Alí ficou, trabalhou e economisou dinheiro durante muitos anos.

Finalmente economisou o suficiente para comprar uma plantação de café e cana de açúcar. Começando com o capital minimo, conseguiu reunir uma fortuna de cêrca de 19 milhões de dólares, que deixou, ao morrer, em Havana.

O seu curioso testamento diz claramente que sua herança se dividirá entre todos os nascidos em Liria e que se chamarem Emerenciano.

E' o único requisito para receber uma parte da herança.

Todos os Emerencianos em Liria se reuniram e delegaram poderes a um representante para ir à Havana solucionar a questão da herança, de acôrdo com as determinações de Felipe Emerenciano.

*

Congresso de Saúde Mental

SANTIAGO DO CHILE — O Quarto Congresso Internacional de Saúde Mental se realizará no México entre onze e dezenove do corrente.

Participarão dêsse Congresso o Peru, Chile, Uruguai e Argentina, devendo ser discutidas, importantes teses sôbre saúde mental.

*

A noticia do casamento fez o atleta perder a popularidade

PARIS — Apo Lazárides, conhecido atleta francês, especialmente popular entre as senhoras, queixa-se da imprensa, por ter publicado uma noticia de que êle finalmente concordara em casar.

"Minhas numerosas admiradoras não me escrevem mais" — comentou tristemente. "Antes, sempre podia dizer que era popular, pois o meu correio era dos mais volumosos, coisa muito importante para um atleta".

A liberdade de Charles Maurras dependerá do seu estado de saude

PARIS, 7 (AFP) — O relatório dos três professores que examinaram o antigo lider realista, Sr. Charles Maurras, segundo fonte bem informada, será transmitido pelo ministro da Justiça ao presidente da República, logo que chegar à Chancelaria. Segundo a decisão que será tomada, o Sr. Charles Maurras, que foi transferido, por motivo de saude, da prisão de Clairvaux ao Hospital de Troyes, será ou não libertado por motivo de saude.

AS MORTES MISTERIOSAS

À BORDO DO CARQUEIRO "VENUS"

Teriam sido causadas por gás nos porões — Retido o navio até a elucidação do caso

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Informam da cidade de Rio Grande que continua o mistério em torno do vapor "Vênus", de bandeira panamenha, que transportava arroz para a Indonésia. A embarcação ficou ao largo, por ordem das autoridades sanitárias, em virtude de presumirem elas alguma epidemia, que já fez vitimas. Morreram, como já foi divulgado, o primeiro piloto José Munhoz e um maquinista de nome ignorado. Os dois mortos teriam sido intoxicados com gás colocado nos porões, para impedir a proliferação de gorgulhos no arroz. Os tripulantes, julgando que a água ou a comida de bordo está envenenada, somente se alimentam de enlatados e bebem vinho. O navio permanecerá no porto até a completa elucidação do caso.

De rosto velado

Se gritar atiro — E atirou mesmo — Assaltada a casa Pôrto, joalheria da rua Buenos Aires — Ferido o vigia — Diligências da polícia

(Cliché na 1.ª página)

Um rosto velado por um lenço, de um homem de estatura mediana, de côr parda, surgiu na penumbra. E o vigia, surpreso, espantado, quis gritar, mas ouviu o desconhecido, que empunhava um revólver, vociferar: — Cale-se Se gritar, matá-lo-ei.

As mãos ficaram-lhe de gêlo, as pernas trôpegas, sentou-se no catre em que dormia e não obedeceu. Mas um grito de socorro estrangulou-se-lhe na garganta, porque um tiro partiu e o vigia sentiu-se ferido. E, então, mãos de ferro, pesadas, cairam-lhe sôbre o pescoço, tentando asfixiá-lo. Foi manietado, amarrados os pulsos com uma corda e arrastado até a porta dos fundos da loja.

O ladrão, pois era um ladrão, disse-lhe ainda:

— Se disser uma palavra, encho-lhe a bôca com o meu paletó.

O vigia não podia mesmo dizer mais nada. Tôdas as fôrças lhe fugiam. Estava apavorado

Esta cena ocorreu na madrugada de hoje, no interior da Casa Porto, joalheria de propriedade de Rodrigo Joaquim Pinto, que fica no coração da cidade, à rua Buenos Aires número 215. O vigia, que se chama Braulio Simões de Carvalho, conta 64 anos de idade e é viúvo, é irmão de Rodrigo, o joalheiro.

— Antes de ser arrastado para os fundos da loja, continuou êle, e já ferido, vi o ladrão, que estava em mangas de camisa, arrombar a vitrina da frente e encher de jóias uma sacola que trazia. Não roubou mais porque não cabia no saco.

Corda, sacola, o rosto velado com um lenço, revólver... O ladrão nada esquecera. Mas ninguém ouviu o tiro? O estampido, na loja fechada, deveria ter tido forte repercussão.

Essas conjeturas fez a polícia. Não. Ninguém ouvira o tiro.

Nos fundos da loja funciona as oficinas de concertos da joalheria. O ladrão teria entrado por uma casa próxima, com frente para a rua Senhor dos Passos 105, casa em abandono, há tempos incendiada. Daí, passando para o telhado da Casa Porto, descido aos fundos e forçado a porta da loja, que cedera.

Na verdade, a polícia encontrou no telhado um sapato de cor preta e entre as grades da porta, uma boina, muito velha, de tecido vulgar, da mesma côr.

Serão do ladrão?

As autoridades investigadoras, se admitem o roubo, com todos êsses preparativos de que fala o vigia, pensam que o vigia não está articulando os fatos com bastante segurança.

Quando acudiram o velho Braulio Simões, pedia êle socorro por uma pequena abertura existente na cortina de aço da porta principal da joalheria. Ouviram os seus apelos os vigilantes municipais 766, 968 e o fiscal Amaral. Estava o vigia todo em sangue, ferido na região sacra. Foram solicitados os auxilios do Posto Central de Assistência e uma ambulância foi buscá-lo. Depois de convenientemente medicado, ficou em repouso.

Logo em seguida, compareceu ao local o comissário Antonio Viçoso, do 2.º distrito policial, que se fazia acompanhar do guarda civil Artur Machado n.º 929 e dos peritos.

Foram tomadas as providências de praxe e aberto inquérito naquela delegacia.

Já a essa altura chegava à Casa Porto o joalheiro Rodrigo Joaquim Pinto, excessivamente nervoso com os acontecimentos, e que, examinando ràpidamente a vitrine, exclamou:

— Que prejuizo! Calculo-o em mais de um milhão de cruzeiros.

As diligências policiais prosseguem. O vigia disse ser capaz de reconhecer o ladrão se com êle, de novo, defrontar-se. Depois de algumas horas de repouso foi conduzido para a Seção de Roubos e Furtos, na Polícia Central, e entregue a seu chefe Sr. Vidal Martins.

O detetive Imbuzeiro encontrou na joalheria, um «pé de cabra» quebrado, a bala e a cápsula da arma usada pelo ladrão.

Uma facada no coração

O engraxate teria sido assassinado por um colega

Eram duas horas de hoje quando uma ambulancia do Hospital Carlos Chagas socorreu-o, na praça Montese, esquina da rua João Vicente, em Marechal Hermes Mal o médico examinou o ferido, constatou a sua morte. Fôra atingido no coração por um golpe de faca. O comissario Almar de Carvalho, depois de ouvir várias pessoas, pôde saber que a vitima era o engraxate Valter Pereira Novais, de 23 anos, e que residia na rua Acapu, 84, na mesma localidade. Era conhecido por "Vavá". Sua mãe, D. Alira Pereira Novais, é tecelã da fábrica de Deodoro, e tem mais três filhos Pelo que pôde apurar a autoridade, o movel do crime teria sido uma questão de rivalidade com um colega do morto. O corpo foi levado para o necrotério. A polícia do 25.º distrito está investigando o caso.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O MINISTRO DA GUERRA NO D.A.S.P.

A situação dos servidores civis daquela secretaria de Estado

O ministro da Guerra, general Estilac Leal, visitou hoje o DASP. Recebido pelo diretor geral daquele órgão, Sr. Arizio de Vianna, pelos diretores de Divisão e demais servidores, o titular da Guerra, percorreu as dependências do Departamento, inteirando-se do mecanismo do funcionamento.

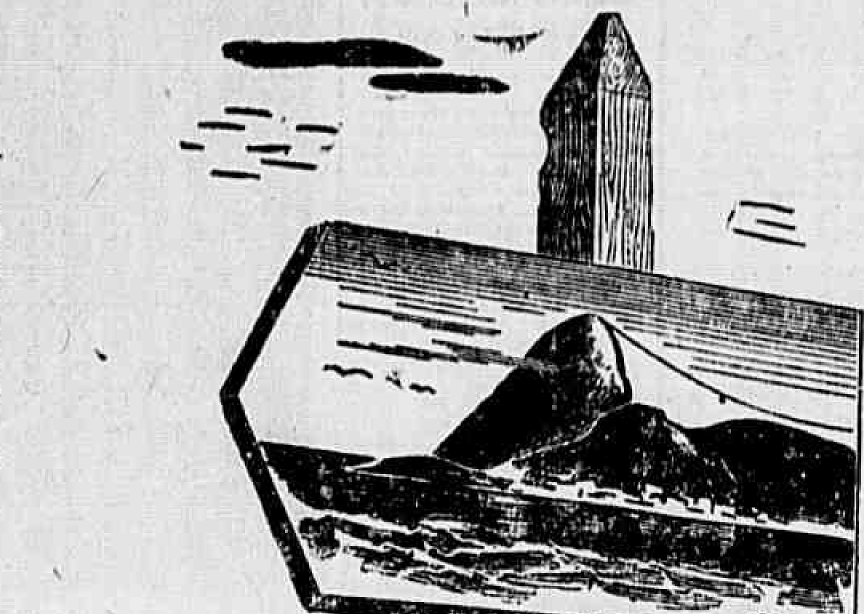
A seguir, conferenciou longamente com o Sr. Arizio de Viana, sobre assuntos relativos aos servidores civis do Ministério da Guerra, bem como problemas administrativos daquela Secretaria de Estado.

Ao retirar-se, o general Estilac Leal manifestou a sua excelente impressão pela organização do DASP e os esforços que ali se realizam pela racionalização do serviço público.

Antes do Natal, o novo salário mínimo

O ministro Segadas Viana informa que o decreto que determina novos níveis de salário mínimo, será assinado pelo presidente da República antes do Natal.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e rádio





Ar condicionado

Poltronas reclinaveis

2 motoristas que se revezam durante a viagem

Vidros refratarios à luz

Compartimentos especiais para bagagem à prova de pó e umidade

Possante motor traseiro, impede trepidação e a entrada de gases no interior do carro

Paradas para refeições e lanches: Clube dos 500 e Rezende

RIO de JANEIRO - SÃO PAULO

agora ligados pelo

EXPRESSO BRASILEIRO

Os modernissimos e luxuosos "GM COACHES" justamente por serem considerados os melhores onibus do mundo e construidos para estradas de longo percurso, foram lançados pelo Expresso Brasileiro para os transportes entre São Paulo e Rio de Janeiro. Dotados de caracteristicas excepcionais, esses "pullmans" proporcionam VIAGEM CONFORTAVEL E SEGURA na monumental Via Presidente Dutra. EM APENAS 6 HORAS!

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

HORARIOS

6.40 — 7.40 — 8.40 — 9.40 — 13.40 — 15.40 — 18.40

RESERVAS DE PASSAGENS

SÃO PAULO	Fones	RIO
Avenida Ipiranga, 885	34-1395	Praça Mauá
Rua Senador Queiroz, 85	34-2390	(Estação Rodoviaria)
Parque D. Pedro II, 1.092	32-8733	

INAUGURAÇÃO DIA 10

INAUGURAÇÃO DIA 10 — Reservem com antecedência sua passagem — Preço Cr$ 160,00

O Sr. Ademar de Barros e os comunistas

Apesar dos votos recebidos para governador, afastou-se da agremiação vermelha ao perceber que a mesma era nefasta aos verdadeiros principios democráticos — O depoimento do chefe do P.S.P. no processo contra elementos soviéticos

(Cliché na 1.ª página)

SÃO PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Os comunistas João Sanchez Segura, Lourival Vilaros, o ex-deputado Milton Caires de Brito e outros, estão sendo processados pelo juiz da Segunda Vara Criminal, por atividades subversivas. Ontem, o advogado Rio Branco Paranhos requereu ao juiz fosse tomado o depoimento do Sr. Ademar de Barros, governador de São Paulo na ocasião em que se discutia a intervenção federal na terra bandeirante. Deferido o requerimento, o juiz Wilson José de Melo foi designado para presidi-lo, tomando providências no sentido de ouvir o ex-governador no escritório dêste, à Av. Ipiranga, 1.248, 4.º andar.

O Sr. Ademar de Barros, no seu depoimento, declarou que, realmente, o extinto Partido Comunista concorrera para o êxito da sua eleição à governança do Estado. Afastara-se dessa agremiação politica, entretanto, quando percebeu a atuação nefasta da mesma aos verdadeiros princípios democráticos, razão pela qual chegou a atacar o Partido Comunista. E numa das passagens do seu depoimento, o ex-governador declarou que em 1948, quando tôdas as bancadas queriam a intervenção federal em São Paulo, ele enfrentara sozinho a situação, e nem mesmo para pedir emprêgo aparecia gente no Palácio dos Campos Eliseos.

A última-primeira sexta-feira do ano

(Cliché na 1.ª página)

O carioca mantém inalterada sua fé na benção dos frades capuchinhos, dadas nas primeiras sextas-feiras de cada mês. Desde os velhos tempos do morro do Castelo, acorre em massa ao templo onde pontificam os religiosos de longas barbas, para receberem a água benta que os frades aspergem sôbre os fiéis, desde a primeira missa da madrugada. Mas, de todas as sextas-feiras do ano, duas delas apanham maior afluência: a primeira de janeiro e a primeira de dezembro, que abrem e fecham o ciclo das bençãos anuais. Hoje, justamente, está transcorrendo a primeira sexta-feira do último mês e o carioca não deixou de comparecer, em massa, ao belo templo da rua Haddock Lobo. Com as bençãos de Deus, despede-se de 1951, para acorrer novamente em 1952, repleto de esperanças...

INICIA-SE, HOJE, A "SEMANA DA MARINHA"

Solenidades em todo o território nacional — A ordem do dia do chefe do Estado Maior da Armada — "Sejam quais forem as circumstâncias, a Marinha unida ao Exército e à Aeronáutica cumprirá o seu dever, como o fizeram os heróis do seu passado"

Inicia-se, hoje, a «Semana da Marinha». Em todo o território nacional, durante sete dias, serão realizadas comemorações, para exaltar os feitos das gloriosas fôrças de mar e os exemplos de Tamandaré, Barroso, Marcilio Dias, Greenhalgh, Mariz e Barros e tantos outros bravos marujos.

Dando começo a essas solenidades, o chefe do Estado Maior da Armada, almirante de esquadra Raul Santiago Dantas, colocará uma palma de flores no busto do almirante marquês de Tamandaré, no saguão do edificio do ministério da Marinha.

Nessa ocasião será lida a seguinte ordem do dia:

«A Marinha Brasileira, fiel ao seu passado, cheio de glórias colhidas em memoráveis feitos das suas armas, festeja hoje, mais uma vez, a figura lendária do seu inolvidável patrono, o Invicto almirante Joaquim Marquês Lisbôa, Marquês de Tamandaré. Não necessito ressaltar, nesta simples Ordem do Dia, a figura imperterrita do Marinheiro Simbolo, porque ela está na consciência da Nação e transcende aos limites da nossa Historia Naval, para se projetar no âmbito nacional e internacional. Marinheiro por vocação, ascendendo a todos os postos da sua brilhante carreira, tendo ingressado em nossos quadros como simples grumete, tornou-se, mais tarde, incontestável chefe pelo seu grande valor pessoal. Personagem de uma época repleta de lances heróicos, Joaquim Marques Lisboa soube recomendar-se à gratidão nacional e impor-se aos seus comandados, como homem de têmpera rija e mais do que isto como condutor de cidadãos de uma Pátria livre. A Marinha Brasileira, recordando nêste dia o invencivel batalhador, nada mais faz que se mostrar digna de si mesma, mirando-se no passado para proclamar no presente, que jamais deslustrará as tradições da sua História, porque terá presente as lições escritas pelos seus grandes vultos, em ocasiões de angustias para a Nacionalidade.

Como chefe do Estado-Maior da Armada, desejo conclamar a todos quantos vestem os uniformes da Marinha, para que se inspirem nos exemplos dignificantes de Marcilio Dias, Greenhalgh, Mariz e Barros, Barroso e Tamandaré, tornando-se no futuro ilustres continuadores dos feitos épicos da nossa Armada.

Por isso, ante o bronze eterno do Monumento de Tamandaré, olhando-o com todo o nosso aprêço e sem temor, devemos afirmar que, sejam quais forem as circunstancias, a Marinha unida ao Exército e Aeronáutica cumprirá o seu dever, como o fizeram os heróis do seu passado».

Após a leitura dessa ordem do dia, haverá a cerimônia da entrega de medalhas e condecorações.

MAIS DE CINQUENTA PROJETOS SERÃO VOTADOS EM REGIME DE URGENCIA

As mensagens do vencimento teto e da reestruturação de carreiras possivelmente serão debatidas na legislatura de 1952 — O que decidiram os vereadores coligados na reunião de ontem

Os vereadores da chamada coligação estiveram reunidos ontem até às 24 horas, quando discutiram diversos assuntos que dizem respeito aos trabalhos do plenário. A reunião contou com a presença do comandante Amaral Peixoto, presidente do PSD local, e outras figuras de projeção dos partidos coligados. Mereceu especial atenção dos edis a improdutividade das sessões que ultimamente tem realizado o plenário, sem que seja votado um só projeto de interêsse público assim como a avalanche de mensagens que enchem as gavetas das comissões, à espera que os vereadores decidam da sorte de cada uma.

Dado o exíguo tempo que resta para o término da legislatura presente os vereadores resolveram traçar um rumo decisivo para colocar em boa marcha o número extraordinario de projetos que aguardam votação.

Quanto a êsses projetos os vereadores decidiram votar em regime de urgência 50 proposições, uma de cada vereador. Na legislatura prestes a se findar, nenhuma outra matéria será votada, que não seja a escolhida pelo vereador interessado. Em relação às mensagens do executivo, tambem objeto de apreciação dos edis, pouca esperança deram na sua votação integral. Votarão apenas, as que realmente interessarem à cidade. O crédito para instalação da Feira de Amostras, tudo indica que não será votado nesta legislatura, dada a intransigência dos coligados em não atender à solicitação do prefeito, já que colocaram a questão no ponto de vista politico. Tambem as mensagens do vencimento-teto e a de reestruturação, que já se encontram na Casa, não será apreciada ainda êste ano. Em relação à primeira, a medida encontrará simpatia nas diversas bancadas, acreditando-se que uma minoria, contrarie a pretensão do executivo. Quanto à mensagem que reestrutura diversas carreiras, várias modificações serão introduzidas, já estando mesmo alguns vereadores, inclinados a enxertá-la de emendas, conforme já deram a entender.

Em resumo foram essas as decisões tomadas na reunião de ontem dos coligados, que foi de caráter secreto. Informou-nos um vereador, que esta decisão só será modificada, caso o prefeito convoque a Câmara, que neste caso, terá que ser instalada a primeiro de janeiro.

Plebiscito no Estado do Rio

Vários milhares de eleitores votarão

No próximo dia 20 de janeiro será realizado o plebiscito destinado a transformar, ou não, os distritos de Conceição e Macabuzinho em municipio de Conceição de Macabu.

Participarão do pleito os eleitores dos referidos distritos, devidamente qualificados, e os que, ali residindo, estejam em idade de votar.

O governador Amaral Peixoto, que há dias sancionou a lei da Assembléia marcando a data para a realização do plebiscito, sancionou, ontem, o regulamento, contendo alterações em atos anteriores, que vigorará na ocasião do evento.

Este regulamento, em forma de lei da Assembléia, atenderá de modo geral aos fatos desta natureza, não se limitando, portanto, ao caso daqueles distritos.

Serão aplicadas no caso, além das normas contidas no novo regulamento, os principios consubstanciados na Legislação Eleitoral do Brasil, ressalvando-se, no entanto, os casos especiais.

As cédulas

Em vez de conter os nomes dos candidatos aos diversos postos eletivos, as cédulas utilizadas no plebiscito terão apenas as palavras: "sim" e "não". Caso opine pelo "sim", estará o eleitor manifestando ponto de vista favoravel à transformação dos distritos em municipio. Caso aceite o "não", vetará aquele propósito

Ao que se sabe, este é o primeiro plebiscito no genero realizado no país, devendo comparecer às urnas vários milhares de votantes.

O eleitor, na ocasião, assinará as fôlhas de votação, devendo o presidente da mesa entregar-lhe uma sobrecarta, em papel opaco, na qual, no recinto indevassável, depositará o seu voto, para colocá-lo, em seguida, na urna.

Presidência da mesa

A presidência da mesa caberá a um juiz de direito, figurando na mesma um promotor publico, ou seu substituto legal, e um serventuário de Justiça. Este será escolhido pelo juiz, que também constituirá a mesa apuradora e determinará o seu local de funcionamento.

O prefeito do municipio, do qual serão desmembrados os distritos, designará um fiscal para os trabalhos.

Do resultado do pleito caberá recurso para a Assembléia Legislativa, devendo o signatário do petitório figurar como fiscal.

Cinema ? Leia CARIOCA

Para que não haja descontos em dezembro

Com referência ao despacho do presidente da República, na pasta do Trabalho, autorizando que não sejam feitas, no mês de dezembro, as consignações em fôlha, o ministro Segadas Viana, determinou que o Departamento Nacional da Previdência Social, expedisse imediatamente, um aviso-circular aos Institutos e Caixas naquele sentido

Casa Nacional
DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.

RECONSTRUÇÕES, REFORMAS, CONSERTOS E ASSISTÊNCIA MECÂNICA

RUA DO OUVIDOR, 43 - 1.º andar

43-7767

Escassa a condução para os moradores do conjunto residencial do I.A.P.C.

Dirigem-se ao diretor do Departamento de Concessões pedindo a criação de novas linhas de ônibus e lotações

Centenas de moradores do conjunto residencial do I. A. P. C., em Cascadura, dirigiram um abaixo-assinado ao diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, solicitando a criação de linhas de ônibus e lotações para aquela zona. Os signatários alegam que a condução existente, além de escassa, é precária e deficiente, demonstrando, outrossim, o crescente progresso do lugar e o sensivel aumento da população, que já ultrapassou a três mil almas. Frisam ainda que a criação de novas linhas iria beneficiar não só àquele conjunto, mas a todos os moradores do importante subúrbio da Central.

Época especial de exames finais do ensino secundário

A portaria assinada pelo ministro da Educação

O ministro da Educação, Sr. Simões Filho, assinou portaria, facultando a prestação das provas finais, em fevereiro do próximo ano, aos alunos matriculados em 1951 nos estabelecimentos de ensino secundário, que não hajam comparecido ao exame final, em primeira chamada, por motivo de doença ou luto, ou que não o tenham podido prestar em dezembro, por terem faltado a vinte e cinco por cento da totalidade das aulas dadas nas disciplinas e das sessões dasa em educação fisica.

Aos estudantes nessa situação é ainda permitida a prestação de exames em segunda época, desde que satisfaçam as condições do parágrafo terceiro do artigo cinquenta da Lei Orgânica do Ensino Secundário.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e rádio

Inauguradas festivamente três variantes no ramál de São Paulo

As cerimônias foram presididas pelo titular da Viação – Obras da maior importância para a economia nacional – Um almôço ao ministro Souza Lima no Taubaté Country Club — Outras notas

Realizou-se anteontem, de acôrdo com o programa traçado pela administração da Central do Brasil, a inauguração de três importantes variantes no ramal de São Paulo, ou sejam a de Ribeirão da Divisa, no Estado do Rio e as de Marechal Jardim-Nhangapi e de Pindamonhangaba-Taubaté. As cerimônias foram presididas pelo ministro Sousa Lima, titular da pasta da Viação e Obras Publicas, que acompanhado do Cel. Eurico de Souza Gomes, diretor da Central, e do engenheiro Brito Pereira, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, bem como de numerosa comitiva integrada pelos chefes do Departamento da nossa principal via ferrea e de numerosos representantes da imprensa carioca, se transportaram, em trem especial, para a rica e progressista zona do Vale do Paraiba, com escala até Taubaté.

As cerimônias de inauguração

A primeira variante inaugurada foi a de Ribeirão da Divisa, que vai até Agulhas Negras. As 7,40 horas, precisamente, foi entregue ao tráfego da Central o importante melhoramento, após o corte da fita simbólica, cerimônia levada a efeito pelo ministro Sousa Lima sob os aplausos dos membros da sua comitiva e da população daquela localidade fluminense. Em seguida, o comboio ministerial rumou para Marechal Jardim onde chegou às 8,30 horas, tendo lugar, então, a inauguração da variante Marechal Jardim-Nhangapi. Novas manifestações de regozijo prorromperam ali de parte dos habitantes locais e da caravana ministerial. E o comboio inaugural rumou para Pindamonhangaba-Taubaté, ultima etapa da excursão ministerial onde grandes homenagens foram prestadas ao titular da Viação e ao diretor da Central. Na ultima daquelas estações, atingida pelo comboio especial às 14 horas, grande massa de povo, tendo à frente o prefeito do municipio, Dr. José Luiz de Almeida Soares, o Dr. Felix Guizard, Prefeito recentemente eleito e que entrará em exercicio de seu cargo a 1.º de janeiro, a unanimidade dos membros da Camara Municipal, recebeu entusiásticamente a caravana ministerial, numa demonstração inequívoca de satisfação e agradecimento ao Governo do Presidente Getulio Vargas pela concretização das importantes obras de vulto que, juntamente com as inauguradas há tempos e com as a serem inauguradas no ano vindouro, coroarão o arrojado empreendimento iniciado pela administração Alencastro Guimarães em obediência à politica de reconstrução da nossa principal via ferrea então recomendada pelo chefe da Nação em sua passada administração.

Características das variantes agora inauguradas

As variantes do ramal de S. Paulo, que virão encurtar de várias horas os percursos dos trens que correm entre o Rio e a capital bandeirante são, ao todo, em número de 13, várias das quais já foram concluidas, restando apenas algumas mais, inclusive a maior e mais importante, ou seja a do Paratei. Mesmo assim, a conclusão de tais trabalhos dependem apenas do assentamento dos trilhos. Trata-se, conforme informou à reportagem o engenheiro Setembrino de Carvalho, superintendente de Engenharia da Central, da maior obra ferroviária já executada na América do Sul. Custou, até agora, a importância de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros e trará à Central uma economia de cento e oitenta milhões de cruzeiros por ano. Os serviços dessas variantes foram iniciados em 1943, mas sofreu uma série de dificuldades. A nova linha do ramal de São Paulo atravessa o Paraiba 4 vezes, o que exigiu a construção de quatro grandes pontes em arco para trens de 32 toneladas por eixo.

Dez túneis, sendo um de 680 metros

As variantes do Ramal de São Paulo exigiram, para sua construção, dez túneis sendo que o maior numa extensão de 680 metros. Essa notável obra de arte está localizada entre as estações de Saudade e Ribeirão da Divisa. Além dessas obras indispensáveis à concretização do grande plano da Central, existem outras que também muito honram a engenharia ferroviária do Brasil. Há, entre Cruzeiro e Cacheira, duas pontes no Paraiba que são separadas por uma ilha. Trata-se, sem dúvida de um arrojo dos engenheiros da nossa principal via férrea. Todos esses trabalhos das variantes do ramal de São Paulo são dirigidos pela Superintendência de Engenharia daquela ferrovia à frente do qual se encontra o engenheiro Setembrino de Carvalho, que tem a mais decidida e valiosa cooperação dos seus colegas Horta Junior, Arrigo Werneck e tantos outros. Quando forem completados os trabalhos das variantes do ramal de São Paulo, os trens cargueiros que puxam 600 toneladas passarão a puxar composições de 1.600 toneladas. Terá a Central, assim economia considerável de tempo, combustivel e pessoal, ficando em condições de poder atender com precisão e eficiência a tôdas as necessidades do comércio e da indústria no tocante aos transportes de cargas em geral. Quanto aos trens de passageiros, os percusos desses comboios serão reduzidos de maneira verdadeiramente notável, pois um trem que leva doze horas do Rio para São Paulo e vice-versa, passará a fazer esse percurso em oito horas apenas.

Grande banquete oferecido ao ministro da Viação pelo diretor da Central em Taubaté

As festivas cerimônias da inauguração das três variantes do Ramal de São Paulo terminaram com um grande almôço de confraternização oferecido ao ministro da Viação pelo diretor da Central, na cidade de Taubaté, uma das mais importantes do Vale do Paraiba, cuja indústria é das mais prósperas e desenvolvidas e conta com um comércio apreciável. O ágape, a que compareceram o prefeito local, os membros da Câmara dos Vereadores, o deputado Artur Antrá, da Bancada Federal do P. T. B., e outras autoridades do florescente municipio bandeirante realizou-se no salão de baile do Taubaté Country Club e transcorreu num ambiente da mais alta cordialidade, sendo abrilhantado por uma orquestra da banda de musica do 5.º Batalhão da Policia Militar de São Paulo, que teve papel de relêvo nas homenagens prestadas ao ministro Sousa Lima e ao diretor da Central por ocasião de sua chegada àquela cidade.

Vários discursos

Vários discursos foram pronunciados por ocasião do almôço do diretor da Central ao titular da Viação. O primeiro a falar foi o coronel Sousa Gomes, o qual, abordando o problema da remodelação da nosso principal via férrea, declarou que se não fôsse o patriotismo do ministro Sousa Lima e o alto espirito de brasilidade que caracteriza a personalidade do eminente presidente Getúlio Vargas, não teria sido possivel à Central realizar obras como as que agora acabavam de ser inauguradas. O discurso do diretor da Central foi cheio de entusiasmo e arrancou entusiásticos aplausos da seleta assistência que se reuniu no Taubaté Country Club na quarta-feira última.

A palavra do ministro da Viação

Agradecendo a homenagem que lhe era prestada pelo diretor da Central, o ministro Sousa Lima declarou que nada havia feito mais que cumprir as determinações do presidente Getulio Vargas e teceu os maiores elogios à atual administração daquela ferrovia, com a qual congratulou-se pelos serviços que a Central vem prestando ao país.

Taubaté agradecida ao presidente da República e aos seus auxiliares

Por fim, usou da palavra o prefeito de Taubaté, Sr. José Luiz de Almeida Soares, que disse do agradecimento do povo de sua terra ao presidente Getulio Vargas, ao seu digno ministro e ao diretor da Central pela inauguração das importantes obras que vieram concorrer para o maior desenvolvimento do Vale do Paraiba. E findou erguendo um brinde de honra ao chefe da nação.

O regresso do trem ministerial deu-se às 21 horas, de Taubaté. S. Excia., entretanto, regressou ao Rio de automóvel, pouco depois das 16 horas.

REGRESSOU A ESQUADRA

Na manhã de hoje, regressou à Guanabara, a Esquadra que estava em exercicios no litoral, próximo ao Estado da Bahia.

Fizeram parte desses exercicios, organizados pelo Estado Maior da Armada, desembarques feitos pelo Corpo de Fuzileiros Navais.

NOVO HORARIO PARA O "FIM DE SEMANA"

RADIO

Tem inicio às 12 horas o programa de Aerton Perlingeiro — Procópio interpretará peças de Nelson Rodrigues — Heber de Bôscoli visitará, diàriamente, uma feira livre — Carmélia Alves, Jimmy Lester e Sivuca irão à Argentina

...erton Perlingeiro é dos mais ...ulares animadores de auditório de nosso rádio. Figura de primeiro plano da Clube do Brasil, ...ssora dirigida inteligentemente por Sérgio de Vasconcelos, ...ui dois alegres programas de ...itório: "Sua presença vale ...o" e "Fim de Semana". São ...s audições que têm merecido ...mais frequentes louvores da ...tica especializada e do público ...geral.

...ai o motivo por que é de ...nde interêsse a notícia de que ...programa "Fim de Semana" ...d sendo transmitido, agora, ...novo horário. Com as modificações que vem fazendo a nova ...eção da PRA-3 em sua programação, o programa do Aerton ...rlingeiro passou para horário ...lhor — isto é: está sendo ...nsmitido todos os sábados, ...mo sempre, mas a partir das ...horas.

E nele continuam figurando ...mentos destacados do elenco ...Rádio Clube, tais como Mary Gonçalves, Vocalistas Tropicais, ...ete Amaral, José Ramos, Pedro Raimundo e outros.

Aerton Perlingeiro, animador do "Fim de Semana"

HEBER NAS FEIRAS LIVRES

O popular Heber de Bôscoli, além do seu novo programa de auditório, que estreará, provavelmente, no dia de Natal, lançará um ...tro na Rádio Nacional, fadado a obter grande êxito.

Trata-se do "A felicidade bate na sua feira", semelhante ao "A felicidade bate à sua porta". Diàriamente, em horas certas, Heber de Bôscoli visitará uma feira-livre da cidade, prèviamente sorteada, de onde transmitirá seu programa, oferecendo música, alegria e grande quantidade de prêmios.

E' mais uma atração de alcance, lançada pelo ex-dono do "Trem da Alegria".

NELSON RODRIGUES NO RÁDIO

A Rádio Clube do Brasil vai transmitir, diariamente, às 20 ...as, novelas de Nelson Rodrigues, em adaptações para o microfone, de autoria de Roberto Mendes. Esses espetáculos contarão com a interpretação de Procópio Ferreira e do elenco rádio-teatral da A-3. A estréia está marcada para a próxima segunda-feira.

CARMELIA ALVES NA ARGENTINA

Segundo se notícia, Carmélia Alves, cujas músicas vêm obtendo ...ito marcante em Buenos Aires, acaba de receber vantajosa proposta para uma temporada na capital portenha, em março de 52. ...o que consta, Carmélia aceitou a oferta e deverá viajar em companhia de seu esposo, o cantor Jimmy Lester, da Mayrink Veiga, e ...acordeonista Sivuca, da Rádio Jornal do Comércio de Pernambuco. Atuarão em "boites" e na Rádio El Mundo.

Coisas do Rádio

Pedro Bloch! Este nome tem uma tradução lamentável para o rádio. Pedro Bloch nas tabuletas de teatros significa: perda lamentavel sofrida pelo microfone.

O rádio não quis Pedro Bloch. Se quis, não soube prendê-lo.

O homem começou escrevendo para o microfone, querendo fazer rádio. A Ipanema e a Educadora antigas transmitiram trabalhos seus. Lembro-me de alguns: "Marilena versus Destino", "Um milhão de melodias", "E' proibido fumar e pensar". Aquilo que êle fez com Rodolfo Mayer em "As mãos de Euridice" — O teatro de um só personagem em cena — fez muito antes no rádio com o mesmo Rodolfo Mayer. Foi o rádio-teatro que ele chamou de "monovox", na Ipanema. Levou peças como "Cavalo Branco", "Girafa Azul" e outras.

Quando o rádio-teatro vivia da descrição de um narrador, sem efeitos sonoros, Bloch deu as caras com ares de renovador. Fez peças com ruidos, contra-regra e efeitos sonoros especiais. Revolucionou. Fez nascerem coleumas em tôrno de suas realizações. Dois grupos se formaram: o que achava a idéia magnifica e o que a achava avançada demais para o Brasil. Os homens sem visão, os cegos que não querem ver, acham sempre as idéias novas avançadas demais para o Brasil. E' mal antigo. Veio na frota de Cabral e nos porões de navios negreiros. E encontrou apoio nos campos de nudismos que havia por aqui.

Há dez anos atrás, vejo o combate armado contra o nome de Pedro Bloch. Vários diretores de rádio-teatro achavam que êste nome representava algo fora do comum, digno de camisa de fôrça ou coisa parecida. Santa ingenuidade! Fariam com êle o que o Dr. Morel e outros fizeram com o representante de Edison, na Academia de Paris, quando lhes foi apresentado o fonógrafo...

O homem, porém, era médico. Tinha mais em que pensar e deixou de olhar para o microfone...

Hoje, encontro seu nome nas portas de teatros da cidade: "As mãos de Euridice", "Os inimigos não mandam flores", "Morreu um gato na China", "Uma flor na lapela"!... Dou meus parabens ao teatro.

E dou de ombros, pensando no rádio.

NESTOR DE HOLANDA

Depois da ½ NOITE

PERDI MEU LAPIS

Rodei por esta cidade de noites, levado pela curiosidade de assistir mais um «Café Concerto». Andei como um homem de horário certo, de dormir cedo. Fui ver Rufin, dentro de suas velas romanticas e dali parti ao encontro do «Show» de meu amigo Ladeira. Uma mesa grande agasalhava a critica especializada a chamada critica teatral. Acioly Neto, Bricio de Abreu, Ney Machado, Vieira de Melo, pareciam juizes atentos a um concurso de pernas. A sucessão de quadros começa, é sucesso de cores, é desfile de mulheres novas e belas. Musica, vozes, diálogos, certos, equilibrados. Estou sem lapis. Não sei tomar nota. De quando em vez, me apaixono todo por Nelia Paula, mas não vou saber onde ela mora, não vou ganhar seu telefone, não tenho lapis. Seu funcionário feliz, olhando o «show» sem ter que escrever depois, sem ter que falar depois de tudo que toda gente viu. Foi bom, todo mundo sabe e, esta coluninha não tem prestigio para convocar público se ela disser que o espetáculo é uma maravilha. Não! O homem comum, vai a «boite» quando recebe, quando tem vontade, ou quando é forçado a comemorar. Sou um homem feliz sem ter o que anotar, porque na mesa grande os criticos maiores já tomaram providências para dizer coisas nas suas publicações muito importantes. Comigo está Flávio Maranhão — um cronista de cartaz querido e odiado pela gente bem carioca. É o mais lido. Uma moça chamada Ivone que faz o numero do «rabo de peixe». Bricio de Abreu arregala os olhos. Amanhã teremos reportagens, capas, telefonemas para os apartamentos das estrelas. Que importa se as reportagens não saem e tudo isto é apenas um começo de conversa. Não tenho os meus problemas de conversa miuda, porque perdi meu lapis e não fica bem importunar os garçons na hora do «show». Que memória? Não tenho memória. Sou um homem perdido, sem lapis e sem memória. Mas sei que as moças bonitas ficam diante de meus olhos como carimbos. Colé! Puxa, mas êsse camarada é mesmo um artista da cabeça aos pés. Todo mundo sabe disso. Prá que escrever o que todo mundo sabe? Lá vou eu embora. Sei lá, para que cantos vou. O «Vogue» está vasio. O barão quer matar o Alvarenga, quer jogar um punhado de gasolina no «Ranchinho» e riscar um fósforo. Lá se foi a noite embora e eu sem uma nota sequer, porque perdi o desgraçado do lapis, ou melhor emprestei-o para que aquela moça que estava comigo, antes, muito antes, para que ela retocasse a sobrancelha.

FERNANDO LOBO

O PALPITE DO DIA

Produtor de rádio conhecido, Hélio do Soveral tem escrito para ...tro e cinema. E, assim, figura de primeiro plano do "broad...sting" e tem obtido vários êxitos. Para cinema, Soveral tem produzido diversos argumentos, inclusive "Segura essa mulher", "Este mundo é um pandeiro", "Falta alguem no manicômio", "... E o mundo se diverte", "Dominó Negro" e "Milagre de Amor". Respondendo ao "Palpite do Dia", disse o redator de "Um fio de melodia":

— Acho que alguns criticos de cinema deviam respeitar um pouco mais os trabalhadores do rádio, quando êstes incursionam eventualmente pelo cinema nacional. Ainda há dias, foi exibido aqui no Rio um filme da Flama, adaptado de uma história radiofônica de minha autoria. Ora, um critico de cinema, cujo nome não me recordo no momento, atirou-se sôbre o filme, dizendo cobras e lagartos de todos e de tudo, e aconselhando os diretores de cinema a evitar contato com gente de rádio, para melhorar o nivel de nossa cinematografia...

Acrescentou Hélio do Soveral:

— Considero a critica em questão profundamente injusta. O cinema é uma arte ainda incipiente, no Brasil, e precisa não só de argumentistas como de cantores e atores ligados ao microfone. E se nós, autores de rádio e de teatro, não escrevermos para o cinema, quem o fará?

E concluiu:

— Certamente não serão apenas os criticos de cinema...

Helio do Soveral

BALALAIKA RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 — Tel. 37-7742 — O mais moderno "night-club" da cidade. Famosa orquestra. Excelente cozinha. Grande variedade de bebidas. Shows às 24,30 e 2,00 horas

UM TEATRO DE ARTE NA TIJUCA

A Associação Atlética Tijuca ...m de convidar ao dramaturgo Renato Viana para diretor ...ral de seu Departamento de ...atro, animada do desejo de ...ar para o bairro tradicional ...cidade um teatro de arte permanente, com os seus quadros ...os e uma escola anexa de estudos dramáticos.

Em sessão plenária de sua diretoria, a Associação aclamou o nome do dramaturgo brasileiro, que já aceitou o convite e estuda neste momento, de acôrdo com o presidente da Atlética, Sr. Armando Alves Borges, um plano de organização que dê ao movimento diretrizes capazes de integrá-lo na campanha nacional de renovação que ora se processa pelo teatro no Brasil.

As obras serão atacadas, desde já, sob a orientação de técnicos especializados, devendo o futuro teatro revestir-se das condições necessárias a um laboratório de arte dramática, sem outra finalidade senão a de contribuir para experiências e pesquisas nesse setor de cultura artística.

O movimento será lançado em abril de 1952, com a experiência inaugural de um teatro de síntese, que será o ponto de partida de um vasto plano de realizações e procuras no campo da estética teatral.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

ACACIO MONTEIRO VAZ

Natural de Pegarinhos — Castorigo — Portugal, solicitamos, no seu interêsse, que, quem saiba de seu paradeiro, o favor de comunicá-lo para o telefone: 32-3679 — Rua Oriente n.º 5, apto. 401.

OS DENTISTAS DA PREFEITURA SOLICITAM PADRÃO «O» — Estiveram no gabinete do prefeito os dentistas funcionarios municipais, a fim de apresentar um memorial no qual solicitam a equiparação dos seus vencimentos aos dos médicos recentemente elevados ao padrão «O». O prefeito João Carlos Vital esclareceu aos presentes o propósito do seu govêrno em praticar sempre a justiça e que, no próximo exercício do legislativo municipal, enviaria mensagem pedindo melhoria de vencimentos para os dentistas da prefeitura. Acompanharam a delegação de dentistas os vereadores Raimundo Magalhães Junior e Paulo Areal. Na foto da A. N., um aspecto da visita

Chez Ruffin
BAR E RESTAURANTE
AV. PRINCESA ISABEL, 26-B em frente ao Vogue
Cozinha sob a direção pessoal de Ruffin, ex-chefe geral da cozinha do Copacabana Palace
AR CONDICIONADO PERFEITO
O bar funciona toda a noite, com especialidades de cozinha. O melhor Restaurante Francês do Rio.

Rua Francisco Serrador

O prefeito, atendendo a um requerimento do vereador Magalhães Junior, deu o nome de Francisco Serrador a um beco transversal à Cinelândia. O representante socialista, agradecendo ao prefeito a atenção dada a seu requerimento, informou ao Sr. João Carlos Vital que a Associação dos Artistas Brasileiros oferecerá as quatro placas de bronze, que serão inauguradas pelo governador da cidade.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Arrolou como testemunha o seu próprio acusador!

SÃO PAULO, 7 (Da sucursal de A NOITE) — Há tempos, um funcionário das Industrias Reunidas da firma Matarazzo deu um desfalque na importancia de dois milhões quatrocentos e quarenta dois mil quinhentos e oitenta e quatro cruzeiros. É êle Vicente Paladino, um moço que gozava da confiança dos chefes e que nos depósitos bancários logrou desviar aquela consideravel quantia. Curioso, todavia, é o fato de haver o réu arrolado para sua testemunha o conde Francisco Matarazzo Junior, vitima direta do desfalque e seu maior acusador. O conde pediu dispensa do seu depoimento, visto que o representante da firma já prestara todas as informações necessárias.

Contudo, Vicente Paladino insiste no comparecimento do conde Matarazzo em Juizo, razão pela qual o juiz da 6.ª Vara Criminal vai examinar o caso para proferir o despacho sôbre o assunto.

Alterações no eleitorado

Por determinação do Tribunal Regional Eleitoral foram canceladas as inscrições em duplicata dos eleitores Paulo Nantes, Florivaldo Manoel do Nascimento, Mario Diniz de Carvalho, Lucia Alves, Catarina Latânzio e Arthur Francisco Faria. Foram também concedidas 22 transferencias para a circunscrição do Estado do Rio, por motivo de mudança de residencias.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O QUE FALTA NA ALIMENTAÇÃO DOS BRASILEIROS

Solução para o problema: — suprir a deficiência de proteinas com soja, que deve ser cultivada em larga escala, afirma o professor Afrânio do Amaral, vencedor do Segundo Prêmio Nacional de Alimentação — O que vem a ser a preciosa leguminosa que tem uma tradição de preferência no Extremo Oriente e que o nosso país ainda subestima — «Por que continuamos a ser imprevidentes, quando temos experiência provada em casa, entre os colonos japoneses e alemães?

(Cliché na 1.ª página)

O professor Afranio do Amaral, que acaba de conquistar o Segundo Prêmio Nacional de Alimentação, em concurso promovido pelo SAPS, concedeu a A NOITE interessante entrevista sôbre o problema de alimentação no Brasil.

— "O Brasil precisa plantar soja, em larga escala — disse-nos — para que a nossa tradicional imprevidencia e indigencia alimentar tenha a sua solução racional encaminhada. A questão em si é de uma simplicidade extraordinária, se explicarmos aos leigos o que vem a ser essa leguminosa e porque dizemos que ela resolverá o nosso problema, desde que utilizada para suprir as nossas conhecidas deficiencias de proteinas, cujas dificuldades de produção e de preço são notórias."

A soja, chave da vida...

Diz o professor Afranio do Amaral que os estudos que vem realizando, desde 1922, quando integrou a primeira turma que estudou alimentação nos Estados Unidos, assimilando os ensinamentos dos mestres MacCollum, da Universidade de Johns Hopkins, e Benedict, de Harvard, se fortaleceram na observação dos costumes alimentares das populações litorâneas e do interior brasileiro, chegando, de estudo a estudo, às conclusões contidas no trabalho premiado pelo SAPS. E esclarece:

— Percorrendo, posteriormente, os varios Estados do Brasil, do Amazonas ao Rio Grande, tive oportunidade de verificar as condições de alimentação das coletividades nacionais, examinando, com carinho, todas as questões ligadas à carencia de proteinas (albuminas), dentre outros principios nutritivos de que sentimos falta. Examinando, ainda, o problema brasileiro com o que se passa no resto do mundo, especialmente no Extremo Oriente, achei prudente e indicado trabalhar pela introdução da soja no Brasil, isto porque, em país de extensão territorial do nosso; de clima em grande parte quente e carente de meios de transportes, me pareceu que, para suprir aquela deficiencia, não se podia pensar muito tempo no desenvolvimento de produção dos alimentos de origem animal, ricos nesses principios nutritivos.

Considerando-se que o desequilibrio verificado na produção, por outro lado, em geral, se agrava com o aumento progressivo da população, que sente falta na sua alimentação dos produtos de origem animal, observamos, paralelamente, que existe um, que concentra virtualmente tôdas as caracteristicas nutritivas dos alimentos animais e vegetais, a soja. Pois bem. Sendo de fácil produção e de preço accessivel, representa essa leguminosa verdadeiro regalo da natureza: pode ser cultivada em larga escala, em qualquer espécie de terreno, desde os chapadões nordestinos, na caatinga, às regiões uberrimas da mata, e nela reside a chave dos nossos problemas alimentares. Mas não pensem que represente uma novidade e que estejamos querendo introduzi-la entre nós, como uma maravilhosa descoberta, desconhecida em tôda parte e que seja uma dádiva do céu ao meio brasileiro.

— Os povos do Oriente, nos seus pontos extremos, informa o professor Afrânio do Amaral não vivem só dos perfumes e da filosofia decantada nos livros; da poesia e da história de lutas heróicas, através dos tempos. Os povos orientais vivem principalmente de soja, cujo tradicional consumo não é só um seu privilégio, mas de 50 por cento da humanidade. Com a maravilhosa leguminosa se preparam, na metade do mundo, os pratos os mais saborosos, desde o leite e o queijo (sucedâneos dos produtos naturais), até os concentrados com o tipo da carne, as farinhas e os óleos de alto poder nutrofico, e mesmo sobremesas para o mais apurado paladar.

No Brasil, embora seja desconhecida para uma grande maioria, a soja é cultivada em grandes quantidades no Rio Grande, São Paulo e em algumas partes do país, sendo que no interior paulista constitui a base da alimentação da grande colônia japonêsa, que orça em aproximadamente 400 mil pessoas. A própria agricultura encontrou nessa leguminosa, pelas suas comprovadas propriedades, um meio mais racional de melhorar os solos de cultivo, isto porque é ela uma das leguminosas dotadas de maior poder de fixação do azoto atmosférico na terra. A única dificuldade que até agora existia para se generalizar o consumo da soja na alimentação provinha do gôsto amargo que se percebia na farinha com ela preparada. Felizmente, agora, graças aos estudos feitos em São Paulo, por métodos originais e que não exigem a importação de qualquer ingrediente, ficou provado que êsse gôsto pode ser inteiramente retirado, ficando a farinha completamente neutra e pronta a entrar na confecção de qualquer prato, mesmo para a nutrição de bebês, cujo paladar, como se sabe, é muito exigente. Nesse particular, as possibilidades do Brasil são imensas, dado o fato de ser econômico e possivel o cultivo da soja em qualquer região do país, desde que feita de acôrdo com os preceitos técnicos recomendados.

O Brasil precisa cultivar soja

O professor Afranio do Amaral considera essa leguminosa, repetindo as suas declarações iniciais, a chave principal de nossas questões alimentares, pois, na sua autorizada opinião, o seu emprêgo na cozinha brasileira poderia generalizar-se, desde que as nossas autoridades, com discernimento, procurassem intensificar e generalizar o seu cultivo.

Dessa introdução da leguminosa nos nossos hábitos alimentares, passar-se-ia a proporcionar, automàticamente, os mais amplos beneficios aos solos depauperados em que se desenvolvesse o seu plantio. Acresce ainda, que, sendo a soja oriunda da Mongolia e da Mandchuria e, portanto, de regiões próximas ao Polo Norte, tem um ciclo vegetativo muito curto: entre o plantio (semeadura) e a

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

NO RIO, MR. D. G. STOKES — Procedente de Londres, pelo avião de carreira da B. O. A. C., acaba de chegar ao Rio de Janeiro, Mr. D. G. Stokes, Gerente Geral de Vendas da fábrica Leyland Motors Ltd., da Inglaterra, produtora dos mundialmente conhecidos chassis para ônibus e caminhões, Mr. D. G. Stokes, que vem ao Brasil em viagem de negócios, foi recebido no Galeão por amigos e diretores da firma Goodwin, Cocozza S. A., distribuidores de Leyland Motors Ltd., no nosso país.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Outubro 1951

29 MILHÕES F. 400 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 29, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros, na extração do dia 3 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu & Cia. e pago aos seguintes: João Alfredo de Oliveira Jor., rua 15 de Novembro n.º 405; Paraguassu Paulista; Alfredo Sancini, rua Barão de Jundiaí n.º 277.

O bilhete n.º 13.772, premiado com 1 milhão de cruzeiros, na extração do dia 3 de outubro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Paulo Augusto Julio Jahan Benecke, rua Araçatuba Bloco H 11, apart. 103, Coelho Neto; Abdo Elkarim, Av. Automóvel Club n.º 4.167, Coelho Neto; Maria da Piedade Cândida Silva Leite Albuquerque, doméstica; Dalila Augusta da Silva Leite Martinelli, rua Cimbres n.º 53, Coelho Neto; Josino Laplace, rua 13 n.º 332, Coelho Neto; Manoel Alves de Carvalho, rua Aceguá, apart. 10, Bloco do I. A. P. C.; Clayton Figueira de Azevedo, rua Cimbres n.º 261; Arnaldo Marques Pereira, rua Araçatuba H 11, apart. 303, Coelho Neto; Waldemar de Souza, rua Ibotim número 537, Coelho Neto.

O bilhete n.º 701, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 3 de outubro, foi vendido no Rio e pago a Alvaro de Azevedo Beiral, rua Teófilo Otoni n.º 150.

O bilhete n.º 13.478, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 3 de outubro, foi vendido em Ilhéos, Bahia e pago a José Morais, rua Oriente n.º 5, apart. 101.

O bilhete n.º 31.400, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 3 de outubro, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago ao Banco de Itajubá S/A., por conta de Maria Alzira Aballa.

O bilhete n.º 17.307, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Agência Fay e pago a Oswaldo Prado, rua Senador Vergueiro n.º 200, apart. 1.114.

O bilhete n.º 566, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de outubro, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Sant Clair Machado, rua Benjamin Constant n.º 550, Niterói; Noé Assis Amand, rua Padre Ildefonso Penal n.º 214; Francisco Werneck Rossi, Hotel Império, em Vassouras; Djalma Carneiro Prata, rua Lins Vasconcelos n.º 836, apartamento 201; Agostinho Alves, rua da Conceição n.º 5, em Santo Aleixo.

O bilhete n.º 32.440, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 6 de outubro, foi vendido em Cuiabá e pago aos seguintes: João de Souza, Maria Bruno Boabaede, Hélio Ferreira de Vasconcelos e Palmiro Force de Arruda.

O bilhete n.º 15.551, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de outubro, foi vendido no Rio, pela Casa Fasanello e pago a Anatolo Bruno Duarte, Av. New York n.º 49, apart. 301, Bonsucesso; Kleber Bustamante Moreira, Av. Mem de Sá n.º 242, sobrado; Julio Lomelino Freitas, rua Marquês de Abrantes n.º 180, apart. 806, e João Peixoto Salles, residente no Hotel Avenida.

O bilhete n.º 1.557, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 6 de outubro, foi vendido na Esquina da Sorte e pago a Ary Rodrigues Valle, rua Gustavo Sampaio n.º 576, apartamento 1.004, e outros.

O bilhete n.º 6721, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de outubro, foi vendido em São Paulo pela agência A Preferida e pago aos seguintes: Georg Levy, rua José Clemente n.º 135; Moacyr Leal, rua Maria Teresa n.º 44; Zenaida Alcantra Queiroz, rua Jacegurai n.º 215; Alceu de Angelis, rua Nilo n.º 381; José Jofre Alemany, rua Florinda n.º 389; Silvestre Gomes de Abreu, rua Tavares Bastos n.º 223.

O bilhete n.º 3812, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de outubro, foi vendido em Baependi, Minas, e pago aos seguintes: Edgard Rodrigues Veiga, rua Buenos Aires n.º 41; Antonio Deotti, rua Batista Luzardo n.º 344, em S. Lourenço; José Bento, São Lourenço; Maria de Lourdes Fernandes, rua Duarte Galvão n.º 30, Niterói; Antonio Ferreira Simões, rua Quitanda n.º 72.

O bilhete n.º 11068, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 10 de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Pedro Araujo Cantanhede, rua Real Grandeza n.º 306; Levy Leite Jr., rua Vieira Rocha n.º 42, ap. 201; Nestor Pereira Sampaio, rua Gonzaga Bastos n.º 412, casa 2; Alda Queiroz da Silva, rua Marquês de Abrantes n.º 191, ap. 402; Eny Queiroz da Silva, rua Marquês de Abrantes n.º 191, ap. 402; Edgard Alves Cardoso, rua Corrêa Dutra n.º 25; Lauro Vieira Braga, rua Barão da Torre n.º 199, ap. 302; Waldir Lousada de Medeiros, rua Dr. Bulhões n.º 16, Eng. de Dentro.

O bilhete n.º 2716, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 10 de outubro, foi vendido em Manaus e pago a Fernando França de Melo, rua Quintino Bocaiuva n.º 315.

O bilhete n.º 23987, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de outubro, foi vendido em Rio Pardo, Rio Grande do Sul, e pago aos seguintes: Banco Agricola Mercantil, rua 7 Setembro n.º 1077, Porto Alegre; Alcides Loureiro, Candelária; Olintho Fries, rua Voluntários da Pátria n.º 120.

O bilhete n.º 12780, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Florencio Pereira Barbosa, travessa Alvares de Azevedo n.º 99, Campinas; Arnaldo Lucarelli, rua Luzitania n.º 901, Campinas; Roque Bassi, rua Regente Feijó n.º 444; João Atauvi, Bairro Santa Therezinha — Campinas.

O bilhete n.º 23986, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a Luiz Chazan, rua Voluntários da Pátria n.º 97, Porto Alegre.

O bilhete n.º 33961, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 13 de outubro, foi vendido em Belo Horizonte pela Agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Vicente de Paula Ferreira, rua Caetés n.º 361; Orlando Theodoro Alves, rua do Ouro n.º 59, Bairro da Serra; Eugenio Morato, rua Safira n.º 109, Bairro Prado; José Messias de Faria, Av. Santos Dumont n.º 538; Antonio Mariano de Souza, rua Mauá n.º 856-B, da Lagoinha; Samuel Spindola, rua União n.º 61, B. do Bonfim; Yerzi Nunes, rua Tranquilidade, 15, Vila da Penha, Rio.

O bilhete n.º 11480, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 13 de outubro, foi vendido em S. Paulo pela Casa Fasanello e pago a Joaquim Monteiro, Av. Jaçanan n.º 166.

O bilhete n.º 21738, premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 17 de outubro, foi vendido em Corinto, Minas, e pago a D. Clara da Fonseca Leal, residente em Corinto.

O bilhete n.º 13210, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 17 de outubro, foi vendido em Santos, São Paulo, e pago ao Dr. José Vieira de Aquino, residente em Rio Preto.

O bilhete n.º 37059, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 17 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Waldemar Crevatino, rua Basilio da Cunha n.º 62; Francisco Routinelli, Av. Amador Bueno de Almeida numero 1783; Jacob Halleman, rua Comendador Bento Pereira n.º 15; Sebastião Paula, rua do Corrego n.º 185; Viadas Strolic, rua Canindé n.º 537.

O bilhete n.º 37170, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 17 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a José Quintana, rua Mamoré n.º 24; Antonio Jorge Maluf, rua Anchieta n.º 78; Reginaldo Bertholino, rua Pamplona n.º 777; Graciano Gonçalves, rua Belchior de Pontes n.º 289; Mosjek Aron Kirszen, rua Tocantins n.º 316; Clovis Ouruque de Carvalho, rua Dr. João Ribeiro n.º 235; Vicente Leal, Itapecerica da Serra.

O bilhete n.º 25498, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 17 de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago a João Rabello de Mello, rua Senador Nabuco n.º 272, Ap. 202.

O bilhete n.º 27160, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago a Alexandre Cardoso, rua Ricardo Villela numero 66; Iva Araujo de Souza Neto, Av. Vautier n.º 157.

O bilhete n.º 27161, aproximação da extração acima, premiado com 50 mil cruzeiros, foi pago a Cicero Amaral, residente em Petrocinio, Minas.

O bilhete n.º 11423, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de outubro, foi vendido em Porto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Joaquim Chaves Filho, Esteio, 7.º Distrito de S. Leopoldo; José Caseia, Sarandi; Pedro da Silva Souza, S. Leopoldo; José Vieira da Silva, Av. Assis Brasil n.º 411; Aparicio Coelho Martins, industriário; Dorvalino Antonio Machado, Av. Mercedes n.º 63; Paulo Vefiny, rua Cristóvão Colombo n.º 3774.

O bilhete n.º 11813, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 20 de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Francisco José Botelho, rua Piraquara, Realengo; Celestino Lopes dos Santos, rua Taboral n.º 813, Braz de Pina; José Torre, rua Gustavo Sampaio n.º 560, ap. 902; Luiz Augusto Caldas, rua Geraldo Martins n.º 127, Niterói; Julio Zalszupin, rua Fernando Mendes n.º 19; José Barreto de Araujo, rua São João Batista n.º 104.

O bilhete n.º 15014, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 14 de outubro, foi vendido em Nova Iguaçu, e pago aos seguintes, residentes em São João de Miriti; Paschoal Catalano Filho, Olavo Barbosa, Alberto do Patrocinio, Antonio da Fonseca Nunes Ventura, Maximinio José Siqueira, José Ferreira Carneiro, Germano Augusto Costa, João Augusto Simões, Alfredo Rodrigues Alves, Mel. Rodr.º Silva.

O bilhete n.º 22749, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de outubro, foi vendido em Belo Horizonte pela Agência Rubens Gonçalves & Cia. e pago a Dr. Alberto Nagib Farah, rua Professor Moraes n.º 46; Antonio Carlos de Oliveira, Itabirito; José S. Andrade, rua Padre Eustaquio n.º 324.

O bilhete n.º 6254, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 24 de outubro, foi vendido em São Paulo, pela Agência Antunes de Abreu e pago a Erico Heckmann, residente no Hotel dos Viajantes, de Apucarama, Paraná; Brasilino Dias Oliveira, Av. Sabiá n.º 816, Indianópoles, S. Paulo, e outros.

O bilhete n.º 12101, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 24 de outubro, foi vendido no Rio pela Ao Mundo Lotérico e pago a Salomon Bergler, Av. N. S. Copacabana, 300, ap. 104.

O bilhete n.º 5653, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de outubro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: residentes em Teresópolis; José Gomes da Costa Filho, rua Arosa, Barro do Imbuí; Arnaldo Rizzi Lippi, rua Mello Franco n.º 1356; Fidelis Paulino, rua Delfim Moreira n.º 610; João Silveira Freitas, Nilton de Oliveira, Lucio da Cruz, Fidelis Paulino.

O bilhete n.º 19930, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de outubro, foi vendido no Rio e pago a Pedro Moacyr Soares, rua D. Pedrito n.º 361, ap. 101, Leblon; Lauro Goulart Penteado, rua República do Peru, 143, ap. 1203; Odette Panazio, rua Conselheiro Olegário n.º 19; José Alexandrino dos Santos, rua Padre Nobrega n.º 1132.

O bilhete nº 34215 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 27 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago aos seguintes: Bachir Dib, Rua Vergueiro 2232; Oswaldo Ortolani de Aquino, Travessa Bacelar, 4-A, casa 5. Alice Gomes, Rua Caioves nº 866; Juda Leib Dantner Rua Tupy nº 364; Manoel José de Lima, Rua Lavapés nº 300; Bento Joaquim Solano, Rua Herminia Prata, Vila Buenos Aires; Hermes R. Batista, Vila Mirza, Pereira.

O bilhete nº 25550 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 27 de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança, e pago aos seguintes: Ioan Pinto de Lima, Rua Caçapava, nº 20; José Gomes Peçanha, Rua Santa Catarina nº 11; Alberto Maia Cerf, Av. Ruy Barbosa nº 420 Ap. 1401; Eduardo Gonçalves da Costa, Rua Capitão Sena nº 54; Almir Paes Barreto, Rua Evaristo da Veiga nº 16, Ap. 1204; José Belloca Martin, Rua Guarassu nº 106, Walter Merino da Silva, Rua Paraná nº 279; Hersch Richter, Rua Barata Ribeiro nº 362; Izidoro Lobo, Rua Bartholomeu Portella nº 36, Ap. 30.

O bilhete nº 20977 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 31 de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Antº Joaquim Pereira, Rua Alfredo Pinto nº 23; Luiz da Silva Corrêa, Rua Ferdinando Laboriou nº 45, Ap. 201; Sune Erland Lundberg, Rua Joaquim Silva nº 13, Ap. 36; Kurt Oskar Kropp, Rua João Alfredo 38, Manoel Pinto, Rua Maria Amalia 731; Cassano Luigi, Av. 28 de Setembro nº 114.

O bilhete nº 9082 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 31 de Outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Manoel Martins Nunes, Rua Mauá nº 132; Anibal dos Santos, Rua Costa Mendes nº 116, fundos, Ramos; Alcides Francisco Santos, Rua Daniel Carneiro nº 97; Severino Marques dos Santos, Av. Suburbana nº 680; Adriano Teixeira, Rua Santa Luiza nº 405; Mario Rego, Rua Capitão Salomão nº 55; Marcinilo Marmo Machado, Mercado Municipal nº 12 e 14; José Maria Pereira de Lima, Rua Santo Cristo, nº 105, quarto 2.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000.00

Emancipação econômica do Brasil

O presidente da República enviou ao Congresso a seguinte mensagem, cuja significação para os destinos nacionais ressaltam do próprio texto do importantíssimo diploma:

SENHORES MEMBROS DO CONGRESSO NACIONAL

Tenho a honra de submeter à consideração de Vossas Excelências o anexo projeto de lei destinado a criar a Sociedade por ações Petróleo Brasileiro S. A., para levar a efeito a pesquisa, a extração, o refino, o transporte de petróleo e seus derivados, bem como quaisquer atividades correlatas ou afins, através de empreendimentos à altura das necessidades nacionais de combustíveis líquidos.

Em complemento a êsse projeto, submeto separadamente um outro, relativo aos recursos tributários essenciais ao programa nacional de combustíveis líquidos e lubrificantes, no qual se asseguram também recursos para a ampliação do Fundo Rodoviário Nacional. Constituem os dois uma unidade, mas ao Govêrno pareceu de bom aviso separá-los, para facilitar o trabalho legislativo, possibilitando, sem risco de dilações na discussão de questões novas a aprovação, no menor prazo possível, do projeto que reajusta tributos já existentes e constantes do orçamento.

A análise da situação internacional e do todo o problema do suprimento regular de derivados do petróleo, de que dependem o desenvolvimento econômico e a segurança da Nação, levou o Govêrno a concluir que se impõe um grande esfôrço no sentido de acelerar e ampliar os empreendimentos nacionais, nesse setor de atividade. A base da experiência já adquirida no trato dessa questão, mantendo as linhas mestras da legislação em vigor, cumpre empreender e levar a têrmo as tarefas que a política nacional de combustíveis líquidos reclama e as próprias circunstâncias internacionais tornam inadiáveis.

Ao Poder Executivo afigurou-se imperioso, em face dos interesses nacionais, apelar para os recursos financeiros e humanos da Nação, com o fim de reduzir, em prazo relativamente curto, o grau de dependência em que se encontra o país, quanto ao seu suprimento de derivados do petróleo. Esse, o objetivo a alcançar com a execução das leis que ora solicito ao Congresso.

Caracterização do problema

O consumo nacional de derivados do petróleo acusa uma ascensão regular, que traduz o desenvolvimento das atividades do país, não só quanto ao transporte mas também quanto à indústria.

No entanto, como é ainda incipiente a produção nacional de petróleo, essa ascensão constante do consumo impõe necessàriamente um aumento das importações, com dispêndios crescentes de divisas, que poderão ser empregadas na compra de outras utilidades estrangeiras, quando o permitir a produção brasileira de óleo mineral. O crescimento das importações de derivados de petróleo processa-se, aliás, quanto a volume e valor, em ritmo mais acelerado do que o das outras mercadorias que adquirimos no exterior. A percentagem das divisas despendidas com a sua cobertura tende a aumentar, no tempo, de forma a causar apreensões em relação à regularidade futura de suprimento, ao país, de tais produtos.

De fato, o valor das importações de petróleo e derivados que, em 1939, correspondia a 7% do valor da totalidade de nossas aquisições externas, em 1948 representou 7,6% e, em 1950, 11,2%. No ano em curso, essa relação deverá ultrapassar 13%, apesar do aumento considerável das importações globais, aproximando-se de Cr$ 4,0 bilhões as compras externas de petróleo e derivados. Para todo o qüinqüênio 1951-1955, as previsões são da ordem de Cr$ 27,9 bilhões, à base dos preços atuais.

Em volume, o consumo nacional de derivados do petróleo, quase totalmente suprido através das importações, cresceu em média de 6,6% de ano para ano, no decênio de 1931 a 1940. No decênio seguinte, 1941-1950, o crescimento médio anual foi de 11,9%. Desde o término da Segunda Grande Guerra, porém, o aumento do consumo entrou a acelerar-se, ainda mais, ascendendo à média de 19,5% de ano para ano, no qüinqüênio 1946-1950. De 1949 para 1950, êsse aumento atingiu 22,3%, havendo indício, entretanto, de que se atenuará de forma a situar-se em menos de 20% nos próximos anos. Êsse ritmo de aumento de consumo é, por um lado, alarmante, embora por outro, altamente auspicioso.

O estudo do problema permite prever a duplicação do consumo nacional de derivados do petróleo de 1950 para 1955. O consumo, expresso na unidade comumente usada, atingiu no ano passado a cifra de 100 mil barris por dia, devendo alcançar ou ultrapassar 200 mil barris ao findar o qüinqüênio 1951-1955.

Êsses algarismos mostram que as refinarias em construção ou concedidas, até agora, não bastarão para industrializar sequer 50% do petróleo necessário ao consumo do país em 1955. Quanto à frota de petroleiros já adquirida, tem capacidade para suprir, nas distâncias médias em que os transportes deverão processar-se, somente cêrca de 20% dos volumes a serem então consumidos. A produção atual de óleo bruto, na única província petrolífera em exploração, corresponde, apenas, a 2,5% do consumo interno, embora sua capacidade seja maior e considerável sua importância para o nosso suprimento, dada a qualidade do óleo bruto baiano.

É evidente, portanto, que o problema apresenta-se como de suma gravidade, em face das perspectivas de perturbação no comércio internacional de petróleo e da própria limitação da capacidade de pagamento do Brasil, mesmo que haja disponibilidade do produto no exterior. Não podemos desprezar os reflexos da crise anglo-iraniana e de tôda a conjuntura internacional, sôbre o suprimento de combustíveis do nosso país.

Na realidade, portanto, o problema não comporta solução à base exclusiva da importação da matéria prima em bruto, para ser refinada no país. Já os preços do petróleo bruto, atualmente vigentes no mercado internacional, limitam os lucros da industrialização e, assim, reduzem em pouco o dispêndio de divisas com o refino de matéria prima importada. Somente a produção interna, em volumes compatíveis com o consumo, permitirá assegurar o desenvolvimento da economia nacional naquilo que depende dos combustíveis líquidos. Para êsse fim torna-se indispensável adotar medidas econômicas de amplitude correspondente à extensão e à complexidade do problema.

Cabe acentuar que o problema nacional do petróleo não se limita ao entendimento da demanda atual ou da prevista, conforme as linhas acima, até 1955: a produção do petróleo, dentro das possibilidades que tivermos, está entre aquelas produções básicas que, voltadas para as necessidades nacionais, marcarão o compasso do nosso desenvolvimento geral.

Nossa indústria, ainda incipiente quanto às possibilidades a curto prazo, mas já com uma elevada taxa de crescimento, e as condições geográficas do país, que impõem a expansão do tráfego rodoviário e aéreo, além do emprêgo de combustíveis líquidos em navios e locomotivas, tendem a agravar cada vez mais a nossa dependência em relação ao petróleo.

Para podermos acelerar o progresso do país, desenvolvendo os transportes rodoviários, aeroviários, a diversificação das ferrovias, e navegação, a mecanização da agricultura e as indústrias básicas e de consumo, numa taxa maior do que a verificada presentemente, o consumo de derivados do petróleo deverá aumentar ainda mais. As rodovias dependem do petróleo para a pavimentação de suas pistas e para os seus veículos. A solução do próprio problema da casa popular está intimamente relacionada com a produção de cimento e de outros materiais de construção, que implicam em alto consumo de combustíveis. Muitas indústrias de alimentação também dependem em alta escala do petróleo. Poderíamos multiplicar êsses exemplos.

Cabe ainda não esquecer a polimorfia contribuição do petróleo e seus derivados para o desenvolvimento da indústria química e as novas perspectivas abertas pela produção de sintéticos, estreitamente vinculada à técnica de industrialização do óleo mineral.

Os índices do consumo nacional de petróleo são ainda muito baixos, em comparação com os de outros países. Êsse consumo em 1950 foi "per capita", de 0,6 de barril por ano, enquanto, com base nos dados de 1947-1948, êsse índice foi na Argentina de 2,9, no Uruguai de 1,5, na média da América do Sul de 1,6 e nos Estados Unidos de 14 barris. No balanço energético do país, a contribuição do petróleo está em cêrca de 16%, enquanto que a lenha ainda contribui com 82%. Nos Estados Unidos, aquela percentagem é de 42%, ficando 46% para o carvão mineral.

Dessa forma, é o petróleo um fator básico para a emancipação econômica e o bem-estar social do nosso povo.

Não podemos, portanto, mostrar fraqueza ou retardo na verificação e aproveitamento das nossas jazidas de óleo mineral, em escala compatível com os recursos financeiros e técnicos que pudermos mobilizar, sob perfeito contrôle, e devidamente considerada a expansão dos outros ramos da economia do país. E deveremos pensar até na produção de excedentes para exportação, melhorando assim nossa capacidade de importar outros bens essenciais à produção e ao consumo. Nessas condições, a produção do petróleo influirá decisivamente na posição internacional do Brasil.

EMPREENDIMENTOS PROGRAMADOS

Tendo em vista as necessidades mais urgentes e as possibilidades de captação de recursos financeiros para inversão em empreendimentos relativos ao petróleo, determinei a elaboração de um programa para a atuação do poder público, de 1952 a 1956, com o fim de lançar essa indústria, através da emprêsa cuja criação ora é proposta, em bases tais que lhe assegurem condições para se consolidar e desenvolver, em curto prazo e na escala suficiente.

Visa-se, essencialmente, intensificar a pesquisa nas áreas potencialmente petrolíferas, avaliar as jazidas já descobertas na Bahia, desenvolver a produção nessas jazidas e nas que forem identificadas noutras regiões, como resultado dos trabalhos de pesquisa; enfim, realizar os empreendimentos necessários à extração do petróleo bruto nas áreas reconhecidas como potencialmente produtoras. Os depósitos já identificados na Bahia avaliam-se em cêrca de 50 milhões de barris de óleo bruto, ou seja, o equivalente a pouco mais de um ano de consumo atual do país. Há necessidade urgente de delimitar e avaliar tôda a província petrolífera, para fundamentação da política de refino a ser seguida, à base do óleo parafínico baiano. No Maranhão, na Amazônia e na bacia do Paraná, os trabalhos de pesquisa mal se iniciaram e precisam adquirir um ritmo capaz de possibilitar a revelação pronta da existência, ou não, de óleo mineral em quantidades comerciais.

Ao lado desse programa de pesquisa e exploração dos recursos petrolíferos da Nação, é desejável, com o fim de poupar divisas, ampliar a rede de refinarias em construção ou concedidas, para que disponhamos, até fins de 1956, de uma capacidade aproximada de refino superior, em cêrca de 100 mil barris diários, à prevista atualmente. Dessa forma, as diversas regiões consumidoras irão sendo dotadas de instalações de desdôbro do óleo bruto importado ou produzido no país, encaminhando-se o problema para a solução adequada, à base da exploração das jazidas nacionais.

A ampliação da frota petroleira, para que se tenha assegurado o transporte de uma parte substancial do óleo bruto e dos derivados consumidos no país, é um terceiro ponto do programa elaborado. Caso se inicie e se desenvolva a produção nacional, reduzir-se-á a expansão necessária da tonelagem marítima em confronto com a que seria reclamada pelo carregamento dos produtos importados do exterior. E' de presumir que a própria operação dessa frota proporcione recursos para a sua manutenção e ampliação.

Além dos três pontos assinalados, a programação dos empreendimentos relativos a petróleo abrange a intensificação das pesquisas e a industrialização do xisto betuminoso.

Para a progressiva execução do conjunto do programa exposto, irá sendo preparado o pessoal técnico de nível superior, mediante estágios nos países em que a indústria do petróleo se acha mais desenvolvida, bem como o operariado qualificado nacional. O trabalhador brasileiro tem revelado, nos trabalhos de campo e de refinação do petróleo, confirmando aliás o que se tem verificado em outras indústrias, capacidade de aprender ràpidamente as técnicas modernas. Promover-se-á ainda a pronta ampliação dos quadros, mediante contrato e fixação de elementos técnicos, o que permitirá intensificar a preparação do pessoal nacional.

O conjunto dêsses empreendimentos, para ser levado a efeito, exige recursos financeiros de vulto, que se torna indispensável captar e aplicar, de forma adequada e em tempo hábil.

INVERSÕES NECESSÁRIAS

Numa estimativa preliminar das inversões a serem realizadas durante os próximos anos, chegou o Govêrno à conclusão de que são necessários, pelo menos, Cr$ 8,0 bilhões de novos recursos líquidos para os empreendimentos programados e com perfeita possibilidade de execução. Essa estimativa compreende inversões em refino num montante aproximado de Cr$ 2,0 bilhões, de cêrca de Cr$ 1,0 bilhão em equipamentos de transporte e de cêrca de Cr$ 5,0 bilhões em pesquisa e produção, ou seja, para êste último setor de atividades, Cr$ 1,0 bilhão, em média anual, de 1952 a 1956.

O programa básico é moderado, face à magnitude e importância do problema, conquanto as cifras globais se afigurem de grande vulto; é que os dispêndios se estenderão por todo um qüinqüênio, compreendendo mesmo o primeiro ano do próximo período governamental, de forma a assegurar o pleno desenvolvimento dos planos iniciais e possibilitar a formulação, pelo novo govêrno, com tempo suficiente, do programa ulterior. O Govêrno, porém, se empenhará em ampliar e antecipar a realização do programa, confiando com os recursos extraordinários possíveis e previstos no projeto de lei, inclusive os resultantes das aplicações imediatamente rentáveis.

Evidentemente, a aplicação dos recursos deverá processar-se de maneira flexível, conforme a marcha da execução do programa, que poderá reclamar a concentração de esforços numa nova província petrolífera descoberta. Nesse caso, os recursos financeiros mobilizados poderão apresentar-se até mesmo insuficientes; mas, tal será o significado econômico da descoberta, que a captação de recursos financeiros adicionais poderá ser levada a efeito em bases diferentes daquelas agora propostas.

FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS

Na busca de fontes onde obter os recursos de que o Brasil necessita, para empreender e levar a cabo o programa de trabalhos acima expostos, o Govêrno teve em vista ligar aos empreendimentos estatais referentes a petróleo aquelas atividades econômicas ou parcelas da população que não podem prescindir dos derivados do óleo mineral, e, do mesmo passo, recorrer a fontes de financiamento que não impliquem em desviar capitais necessários a outros empreendimentos públicos e privados de importância para a economia nacional.

A tarefa da conquista do petróleo pelo nosso povo, sob a direção do Govêrno nacional, torna indispensável não só um considerável esfôrço técnico, mas um vigoroso esfôrço financeiro do país.

Os cidadãos são convocados a participar da solução do problema dos combustíveis líquidos minerais, mediante captação tributária e subscrição de títulos da Petróleo Brasileiro S. A. — que será o eficaz instrumento para enfrentar decisivamente o problema.

Os recursos próprios da Sociedade terão a seguinte origem:

1 — bens da União pertinentes a petróleo e incorporados ao capital;

2 — receita federal sôbre parte do impôsto de combustíveis líquidos e sôbre a importação e o consumo de automóveis, cujas taxas deverão ser elevadas, bem como sôbre a parte não vinculada ao Fundo Naval, do impôsto vigente sôbre remessa de valores para o estrangeiro, relativos à importação de automóveis e acessórios;

3 — indiretamente, do produto de uma taxação sôbre artigos de luxo;

4 — parte da receita estadual e municipal do impôsto sôbre combustíveis líquidos, com opção por essas entidades, de seu emprêgo em emprêsas petrolíferas subsidiárias;

5 — tomada compulsória de títulos pelos proprietários de automóveis e afins;

6 — subscrição voluntária pelos particulares e entidades públicas.

Pretendeu o Govêrno, na medida do possível, que a participação dos cidadãos se firmasse através de uma tributação suave e da subscrição voluntária de títulos.

Não faltaria para isso a consciência pública da magnitude e urgência do problema. Mas as possibilidades de tributação são limitadas, num país de economia ainda incipiente, com enormes encargos de desenvolvimento e com um aparelhamento tributário que muito deixa a desejar. Ao lado disso, a incipiência do mercado de títulos e as dificuldades práticas dêsse meio limitariam muito as possibilidades de a subscrição voluntária aglutinar os recursos necessários.

Participação do público

Assim, embora o Govêrno apele para a subscrição voluntária de títulos da emprêsa mista, e apoie financeiramente o programa nacional do petróleo, sobretudo no esquema tributário, que é objeto do projeto complementar, em bases equilibradas, justas e suaves, insuscetíveis de causar dano à economia nacional — não pode fugir de convocar ainda à subscrição compulsória de ações ou obrigações, os proprietários de veículos automóveis e outros dotados de motores, que têm interêsse direto no problema, assegurando assim a participação, na grande emprêsa nacional, de uma massa que poderá atingir a centenas de milhares. Realiza-se sua participação através da tomada de títulos, embora sob a forma de poupança e investimento compulsórios, como o impõem a urgência do problema, tão clara na consciência de todos.

Dessa maneira, apesar de alguns inconvenientes práticos, imediatos, que seriam afastados pela simples tributação, o Govêrno associa, como acionistas, ao êxito dêsse empreendimento, um grande número de cidadãos. Dá-se assim autêntico caráter nacional a êsse empreendimento, que não se confunde, pelo seu cunho e envergadura, nem mesmo com os mais audaciosos projetos industriais do Estado, noutros setores.

A subscrição de ações da Sociedade não é somente um ato de patriotismo. Para maior garantia dos demais subscritores do capital, o Govêrno Federal abre mão da participação nos dividendos, enquanto aquêles não auferirem 8 por cento sôbre o capital que integralizarem. Dessa maneira, o risco da pesquisa recairá pràticamente sôbre o capital integralizado pela União.

A própria pesquisa, num amplo programa distribuído por várias zonas com probabilidades de produzir óleo, e utilizando os métodos mais modernos, terá o seu risco específico bastante diminuído. As demais aplicações deverão produzir lucros consideráveis, aos preços atuais.

Dada a expectativa de êxito financeiro da emprêsa, os títulos constituirão fonte de renda para os seus tomadores. Êstes poderão, ademais, negociá-los, dentro das limitações estabelecidas no projeto de lei.

A integralização do capital da emprêsa, pelos particulares, além da subscrição voluntária, deverá processar-se mediante pagamentos parcelados feitos pelos proprietários de veículos a motor, segundo uma tabela progressiva, baseada na capacidade de contribuir.

Estabelece-se, entretanto, limite para a subscrição de ações ordinárias, com voto. Acima dêsse limite, os subscritores voluntários, as entidades de direito público e os proprietários de automóveis participarão da formação dos recursos da Sociedade mediante a tomada de ações preferenciais sem voto ou de debêntures, estas a juros fixos e com prazo certo de resgate. Trata-se, ademais, de títulos negociáveis, nos casos previstos no projeto de lei.

Houve o cuidado de conceder o máximo de opção, entre três títulos diferentes, aos subscritores, voluntários ou não.

Uma participação adequada na diretoria e no Conselho Fiscal constitui também um dos traços da nova emprêsa industrial mista, na qual, embora sob o contrôle oficial, o Govêrno deseja imprimir o estilo das organizações privadas.

Dessa forma, dentro do sistema elaborado no projeto de lei, fica assegurada a participação do público no grande empreendimento nacional, possibilitada a obtenção de um complemento importante aos recursos de fonte tributária, e preservado, o quanto conveniente, o caráter de emprêsa privada na organização mista, sem que, de um lado, sejam necessárias as restrições extremas que são essenciais em emprêsas comuns concessionárias ou autorizadas a operar na produção petroleira, e, de outro, possa prevalecer sequer o receio quanto a contrôle ou influência nociva ou estranha ao interêsse nacional.

Participação dos poderes públicos

O Govêrno Federal deverá deter um mínimo de 51% das ações com direito a voto.

Os bens pertencentes ao Govêrno Federal e peculiares à atividade da emprêsa, como refinarias, petroleiros, oleodutos, material de pesquisa e produção, jazidas de petróleo e de gases naturais já descobertas, etc., são estimados preliminarmente em cêrca de Cr$ 2,5 bilhões, mas sua avaliação para incorporação ao capital social estará sujeita às normas legais.

Das fontes tributárias previstas, estarão assegurados os recursos necessários não só para a imediata integralização, pela União, do capital inicial de Cr$ 4,0 bilhões, mas para a elevação dêste, até 1956, ao nível mínimo de Cr$ 10,0 bilhões, como requer o programa do petróleo. Fica assegurada, assim, desde já a realização do programa básico.

Além das fontes indicadas expressamente, uma vez acrescida a receita prevista para o plano nacional de reaparelhamento econômico com a contribuição de 3% sôbre os lucros retidos, o Govêrno poderá destinar a parte respectiva à subscrição de capital da Petróleo Brasileiro S. A.

Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios aplicarão no capital da Sociedade, como é de esperar, a quota do impôsto sôbre combustíveis líquidos, que o projeto de meios destina a petróleo. Espera-se que a subscrição dessa fonte ultrapassa Cr$ 2,0 bilhões, embora sejam também acrescidas as respectivas quotas do Fundo Rodoviário. Dessa maneira, ficará consideràvelmente ampliado o patrimônio dos Governos locais.

E' de prever ainda a tomada de títulos da Sociedade pelas autarquias federais e estaduais.

Gestão adequada dos recursos

Para que a captação e a aplicação dêsses recursos se façam com a flexibilidade indispensável à realização dos empreendimentos programados, é que o Govêrno propõe a organização de uma emprêsa, nos moldes do projeto, e que agirá diretamente, ou através de subsidiárias, como o impõem a gestão de grandes recursos e a complexidade da indústria.

Com os parcos recursos com que tem contado, o Conselho Nacional do Petróleo realizou uma obra considerável, não obstante as dificuldades que lhe antepõe o regime de gestão das verbas orçamentárias, mesmo dentro das normas fixadas pelo Decreto-lei 538, de 1938. Empreendimentos como a Refinaria de Mataripe, em operação, e a do Cubatão, que está sendo construída, ou como a Frota Nacional de Petroleiros, para proporcionarem pleno rendimento, necessitam ser administrados como entidades industriais. A medida que novos empreendimentos forem sendo lançados e concluídos, a direção harmônica do conjunto das entidades e a administração de cada uma delas em particular terão de ser conduzidas necessàriamente dentro de normas e com objetivos de natureza econômica que reclamam maior dutilidade de ação do que é possível aos serviços públicos comuns.

A sociedade por ações preconizada no projeto de lei atenderá, por certo, a essa necessidade, haja vista a experiência da Companhia Siderúrgica Nacional, criada em 1940, e cujos benefícios para a economia do país e sucesso financeiro são incontestáveis.

Depende o êxito da emprêsa, obviamente, não só dos responsáveis pela sua direção, mas também da própria natureza da atividade a que ela se dedicará. O empreendimento visa principalmente a pesquisa e a produção de óleo mineral no território brasileiro. E', portanto, uma emprêsa de risco; mas, o risco decorrente da própria pesquisa de jazidas minerais perde de significado, em parte, diante da envergadura do empreendimento, que possibilita levar a sua atividade a grandes e variadas áreas potencialmente petrolíferas, como as formações sedimentárias do Nordeste, do Meio Norte, da Amazônia e da bacia do Paraná.

Na Bahia, a existência do petróleo já é comprovada; na Amazônia, há sedimentos de espessuras consideráveis, em que se encontraram amostras de óleo e gás; no Sul, a ocorrência de arenitos betuminosos prova a presença de petróleo, que a pesquisa e a perfuração trarão provàvelmente para o âmbito comercial. Incorporados à Sociedade deverão organizar-se, ademais, empreendimentos imediatamente rentáveis, como os destinados à exploração das indústrias do transporte e do refino. Convenientemente orientados, êsses empreendimentos assegurarão lucro às emprêsas associadas à Sociedade, ainda que demorem, acaso, as descobertas de novos campos de petróleo.

Cabe, porém, conciliar o instrumento flexível de execução do programa nacional do petróleo com a plena segurança de sua operação, indene de perigos. E' fora de dúvida, como o demonstra a experiência internacional, que, em matéria de petróleo, o contrôle nacional é imprescindível. O Govêrno e o povo brasileiros desejam a cooperação da iniciativa estrangeira no desenvolvimento econômico do país, mas preferem reservar à iniciativa nacional o campo do petróleo, sabido que a tendência monopolística internacional dessa indústria é de molde a criar focos de atritos entre povos e entre governos. Fiel, pois ao espírito nacionalista da vigente legislação do petróleo, será essa emprêsa genuinamente brasileira, com capital e administração nacionais.

Foi, também, necessário evitar que, através da participação do capital privado, aglesem grupos monopólicos de fonte estrangeira ou mesmo nacional. Tal possibilidade foi tècnicamente anulada no projeto, seja pelo sistema de limitação na subscrição de ações com voto, seja pela limitação de diretores eleitos pelo capital privado, bem como através da escolha, pelo Presidente da República, do presidente da Sociedade, com direito a veto, e dos demais diretores executivos e ainda pela necessidade de decreto para homologar qualquer reforma de estatutos; sem mencionar a esmagadora maioria dos poderes públicos no capital social, o próprio contrôle inicial da sua totalidade, e, finalmente, enorme difusão da parcela do capital, percentualmente limitada, em poder do público.

Com essas medidas, parece ao Govêrno que a gestão dos recursos financeiros a serem captados, conforme os projetos de lei, poderá processar-se da forma mais adequada à consecução dos objetivos em vista, através da Petróleo Brasileiro S. A. como projetada.

Coordenação dos trabalhos

Para enfrentar, em todos os aspectos e fases essenciais problema tão vasto e complexo como o do petróleo, não há fugir à mobilização de meios — em recursos financeiros e organização — em escala proporcional à amplitude e extensão do próprio problema. Qualquer alternativa, mais restrita, seria inócua ou contraproducente.

Consciente dessa necessidade, está o Govêrno, no entanto, alertado das dificuldades de ordem técnica que um empreendimento dessa magnitude apresentará, pràticamente, como problema de administração. Mas, essas dificuldades são superáveis — outros países e outras emprêsas as enfrentaram com sucesso, e embora não tenhamos, ainda, realmente, experiência administrativa de direção e gerência de organizações congêneres dêsse porte, não há por que duvidar da nossa capacidade de dirigir grandes empreendimentos industriais ou comerciais, sem deixá-los cair, fatalmente, nos males do gigantismo burocrático.

Ainda que, para evitar êsses males, muito dependa o empreendimento dos homens que o dirigirem, as suas próprias bases, estrutura e diretrizes já foram concebidas com êsse propósito. Para impor flexibilidade de atuação, foram previstas entidades subsidiárias e a possível articulação com empresas privadas, de modo a impedir que a Sociedade se torne demasiado compacta ou rígida, desenvolvendo-se, antes, com o caráter de uma estrutura de coordenação.

O próprio poder da direção da emprêsa e, em particular, de seu presidente, está sujeito a um sistema de freios e contrapesos que, sem tornar sua autoridade menor que a responsabilidade, limita-a e equilibra-a, harmônicamente, com a do Conselho Nacional do Petróleo. A estrutura da emprêsa preconizada imprime unidade ao conjunto dos empreendimentos em marcha ou a serem por ela iniciados, de forma a assegurar a integração das atividades econômicas peculiares aos setores da indústria. Tôdas as grandes emprêsas de petróleo, privadas ou estatais, existentes nos outros países, mantêm sob direção unificada os serviços de pesquisa, produção, refino e transporte.

Dessa forma, a gestão coordenada das emprêsas industriais pertinentes ao petróleo, em que o poder público tenha participação preponderante, ficará assegurada com a execução da lei ora submetida, em projeto, à consideração do Congresso. Restará regular, porém, de modo geral, a gestão coordenada de outras emprêsas industriais do Estado ou paraestatais, instituindo normas condizentes com a sua finalidade econômica e dispondo sôbre o seu funcionamento harmônico, inclusive em relação aos empreendimentos privados.

Com efeito, a indústria do petróleo, lançada em bases amplas, como o preconiza o projeto de lei, deve articular-se não só dentro do seu campo específico, mas também com outros setores da economia nacional. Ao Govêrno não escapou a necessidade dessa articulação e medidas já vêm sendo tomadas no sentido de estimular as atividades industriais relacionadas com as do petróleo, tais como as de produção de aço laminado, de tubos, de cimento, etc. O programa pertinente aos combustíveis líquidos minerais não se chocará, portanto, com os planos de inversões públicas em outros empreendimentos de natureza econômica; ao contrário, os completará, como urgia.

Por outro lado, de modo algum o programa contrariará a vigente política de estabilização do valor da moeda. Êste ponto é de excepcional importância em face do vulto do empreendimento planejado, que se lançará justamente no momento em que o Govêrno está considerando planos para o reequipamento econômico do país, planos êsses que exigirão esforços e sacrifícios, a fim de serem executados dentro de um regime de relativa estabilidade monetária.

O presente projeto consistirá essencialmente no aproveitamento de recursos de receita ordinária e na transferência, para investimentos de fundamental interêsse nacional, de fundos relativamente improdutivos, em têrmos de benefícios para a Nação. Êsse deslocamento da aplicação de fundos seria inevitável, pois é irrealístico supor que um empreendimento com as características do proposto possa realizar-se sòmente com a utilização de recursos ociosos. Para a existência de grande massa de fundos inativos seria necessário uma renda "per capita" mais alta, que exigisse menor taxa de consumo, e uma conjuntura econômica que oferecesse menores oportunidades para investimentos especulativos e maiores incentivos para poupar do que existem atualmente. Por outro lado, dadas as características e tendências das classes que serão chamadas a prestar o seu concurso ao empreendimento, êsses fundos, que permanecessem em seu poder, seriam, na sua quase totalidade, provàvelmente utilizados na compra de artigos de consumo suntuário ou em atividades virtualmente improdutivas para o bem-estar coletivo. Assim, uma vez canalizadas essas disponibilidades para investimentos de alta produtividade potencial, seu efeito inflacionário a curto prazo ficará muito reduzido, enquanto no contrário, deverão constituir-se, no período subsequente, num fator de estabilização monetária, mediante o aumento direto e indireto da produção.

Relações com o Conselho Nacional do Petróleo

A política oficial dos combustíveis líquidos minerais continuará sob a orientação direta do órgão específico existente — o Conselho Nacional do Petróleo. Cumpre-lhe acompanhar a atuação, não só da Sociedade objeto do projeto de lei, mas a do tôdas as demais emprêsas que atuam nêsse campo econômico. E, para que a ação prática da nova Sociedade seja acompanhada mais de perto pelo Conselho, será o presidente da Sociedade ouvido, sempre que se trate de assunto do seu interêsse, nêsse órgão regulador.

Dessa maneira, permanecerá o Conselho Nacional do Petróleo com a função de formulador da política oficial, regulador das atividades da petróleo e controlador da execução do programa nacional, devendo ficar com a Petróleo Brasileiro S. A. o desempenho das atividades industriais e mesmo dos programas de pesquisa e perfuração, para o que a lei lhe outorga concessão plena, sujeita a programa aprovado pelo Conselho. O regulamento da lei precisará melhor as relações entre as duas entidades, de sorte a assegurar perfeita coordenação, apesar da divisão de tarefas.

Magnitude do problema do petróleo

Ao submeter à consideração do Congresso Nacional o projeto de lei assim fundamentado, cumpre-me reiterar a importância do problema de que êle se ocupa e cuja solução deve ser procurada com a mais enérgica diligência, para que não se comprometam a segurança e o desenvolvimento econômico da Nação em futuro próximo. Sem o firme propósito de levar a têrmo empreendimentos de vulto, mediante a aplicação de recursos financeiros consideráveis, o país poderá, dentro de um decênio, defrontar-se com sérios embaraços à defesa nacional e com a contingência de racionar o consumo de derivados do petróleo, em face da impossibilidade de adquirir no exterior os volumes de que necessita, cerceando, dessa maneira, seu desenvolvimento.

Como é sabido, a inelasticidade característica da procura internacional dos produtos primários e gêneros alimentícios que constituem a massa das exportações brasileiras, conduz a um grave círculo vicioso. De um lado, em curto prazo, o simples aumento de volume das nossas exportações, a partir de certo ponto, poderá provocar uma queda dos seus preços proporcionalmente maior do que o aumento do volume, com uma redução total das receitas de exportação; por outro lado, se bem que a redução do volume dera, dentro de certos limites, produzir um aumento mais do que proporcional de preços, a partir desses limites, que são relativamente restritos, qualquer diminuição de volume reduzirá o valor total das exportações.

Esta característica da procura internacional de produtos primários em geral constitui, assim, empecilho de difícil transposição para o aumento de nosso poder de compra no exterior.

Considerando-se a elevada taxa de crescimento do consumo, de produtos de petróleo no Brasil e a existência desse teto relativamente baixo para o aumento das exportações dos nossos produtos clássicos, somos obrigados a concluir que encontraremos brevemente grandes dificuldades em atender ao aumento das nossas importações daqueles produtos. Além dessas dificuldades, outras poderão sobrevir em virtude de "deficits" da produção estrangeira, quer resultantes do consumo mundial em ascensão, quer de perturbações de ordem política internacional.

No entanto, mesmo com otimismo e afastando estas duas últimas hipóteses, parece óbvio que estamos caminhando certamente para um impasse, devido à desproporção existente entre a possibilidade de aumento do nosso poder de compra no exterior e do aumento substancialmente maior do valor dos produtos de petróleo consumidos no Brasil. A não ser que tomemos agora as providências indispensáveis, nas dimensões adequadas, terá o país que considerar em futuro não muito afastado a necessidade do racionamento de combustíveis líquidos e do uso de substitutivos, voltando possivelmente a experiências penosas, como as que, numa menor escala de consumo, fomos compelidos a adotar durante a guerra passada. Em qualquer caso, para que o desenvolvimento econômico do país não se interrompa ou se reduza, a pesquisa e a extração do óleo mineral se afiguram como a medida lógica e mais promissora para a solução do problema.

Qualquer cooperação a ser pedida nos próximos anos ao público consumidor dos produtos do petróleo redundará, em última análise, em seu proveito, pois os pequenos sacrifícios agora exigidos não se poderão de forma nenhuma comparar com os que advirão se tivermos de voltar permanentemente ao sistema de racionamento.

O programa de trabalhos pertinentes ao petróleo constitui, portanto, um conjunto de medidas da maior importância para a solução dos problemas básicos do país. Surge depois do Plano do Carvão Nacional, ora em estudo no Congresso, e deverá completar-se com outros projetos de leis pertinentes aos demais setores do aproveitamento das fontes de energia de que dispõe o país. Nos têrmos da minha primeira Mensagem anual ao Congresso, o Govêrno promoverá as medidas legislativas necessárias não só ao aproveitamento dêsses recursos, mas também à coordenação da política oficial de energia, com o fim de assegurar o desenvolvimento harmônico das atividades dependentes do balanço energético nacional. Pareceu ao Govêrno indispensável a aprovação do projeto referente às fontes tributárias ... bem como a do referente à criação da sociedade mista Petróleo Brasileiro S. A., no menor tempo possível, como é imperioso face à conjuntura internacional e às necessidades do país, naturalmente sem prejuízo do valioso concurso com que, para sua maior eficiência, contribuirão os debates no Congresso Nacional.

Rio de Janeiro, de dezembro de 1951.

PROJETO DE LEI N.º

Está assim redigido o projeto que dispõe sôbre a constituição da sociedade por ações Petróleo Brasileiro S. A. e dá outras providências.

O Presidente da República, etc.

Art. 1.º — Fica a União autorizada a incorporar, na forma desta lei, uma sociedade por ações, denominada Petróleo Brasileiro S.A..

Art. 2.º — A Petróleo Brasileiro S.A. terá por objeto a pesquisa, a lavra, a refinação, o comércio e o transporte de petróleo e de seus derivados, inclusive de xisto betuminoso, bem como quaisquer atividades correlatas ou afins.

Parágrafo único — A pesquisa e a lavra, realizadas pela Sociedade, independerão de autorizações ou concessões prévias e obedecerão a planos aprovados pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Art. 3.º — O capital da Sociedade será inicialmente de Cr$ 4.000.000.000,00 (quatro biliões de cruzeiros), dividido em 20.000.000 (vinte milhões) de ações nominativas, do valor de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma.

§ 1.º — Até o ano de 1956 o capital será elevado a um mínimo de Cr$ 10.000.000.000,00 (dez biliões de cruzeiros), na forma prevista no art. 6.º.

§ 2.º — Os aumentos de capital poderão dividir-se, no todo ou em parte, em ações preferenciais, que serão oferecidas à subscrição pública ou aos tomadores a que refere esta Lei.

Art. 4.º — A União subscreverá a totalidade das ações que constituem o capital inicial da Sociedade e para a sua integralização disporá dos bens e direitos que possui, relacionados com o petróleo, inclusive jazidas de petróleo, de rochas betuminosas e pirobetuminosas e de gases naturais.

§ 1.º — Se o valor dos bens e direitos referidos neste artigo, apurado mediante avaliação na forma da lei, não bastar para a integralização do capital, a União o fará em dinheiro.

§ 2.º — Fica o Tesouro Nacional, no caso previsto no parágrafo anterior, autorizado a fazer adiantamentos sôbre a receita dos tributos e contribuições destinadas à integralização do capital da Sociedade, ou a efetuar operações de crédito por antecipação da receita até a quantia de Cr$ 1.500.000.000,00 (um bilião e quinhentos milhões de cruzeiros).

Art. 6.º — A União transferirá aos Estados, Distrito Federal e Municípios e às pessoas referidas nos arts. 7.º, 9.º e 13 as ações que lhe couberem, nos têrmos desta Lei, ou que quiserem adquirir, desde que não fiquem reduzidas as ações ordinárias de sua propriedade a menos de 51% do capital.

Art. 6.º — Os aumentos periódicos do capital da Sociedade far-se-ão com recursos mencionados nos artigos seguintes:

Art. 7.º — A parte da receita do impôsto único sôbre combustíveis líquidos, a ser empregada em empreendimentos ligados à indústria de petróleo, terá a seguinte aplicação:

I — Os 40% (quarenta por cento) pertencentes à União, na integralização de ações e obrigações da Sociedade;

II — Os 60% (sessenta por cento) pertencentes aos Estados e Municípios poderão ser aplicados na tomada de ações e obrigações da Sociedade ou de empresas dela subsidiárias.

Parágrafo único — A quota de 60% (sessenta por cento) pertencente aos Estados e Municípios não lhes será distribuída enquanto não estiver assegurada sua imediata aplicação na forma da alínea II deste artigo, podendo ser isentados os Municípios com menos de ... 100.000 (cem mil) habitantes.

Art. 8.º — O produto dos impostos de importação e de consumo incidentes sôbre veículos automóveis, e do impôsto sôbre a remessa de valores para o exterior, correspondentes à importação desses veículos, suas peças e acessórios, se destina à subscrição pela União de capital da Sociedade.

Parágrafo único — As contribuições especiais para pesquisa e outras, a que se obrigam as empresas concessionárias, na forma da lei vigente, e ainda as multas em que incorrerem os titulares de autorizações ou concessões para qualquer das atividades relacionadas com hidrocarburetos líquidos serão destinadas à subscrição pela União de capital da Sociedade ou de suas subsidiárias dedicadas à pesquisa e produção do óleo cru.

Art. 9.º — Os proprietários de veículos automóveis, terrestres, aquáticos e aéreos, contribuirão anualmente, até o exercício de 1956, com as quantias discriminadas na tabela anexa a esta Lei e que dela é parte integrante, recebendo certificados que serão substituídos por ações ou obrigações da sociedade, os quais conterão declaração expressa desse direito.

Parágrafo único — O emplacamento de veículos terrestres, o registro anual de embarcações e os certificados de navegabilidade de aeronaves só serão realizados ou concedidos após pagamento da contribuição a que se refere este artigo.

Art. 10 — Os recursos destinados à Sociedade pela União, pelos Estados, Distrito Federal e Municípios, ou por particulares, serão recolhidos, desde que não aplicados imediatamente na integralização de ações ou na tomada de obrigações a conta ou contas especiais no Banco do Brasil, e em outros bancos com os quais o incorporador ou a Sociedade contrate a coleta das contribuições.

§ 1.º — A União poderá movimentar os recursos da Sociedade antes de sua constituição, para ocorrer às respectivas despesas.

§ 2.º — Ainda que não tenham sido distribuídas as ações correspondentes ao aumento de capital, a Sociedade poderá movimentar as contas especiais referidas neste artigo.

Art. 11 — Se os recursos a que se refere o artigo anterior ultrapassarem a quantia que permita a integralização do montante de capital referido no art. 3º., parágrafo primeiro, o Poder Executivo poderá, caso o excesso não seja essencial ao desenvolvimento do programa nacional do petróleo, incorporá-lo a outros fundos ou entidades, especiais, criados por lei, e destinados a investimentos básicos ao desenvolvimento econômico do país.

Art. 12 — A Sociedade poderá emitir, até o limite do dôbro do seu capital social integralizado, obrigações ao portador (debêntures), aos juros de 5% (cinco por cento) e resgatáveis em 15 (quinze) anos.

§ 1º. — Os estatutos determinarão as condições em que as debêntures poderão ser convertidas em ações ordinárias.

§ 2º. — As obrigações serão abertas à tomada voluntária pelas entidades públicas e particulares.

§ 3º. — A Sociedade deliberará sôbre a oportunidade em que a tomada de debêntures poderá ser opcional em relação à subscrição de capital, nos casos de subscrição em obediência a dispositivos desta Lei.

Art. 13 — Poderão ser acionistas da Sociedade, com direito a voto:

I — As pessoas jurídicas de direito público interno;

II — As pessoas físicas brasileiras, limitada a aquisição de ações ordinárias a 20.000 (vinte mil);

III — As pessoas jurídicas de direito privado, organizadas com observância do disposto no art. 9º., alínea b, do Decreto nº. 4.071, de 12 de maio de 1939, limitada a aquisição de ações ordinárias a 200.000 (duzentas mil);

IV — As demais pessoas jurídicas de direito privado, brasileiras, até o limite de 20.000 (vinte mil) ações ordinárias.

Art. 14 — A Sociedade será dirigida por um Consenho de Administração constituído da seguinte forma:

§ 1º. O Presidente da República nomeará quatro diretores, dos quais um será o Presidente da Sociedade e do Conselho de Administração, com direito de veto das decisões do Conselho e da Diretoria Executiva, com recurso para o Presidente da República, ouvido o Conselho Nacional do Petróleo.

§ 2º. — As pessoas jurídicas de direito público, com exceção da União, acionistas da Sociedade, terão o direito de eleger separadamente um diretor, desde que sua participação exceda a 7,5% (sete e meio por cento) do capital social, correspondendo a cada ampliação de 7,5% (sete e meio por cento) da participação mais um diretor, até o limite de três.

§ 3º. — Desde que a participação de pessoas físicas e jurídicas de direito privado exceda a 7,5% (sete e meio por cento) do capital social, ser-lhes-á assegurada a faculdade de elegerem separadamente um diretor, correspondendo à ampliação de 7,5% (sete e meio por cento) da participação mais um diretor, limitados a dois os diretores eleitos por essa categoria de acionistas.

§ 4º. — Desde que o número de diretores exceda de quatro, ao Presidente da Republica caberá designar os três diretores que, com o presidente, constituirão a Diretoria Executiva.

§ 5.º — Os estatutos determinarão um critério semelhante ao da composição do Conselho de Administração para a constituição do Conselho Fiscal da Sociedade.

§ 6º. — É privativo dos brasileiros natos o exercício das funções de presidente, membro do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Sociedade.

Art. 15 — Sòmente quando as ações em poder do público, das entidades paraestatais, dos Municípios, do Distrito Federal e dos Estados auferirem dividendos de 8% (oito por cento), será atribuído dividendo ao capital integralizado pela União; sòmente quando os dividendos que couberem à União atingirem 6% (seis por cento), poderão ser fixadas percentagens ou gratificações por conta dos lucros, pela Assembléia Geral de Acionistas, à Administração da Sociedade.

Art. 16 — O Poder Executivo reaplicará na Sociedade os dividendos e juros que forem distribuídos às ações e obrigações de propriedade da União.

Art. 17 — A Sociedade operará diretamente ou através de emprêsas que organizar ou a que se associar, com a aprovação do Conselho Nacional do Petróleo, nas quais deverá deter sempre a maioria das ações com direito a voto.

Art. 18 — Fica a Sociedade autorizada a dar garantia a financiamentos tomados no país ou no exterior por emprêsa subsidiária, dependendo de prévia e específica aprovação do Conselho Nacional do Petróleo.

Parágrafo único — O Poder Executivo poderá dar, ainda, aos financiamentos tomados pela Sociedade e pelas suas subsidiárias a garantia do Tesouro Nacional, até 25% (vinte e cinco por cento) do capital integralizado da Sociedade, quando se tornar necessário, pelo vulto da operação e pelo eminente interêsse nacional em causa.

Art. 19 — Os atos de constituição da Sociedade e de integralização do seu capital, bem como as propriedades que possuir e as aquisições de bens móveis e imóveis que fizer, e ainda os instrumentos de mandato para o exercício do direito de voto nas Assembléias Gerais, serão isentos de impôsto e taxas e quaisquer outros ônus fiscais.

Parágrafo único — O Presidente da República designará por decreto o representante da União nos atos constitutivos da Sociedade.

Art. 20 — A Sociedade gozará de isenção de direitos de importação para consumo, em relação aos maquinismos, seus sobressalentes e acessórios, aparelhos, ferramentas, instrumentos e materiais destinados à construção, instalação, ampliação, melhoramento, funcionamento, exploração, conservação e manutenção de suas instalações, para os fins a que se destina.

Parágrafo único — Todos os materiais e mercadorias referidos nêste artigo, com restrição quanto à similaridade, serão desembaraçados mediante portaria dos inspetores das Alfândegas.

Art. 21 — A Sociedade fica assegurado o direito de desapropriação, nos têrmos da legislação em vigor.

Art. 22 — Os funcionários públicos efetivos da União e das entidades autárquicas ou paraestatais poderão servir na Sociedade, em funções de direção ou de natureza técnica, na forma do Decreto-lei nº. 6.877, de .. de setembro de 1944.

Parágrafo único — O pessoal do Conselho Nacional do Petróleo e dos órgãos subsidiários que for aproveitado na Sociedade contará o tempo de serviço prestado anteriormente a êsses órgãos para efeito de estabilidade.

Art. 23 — O disposto nos arts. 19 a 22 aplica-se igualmente às emprêsas subsidiárias da Sociedade.

Art. 24 — Nos estatutos da Sociedade serão observadas, em tudo que lhes for aplicável, as normas da Lei de sociedades por ações. As reformas de estatutos ficam sujeitas à aprovação do Presidente da República mediante decreto.

Art. 25 — A União poderá incumbir à Sociedade a execução de serviços condizentes com a sua finalidade, para os quais destinar recursos financeiros especiais.

Art. 26 — Na regulamentação desta Lei, o Poder Executivo disciplinará as relações entre a Sociedade e o Conselho Nacional do Petróleo.

Art. 27 — Sempre que o Conselho Nacional do Petróleo tiver que deliberar sôbre assunto de interêsse da Sociedade, será ouvido o presidente da Petróleo Brasileira S. A.

Art. 28 — Não se aplica aos diretores, funcionários e acionistas da Petróleo Brasileiro S. A. o disposto na alínea c do art. .. do Decreto-lei nº. 538, de .. julho de 1938, podendo ser acionista da Sociedade os funcionários dela e os servidores públicos em geral, inclusive os do Conselho Nacional do Petróleo.

Art. 29 — O saldo das dotações orçamentárias do Conselho Nacional do Petróleo, para o exercício de 1952, correspondentes a serviços, encargos, obras, equipamentos e aquisições, ou quaisquer outras relativas a atividades que passarem à Sociedade lhe serão entregues logo que constituída.

Parágrafo único — Essas quantias serão levadas à conta de integralização do capital da União.

Art. 30 — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Tabela a que se refere o art. 9.º desta Lei

A) AUTOMOVEIS, inclusive camionetas:

a) Particulares:

	Cr$
de pêso até 1.000 kg, inclusive	1.000
de pêso entre 1.000 a 1.500 kg, inclusive	2.000
de pêso entre 1.500 a 1.800 kg., inclusive	4.000
de pêso superior a 1.800 kg.	8.000

NOTA: 1.ª — Reduzem-se de 20% (vinte por cento) as contribuições quando se relacionarem com automóveis de cinco a dez anos de fabricação; e de 60% (sessenta por cento) quando se tratar de automóveis de mais de dez anos;

NOTA 2.ª — Aumentam-se de 20% (vinte por cento) as contribuições quando o proprietário possuir dois automóveis, e mais 20% (vinte por cento) para cada unidade adicional que possuir; entendendo-se, para êsse efeito como pertencente a um único proprietário os automóveis matriculados em nome dos seus dependentes;

NOTA 3.ª — Aplicam-se aos "jeeps" e outros automóveis de reduzido valor, utilizados em atividades agro-pecuárias, florestais, mineiras e em obras públicas, as bases de contribuição a seguir especificadas para os automóveis de aluguel.

b) *de aluguel*:

	Cr$
de pêso até 1.000 kg, inclusive	200
de pêso entre 1.000 e 1.500 kg, inclusive	400
de 1.500 a 1.800 kg, inclusive	800
de pêso superior a 1.800 kg.	1.600

NOTA: — Reduzem-se de 50% (cinquenta por cento) as contribuições, quando se relacionarem com automóveis de mais de cinco anos de fabricação, caso em que os de pêso até 1.000 kg. ficarão isentos; e isentam-se todos os automóveis de mais de dez anos de fabricação.

B) CAMINHOES e outros veículos de carga:

	Cr$
de menos de uma tonelada de carga	200
de uma a duas toneladas de carga	400
de duas a cinco toneladas de carga	800
de cinco a sete toneladas de carga	1.200

(Continua na página seguinte)

Emancipação econômica do Brasil

(Continuação da página anterior)

... sete a dez toneladas de carga 1.600,00
... mais de dez toneladas de carga 2.000,00

NOTA: — Reduzem-se de 50% (cinquenta por cento) as contribuições, quando se relacionarem ... veículos de mais de cinco anos de fabricação, caso em que ... de capacidade inferior a uma tonelada ficarão isentos; e isentam-se todos de mais de dez anos de fabricação.

C) ONIBUS:

	Cr$
Com capacidade até 20 passageiros, inclusive	1.600,00
Com capacidade de 21 a 30 passageiros	2.400,00
Com capacidade de 31 a 40 passageiros	3.200,00
Com capacidade de 41 ou mais passageiros .	4.000,00

D) VEICULOS AQUATICOS:

a) Particulares:

	Cr$
Com motor até 5 HP .	1.000,00
Com motor de mais de 5 até 10 HP	2.400,00
Com motor de mais de 10 até 20 HP	6.000,00
Com motor de mais de 20 até 30 HP	10.000,00
Com motor de mais de 30 até 50 HP	16.000,00
Com motor de mais de 50 até 100 HP	30.00,00
Com motor de mais de 100 HP	60.000,00

NOTA: — As contribuições devidas pelos proprietários de embarcações destinadas a fins industriais e comerciais, conquanto privativas, são as constantes da tabela a seguir:

b) Para transportes industriais e comerciais:

	Cr$
Com motor até 10 HP	isentos
Com motor de mais de 10 até 20 HP	200,00
Com motor de mais de 20 até 30 HP	400,00
Com motor de mais de 30 até 50 HP	800,00
Com motor de mais de 50 até 100 HP	1.200,00
Com motor de mais de 100 HP	2.000,00

NOTA: 1.ª — Reduzem-se de 50% (cinquenta por cento) as contribuições, quando se referirem a embarcações equipadas com motores de mais de cinco anos de úso, caso em que serão isentas as embarcações com motores até 20 HP;

NOTA: 2.ª — Isentam-se tôdas as embarcações com motores de mais de quinze anos de uso.

E) VEICULOS AÉREOS:

a) Para transporte privado ou de recreio:

	Cr$
Com motores até 150 HP	5.000,00
Com motores de mais de 150 até 450 HP ..	10.000,00
Com motores de mais de 450 até 1.000 ..	20.000,00
Com motores de mais de 1.000 até 2.000 HP	25.000,00
Com motores de mais de 2.000 HP	50.000,00

b) Para transporte público ou serviço especializado:

	Cr$
Com motores até 150 HP	1.000,00
Com motores de mais de 150 até 450 HP .	2.000,00
Com motores de mais de 450 a 1.000 HP	4.000,00
Com motores de mais de 1.000 a 2.000 HP .	5.000,00
Com motores de mais de 2.000 HP	10.000,00

c) Para instrução: isentos

OS RECURSOS PARA O FUNDO RODOVIÁRIO E PARA O PROGRAMA NACIONAL DO PETRÓLEO

Também foi enviada ao Congresso, pelo presidente da República, a seguinte mensagem:

SENHORES MEMBROS DO CONGRESSO NACIONAL:

Tenho a honra de submeter à elevada consideração de Vossas Excelências o anexo projeto de lei, destinado a prover recursos para o Fundo Rodoviário Nacional e para o programa nacional do petróleo, objeto, êste, de outra mensagem desta data.

Reajustado, nas bases propostas, o impôsto único sôbre combustíveis líquidos, terá o Fundo Rodoviário Nacional, em 1952, um aumento de recursos superior, em cerca de 40 por cento, aos estimados para o corrente ano, proporcionando, ainda, considerável receita para o programa nacional do petróleo, o que não estava previsto no recente projeto do Lei n.º 359-50, que me vi compelido a vetar.

Uma vez superada, com a adoção dêsse programa, a perplexidade nacional diante do decisivo problema do petróleo, não há o que recear da expansão de todo o sistema de transportes que dependa de óleos combustíveis. Ao contrário, encontraremos, assim, maiores recursos para a expansão da rêde rodoviária, naturalmente sem perder de vista, como acentuei na mensagem ânua, a necessidade de coordená-la com o programa ferroviário e concebê-la na unidade do sistema de transportes.

Nessas condições, é da maior importância para o país a pronta execução do plano rodoviário nacional.

O Govêrno propõe, em consequência, a alteração da lei vigente sôbre o impôsto único de combustíveis líquidos, nos seguintes termos:

a) — taxação mais equilibrada;

b) — participação moderada, mas indispensável, do programa do petróleo na receita dêsse tributo;

c) — recursos para o Fundo Rodoviário Nacional substancialmente maiores do que os obtidos atualmente.

A taxação proposta reduz, relativamente ao projeto 359-50, o aumento no óleo combustível, que afeta sensivelmente o custo de determinadas indústrias, algumas básicas, como o cimento, bem como sôbre o óleo "diesel", que tende a ser o combustível dos veículos de carga e transporte coletivo, compensando tais reduções com a taxação sôbre a gasolina, numa base perfeitamente suportável, o que ainda a mantém com um preço módico em relação ao que prevalece na maioria dos países. Dessa forma, estimula-se a substituição da gasolina por combustíveis mais baratos, principalmente o óleo diesel. Acresce que os motores próprios a êste têm possibilidade de utilizar, numa emergência, óleos vegetais produzidos no país.

Do produto do impôsto único, 25 por cento serão destacados para o programa do petróleo. Apesar disso, o Fundo Rodoviário contará, em 1952, com cêrca de 2,5 bilhões de cruzeiros, o que atenderá ao programa de expansão rodoviária.

Desta maneira, tomadas as medidas para assegurar no futuro o abastecimento suficiente de combustíveis líquidos, o desenvolvimento rodoviário não correrá o risco de ver prejudicada, pelo aumento da demanda de combustíveis e máquinas importados, a impressionante economia que as boas rodovias acarretam no consumo de combustíveis por quilômetro, no desgaste dos veículos automóveis, e assim nos fretes.

A taxação sôbre a gasolina estará, pois, plenamente compensada. Justifica-se, portanto, a utilização da mesma fonte de recursos financeiros — o impôsto único sôbre combustíveis líquidos e lubrificantes — para o Fundo Rodoviário Nacional e o programa do petróleo.

Desejava o Govêrno ampliar os recursos para o programa rodoviário, mas não conviria fazê-lo sem que estivesse seguro quanto ao programa relativo às produções básicas ao desenvolvimento do parque e do tráfego de veículos automóveis no Brasil. Efetivamente, não é possível considerar o problema rodoviário isolado da produção do petróleo, bem como da da borracha, do cimento e da indústria automobilística. O Govêrno já tem tomado medidas de fomento da produção nesses vários ramos, e determinado estudos para o planejamento da sua expansão.

Quanto ao petróleo, dificilmente poderia ser alcançada uma solução sem recursos captados na mesma fonte. Assim, garantido financiamento adequado ao programa do petróleo, é possível ampliar a receita do Fundo Rodoviário Nacional.

Alterado o esquema tributário em que se baseava o referido projeto 359-50, não há motivo relevante para abandonar seus demais dispositivos, que determinavam a aplicação de uma parte do Fundo na pavimentação de estradas e a de uma porcentagem reduzida (até 3 por cento) em obras que facilitem o turismo e o confôrto das viagens — medida que é de grande alcance sobretudo no interior do país, uma vez bem planejada e executada.

Apenas a quota de aplicação obrigatória na pavimentação foi reduzida de 20 para 10 por cento, atendendo à sugestão do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Aliás, tal porcentagem seria desnecessária, em vista do fato de que os órgãos técnicos rodoviários já estabeleceram critérios satisfatórios para determinar quando a consolidação, retificação ou pavimentação das linhas tronco, que servem às estradas locais subsidiárias, devem ter prioridade sôbre os prolongamentos nos programas nacional e estaduais.

O dispositivo deve ser mantido, entretanto, no limite proposto, para preservar um mínimo de recursos para aquela aplicação básica, indene das solicitações locais, que frequentemente são poderosas e não levam em conta o alto interêsse indireto das linhas tronco.

Por um novo dispositivo, prevê-se a possibilidade de alteração do programa de primeira urgência nas construções rodoviárias, para atender às solicitações atuais do desenvolvimento da economia brasileira.

As demais fontes tributárias previstas no presente projeto destinam-se ao programa nacional do petróleo.

Utilizou o Govêrno de tributação razoável quanto à taxação, o campo de incidência e a distribuição equilibrada dos encargos. Foram medidas as repercussões dos tributos majorados ou ampliados na sua incidência. Assim, o esquema de captação de recursos proposto no projeto oferece reais vantagens econômicas e sociais, além das resultantes de sua aplicação. Contribuirão para a solução do problema do petróleo todos os que estão diretamente ligados no seu consumo, e em escala progressiva os que mais podem pagar.

Em geral, os impostos utilizados têm por efeito não apenas levantar os indispensáveis recursos públicos para êsse empreendimento de emancipação econômica, mas ainda contribuir para a correção de desequilíbrios crônicos: o do nosso balanço de pagamentos, e o expresso no malbarato de preciosos recursos, de um país ainda pobre, numa viciosa tendência ao suntuário.

Assim, a majoração dos impostos aduaneiros e de consumo que gravam os automóveis de passageiros contribuirá substancialmente, em especial por motivo dos ônus crescentes segundo os respectivos preços, para conter a má aplicação de disponibilidades em face dos interesses coletivos. A imposição de novos ônus fiscais implica no combate às distorsões que se estão verificando, como a de ostentação de automóveis de grande luxo que se choca com a carência nacional de recursos para a solução dos problemas básicos. Procura-se corrigir dessa forma o que não foi possível remediar por outros meios, pondo côbro ao dispêndio inadequado de divisas com uma importação de automóveis luxuosos que tem repercutido tão mal no país e causa espanto no exterior.

A fim de reduzir o gravame sôbre as fontes tributárias ligadas diretamente ao consumo do petróleo, considerou o Govêrno conveniente apelar para maior taxação sôbre bens do luxo. Trata-se, evidentemente, de tributação justificada não só pelo interêsse econômico e social permanente, já invocado, mas também pela atual conjuntura, como instrumento de combate à inflação. O impôsto do luxo se impôs aliás, com taxas muito mais pesadas em quase todos os países, inclusive os mais ricos.

Ao propor tributação dos artigos de luxo ou não essenciais que suportam taxação, não podia deixar o Govêrno de distinguí-los segundo sua origem. Assim, embora o impôsto deva também aplicar-se aos de produção nacional, inclusive para provocar a transferência de recursos da produção para a produção de bens essenciais, não poderia deixar de afetar mais fortemente os produtos importados.

Todavia, em obediência aos compromissos internacionais, não foram propostas discriminações nas tabelas do impôsto de consumo; incluiram-se no projeto algumas alterações correspondentes nos direitos aduaneiros, ficando outras, pelas dificuldades técnicas especiais, para serem propostas na reforma geral da Tarifa das Alfândegas.

Entretanto, os efeitos visados pelo Govêrno, através dêsse gravame fiscal, não poderão ser obtidos a curto prazo, principalmente porque a execução das novas tarifas aduaneiras, em muitos casos, dependerá da alteração de compromissos assumidos pelo Brasil no Acôrdo Geral de Tarifas Aduaneiras e Comércio, conforme os seus próprios termos. Essa alteração será, entretanto, de logo negociada pelo Govêrno.

Pelo projeto são vinculados ao programa do petróleo impostos de importação e de consumo incidentes sôbre automóveis e que, por esta lei, são majorados, e mais a parte, não comprometida atualmente, do impôsto sôbre transferência de valores, relacionado com a importação dêsses veículos.

Deixou-se, porém, de vincular o produto da taxação de luxo, pelos inconvenientes técnicos dêsse destaque da receita tributária comum, e pela necessidade de compensar, em certa medida, o desfalque que, nos outros itens, sofrerá o fundo comum do Tesouro, comprometido com avultados programas de investimentos e serviços públicos. Desta maneira, ainda, terá o Tesouro melhores possibilidades de suplementar, se necessário, os recursos especiais destinados ao petróleo.

Ao concluir, cabe-me ressaltar a alta conveniência nacional de ser aprovado [illegible] o esquema tributário ora proposto a fim de que não se retarde por mais tempo um programa de tanta urgência e importância para a vida nacional, como é o da produção de petróleo.

Rio de Janeiro, de dezembro de 1951.

O PROJETO

Está assim redigido o projeto que prevê recursos para o programa nacional do petróleo e para o Fundo Rodoviário Nacional e dá outras providências.

O Presidente da República, etc.

Art. 1.º — Os derivados do petróleo que a seguir se discriminam, quando importados do exterior, ficam sujeitos ao impôsto único de importação para consumo, nas seguintes bases:

Mercadorias	Unidades		Direitos Gerais	Direitos Mínimos
Gás liquefeito	t	P. R.	1.250,00	1.000,00
Gasolina	t	P. L.	1.670,00	1.335,00
Querosene	t	P. L.	467,70	380,00
Oleo para fabricação de gás ("gás oil") e para a lamparina de mecha ("signal oil")	t	P. L.	175,00	140,00
Oleo para motor de combustão interna ("Diesel oil")	t	P. L.	175,00	140,00
Oleo para fornos ou caldeiras de vapor ("Fuel oil")	t	P. R.	118,70	95,00
Oleos lubrificantes, simples, compostos ou emulsivos	t	P. L.	1.500,00	1.200,00

Parágrafo único — O gás butano, classificado no art. 1.031, e o gás propano ficam classificados no art. 599 da Tarifa das Alfândegas aprovada pelo Decreto n. 25.474, de 21 de setembro de 1948.

Art. 2.º — Os derivados do petróleo, quando de produção nacional, ficam sujeitos ao impôsto único de consumo nas seguintes bases, por quilograma ou fração, pêso líquido:

	Cr$
Gás liquefeito	0,90
Gasolina	1,13
Querosene	0,28
Óleo para fabricação de gás ("gás oil") e para lamparina de mecha ("signal oil")	0,07
Óleo para motor de combustão interna ("Diesel oil")	0,07
Oleo para fornos ou caldeiras de vapor ("Fuel oil")	0,08
Óleos lubrificantes, simples, compostos e emulsivos ..	0,80

Art. 3.º — Da receita resultante do impôsto único sôbre derivados do petróleo 75% (setenta e cinco por cento) destinar-se-ão ao Fundo Rodoviário Nacional e 25% (vinte e cinco por cento) serão empregados nos empreendimentos ligados à indústria do petróleo, nos têrmos da lei especial.

Parágrafo único — A receita global do impôsto único sôbre combustíveis líquidos minerais continuará a ser recolhida, de acôrdo com o Parágrafo único do art. 1.º da Lei 302, de 13 de julho de 1948, destacando o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a parte destinada ao programa do petróleo, nos têrmos desta Lei.

Art. 4.º — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e os Serviços estaduais de estrada de rodagem aplicarão 10% (dez por cento) no mínimo de suas quotas do Fundo Rodoviário Nacional na pavimentação das rodovias dos respectivos planos, obedecendo a prioridades ditadas pela intensidade do tráfego, e em melhoramento de traçados e reforços de obras de arte especiais.

Parágrafo único — Os Estados que não tiverem necessidade imediata de serviços de pavimentação poderão, a juízo do Conselho Rodoviário Nacional, empregar toda a sua quota na extensão ou melhoramento de sua rêde rodoviária.

Art. 5.º — Anualmente o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem empregará em obras rodoviárias nos Territórios Federais, quantia não inferior à quota que caberia a cada um, caso participasse da distribuição prevista no art. 3.º da Lei n. 302, de 13 de julho de 1948, tomando-se por base a arrecadação do ano anterior.

Art. 6.º — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e os Departamentos Rodoviários dos Estados e do Distrito Federal poderão despender, a juízo do Conselho Rodoviário Nacional, até 3% (três por cento) de sua quota do Fundo Rodoviário Nacional na construção de obras que venham facilitar o tráfego rodoviário e a expansão do turismo ao longo das estradas, tais como postos de serviços, estações, hotéis e restaurantes.

Art. 7.º — Fica autorizado o Poder Executivo rever o programa de primeira urgência a que se refere o art. 67 do Decreto-lei 8.463, de 27 de dezembro de 1945, e o art. 23 da Lei 302, de 13 de junho de 1948, de modo a ajustá-lo às condições e necessidades atuais do desenvolvimento da economia nacional.

Art. 8.º — Fica alterada a Tarifa das Alfândegas, aprovada pelo Decreto n. 25.474, de 21 de setembro de 1948, nos artigos especificados na Tabela "A" anexa a esta Lei e que dela faz parte integrante.

Art. 9.º — Ficam alteradas as tabelas referentes à incidência do Impôsto de Consumo, anexas ao Decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, nas alíneas especificadas na Tabela "B" anexa a esta e que dela faz parte integrante.

Art. 10 — Fica incorporada aos direitos de importação cobrados sôbre as mercadorias especificadas na Tabela "B", anexa a esta Lei, a diferença entre a incidência do impôsto de consumo sôbre produto nacional e produto estrangeiro, eliminada pelas alterações resultantes do disposto no artigo anterior.

Art. 11 — Destina-se aos empreendimentos ligados à indústria do petróleo, nos têrmos da Lei especial, a receita resultante:

I — do impôsto de importação para consumo incidente sobre os automóveis em geral, movidos a gasolina, nafta, benzina ou outra essência, álcool ou óleo, bem como suas partes, acessórios e pertences, classificados, respectivamente, nos arts. 1.776 e 1.779 da Tarifa das Alfândegas;

II — do impôsto de consumo sobre automóveis, a que se refere o inciso 3 da alínea I da Tabela "A" anexa ao Decreto número 26.149, de 5 de janeiro de 1949, modificada por esta lei;

III — do impôsto sôbre a transferência de fundos para o exterior, instituído pela Lei n. 156, de 27 de novembro de 1947, correspondente à importação de veículos automóveis, em geral, suas partes, acessórios e pertences.

Art. 12 — Os recursos destinados a petróleo, nos têrmos desta Lei serão recolhidos a uma conta especial no Banco do Brasil, para aplicação conforme determinar a lei especial.

Art. 13 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

TABELA I A QUE SE REFERE O ARTIGO 8.

Alterações introduzidas na Tarifa das Alfandegas aprovadas pelo Decreto n.º 25.474, de 10 de setembro de 1948.

Art. 1.776 — Carros montados ou desmontados, completos:
Automóveis a gasolina, nafta, benzina ou outra essência, a álcool ou a óleo:

Próprios para passageiros		Unidade	Gerais	Mínimos	Conv.
Até 1.000 Kg. . . .	Kg.	P. L.	6,25 + 12% ad v.	5,00 + 10% ad v.	—
De mais de 1.000 até 1.500 Kg. . . .	Kg.	P. L.	8,75 + 14% ad v.	7,00 + 12% ad v.	—
De mais de 1.500 até 1.800 Kg. . . .	Kg.	P. L.	12,50 + 18% ad v.	10,00 + 15% ad v.	—
De mais de 1.800 Kg.	Kg.	P. L.	18,70 + 25% ad v.	15,00 + 20% ad v.	—

Art. 1.777 — Embarcações montadas ou desmontadas, completas:
Automóveis a gasolina, nafta ou outra essencia, a álcool ou a óleo:

Próprias para recreio ou desportos:	Unidade
Com casco de madeira .	Um
Idem de aço ou ferro .	Um
Idem de outro metal . .	Um
A vela, a gasolina, nafta ou outra essência, ou óleo:	
Próprias para desporto ou recreio	Um

TABELA II a que se refere o art. 9.º

Alterações introduzidas nas tabelas aprovadas pelo Decreto n.º 26.149, de 5 de janeiro de 1949.

TABELA "A"
PRODUTOS SUJEITOS AO IMPOSTO "AD VALOREM"
ALINEA I
Aparelhos, máquinas e artefatos de metal
INCISO 3

"automoveis, compreendidos "jeeps" e semelhantes, e camionetas para transporte de passageiros e carga, excetuados os onibus, caminhões e ambulâncias:

Até o preço de Cr$ ..... 45.000,00 .... 3%
De mais de Cr$ 45.000,00 até Cr$ 75.000,00 .... 5%
De mais de Cr$ 75.000,00 até Cr$ 100.000,00 . . 8%
De mais de Cr$ 100.000,00 até Cr$ 130.000,00 . . . 13%
De mais de Cr$ 130.000,00 16%

INCISO 4
"motocicletas e veículos semelhantes 3%

INCISO 5
"bicicletas:
De preço superior a Cr$ 1.500,00 no varejo . . . 2%

Nota 8.ª
"O imposto sobre os produtos taxados nos incisos 3, 4 e 5 sera pago por verba, pelo importador, pelo fabricante ou pela fabrica de montagem do territorio nacional".

ISENÇOES
"e) chassis, onibus, caminhões, ambulâncias, elevadores e outros veiculos não classificados no inciso 3 desta alinea; os arcos e cubos de aço para rodas, aparelhos de choque e traçao, engates, eixos, rodas de ferro fundido "coquilhado" para vagões de estradas de ferro, cilindros para freio, sapatas de freio, assim como qualquer peça de aço ou ferro empregada exclusivamente em locomotivas, tenders, vagões ou carros para estradas de ferro.

ALINEA II
Armas, munições e fogos de artificio
O impôsto incide sôbre as mercadorias enumeradas no inciso único, à base de 30% (trinta por cento.

ALINEA III
Artefatos de matéria de origem animal e vegetal
INCISO 2

"boás, pêlos, peles de agasalho (inclusive os casacos, pelerines e "manteaux"), "manchons" e semelhantes e outros agasalhos de peles com pêlos, preparados ou curtidos, com acabamento e fôrro ou sem êles, com base no preço da peça ou de cada metro:

Até o preço de Cr$ 1.000,00 10%
De Cr$ 1.000,00 até Cr$ 10.000,00 ...... 15%
De Cr$ 10.000,00 até Cr$ 20.000,00 ...... 20%
De Cr$ 20.000,00 até Cr$ 30.000,00 ...... 25%
De Cr$ 30.000,00 até Cr$ 50.000,00 ...... 35%
Acima de Cr$ 50.000,00 . 50%

ALINEA X
Jóias, obras de ourives e relógios
INCISO 1

O impôsto incide sôbre "pedras preciosas ou semipreciosas, lapidadas; pérolas cultivadas ou não e tôda e qualquer obra ou objeto fabricado ou ornamentado, no todo ou em parte, com as referidas pedras e pérolas ou com ouro, prata, platina e respectivas ligas, compreendidos os objetos já usados":

Até o preço de Cr$ 2.000,00 15%
De Cr$ 2.000,00 até Cr$ 10.000,00 ...... 25%
De Cr$ 10.000,00 até Cr$ 20.000,0 ...... 35%
De Cr$ 20.000,00 até Cr$ 40.000,00 ...... 45%
Acima de Cr$ 50.000,00 . 50%

NOTAS 1 E 2
Suprimem-se.

TABELA "C"
PRODUTOS SUJEITOS AO IMPOSTO EM RAZAO DE QUANTIDADE OU DE CARACTERISTICAS TECNICAS
ALINEA IX
Bebidas
INCISO 1

"Cerveja de alta fermentação ou de baixa fermentação e chopp":

	Cr$
0,33 L (meia garrafa) . . .	0,50
0,20 L (1/5 de litro) . . .	0,30
0,50 L (meio litro)	0,75
1,00 L (litro)	1,50

INCISO 2

"Aguardente em geral, de qualquer modo obtida:

a) simples, de graduação alcoólica até 54.º

	Cr$
0,33 L (meia garrafa) . . .	0.30
0,50 L (meio litro)	0,45
0,66 L (garrafa)	0,60
1,00 L litro)	0,90

b) simples, de graduação superior a 64.º

As de alcoolatos de plantas e as compostas assim consideradas a "laranjinha" e outras, adicionadas de caramelo, cascas, ervas, raizes ou essências, por:

	Cr$
0,33 L (meia garrafa) . . .	0,60
0,50 L (meio litro)	0,90
0,66 L (garrafa)	1,20
1,00 L (litro)	1,80

c) as rotuladas com as denominações de **armagnac, arak, brandy, cognac** ou conhaque, genebra, gin, **guestech, Kirch, korn** run ou rhum, **eau de vie, whisky, wodka, cocktails**, e outras internacionalmente conhecidas, que lhes possam ser semelhantes, de qualquer graduação alcoólica e, ainda, as que tiverem propriedades organoléticas e índices analíticos característicos dessas bebidas, embora rotuladas sob outras denominações, bem como as compostas com substâncias aromáticas ou medicinais de uso permitido e rotulados sob as denominações de Conhaque de Alcatrão, Conhaque de Mel, Conhaque de Baunilha e semelhantes:

De preço de venda no varejo, marcado pelo fabricante ou pelo importador:

I — Até Cr$ 36,60, por litro, ou seja:

Até Cr$	Cr$
12,00 por 0,33 L (meia garrafa)	1,20
18,00 por 0,50 L (meio litro)	1,80
24,00 por 0,66 L (garrafa) .	2,40
36,00 por 1 (litro)	3,60

II — De mais de Cr$ 36,00 até Cr$ 54,00 por litro,

Até Cr$	Cr$
18,00 por 0,33 L (meia garrafa)	3,00
27,00 por 0,50 L (meio litro)	3,00
36,00 por 0,66 L (garrafa) .	4,00
54,00 por 1,00 L (litro) . .	6,00

III - De mais de Cr$ 54,00 até Cr$ 90,00, por litro, ou seja:

Até Cr$	Cr$
30,00 por 0,33 L meia garrafa)	4,00
45,00 por 0,50 L (meio litro)	6,00
60,00 por 0,66 L (garrafa) .	8,00
90,00 por 1,00 L (litro) . .	12,00

IV — De mais de Cr$ 90,00 até Cr$ 150,00, por litro, ou seja:

Até Cr$	Cr$
50,00 por 0,33 L meia garrafa)	8,00
75,00 por 0,50 L (meio litro)	12,00
100,00 por 0,66 L (garrafa)	16,00
150,00 por 1,00 L (litro) . .	24,00

V — De mais de Cr$ 150,00 até Cr$ 210,00 por litro, ou seja :

Até Cr$	Cr$
70,00 por 0,33 L (meia garrafa)	12,00
150,00 por 0,50 L (meio litro)	18,
180,00 por 0,66 L (garrafa)	24,00
210,00 por 1,00 L (litro) . .	30,00

VI — De mais de Cr$ 210,00 por litro:

	Cr$
por 0,33 L (meia garrafa) .	14,00
por 0,50 L (meio litro) . . .	21,00
por 0,66 L (garrafa)	28,00
por 1,00 L litro)	42,00

INCISO 3

"Aperitivos e bebidas semelhantes; aperitivos, amargos, fernets, **bitters**, vinhos compostos, assim considerados os quinados, vermutes, ferro-quinas, gemados, com jurujuba, e semelhantes, bem como os licores e cremes.

De preço de venda no varejo, marcado pelo fabricante ou pelo importador:

I — Até Cr$ 36,00 por litro, ou seja:

Até Cr$	Cr$
12,00 por 0,33 L (meia garrafa)	1,20
18,00 por 0,50 L (meio litro)	1,80
24,00 por 0,66 L (garrafa)	2,40
36,00 por 1,00 L (litro) ..	3,60

II — De mais de Cr$ 36,00 até Cr$ 54,00 por litro, ou seja:

Até Cr$	Cr$
18,00 por 0,33 L (meia garrafa)	2,00
27,00 por 0,50 L (meio litro)	3.00
36,00 por 0,66 L (garrafa)	4,00
54.00 por 1,00 L (litro) ..	6,00

III — De mais de Cr$ 54,00 até Cr$ 90,00, por litro, ou seja:

Até Cr$	Cr$
30,00 por 0,33 L (meia garrafa)	4,00
45,00 por 0,50 L (meio litro	6,00
60.00 por 0,66 L (garrafa)	8,00
90,00 por 1,00 L (litro) ..	12,00

IV — De mais de Cr$ 90,00 até Cr$ 150,00, por litro, ou seja:

Até Cr$	Cr$
50,00 por 0,33 L (meia garrafa)	8,00
75,00 por 0,50 L (meio litro	12,00
100,00 por 0,66 L (garrafa)	16,00
150,00 por 1,00 L (litro) ..	24,00

V — De mais de Cr$ ... 150,00 até Cr$ 210,00, por litro, ou seja:

Até Cr$	Cr$
70.00 por 0,33 L (meia garrafa)	12,00
105,00 por 0,50 L (meio litro)	18,00
140,00 por 0,66 L (garrafa)	24,00
210,00 por 1,00 L (litro) ..	36,00

VI — De mais de Cr$ ... 210,00 por litro, ou sem preço marcado

	Cr$
por 0.33 L (meia garrafa)	14,00
por 0,50 L (meio litro) ...	21,00
por 0,66 L (garrafa)	28,00
por 1,00 L (litro)	42.00

Inciso 6

b) champanha e outros vinhos espumantes naturais ou gaseificados:

De preço de venda, no varejo, marcado pelo fabricante ou pelo importador:

I — Até Cr$ 50,00 por litro, ou seja:

Até Cr$	Cr$
16,50 por 0,33 L (meia garrafa)	4.00
25,00 por 0,50 L (meio litro	6,00
33,00 por 0,66 L (uma garrafa)	8,00
50,00 por 1,00 L (um litro)	12,00

II — De mais de Cr$ ... 50,00 por litro ou sem preço marcado, ou seja:

De mais de Cr$	Cr$
16,50 por 0.33 L (meia garrafa)	12,00
25,00 por 0,50 L (meio litro)	18,00
33,00 por 0,66 L (uma garrafa)	24,00
50,00 por 1,00 L (um litro)	36,00

ALINEA XX
Cartas de jogar
Inciso unico

O imposto incide sôbre:
Baralhos e cartas de jogar, para qualquer fim:
Por maço de 56 cartas ou fração

	Cr$
a) — de matéria plastica	20.00
b) — de outra matéria ...	10,00

Nota 1a.
Suprime-se.

Tabela "D"
PRODUTOS SUJEITOS AO IMPOSTO POR MAIS DE UM REGIME OU POR SISTEMA ESPECIAL
ALINEA XXVII
Perfumarias e artigos de toucador
Inciso 1

O impôsto incide sôbre as mercadorias enumeradas no inciso, de acordo com a seguinte tabela:

	Cr$
Até Cr $2,00	0,10
De mais de Cr$ 2,00 até Cr$ 3.00	0,20
De mais de Cr$ 3,00 até Cr$ 4,00	0,30
De mais de Cr$ 4,00 até Cr$ 5,00	0,40
De mais de Cr$ 5,00 até Cr$ 7,50	0,60
De mais de Cr$ 7,50 até Cr$ 10,00	1,00
De mais de Cr$ 10,00 até Cr$ 15,00	2,00
De mais de Cr$ 15,00 até Cr$ 20,00	3.00
De mais de Cr$ 20,00 até Cr$ 35,00	5,00
De mais de Cr$ 35,00 até Cr$ 50,00	10,00
De mais de Cr$ 50,00 até Cr$ 75,00	20,00
De mais de Cr$ 75,00 até Cr$ 100,00	30.00
De mais de Cr$ 100,00 ou fração excedente	40,00

Doenças do Coração – Estômago – Fígado – Intestinos

Clinica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. Prática nos hospitais de Paris. Diariamente, das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.409. Tels.: 22-5320. Res.: 27-4357.

"COMANDOS" CONTTRA OS BURACOS!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

menos, das mais inadiáveis pelos seus efeitos. Trata-se de rigorosa ofensiva contra os buracos. E o que não falta nas nossas ruas e avenidas são buracos, buracos de todos os tamanhos e todas as idades, que precisam ser tapados. Mesmo pequeno que seja, não deixa de ser perigosa armadilha contra a propriedade alheia e a segurança do público. Contra a propriedade alheia porque quebram os automóveis e dão prejuízos a quem, regra geral, não dispõe de meios para pagá-los, porque entre os automóveis não há apenas os de luxo: há também os taxis, os lotações e os caminhões que transportam mercadorias. Contra a segurança do público porque, muitas vezes, por causa de um buraco, acontece um desastre. E quantos já não aconteceram por causa dessas armadilhas que se escancaram no leito das ruas e que, em boa hora, a S.G.V.O. resolveu eliminar! Eis porque a providência merece registro consubstancioso. Segundo os propósitos do Sr. Alim Pedro, vai ser uma ofensiva em regra e, de fato, já foi iniciada com a necessária intensidade. Os "comandos contra os buracos" já entraram em ação. O plano do secretário Alim Pedro e já aprovado pelo prefeito João Carlos Vital determina que essa ação tenha lugar aos sábados e domingos, considerando o menor volume do tráfego nesses dias e também o rendimento do serviço que será maior porque os "comandos" poderão agir com maior desembaraço. Se a ofensiva não fracassar, o Sr. Alim Pedro terá "tapado" um dos maiores "buracos" da administração municipal.

O que falta à alimentação dos brasileiros

CONTINUAÇÃO DA 7.ª PÁGINA

colheita, o prazo máximo é de 120 dias. Além disso, viria o seu cultivo no encontro das nossas condições de clima. Na Asia, ao que se sabe, costuma-se cultivá-la na entrada do verão, precisamente porque, ao brotar, encontra os dias quentes do ano e aproveita a ação do sol, que ali, nessa estação, brilha durante 16 horas ininterruptas».

O Prêmio Nacional de Alimentação

Sôbre o prêmio instituido pelo SAPS, disse o professor Afranio do Amaral:

— No trabalho que teve a preferência da Comissão Julgadora, ressumindo as considerações gerais que acabo de fazer, devo acrescentar que procurei focalizar, nele, os aspectos que interessam de perto ao futuro das nossas gerações. Foi talvez reconhecendo esse sentido nacionalista do meu estudo e o esforço despendido durante muitos anos nas pesquizas que, sem qualquer auxilio oficial, foram feitas para descobrir um meio de adaptar a soja ao paladar brasileiro, que a Comissão de nutrólogos do SAPS (Drs. Castro Rabelo, Silva Teles e Guilherme Franco), resolveu focalizar o assunto perante o publico e as autoridades do país, distinguindo, por êsse modo, a minha monografia».

A entrega do Segundo Prêmio Nacional de Alimentação será feita hoje, às 17 horas, no auditório da ABI, estando presentes o presidente do SAPS, Dr. Edson Cavalcanti, e demais diretores, médicos, nutrólogos de outras instituições, representantes do prefeito do Distrito Federal e do presidente da Republica. Após o ato, o professor Afranio do Amaral fará uma conferência, com demonstração de gráficos e outras, sôbre o trabalho premiado.

Imprevistos do alistamento eleitoral

Dois irmãos com o mesmo nome inscritos em zonasp diferentes

O Tribunal Regional desta cidade apreciou um fato curioso surgido com o reexame do alistamento eleitoral carioca. Nas décima segundo e décima quinta zonas foram inscritos dois cidadãos com os nomes de Sergio Teixeira Coelho, ambos trabalhadores da Prefeitura Municipal, com nomes de pais e mães iguais. Procurando a duplicidade de inscrição, pois apenas as idades diferiam — 39 e 42 anos — apurou o T. R. pelas declarações, que eram dois irmãos, registrados com nomes perfeitamente iguais.

Dentre as várias providências sugeridas, resolveu aquela côrte, por proposta do desembargador Serpa Lopes, determinar-se que às zonas respectivas anotassem nos títulos apreendidos os números das carteiras de dentidade dos verdadeiros donos, evitando-se contratempos.

"NATAL DOS FILHOS DOS TUBERCULOSOS"

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A Caixa de Assistencia Social, com sede à avenida Antenor Navarro, 66, 2.º andar, Braz de Pina, organiza todos os anos o Natal dos filhos dos tuberculosos.

São 276 crianças espalhadas ao longo da linha ferroviaria, que não podem desfrutar o mesmo prazer das outras, porque a preocupação é suavisar as dores dos seus pais.

Por este motivo pede a Caixa de Assistencia Social a todas as familias, comerciantes e industriais que se dirijam à sua sede social, pessoalmente ou por escrito, oferecendo o seu óbolo para a mais digna de todas as esmolas."

Cinema? Leia CARIOCA

Comunicados fúnebres

Alvaro Alvim Barrozo

(FALECIMENTO)

Laura Fernandes Barrozo, Cléa Barrozo Palm, espôso e filho; Luiz Fernandes Barrozo, senhora e filhos; Edelvira Fernandes Barrozo e filhos comunicam o falecimento de seu querido e inesquecivel espôso, pai, sogro e avô – ALVARO ALVIM BARROZO – e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará, hoje, dia 7, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério da Ordem da Penitência.

ENRIQUE VEIGA GIRALDEZ

(FALECIMENTO)

Yolanda Vivaqua Veiga Giraldez e Vera Lúcia Vivaqua Veiga Giraldez participam o falecimento do seu idolatrado esposo e pai ENRIQUE VEIGA GIRALDEZ, e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

ENRIQUE VEIGA GIRALDEZ

(FALECIMENTO)

Hans Alfred Lemann e familia participam o falecimento de seu querido cunhado, irmão e tio, ENRIQUE VEIGA GIRALDEZ, e convidam aos demais parentes e amigos para o seu sepultamento, que se efetuará hoje, dia 7, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

ENRIQUE VEIGA GIRALDEZ

(FALECIMENTO)

Viuva Braz Vivaqua, filhos, noras, genros e netos participam o falecimento de seu saudoso genro, cunhado e tio, ENRIQUE VEIGA GIRALDEZ, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

ENRIQUE VEIGA GIRALDEZ

(FALECIMENTO)

A familia Veiga Giraldez participa o falecimento de seu irmão, cunhado e tio, ENRIQUE VEIGA GIRALDEZ, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultameno hoje, às 15 horas, saido o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

MANOEL ROBERTO FRAZÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

José Alfredo Frazão, senhora e filho, Thayer Frazão e senhora, Taylor Frazão e senhora, Rinaldo Frazão e Srta. Lúcia Gomes, Tenente-Coronel Ricardo Nicoll, senhora e filhas, Dr. José Rangel de Abreu, senhora e filho agradecem, profundamente comovidos, as manifestações de solidariedade e confôrto recebidas durante o transe por que passaram e convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pela alma do seu querido pai, sôgro e avô, MANOEL FRAZÃO, no altar-mor da Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 10, às 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem ao ato religioso.



A Cultura Artística da Bahia vai ter seu auditório

Na velha e tradicional Cidade do Salvador, um movimento de progresso artístico iniciado, há seis anos, adquiriu a intensidade e a pujança das realizações vitoriosas, assumindo proporções que, à época de seu início, não seria fácil prever. Alexandrina Ramalho, artista de mérito, aproveitou suas «tournées» pela Europa e a América do Norte, para verificar o que se fazia nos grandes centros e, cheia de ideal, fundou a Cultura Artística da Bahia, a cuja frente se vem mantendo como presidente perpétuo. Infatigável, em seus planos de realização, tem conseguido levar àquela cidade, artistas de fama mundial, ou valor incontestável, como sejam Marian Anderson, Brailowski, Pierre Fournier, Firkusni, Maria de Sá Earp, os Cossacos do Don, o quarteto Vegh o Ballet Hindu, Nicola Rossi Lemeni, Rubinstein, Attilio Ranzato e inumeros outros.

O mais interessante é que, atendendo a um plano inteligentemente elaborado, aquela organização paga aos artistas, «cachets» os mais compensadores, cobrando preços mínimos de seus associados, não tendo sido esquecidos os estudantes, aos quais é concedido abatimento todo especial.

Cada concêrto realizado, resulta num sucesso artístico, e numa avalanche de pessoas desejosas de se filiarem àquela sociedade. Para o ano de 1952, já ficou resolvido que as audições serão divididas em dois turnos, para atender a 1.800 ouvintes, de cada vez. Isso levou Alexandrina Ramalho a planejar a construção de um auditório para a S. C. A. B., uma vez que o Teatro do Instituto Normal, não é mais suficiente para conter todos os sócios. A fim de conseguir fundos para a construção do seu salão de concêrtos, a ser erguido em um dos pontos mais centrais da cidade, a diretoria da S. C. A. B. deu início à campanha das «cadeiras cativas». Esse movimento tem tido plena aceitação pois seis anos de realizações vitoriosas, infundem confiança ao povo baiano.

Para o ano de 1952, a próspera sociedade já tem programados, entre outros, o violinista Yascha Heifetz, Zino Francescatti e a Orquestra de Camara de Sttutgart.

R. B.

Alunos de declamação lírica, da classe da professora Carmen Gomes

Desde que presta seu valioso concurso à Escola Nacional de Música, como responsavel pela classe de declamação lírica, a professora Carmen Gomes apresenta periodicamente seus alunos, para que o público possa apreciar o aproveitamento dos mesmos. Para domingo, às 20 horas, na Escola Nacional de Música, ela organizou um festival no qual tomarão parte Helida Gonçalves, Milena Petrie, Alice Rodrigues, Genita Valenka, Ludna M. Ferreira, Wanda Spotto, Maria Secco, Therezinha de Santiago, Ivone Zita, Jocélia Coelho, Israel Soares, Paulo Orózio, Jorge França, Alvarany Solano, Arão, Therezinha Serna, Sergio Napoli, M. Angela Della Vedova, Francisca Renata, Graziema de Souza, Alice Ribeiro, Alcidéa de Almeida, Arlette Pinto, Edna Polillo, Jorge França, M. Aurora Berta, Arsênio Aquirre e Alvarany Solano.

Regente: Martinez Gráu; pianista: Jorge Venicius Sellec.

Audição do curso de piano do Colégio dos Santos Anjos

Segunda-feira próxima, às 18 horas, no auditório do Colégio dos Santos Anjos, realizar-se-á a audição de 1951 das alunas do curso de piano daquele estabelecimento religioso de ensino, tomando parte no programa 59 solistas, que executarão partituras de Beethoven, Chopin, Tschaikowsky, Souza Lima, Salvador Gallia, Goddard, Barroso Neto, Brasilio Itiberê e outros mestres.

As participantes da gigantesca audição, alunas de tôdas as séries do referido curso, são as seguintes: Doris da Costa Maciel, Vania Lentz de Almeida, Clare Isabella Paine, Adriene Diniz, Wanda Buaez Diana da Costa Maciel, Niuza Souza Santos, Lucia Aparecida Machado, Heloisa Corrêa da Veiga, Marly Souza Santos, Jorgina de Souza Limoeiro, Sandra Cattan, Gilda Rosolen Bretas, Nice W. de Oliveira, Terezinha Albuquerque, Ida M. Costa Velho, Sonia Vespasiano Ramos Cleuza Maria Martins, Maria Helena de Oliveira, Teresa Maria Assunção, Maria Helena Oliveira, Ruth Souza e Silva, Luiza Batista Pereira, Juquiméla Amendoeira, Ruth Maria A. Brito, Inês Decacche, Norma Figueiredo, Maria Helena Vespaciano Ramos, Carmem Vilma Martins, Suely R. da Silva, Nazareth Pinhão, Suely Aguiar, Ana Myra dos Santos Bianco, Celia Maria Cardoso, Beatriz Brown, Ana Maria de Brito Povoa, Vera Lucia Colocimo, Elizabeth Leer Arneitz, Myrna Audi, Leda Guedes, Maria Regina Muratori, Zulmira Brasil, Léa Chagas, Marly Daisy Ferreira, Neusa Eugenia da Silva, Marlene Muniz da Costa, Cinira B. Sampaio, Lenise Oliveira, Terezinha Vasconcelos, Elisabeth Dowsky, Maria Helena M. Henriques, Ana Luiza Frota Magalhães, Vera Lucia Fernandes de Oliveira, Joselse Maria S. de Oliveira, Nair Corrêa da Veiga, Ana Tereza Mauro, Marlene Ferreira, Terezinha de Sá Corrêa, Edyr de Souza e Silva, Eloisa Elena Wanderley e Mirna Audi.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e rádio

A SAÚDE DO PRESIDENTE VARGAS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

presidente Getúlio Vargas. Não se sabe com que objetivos, os noticiaristas, alargando as rédeas da fantasia, atribuem ao chefe do Estado o propósito de licenciar-se, a fim de submeter-se a uma operação cirúrgica.

As versões fantasiosas foram, aliás, recebidas com bom humor pelo presidente Vargas, que se acha no gozo de ótima saúde e com aquela resistência física e mental que o leva a sorrir, sem azedume, diante dos boatos forjados em instantes de tíficas crises da imaginação jornalística.

Ação conjunta de tôda a polícia do Brasil

(Cliché na 1.ª página)

Amanhã, deverá encerrar-se a 1.ª Conferência Nacional de Polícia, que trouxe ao Distrito Federal, todos os chefes de polícia do Brasil. Conforme temos noticiado foram debatidas várias teses, que propõem beneficiar a ação das polícias estaduais e federal.

A propósito, ouvimos o chefe de Polícia, de Minas Gerais, Sr. Geraldo Starling Soares, que nos declarou:

— O Congresso, que amanhã se encerra, trouxe-nos excelentes resultados práticos, que postos em ação, permitirão um trabalho em conjunto de todas as polícias do Brasil.

A aproximação que tivemos com os nossos colegas, nos permitirá agir com rapidez, em qualquer caso que a polícia seja chamada a intervir. Antes de vir para o Rio, tive necessidade de mandar investigadores da polícia mineira ao R. G. do Norte, para apreensão de barras de ouro, roubadas da Panair. Agora, com o que combinamos, a polícia do R. G. do Norte, agindo com presteza, poderia encarregar-se da apreensão. E não é só. Em qualquer caso, que o criminoso tenha cúmplice em qualquer Estado do Brasil, a polícia local entrará em ação e enviará, à polícia interessada, todos os elementos necessários.

Devo acentuar que o Sr. Juscelino Kubistschek, governador de Minas Gerais, deu todo o apôio à Conferência que amanhã se encerra, enviando vários delegados.

E prosseguindo:

— Apresentei uma tese, intitulada: «Da evolução Social e dos Direitos dos Homens», na qual faço completo estudo sôbre o tema, destacando a repressão aos comunistas, e suas atividades ilegais. Depois de uma série de capítulos, no qual apresentei meios para um combate mais eficiente ao comunismo, principalmente no interior, em conclusões finais, pedi ação mais enérgica contra os extremistas.

Todas as teses apresentadas foram de real valor e por isso mesmo a Conferência dos Chefes de Polícia, alcançava êxito, tendo todos os seus componentes mostrado perfeito entendimento.

Volto para a minha terra hoje. Infelizmente, não poderei assistir ao encerramento da Conferência, pois os meus múltiplos afazeres me chamam a Belo Horizonte. Mas, volto satisfeito E ainda mais, por ter ficado assentada a cooperação eficaz das polícias dos Estados longinquos. O chefe de Polícia do Distrito Federal, general Ciro Rezende, está de parabens.

Liberação, não; limite para os lucros

(Titulos principais na 1.ª página)

Alguns matutinos publicam, hoje, nota pela qual a sub-comissão designada pela Comissão Local de Preços, estaria inclinada a orientar seus trabalhos, ontem instalados, no sentido de, consoante relatório do Sr. José Everaldo, técnico da Secretaria de Agricultura, extinguir o tabelamento que ora incide sôbre legumes, frutas, ovos e outros gêneros pereciveis.

— De tal não se cogita, porém, acaba de declarar-nos o Sr. Jair Romano Milanez, que, como representante dos consumidores, faz parte da sub-comissão. O que se pretende fazer, — esclareceu — é o estabelecimento de percentagens para os lucros, limitando-as nas transações feitas entre o produtor, o atacadista e o varejista.

O Sr. Jair Romano Milanez declarou ainda que, na segunda-feira da semana entrante, aquele organismo realizará a segunda reunião, para em seguida promover o inquérito, cujo resultado indicará os justos preços que devem incidir sôbre os gêneros pereciveis.

Chantagista desalmado

Lesou um nonagenário

A Delegacia de Roubos e Falsificações esá realizando diligências para efetuar a prisão de desalmado chantagista, acusado de se haver apossado, mediante fraude, da importância de 20 mil cruzeiros pertencente a um pobre nonagenário. A vitima foi Giovani Scelza, italiano, de 90 anos, morador na rua Mirandela, em Nilópolis. Querendo terminar seus dias na Italia, resolveu vender uma casa de sua propriedade, a fim de fazer face às despesas da viagem. Por intermédio do seu barbeiro, conheceu o indivíduo Juliano Lewandowski, que se dizia empregado da Agência de Turismo, na rua 13 de maio, 13, 11.º andar salas 16 e 17. Juliano facilmente vendeu a casa, recebendo então os 20 mil cruzeiros. Em vez de entregar o dinheiro ao velhinho, o "scroc" o embolsou, sob a promessa de tratar dos papéis de viagem. Para melhor iludir sua vitima, foi hospedar-se com Giovani no Hotel Marialva. lá declarando que tôdas as despesas de hospedagem e alimentação correriam por sua conta. No dia seguinte o chantagista desapareceu e o velhinho, a conselho do hoteleiro, foi contar o caso ao consul italiano. Lá teve a desagradável surprêsa de saber que Juliano tem, desse modo, ludibriado várias pessoas de nacionalidade italiana, sempre a pretexto de tratar de papéis necessários a viagens. O caso foi levado a oconhecimento da Delegacia de Roubos e Falsificações, que instaurou competente inquérito.

O COMÉRCIO, AMANHÃ

(Titulos principais na 1.ª página)

De acôrdo com a autorização especial dada pelo prefeito, por solicitação do Sindicato dos Lojistas, o comércio poderá funcionar amanhã, sábado, até às 18,30. Essa autorização se estende aos demais sábados do corrente mês de dezembro, vigorando até 6 de janeiro próximo.

Em 1953 entrará em funcionamento o primeiro conjunto de instalações de Paulo Afonso

(Titulos principais na 1.ª página)

As obras de Paulo Afonso estão seguindo o programa pré-fixado que, em 1953, deverá entrar em funcionamento o primeiro conjunto de instalações, isto é, uma usina de 120 mil kw e as duas linhas-tronco de transmissão, para Recife e Salvador. A vista da aproximação do término da primeira fase da primeira etapa do grande empreendimento instituido pelo govêrno do Sr. Getulio Vargas, através dos decretos-leis números 8.031 e 8.032 e decreto n.º 19.706, vão se tornando necessárias providências complementares indispensáveis à utilização eficiente da energia elétrica, que vai ser posta à disposição da região, a ser servida pela Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, cujo presidente ao prestar no chefe do govêrno as informações acima resumidas acentua, entre outras coisas, ser da máxima importância para a fixação dos nordestinos à sua terra, destinar uma parte da energia de Paulo Afonso à irrigação, principalmente nas áreas ribeirinhas daquele grande rio.

Sistemas de colonização e irrigação

Antes de ser projetado o sistema de transmissão destinado ao suprimento de energia àquelas áreas, será necessário estabelecer os sistemas de colonização e irrigação, bem como o de transporte, o que exigem estudos, observações e trabalhos e, consequentemente, tempo. No que diz respeito ao transporte, devem-se destacar providências já iniciadas pelo Govêrno Federal, como a construção do ramal ferroviário da Leste-Brasileiro e Salgado, em Sergipe, à Paulo Afonso; a construção da ponte sôbre o São Francisco e da estrada de rodagem que, utilizando essa ponte, ligará Paulo Afonso à Central de Alagôas e Garanhos, em Pernambuco.

Graças ao presidente Vargas um grande centro industrial

A região de Paulo Afonso, pelas tarifas baixas por que poderá ser vendida a energia e por outras condições favoraveis que oferece, poderá ser, em pouco tempo, um grande centro industrial e agrícola, onde poderão se estabelecer industrias, cuja matéria prima principal seja a energia elétrica, como, por exemplo, a do aluminio e a do magnésio. Como o aluminio exige para a sua fabricação soda cáustica, poderia ser instalada uma fábrica de soda utilizando o salgema de Sergipe, o mesmo sal marinho do Nordeste. Empreendimento dessa envergadura, certamente atrairão muitos outros, de vez que não é facil encontrar atualmente no mundo as condições que existem em Paulo Afonso, cuja usina, com relativa facilidade, poderá aumentar a sua produção até 500 mil kw.

Algodão de fibra longa

Mostra, ainda, o presidente da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco em suas informações ao presidente da República, que está se tratando, agora, com vivo entusiasmo, principalmente no Nordeste, da plantação do algodão de fibra longa, muito aclimado na região do São Francisco. Embora não seja planta das mais exigentes de irrigação, o algodão, cultivado em campos irrigaveis, tem assegurada estabilidade de sua produção, colocando-se fora das contingencias das sêcas rigorosas. Daí, a importancia da solução dos problemas de irrigação, colonização e transporte da citada região e que interessam aos Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

Sugestões

Depois de passar em revista os principais problemas da região, a ser beneficiada pelo empreendimento de Paulo Afonso, o presidente da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco submeteu ao chefe do govêrno as seguintes sugestões:

1.º — Determinar o govêrno federal a intensificação da construção, já em andamento, do ramal da Leste-Brasileira, ligando Salgado a Paulo Afonso, de modo a terminá-lo dentro de curto prazo.

2.º — Determinar o govêrno federal a retomada em ritmo acelerado da instalação da ponte sôbre o São Francisco, assim como a construção da rodovia ligando, através dessa ponte, Paulo Afonso às centrais de Alagoas e Pernambuco.

3.º — Determinar os estudos necessários aos projetos de irrigação e colonização das áreas ribeirinhas do São Francisco, desde as vizinhanças de Petrolândia até a embocadura desse rio.

O despacho presidencial

A vista das informações e das sugestões que lhe foram apresentadas, o presidente Getúlio Vargas exarou o seguinte despacho:

"Aos ministérios da Viação e Agricultura, a Comissão do Vale do São Francisco e a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco designem um representante de cada unidade para o estudo das providências solicitadas".

O caminhão "naufragou" no "pier"

E' a segunda vez que se registam acidentes com os veículos de carga que servem no atêrro do "pier" da Praça Mauá. Ontem, o de chapa n.º 6-58-67, dirigido pelo motorista Edmundo Machado, ao descarregar areia, aproximou-se demais da beira do atêrro e, deslizando, emborcou, despencando na parte interna, ainda inundada. Felizmente, seu motorista apercebendo-se a tempo do perigo, jogou-se da boléia, caindo em solo firme.

A PALAVRA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Como o chefe da Nação expõe o significado do petróleo para o Brasil — Na eventualidade de uma guerra, poderemos ficar, de um momento para outro, privados de transporte — Exlorando devidamente as nossas jazidas, conquistaremos a nossa independência econômica

Publicamos noutro local as duas mensagens que o presidente da República enviou ontem ao Congresso Nacional, acompanhadas do projeto de lei, relativos à criação de "Petróleo Brasileiro S. A."

S. Excia. deu ao ato da assinatura das mesmas caráter solene, pois, fê-lo no Salão de Despachos, na presença de todos os ministros do Estado, prefeito do Distrito Federal, chefes dos Gabinetes Civil e Militar, respectivamente Sr. Lourival Fontes e general Ciro do Espirito Santo Cardoso, e representantes da imprensa carioca, rádio cinema, etc. Antes o Sr. Getulio Vargas falou ao microfone, explicando os objetivos das leis propostas bem como aludindo à sua projeção na economia do país.

Disse S. Excia., inicialmente que iria assinar uma mensagem para o Congresso Nacional em cuja alta compreensão e patriotismo confiava, para que os parlamentares estudassem e resolvessem um dos problemas fundamentais do Brasil.

Mais adiante declarou que a solução do problema do petróleo era capital pois se sobrevier a eventualidade de uma guerra nós poderemos ficar, de um momento para outro, privados de transportes pela falta de petróleo e, se não houver, já, então, estaremos com a nossa independência econômica.

Há vários anos — disse, ainda S. Excia. — que estamos assistindo, pelo aumento da importação do produto e derivados, a uma continua evasão das nossas divisas, quando temos em nosso território o petróleo para explorá-lo.

O chefe do govêrno depois de falar na criação da Companhia mista para a exploração do ouro negro, a intensificação das pesquisas e a sua produção econômica concluiu com as seguintes palavras, o seu discurso:

— Esta Companhia que tem o contrôle do Estado é formada por capitais brasileiros, recursos brasileiros e fundada dentro da nossa legislação nacionalista sôbre o petróleo.

Depois de terminada a solenidade, solicitados pelos representantes de várias emissoras presentes, falaram, também, ao microfone, os ministros da Fazenda, do Trabalho, da Viação e da Agricultura.

AURORA DE UM NOVO SETE DE SETEMBRO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

capital privado, através do concurso de todos os brasileiros.

Problema brasileiro, de importância vital para a existência e a sobrevivência do Brasil, como nação soberana, encontra, nos textos das mensagens e decretos do Executivo, uma solução brasileira, posta num plano de patriotismo esclarecido, amplo, corajoso e construtivo.

A NOITE procurou colher as primeiras impressões que teve a solenidade de ontem, fixando-as numa rápida "enquête".

Solução feliz: Lodi

— A minha impressão é a mais favorável possivel. O presidente Vargas apresenta uma solução feliz, que corresponde inteiramente aos interesses nacionais — declarou-nos o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústria.

Daniel de Carvalho: Diminuir a importação

Procuramos ouvir, também, a opinião do Sr. Daniel de Carvalho sôbre a mensagem e o ante-projeto referente ao petróleo nacional. Antigo ministro da Agricultura e experiente economista, sua palavra era imprescindivel. O Sr. Daniel de Carvalho atendeu-nos com solicitude:

— Ficou-me agradável impressão da leitura da mensagem do govêrno e do ante-projeto de criação da Petróleo Nacional S. A. O govêrno Dutra teve algumas iniciativas na solução do problema do petróleo, tais como a refinaria de Mataripe, em vias de duplicar a sua capacidade; as refinarias de Rio e São Paulo; os navios petroleiros e o oleoduto de Cubatão. O Sr. presidente Getulio Vargas vai mais adiante: e propõe a organização de uma sociedade de economia mista com o capital de quatro bilhões de cruzeiros, a ser elevado a dez bilhões em 1956 para a exploração do petróleo e seus derivados em tôdas as suas fases, desde a extração até o transporte ao comércio. Sem exagerar o alcance da iniciativa, unica a meu ver compatível com as normas legais vigentes, não podemos deixar de louvar o esfôrço feito no sentido de diminuir a nossa importação de petróleo estrangeiro e também o cuidado de formar o capital da companhia sem emissões de papel-moeda. Se não explorarmos intensamente o nosso petróleo estamos ameaçados de dentro de alguns anos empregar todo o valor das nossas exportações na compra de combustivel, tal o crescimento vertiginoso do consumo em nosso país. Faço votos para que a nova Companhia tenha a bôa sorte de Volta Redonda, Vale do Rio Doce e Hidroelétrica de São Francisco, e que o seu êxito anime a fundação de dez ou vinte empresas privadas que dêm ao Brasil o ouro negro em abundância e a baixo custo.»

Reforma de base: Trabalho

A mensagem que o presidente Getúlio Vargas vai encaminhar ao Congresso não representa apenas a libertação econômica do Brasil, disse o Sr. Segadas Viana. Ela tem um outro significado. É o início de uma reforma de base com um sistema tributário que acaba de ser estabelecido. Tem sobretudo um alcance sobre as classes mais ricas do país, que assim cooperarão para o reerguimento nacional.

A iniciativa mais fecunda: Agricultura.

Não poderia o presidente Getúlio Vargas escolher uma iniciativa mais fecunda, mais útil, fundamental para a economia e defesa da nacionalidade do que esta que acaba de assinar lançando as bases fundamentais da solução integral do problema do petróleo no Brasil — disse o Sr. João Cleofas. Se há um acontecimento que deva marcar uma fase decisiva na nossa história política e administrativa, êste acontecimento será sem dúvida alguma a simples assinatura destas mensagens com que o presidente da República assinala a sua preocupação, direi melhor, sua decisão de prosseguir na remodelação integral e na mobilização completa de todos os elementos destinados a consolidar a posição do Brasil no mais elevado conceito e situação entre todas as nações do mundo.

Emancipação econômica: Fazenda.

— Disse o Sr. Horácio Lafer: a mensagem assinada pelo Sr. presidente da República consubstancia os estudos que foram feitos sob sua direção e representa um ato de real coragem que evidencia o desejo sincero do S. Excia. de atacar os grandes problemas nacionais. Acredito que hoje assistimos a uma reunião que pode tornar-se histórica, porque é o início de uma caminhada que deverá dar ao Brasil sua emancipação econômica.

Aurora de um novo 7 de Setembro: Viação

— O ato que o senhor presidente da República acaba de assinar, é o início, tenho disso plena convicção, da aurora do nosso 7 de Setembro econômico. Abre-se para o Brasil uma nova era, na qual os transportes, a mim diretamente subordinados, não há dúvida, irão grandemente lucrar — declarou o Sr. Souza Lima.

Problema capital: Marinha

— Todas as medidas destinadas a melhorar a economia nacional são dignas de todos os elogios — disse-nos o almirante Guilhobel. — O problema do petróleo é capital para a economia do país, especialmente interessa muitissimo à Marinha, de vez que sem petróleo não pode haver esquadra, de vez que êsse combustivel é empregado na movimentação e na mobilização dos navios. Assim, o dia de hoje é um dia de felicidade, de parabens para o Brasil.

Roberto Alves: era promessa

— Na mensagem do presidente Vargas assinada, cumpre-se o programa de sua plataforma de candidato. Na Bahia, nos discursos durante a campanha, o senhor presidente prometeu o que hoje acaba de assinar — disse-nos o secretário do presidente, Sr. Roberto Alves.

Lourival Fontes: Os que desejam a libertação

— Os que desejam a libertação econômica do Brasil não poderão deixar de aplaudir o ato de ontem, como seu verdadeiro inicio.

Foram as palavras do embaixador Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência.

Afonso Arinos: — Sempre fui partidário da nacionalização do petróleo.

O deputado Afonso Arinos de Melo Franco, um dos mais prestigiosos elementos da U. D. N., deu-nos igualmente suas impressões sôbre o ato do govêrno, considerando-o dos mais importantes para a solução do problema do petróleo:

— Sempre fui partidário da nacionalização do petróleo — acrescentou — mas quanto ao mérito do projeto aprovado pelo presidente Vargas nada posso acrescentar porque ainda não tive a oportunidade de conhecê-lo em suas minúcias.

Romulo de Almeida: Providência de base.

— Como assistente do presidente da República meu papel foi o de coligir as diversas contribuições que S. Excia. o Sr. presidente Getúlio Vargas desde o comêço do govêrno vem recolhendo de todas as fontes autorizadas para a elaboração desse ato histórico não sòmente do seu govêrno como da história econômica do Brasil. Como modesto colaborador do presidente Getúlio Vargas e como um homem do Partido Trabalhista Brasileiro, voltado para as aspirações do povo, sinto que esta é medida básica, é ponto de partida para novos rumos na vida social brasileira. Como técnico, como obscuro economista, reputo que também é uma das providências de base para a emancipação econômica e para o progresso social do povo brasileiro — foram as palavras do Sr. Romulo de Almeida, assistente do presidente da República.

Plinio Cantanhede: Solução concreta

— O presidente da República acaba de assinar uma mensagem ao Congresso propondo a criação de uma grande companhia de economia mista; isto poderá dar a solução concreta do problema do nosso petróleo, com recursos exclusivamente brasileiros — palavras do Sr. Plinio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Inauguração de obras

Em breve, serão inauguradas novas obras, promovidas pela Prefeitura de Niterói, em ruas da capital fluminense.

E' pensamento do prefeito Daniel Paz de Almeida concluir o calçamento de diversas vias públicas no mais curto prazo possível.

Gravíssimo desastre de ônibus

Colheu a senhora e tombou — Trinta e duas pessoas feridas

S. PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Gravíssimo desastre ocorreu, ontem, à tarde, na altura do quilômetro 18, da estrada de Osasco, com o ônibus 51-66-91, que tinha como motorista Antonio Cardoso, de 26 anos, casado. Desenvolvia o veiculo grande velocidade e com cêrca de 80 passageiros, que se destinavam a Osasco. Em certo trecho da estrada, Emilia Maria Ramos, de 26 anos, casada, procurava atravessar a estrada em companhia de sua filha Neuza, de 7 anos. O veiculo por um defeito qualquer, ao tentar o motorista desviá-lo, colheu a senhora em cheio e tombou completamente. À menina nada aconteceu, pois se atrasara. O corpo de sua mãe ficou reduzido a um montão de carne. A senhora estava prestes a dar à luz. Verdadeiro pânico tomou conta dos ocupantes do coletivo e 32 foram as pessoas feridas, 12 das quais vieram para o Hospital das Clinicas em estado gravíssimo. São as seguintes: João Batista Fernandes, de 22 anos, casado, operário; João Alves Ribeiro, 19 anos, solteiro, operário; Benedito Cantinho, 35 anos, casado, operário; Miguel da Silva, 34 anos, casado, operário; Rubens Gaspar Candido, 29 anos, casado, operário; Albertino de Andrade, solteiro, 15 anos, operário; Plinio Brovere, 38 anos, casado, operário, Sebastião Lucidio dos Santos, 42 anos, casado, operário; Heitor Menegale, 20 anos, solteiro, operário; Dyrce Chiorpa, 22 anos, comerciária; Dolores Real de Oliveira, 22 anos, casada e Dalva Iris de Oliveira, 7 anos. Os demais feridos de menor gravidade, foram atendidos no Pronto Socorro de Osasco e retiraram-se para as suas residências.

Um operário brasileiro vai aos Estados Unidos

Bolsa de estudos

A convite do govêrno dos Estados Unidos, para ali viajará dia 12, o Sr. Antonio Bráulio de Oliveira Esteves, indicado pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Quimicos e Farmacêuticos do Rio de Janeiro, para uma bolsa sindical trabalhista. Esse operário brasileiro permanecerá 90 dias na América do Norte, devendo examinar especialmente as questões de higiene e segurança do trabalho e insalubridade. Em seu regresso, apresentará relatório as entidades sindicais brasileiras sôbre as observações que fizer.

O pagamento do repouso remunerado aos portuários

Uma comissão de portuários reclamou ao ministro Segadas Viana, o pagamento do repouso remunerado, já autorizado pelo presidente da República, mas ainda não efetuado pela Superintendência do Porto do Rio de Janeiro. Informou que a divida é de 128 dias para cada trabalhador e as ordens de pagamento são de 1 a 4 dias. Os trabalhadores pleiteiam o pagamento antes do Natal.

O ministro Segadas Viana respondeu que ia mandar ver o que realmente foi despachado, para, então, poder providenciar algo nêsse sentido.

A exposição dos trabalhadores gauchos ao presidente da República

Solidário o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Salvador

O presidente da República recebeu do Sr. Oscar de Souza Mendonça, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Carris Urbanos da cidade do Salvador, o seguinte telegrama:

"O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Carris Urbanos da cidade do Salvador tem inteira satisfação de comunicar a V. Excia. que está inteiramente solidário com a exposição dos trabalhadores gauchos, referindo-se a vossa confiança nos trabalhadores brasileiros confirmarem que nunca traíram nem decepcionaram V. Excia, como não trairão nem decepcionarão jamais."

Inauguradas as novas variantes da Central

O presidente da República recebeu do Sr. Alvaro de Souza Lima, ministro da Viação e Obras Públicas, o seguinte telegrama de Taubaté, Estado de São Paulo:

"Ao inaugurar três variantes da Central do Brasil, parte do grande programa de revisão de suas linhas, para V. Excia que inicia o desenvolvimento da sua grande obra de reerguimento do nosso sistema ferroviário. Faço-me êco das homenagens e dos aplausos aqui prestados a V. Excia. e apresento minhas saudações."

FERIDO GRAVEMENTE O MÉDICO

Pelo irmão da jovem

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O operário Alceron Lemos Vargas teve conhecimento de que o médico Jutahy Pasquali, no próprio consultório, se aproveitara de sua irmã, que o fôra consultar.

Comparecendo armado ao consultório, Alceron feriu gravemente o Dr. Jutahy, o qual, tentando reagir, foi desarmado pelo agressor, que continuou a feri-lo com uma adaga afiadissima. O pai da moça também ameaçara matar o médico, que foi recolhido ao hospital.

Não estão onerados os negócios de leite em Mato Grosso

O governador faz uma comunicação ao presidente da República

O presidente da República recebeu uma carta do governador de Mato Grosso, Sr. Fernando Corrêa da Costa, comunicando a S. Excia. que tendo em conta a deliberação do chefe do Govêrno no tocante à recomendação formulada pela Comissão Central de Preços, no sentido de determinar as medidas legais referentes à isenção de quaisquer impostos que recaiam sobre todos os negócios do leite e seus derivados, mandou proceder vistoria nos órgãos competentes e verificou que nem o impôsto de vendas e consignações, nem quaisquer outros impostos estaduais oneram os referidos negócios, sendo absolutamente livre o seu comércio.

As provas finais da Escola de Teatro da Prefeitura

Estão se realizando na Escola de Teatro as provas finais de 1951, com os exames escritos e orais em tôdas as três séries do curso, constituidas as bancas examinadoras sob a presidência do diretor da Escola e os professôres Viriato Corrêa, José Oiticica, Heloisa dos Reis Maranhão, Maria Rosa Moreira Ribeiro, Nilsa Magrassi e Esther Gilda Kolin, respectivamente das cadeiras de Arte de Representar, História do Teatro, Prosódia, Literatura, Francês, Arte de Dizer, Português e Caracterização.

No próximo dia 14 do corrente proceder-se-á ao encerramento de todos os trabalhos do ano letivo, com a divulgação do resultado geral das provas e a entrega dos diplomas aos vencedores da terceira e última série, entrando a Escola em periodo de férias até março do próximo ano.

O escurecimento da água é consequência das chuvas

Nos últimos dias, a água fornecida ao Rio tem saido das torneiras muito escurecidas e com alguma lama. Obtivemos informações do secretário de Viação, o engenheiro Alim Pedro, de que se trata de uma consequência das fortes chuvas caidas na bacia do Ribeirão das Lajes. Embora já estejam claras as águas dos antigos mananciais, a mistura com a das adutoras de Ribeirão das Lajes deu origem ao escurecimento. A partir de hoje, porém, já o liquido está clareando progressivamente.

Adiantou-nos ainda o secretário de Viação que o abastecimento dágua à cidade, nos últimos dias, tem sido normal, pois tôdas as adutoras estão em carga.

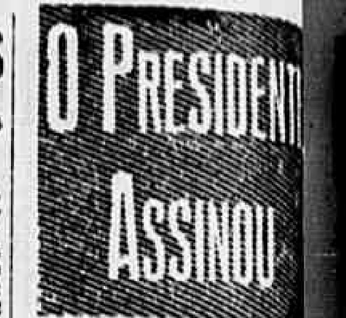
Querem o aumento do leite

As Associações Rurais de Bicas e Guarará telegrafam ao presidente da República

O presidente da República recebeu dos Srs. Joaquim Florentino de Souza, presidente da Associação Rural de Bicas e Manoel Luiz Ferreira, presidente da Associação Rural de Guarará, o seguinte telegrama:

"Na qualidade de presidente da Associação Rural de Bicas e interpretando os justos anseios da pecuária dêste município, apelamos junto a V. Ex. no sentido seja concedido o aumento do preço do leite, conforme as conclusões que chegaram os secretários de Agricultura do Estado de Minas Gerais e Rio de Janeiro, em reunião realizada na capital federal. Atendendo a alta verificada no preço da carne, no açúcar, no arroz, no feijão, na banha na manteiga, no milho e de todos os demais gêneros de alimentação, seja excluido apenas o leite. Pedimos vênia para lembrar a vossência que a justa alta que pleiteiam os produtores de leite refletirá necessàriamente em todos os gêneros de alimentação, aumentando a sua produção, pois dará ânimo e coragem aos pecuaristas que já se encontram desanimados para cultivar as suas terras, já que se encontram em sérias dificuldades, com falta de braços, formicida, tratores, arados, enxadas e tudo mais que necessitamos para dar combate à carestia da vida. Apelamos pois ao espirito justiceiro de V. Ex no sentido de fazer justiça às pretensões dos produtores de leite"

Sôbre o mesmo assunto, o presidente da República recebeu telegramas da Cooperativa de Produtores de Leite de Betim, de Belo Horizonte.



os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra: — nomeando por necessidade do serviço os majores Fernando Caldeira e Renato de Ara... para servirem na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército; o major Sabino New... Vieira, para servir no Segundo Batalhão Rodoviário; o major médico Antonio Paulino Teixeira de Freitas; para servir no Hospital Militar de Curitiba; classificando o major Euripedes Bastos, no Primeiro Regimento de Cavalaria; o major Humberto Carneiro de Mendonça, no Primeiro Regimento de Cavalaria de Guardas; o major Nilo Nogueira Adeodato, no Terceiro Batalhão de Carros de Combate; nomeando o major médico Aristides Athayde Junior, diretor do Quinto Depósito Regional de Material Sanitário; o major Geraldo Alves Dias, para servir no Grupamento de Artilharia de Costa da Oeste, sendo em consequência, transferido do E. I. G. para o quadro suplementar privativo; o major Terencio Furtado de Mendonça Porto, para servir na Diretoria do Ensino do Exército, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Geral; o major Nelson Dourado, no Asilo dos Inválidos da Pátria e o major Osvaldo Miranda, na Diretoria de Recrutamento.

O presidente da República na qualidade de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, conferiu a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul aos Srs.: no grau de Cavaleiro ao diplomata português, Vasco Pereira; no grau de Oficial ao professor Va... Euler; no grau de Comendador ao coronel John Nicoletis; e no grau de Grã Cruz ao senhor Pierre Denis, embaixador da França no Equador e Manoel de Antas de Oliveira, ministro de Portugal na Dinamarca.

Na pasta da Viação e Obras Públicas: — outorgando à Prefeitura Municipal de Sete Lagoas, Estado de Minas Gerais concessão para distribuir energia elétrica na sede do município do mesmo nome; declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, os imóveis situados à avenida Tiradentes, 102 e 128 e à rua São Paulo, 259, com terreno contíguo e o imóvel situado na avenida Tiradentes, 1.. e terreno adjacente, localizados na cidade de Pirapora, Estado de Minas Gerais, os quais se destinam à instalação do Segundo Distrito da Comissão do Vale do São Francisco, sediado na referida cidade.

Na pasta do Trabalho: — nomeando Luiz Picorelli, para o cargo de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Mineração em Porto Alegre, vago em virtude do término do mandato de Julio Paim.

Na pasta da Fazenda: — abrindo ao Poder Judiciário Justiça do Trabalho, o crédito especial de Cr$ 362.092,50, para atender ao pagamento do exercício de 1951 das vantagens a que fazem jus os ministros vitalicios do mesmo tribunal.

Também na Bahia

SALVADOR, 7 (Asap.) — A crise de energia elétrica que atinge presentemente a Bahia ameaça agravar-se, em virtude da falta de chuvas. O nivel da barragem de Bananeiras vem baixando dia a dia.

Segundo nota distribuida pela Companhia de Energia Elétrica, a partir de hoje, será suspenso o fornecimento de energia às casas residênciais e comerciais, no periodo entre 5 e 14 horas, isso a despeito da "hora de verão" ter vindo reduzir de forma sensível o consumo.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: — Sandra Maria Bastos, morro do Sacopan, 187; Antonio dos Santos Rego, Praça da República, 89; Antonio José de Araujo Dias, rua Visconde de Itamaraty, 117; Maria Conceição dos Reis, rua Leopoldina Bastos, 320; Luiza Siqueira, Hospital Gaffree Guinle; Lourival Gonçalves de Macedo, necrotério da Policia; Leopoldina Adelaide Corrêa, casa de saúde N. S. de Lourdes; Maria Gonçalves Fortes, Beneficência Portuguesa; Laura Marques de Oliveira, necrotério da Policia.

No cemitério de São João Batista: — Dulve Vieira, morro do Cantagalo, 158; Bárbara Mendes da Silva, Estrada da Gávea; Maria do Patrocinio Souza, capela do cemitério; Armando Ferreira Amaro, capela do cemitério; Rodolfo Paraiso Godinho, capela do cemitério; Conceição Rodrigues Mendes, capela do cemitério.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE AMANHÃ NAS AGÊNCIAS DE DEPÓSITO, CHEQUES E PENHORES

A administração da Caixa Econômica comunica que amanhã, dia santificado, só funcionarão no horário das 8,30 às 12,30 horas, as agências — Central de Depósitos, Rio Branco, Candelária e Pedro II, e as agências de penhores — Central, Bandeira, Sete de Setembro, Rosário e 1.º de Março.

ESPUMOSO VAI À REABILITAÇÃO

POR TRAS DAS CORTINAS

Iniciou-se a sabatina com a disputa de um páreo compulsório, em que cinco bacamartes deverão chegar caindo após os ...00 metros Carlos Magno parece andar melhorzinho que os adversários, que são Mavilis e Giro.

*

Dew Pearl e Morena Linda deverão decidir o segundo páreo, ... previsão normal. A primeira ... de um fracasso inexplicável, ... pode agora reabilitar-se ... Morena Linda na dupla.

*

Nova Orleans, que ganhou disparada na areia, deve repetir seu último triunfo. Panda e Elida lutarão pela formação da dupla.

*

Marshall anda muito bem e constitui nossa indicação na areia, malgrado as melhoras de Início. Este e Ramon Novarro lutarão pela formação da dupla.

*

Lóto reapareceu obtendo significativo triunfo e deve repetir, ... a turma é a mesma. Livramento e Igino continuam a ser ... maiores adversários.

*

Bakelita obteve espetacular triunfo há dias, baixando o recorde ... 1.500 metros. Se continua ..., deve repetir, ficando Cupletista. Espumoso e Saladito para decidirem a dupla.

*

Coronet é a indicação lógica do prospecto, no sétimo páreo, tendo trabalhado muito bem. El ..., Hastim e Parnaso são os ... adversários do pilotado ... Ullôa.

*

Intermezzo, na areia, deve correr melhor, pois é bastante "facado". Taruman, Minguinho e Jequitinhonha, porém, constituem sérios adversários daquele ... de S. Wonder.

*

Encerrando a reunião, teremos ... páreo de bacamartes, em que ... destaca Hollywood, pela carreira de estréia que fez no sábado. Se fracassar, Aviador, Waldorf e Maracajú são bem apontados.

Os jogos de domingo do E. C. Restauradores

No próximo domingo, o E. C. Restauradores enfrentará as equipes do Infanto-Juvenil e Juvenil ... Brilhante F. C.

A direção de esportes, por nosso intermédio, convoca os atletas abaixo:

Infanto-Juvenil — 8,30 horas — ...toninho — Bernardo e Caxambu — Helcio, Décio e Biguá — ... Maria, Etinho, Maciel, China. ...o, Jorge e Nilton.

Juvenil — 10 horas — Meleto — Gibão e Walter — Pedretti, ...tolio e Waldemar — Ramiro, ...rlos, Hildo, Wilton e Ruben.

Os jogos acima serão realizados no estadinho do E. C. Restauradores.

*

No campo do Palestrino F. C., estação de Lucas, o E. Clube Restauradores enfrentará o clube local, segundo e primeiro teams.

A direção de esportes convoca os seguintes elementos, às 13 horas, na sede:

Italo — Mário — Fejão — Alberto — Bispo — Silvio — Oscar — Batista — Afonso — Luiz — Cid — Pacha — Jervel — Bersio — Bolinha — Yolando — Armando — Moacyr — Jorge — ...ngu — Carnera — Feliciano — ...swaldo — Durval — José Milagre — Masso, e os demais não ...alados.

ÓTIMO O ESTADO DO DEFENSOR DO STUD JABOUR-- SENSACIONAL HANDICAP DOS ESTRANGEIROS

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Crônica de turfe

O G. P. "FREDERICO LUNDGREN"

Constitui o G. P. "Frederico Lundgren", a interessante prova que se disputa domingo, na Gávea, o nosso "Comparação", destinado a estabelecer um paralelo entre as duas últimas gerações de nacionais. Antigamente, tinha a denominação de "Alfredo Santos", mas, nesta temporada, tendo havido permutas entre vários clássicos, foi dado o nome do inolvidável criador nordestino a essa prova selecionadora por excelência.

Não é numeroso o campo dos 2.000 metros êste ano, mas nem por isso deixa de ser categorizado. Lá estará o líder da geração mais nova, êsse prometedor Prosper, ganhador do Grande Criterium, competindo com o "derby-winner" Honolulu, e mais o "3 anos" Palmer, e os "4 anos" El Gaúcho e Accordeon. Maki, cuja apresentação traria mais um elemento de sensação ao páreo, não deverá comparecer, pois ressentiu-se no exercício de segunda-feira de uma antiga lesão, o que nos roubou mais uma vez a oportunidade de conhecer suas verdadeiras possibilidades clássicas.

Não há dúvida de que Prosper é a fôrça do confronto, malgrado as restrições que provocaram sua vitória no sábado passado sôbre Origon e Accordeon. Mas o potro ganhou, e num tempo aceitável. Recordemos que o cabelo filho de King Salmon vem de cinco vitórias consecutivas, sendo três clássicas, com as quais assumiu decididamente a liderança de sua turma. Encontrará agora um páreo à feição o pilotado de Castillo, com a vantagem de sete quilos que levará dos mais velhos.

Honolulu é a maior ameaça ao prevalecimento do favorito. Nunca nos convenceu totalmente êsse defensor do Stud Seabra, que não tornou a ganhar, depois de ter levantado o "Derby" brasileiro, quando Maki mancou. Posteriormente, êsse filho de Felicitation foi terceiro para Ondino e My Love, no "Distrito Federal", descolocou-se feiamente no "16 de Julho", para Pontet Canet e Fairplay, tornou a conhecer a derrota no "Guanabara" e, finalmente, há dias, secundou seu companheiro Radar, aplicando partidos no Ocre. Não merecia, portanto, aquele vistoso título do "Cruzeiro do Sul". Pode agora ganhar do Prosper, mas terá que correr mais do que vem fazendo.

Accordeon e Palmer estarão a postos para qualquer fracasso dos favoritos, pois ambos ostentam bom estado. Accordeon vem de um terceiro para Prosper e Origon, correndo bem. Normalmente, estaria excluído pelo Prosper, mas carreiras são carreiras. Palmer pode aproveitar-se da vantagem do pêso para secundar Prosper, ao qual não deve derrotar. E El Gaúcho é o único que está inteiramente excluído das cogitações.

Concluindo, vamos indicar Prosper para o pôsto de honra, ficando Honolulu, Palmer e Accordeon para lutarem pela formação da dupla.

BIAS.

Está atraente o programa da sabatina. Nove boas provas o compõem, interessantes, com campos homogêneos, fazendo crer em disputas de sensação.

Em duas, apenas, há fôrças em destaque e são Nova Orleans e Lóto, no terceiro e quinto páreos, respectivamente.

Posto que todas as provas sejam atraentes, fora de dúvida é que a melhor é o "handicap" para os estrangeiros, em 1.400 metros, que marca o reaparecimento da recordista Bakelita.

A defensora do Stud Euvaldo Lódi volta a público na mesma magnífica forma e pode perfeitamente repetir o sucesso.

A distância convém à filha de Blackamoon e os competidores são quase todos os mesmos. Entretanto, a diferença de peso é sensível.

Bakelita correu com 55 quilos e, agora, levará 61.

Rifle obteve sensíveis melhoras. Recentemente, quase deu Como seu estado de treino é excepcional, poderá bisar o feito. Mas não haverá motivo para estranheza, se perder.

Exceção feita à La Pluma, que está "pôdre", são perigosos os demais inscritos, ou sejam, Cupletista, Rifle, Magana e a parelha Espumoso e Saladito.

A primeira ostenta forma irrepreensível, tendo sido ótimo o trabalho feito na segunda-feira. Em raia ruim, pesada, a pensionista de Moisés Araujo fez os 1 400 em 90, muito fàcilmente. No apronto, também, se conduziu muito bem.

um "tiro" e vinha de parado.

Suave foi o seu exercício. Em caso de luta na frente poderá se apresentar no final e decidir a seu favor o páreo. Isso na hipótese de não deitar modéstia.

Magana estreou domingo e não convenceu a "performance" feita. Sabe correr mais que aquilo.

Como agora o páreo é na areia, e irá muito leve — 45 quilos — ganhando, tudo estará explicado com tais alterações.

Espumoso foi último na derradeira apresentação. Mas não correu o que sabe. Algo teve o tordilho de Levi Ferreira. Mesmo largando mal não podia correr só aquilo.

Tivemos a impressão que seu piloto não se empenhou por melhor colocação.

Cremos que irá à reabilitação, o Espumoso, agora. Será conduzido pelo Ullôa, de absoluta confiança e seu estado é o mesmo, excelente.

E seu faixa Saladito não convenceu, também. Pensamos que correrá melhor desta feita.

REASSUMIU A CLÍNICA
Dr. Capistrano NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R Senador Dantas, 20-9.º, 22-8868

PALPITES PARA AMANHA

C. Magno — Mavilis — Giro.
M. Linda — Dew Pearl — E. Friend.
N. Orleans — Pauda — Elida.
Marshal — Inicio — R. Novarro.
Loto — Livramento — Bisturi.
Espumoso — Bakelita — Magana.
El Gin — Hastira — Amarante.
Aquila — Saraivada — Intermezzo.
Hollywood — Laudinho — G. Vizir.

Programa de DOMINGO

1.º páreo — Às 14,30 — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Almirante Visconde de Inhaúma.
Kg
1—1 Pigalle, F. Irigoyen 56
2—2 Faroleda, W. Andrade . 56
3—3 Marapuana, L. Mezaros 56
4 Olindaia, N. C. 56
4—5 Farauna, M. Chirino .. 56
6 Ojeriza, A. Ribas 56

2.º páreo — Às 14,5 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Almirante Marquês de Tamandaré.
Kg
1—1 Egil, R. Latorre 55
2—2 Açude, S. Ferreira 55
3—3 Panchito, D. Ferreira .. 55
" Sun Valley, F. Irigoyen 51
4—4 Aldebaran, D. Moreira . 55
" Crosby, E. Castillo 55

3.º páreo — Às 15,20 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Almirante Pedro de Frontin.
Kg
1—1 Cucaracha, F. Irigoyen 56
2—2 Rivera, O. Ulloa 56
3 Comtesse, A. Portilho .. 56
3—4 Marinheira, J. Tinoco . 56
5 Ovilia, A. Vieira 56
4—6 Obélia, R. Urbina 56
7 Elaegi, S. Ferreira ... 56
" Elanut, D. Moreira 56

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,45 horas
Kg
1—1 Croydon, F. Irigoyen .. 56
2 Zanzibar, R. Latorre .. 52
2—3 Oraci, E. Castillo 56
4 Gentil, D. Moreira ... 56
3—5 Mont Royal, O. Ulloa .. 56
6 Marroquino, D. Ferreira 56
4—7 Tocantins, P. Tavares . 56
" Madrigal, S. Ferreira .. 56

5.º páreo — Às 16,15 — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Marinha do Brasil (Handicap Especial).
Kg
1—1 Eagle Pass, E. Castillo 60
2—2 La Guasa, F. Irigoyen . 53
3 Pujanza, J. Tinoco 48
3—4 Laurina, L. Diaz 56
5 Varsity, S. Ferreira ... 52
4—6 Kurdo, O. Ulloa 57
" Sans Route, A. Portilho 56

6.º páreo — Grande Prêmio Frederico Lundgren — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — Às 16,40 horas.
Kg
1—1 Prosper, E. Castillo ... 50
2—2 Maki, N. corre 57
3—3 Palmer, J. Tinoco 50
4 El Gaucho, R. Latorre . 57
4—5 Honolulu, F. Irigoyen . 57
" Accordeon, D. Ferreira . 57

7.º páreo — Às 17,10 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Imperial Marinheiro Marcilio Dias.
Kg
1—1 Holege, R. Martins 50
2 Vibrante, A. Ribas 54
2—3 Formiga, J. Portilho .. 52
4 Mursa, N. C. 52
5 Lujan, S. Ferreira 52
3—6 Tia Vina, E. Silva 54
7 Luisiana, I. Pinheiro .. 56
8 Maraty, N. C. 50
4—9 Normalista, G. Costa .. 56
10 Pantufla, D. Moreira .. 52
" V. Palmar, E. Castillo . 56

8.º páreo — Às 17,40 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Almirante Barão de Angra.
Kg
1—1 Don Pancho, O. Ulloa .. 54
2 Bing, U. Cunha 50
3 Toropi, R. Martins 50
2—4 El Matachin, R. Filho . 54
5 Ituano, A. Portilho 56
6 Reuno, S. Ferreira 56
3—7 Rio Formoso, E. Castillo 52
8 S. de Ouro, D. Moreira 52
9 Banjo, G. Costa 56
4-10 Lobélia, D. Ferreira .. 52
11 Egregious, R. Latorre . 54
12 Visigodo, N. C. 54

9.º páreo — Às 18,10 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Comandante Garcia d'Avila.
Kg
1—1 Lucifer, O. Ulloa 54
2 Incógnita, A. Portilho . 50
3 Lacrau, E. Cardoso 56
2—4 Ruivo, D. Moreira 54
5 Exemplo, S. Câmara .. 52
6 H. Prince, J. Martins .. 56
3—7 Jeffy, E. Castillo 56
8 Linda Dona, R. Martins 52
9 Frontal, R. Filho 50
4-10 Carinhoso, U. Cunha .. 54
11 Veludo, P. Coelho 54
12 Mahon, J. Portilho 52
" Populino, N. C. 52

Cinema? Leia CARIOCA

O CAMPEÃO CARIOCA DE BASQUETEBOL NA EUROPA

ASSENTADA PARA O DIA 31, A PARTIDA DO FLAMENGO

O roteiro da excursão do Flamengo à Europa, que havíamos antecipado, vem de ser inteiramente confirmado. E já se sabe agora a constituição definitiva da representação flamenga, a qual se demorará trinta dias no Velho Continente, disputando 12 partidas em cinco países.

O EMBARQUE E A DELEGAÇÃO

O embarque do campeão carioca dar-se-á no dia 31 de dezembro, não sendo improvável uma transferência para o dia 6 de janeiro. Chefiada pelo Sr. José Mendes Neto e tendo como técnico o Sr. Togo Renan Soares, a equipe do Flamengo levará os seguintes jogadores: Tião I, Godinho, Herreres, Alfredo, Algodão, Tião Mendes, Evora, Odim, Morena, Cesar, Jamil e Ardelim.

O ROTEIRO

Os campeões terão que cumprir o seguinte programa nas quadras européias:

Bélgica — "Amicale Sportive", em Bruxelas, e contra o "Hillas" em Burgos.

França — Contra o Racing, em Paris, e contra o Villerbame e Mont Lizon, em Lyon.

Itália — Contra o Olimpia Berlette, em Milão, e contra a seleção de Bolonha.

Espanha — Contra o Real Madrid, na capital e com a seleção local, em Barcelona.

Portugal — Em Portugal o Flamengo encerrará a sua excursão, jogando em Lisboa contra o Sporting, é no Pôrto contra o Vasco.

Aniversário de um desportista

João Anthero de Carvalho faz anos hoje

O nome de João Anthero de Carvalho, há muito que se acha ligado à vida desportiva da cidade. Surgiu na direção do futebol do América, trabalhando com entusiasmo e eficiência. Ranulfo, Nivaldino, Oswaldinho e outros chegaram a Campos Sales no tempo de João Anthero. Depois, a política interna afastou o conhecido desportista do convívio americano. Recentemente João Anthero tomou conta das manchetes na qualidade de advogado de Joel, o famoso Joel, hoje no Flamengo. Por isso, os que vêm, hoje, João Anthero na intimidade com os maiorais do grêmio da Gávea, dizem maliciosamente que o seu coração nunca foi totalmente "vermelho"...

João Anthero faz anos hoje e receberá abraços dos seus amigos que o admiram pela sua prestabilidade e pela sua reconhecida inteligência.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 2.200 metros

Giro — Não é mais aquele. Correndo pouco e chiando muito.
Carlos Magno — É fôrça. Se quiserem, será o ganhador.
Mavilis — Trabalhou bem, tendo chance.
Harem — Não está no páreo.
Fogo Bravo — Trabalhou mal. Não cremos.

2.º Páreo — 1.200 metros

Morena Linda — Continua bem e é retrospecto.
Titeia — Ligeirinha. É cedo.
Dew Pearl — Tem chance. Pelo menos deve fazer a dupla.
Ever Friend — Pouco melhorou. Não cremos.
Macabal — Deve ser a ultima a chegar.

3.º Páreo — 1.400 metros

Nova Orleans — Toda pinta de barbada. Na areia corre bem.
Paúda — Frouxa. Serve para uma dupla.
Elida — Levam muita fé. É ligeirona.
Elegal — Melhorou mas não agrada.
Clarinha — Só ligeira. Depois dos 600 pára.
Indayá — Progrediu. Para um placé pode ser.

4.º Páreo — 1.300 metros

Inicio — Otimo. Vai «aborrecer» um bocado, se não ganhar.
Ramon Novarro — Trabalhou muito bem. Sério adversário.
Pracinha — Como sempre, é perigoso.
Crato — Melhor, mas na areia não é o mesmo.
Marshall — Sério adversário. Anda bem e a distancia agrada.
El Campeador — Reforça a poule.

5.º Páreo — 1.800 metros

Loto — Força. Melhorou e ganhará novamente.
Igino — Tem de defender o placé. Anda bem.
Dalmata — É duro ganhar. Só para um place.
Bisturi — Perigoso, se correr. Não disputou outro dia.
Alpino — Não nasceu para o oficio.
Livramento — Melhorou. Candidato ao 2º lugar.
Tempo Feio — Não está no páreo.

6.º Páreo — 1.400 metros

Bakelita — Continua «tinindo». Seria adversária.
Cupletista — Otimo seu trabalho. Mas é duro o páreo.
Rifle — Preparando um «tiro». Levam fé. Cuidado!
Magana — Vai muito leve e agora é areia. Perigosa.
La Pluma — Anda «pôdre». Não está no páreo.
Espumoso — Não correu o que sabe. Sério adversário.
Saladito — Bem, reforçando um pouco.

7.º Páreo — 1.200 metros

Coronet — Corre menos na areia. Difícil ganhar.
Coromy — Ruim. Não está no páreo.
El Gin — Uma das forças. Será dos primeiros no disco.
Kaolim — Não está no páreo.
Mastim — Na areia é outro. Perigoso.
Hirubá — Não está no páreo.
Parnaso — Vale um placé. É ligeiro.
Amarante — Melhorou muito. Cuidado!
Aimberê — Ruim. Não é inimigo.

8.º Páreo — 1.500 metros

Taruman — Bem, sendo adversário temível.
Saraivada — Melhorou e na areia corre bem. Perigosa.
Luetzow — Reforça a poule.
Minguinho — Continua tinindo. Capaz de enfiar outra.
Estalo — Melhor, mas não agrada.
Jequitinhonha — Na mesma forma e tem chance.
Aquila — Vai muito leve e melhorou. Perigosa.
Grisu — Não está no páreo.
Intermezzo — A turma agrada e pode ganhar. Anda bem.
Parlamento — Não é mais aquele. Difícil.
Tapaju — Corre muito só em trabalho.
Intrepido — Não é arenático. Difícil.

9.º páreo — 1.300 metros

Maracaju — Esperando uma grama, mas vale o placé.
Alvino — Não está no páreo.
Landinho — Perigoso, agora. Algo melhor.
Hollywood — É a fôrça, pelo que correu.
Dehes — Pelo que tem feito não está no páreo.
Foliador — Não está no páreo.
Aviador — Vale um placé. Ligeirão.
Itamoji — Tem bom trabalho. Serve como azar.
Grão Vizir — A turma é fraca, mas vem de parado.
Woldorf — Não está no páreo.
Darling — Não está no páreo.
Sulamita — Devia ficar em São Vicente. Nada fará.
Barcena — N. Correrá.
Stamilma — Não está no páreo.

O CORINTIANS TOMA PRECAUÇÕES

S. PAULO, 7 (Asapress) — O Corintians, líder do campeonato paulista de futebol da divisão principal, com 5 pontos perdidos e com 2 de vantagem sôbre a Portuguesa de Desportos, pelejará domingo contra o Juventus, no Pacaembu. Levando muito a sério este compromisso, visto que os "grenats" são sempre perigosos e a perda de um ponto que seja, representa a aproximação ameaçadora dos "lusos", o Corintians não se tem descuidado no preparo dos seus defensores, que se mostram bem dispostos e confiantes. A novidade do time corintiano, é a modificação total do setor esquerdo, com o médio-esquerdo Julião recuando para a zaga, ao lado de Murilo, com Lorena deslocado do centro da intermediária para a asa-esquerda e com a substituição de Mário por Colombo. Assim, o líder se apresentará com a formação seguinte:

Cabeção — Murilo e Julião — Idário, Touguinha e Lorena — Cláudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Colombo.

Este quadro exercitou-se ontem à tarde na Fazendinha, e rendeu otimamente, marcando o "placard" de 4 x 1, sôbre os reservas, durante 100 minutos de jôgo.

Mario Viana apitará o encontro Vasco x Bangu

Ontem na sede da F. M. B., como habitualmente acontece às quintas-feiras, foi realizado o sorteio de árbitros que vão dirigir os encontros válidos para a sétima rodada do returno do Campeonato Carioca, a ser iniciada, amanhã, e completada depois de amanhã.

O sorteio em questão ofereceu os seguintes resultados:

Para a sabatina, no jogo América x Flamengo, dirigirá a peleja Alberto da Gama Malcher, tendo como auxiliares Jimenez Molina e Mario Viana. Os jogos de domingo serão os seguintes árbitros:

Mario Viana para o "clássico" Vasco x Bangu; Erik Westman, Fluminense x São Cristovão; Carlos de Oliveira Monteiro, Madureira x Botafogo; Jimenez Molina, Bonsucesso x Canto do Rio.

Um grande atleta finlandês na "São Silvestre"

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — a exemplo dos anos anteriores, a pequenina Finlândia, berço dos maiores "ases" das corridas de fundo, dentre os quais o fenomenal Paavo Nurmi é sempre lembrado como a expressão máxima de todo o mundo, será representada êste ano, na São Silvestre, por um autêntico campeão. Trata-se de Panti Salonem, que, pelos seus últimos feitos, aparece entre os mais capazes para laurear-se na tradicional carreira da noite de 31 do corrente, nas ruas desta capital. Salonem está de posse das seguintes marcas: 3'57", para os 1.500 metros — 8'13"5, para os 3.000 — 14'27"6, para os 5.000, e 30'22", para os 10.000 metros.

Cinema? Leia CARIOCA

Taça "Herbert Moses"

MILTON BOLIVAR DE ARAUJO
Fluminense 3 x São Cristóvão 1.
Vasco 2 x Bangu 1.
América 2 x Flamengo 2.
Madureira 1 x Botafogo 3.
Bonsucesso 2 x Canto do Rio 2.

AUGUSTO GODOY
Fluminense 3 x São Cristóvão 1.
Vasco 3 x Bangu 1.
América 2 x Flamengo 2.
Madureira 1 x Botafogo 3.
Bonsucesso 3 x Canto do Rio 2.

JULIO GAMMARO
Fluminense 2 x S. Cristóvão 1.
Vasco 2 x Bangu 1.
América 2 x Flamengo 2.
Madureira 1 x Botafogo 3.
Bonsucesso 3 x Canto do Rio 1.

DRUMMOND NETTO
Fluminense 4 x S. Cristóvão 2.
Vasco 1 x Bangu 1.
América 2 x Flamengo 1.
Madureira 2 x Botafogo 2.
Bonsucesso 4 x Canto do Rio 3.

THÉO DRUMMOND
Fluminense 3 x São Cristóvão 1.
Vasco 2 x Bangu 2.
América 1 x Flamengo 3.
Madureira 1 x Botafogo 4.
Bonsucesso 3 x Canto do Rio 2.

JOSÉ SCASSA
Fluminense 2 x S. Cristóvão 1.
Vasco 1 x Bangu 2.
América 1 x Flamengo 3.
Mdureira 0 x Botafogo 3.
Bonsucesso 4 x Canto do Rio 1.

APRONTOS desta manhã

Ultimando seus preparativos para a reunião de domingo, aprontaram na manhã de hoje, na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Pigalle, A. Vieira, 360 em 22;
Faroleda, W. Andrade, 360 em 25 segundos;
Marapuana, L. Mezaros, 600 em 37 4/5;
Ojeriza, D. Ribas, 600 em 36 2/5, na grama;
Açude, S. Ferreira, 600 em 38;
Panchito, D. Ferreira, 600 em 37 segundos;
Sun Valley, J. Ullôa, 600 em 37 1/5;
Croby, E. Castillo, 600 em 36;
Cucaracha, J. Ullôa, 700 em 44;
Rivera, E. Coutinho, 600 em 38;
Ovilia, A. Vieira, 600 em 37;
Obélia, R. Urbina, 800 em 50;
Elaegi, S. Ferreira, e Elanut, D. Moreira, 700 em 44;
Croydon, J. Ullôa, 600 em 37;
Zanzibar, R. Latorre, 800 em 48 3/5, na reta oposta;
Oraci, F. Castillo, 600 em 37;
Mont Royal, O. Ullôa, 700 em 44 1/5;
Marroquino, D. Ferreira, 800 em 51;
Eagle Pass, F. Castillo, 600 em 39 segundos;
La Guasa, F. Irigoyen, 600 em ...a grama;
Pujanza, S. Camara, 360 em 21 e 3/5;
Laurina, L. Diaz, 360 em 22;
Varsity, S. Ferreira, 500 em 30;
Kurdo, J. Coutinho, 360 em 22 e 2/5;
Prosper, E. Castillo, 800 em 50 e 2/5;
Honolulú, F. Irigoyen, 1.000 em 64 segundos;
Accordeon, D. Ferreira, 800 em 52 segundos;
Holege, R. Martins, 600 em 37 e 3/5;
Vibrante, lad, 700 em 46;
Lujan, S. Ferreira, 700 em 44;
Luisiana, I. Pinheiro, 600 em 39 segundos;
Don Pancho, O. Serra, 700 em 45 2/5;
Bingo, U. Cunha, 800 em 52 e 3/5;
Toropi, W. Andrade, 700 em 44 e 2/5;
El Matchin, R. Filho, 700 em 45 segundos;
Ituano, A. Portilho, 700 em 44 e 2/5;
Rio Formoso, E. Castillo, 600 em 38;
Lobelia, H. Oliveira, 600 em 39;
Lucifer, O. Ullôa, 800 em 48 3/5, na reta oposta;
Ruivo, D. Moreira, 600 em 38 e 2/5;
H. Prince, J. Mesquita, 800 em 50 2/5;
Jeffy, lad, 800 em 54;
Carinhoso, C. Souza, 700 em 47;
Mahon, P. Machado, 700 em 46.

Programa de SÁBADO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 2.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,30 horas. (Compulsório).
Kg
—1 Giro, A. Ribas 58
—2 C. Magno, E. Cardoso. 58
—3 Mavilis, O. Ullôa 58
—4 Harem, S. Ferreira 58
5 Fogo Bravo, A. Dorneles 58

2.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,55 horas.
Kg
—1 Morena Linda, P. Coelho 55
—2 Titeia, U. Cunha 55
—3 Dew Pearl G. Costa .. 55
—4 Ever Friend, R. Latorre 55
5 Bacabal, I. Pinheiro .. 55

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 15,20 horas.
Kg
—1 Nova Orleans, O. Ulloa 55
—2 Pauda, D Ferreira ... 55
—3 Elida, Ot Reichel 55
4 Elegal, D. Moreira 55
—5 Clarinha, R. Filho ... 55
6 Indayá, J. Tinoco 55

4.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,45 horas
Kg
—1 Inicio, D. Moreira 59
—2 R. Novarro, J Mesquita 58
—3 Pracinha, S. Ferreira .. 52
4 Crato, J. Tinoco 49
—5 Marshall, O. Ullôa 57
" El Campeador, N. C. .. 54

5.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — (Destinado aos aprendizes de 3.ª categoria — Às 16,15 horas.
Kg
—1 Lôto, E. Cardoso 56
—2 Igino, P. Tavares 56
3 Dalmata, W. Meireles . 54
—4 Bisturi, R. Martins ... 52
5 Alpino, J. Marinho 56
—6 Livramento, J Graça . 56
7 Tempo Feio, A. Dorneles 56

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,40 horas — Conferência Nacional dos Chefes de Polícia.
Kg
—1 Bakelita, O. Ullôa 61
—1 Bakelita, x x 61
—2 Cupletista, J. Tinoco . 48
3 Rifle, Ot. Reichel 53
—4 Magana, R. Martins .. 48
5 LaPluma, P. Tavares . 51
—6 Espumoso, O. Cunha . 59
" Saladito, A. Ribas 56

7.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,10 horas — Dia Pan-Americano da Propaganda — (Betting).
Kg
—1 Coronet, O. Ullôa 55
2 Coromy, D. Ferreira .. 55
2—3 El Gin, V. Cunha 55
4 Kaolim, J Tinoco 55
3—5 Hastim, L Leighton .. 55
6 Ibirubá, I. Pinheiro .. 55
4—7 Parnaso, R. Filho 55
8 Amarante, N. C. 55
9 Aimberê, S. Ferreira . 55

8.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,40 horas — Associação Brasileira de Propaganda — (Betting).
Kg
1—1 Taruman, D. Ferreira . 54
" Saraivada, J. Tinoco .. 50
" Luetzow, J. Mesquita . 56
2—2 Minguinho, I. Pinheiro 56
3 Estalo, D. Moreira 56
4 Haramun, U. Cunha .. 50
3—5 Jequitinhonha, R. Urbina 54
6 Aquila, R. Martins 48
7 Grisu, P. Tavares 54
4—8 Intermezzo, E. Cardoso 50
9 Parlamento, J Portilho. 54
10 Tapajú, R. Latorre 50
" Intrépido, N. C. 58

9.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 18,10 horas (Betting).
Kg
10 Tapajú, x x 50
" Intrépido, x x 58
2 Alvino, J. Tinoco 56
3 Landinho, J. Portilho .. 58
2—4 Hollywood, D. Moreira. 58
5 Dehés, E. Cardoso 58
6 Foliador, N. C. 52
3—7 Aviador, C. Calleri ... 58
3 Itamoji, R. Filho 58
9 Grão Vizir, N. C. 58
10 Darling, A. Ribas 54
4-11 Waldorf, G. Costa 56
12 Sulamita, U. Cunha ... 56
13 Barcena, N. C. 54
" Stamina, S. Ferreira .. 56

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

NÃO E' SO' NO JIU-JITSU...

UM JAPONÊS DERRUBOU O CAMPEÃO MUNDIAL DE BOX

HONOLULU, 6 (U. P.) — O japonês Yoshio Shirai, pesando 113,5 libras, venceu por nocaute técnico o campeão mundial de peso-mosca Dado Marino, de 115 libras, no sétimo round de uma luta fixada em dez.

No sexto round, o japonês derrubou Marino por duas vezes, pela contagem de nove; e no sétimo, depois de uma série de direitas e esquerdas do japonês, à cabeça do hawaiano, o treinador dêste lançou a toalha ao quadrilátero, admitindo a derrota.

Na peleja de ontem não esteve em jôgo o título de campeão, que deverá, entretanto, ser disputado em nova luta, na primavera vindoura em Tóquio.

EM PLENO ANDAMENTO "OS JOGOS BOLIVARIANOS"

CARACAS, 7 (INS) — Nas provas de salto em altura empataram a Venezuela e o Peru com 1 metro e 67.

Nas eliminatórias dos 800 metros, os resultados foram os seguintes:

1.º, Prince, do Panamá, com 2 minutos, 3 segundos e 3/10; 2.º, Camacho, da Venezuela, 2 minutos, 3 segundos e 4/10; 3.º, Romero, da Venezuela, 2 minutos, 3 segundos e 9/10.

Nas eliminatórias de 400 metros chegou em primeiro Aparicio, da Colombia, com 57 segundos e 2/10. Em segundo, Laca, do Peru, com 59 e 6/10.

Na segunda eliminatória, Leiba, da Venezuela, chegou em primeiro com 57 segundos e 4/10. Gallese, também da Venezuela, com 57 segundos.

Nas eliminatórias de 100 metros chegou em primeiro lugar Clark, do Panamá, com 11 segundos, e em segundo empataram Zapata, do Peru, e Canns, da Venezuela, com 11 segundos e 3/10.

Na segunda eliminatória de 100 metros venceu Flores, do Equador, com 10 segundos e 9/10, e em segundo, Larms, da Colombia, com 11 segundos e 2/10.

Classificou-se campeão do florete, por equipe, a Colombia, quando Blando, Dominico e Echeverry venceram o Peru por 9/6. O Peru ganhou a Venezuela por 11/5.

Nos 10.000 metros venceu Barzola, Panamá, com 33 minutos, 49 segundos e 6/10. Em segundo chegou Villarial, da Bolivia, com 34 minutos, 1 segundo e 9/10.

NÃO VALEU O "EXAME ESPECIAL"

do campeão egípcio, vencedor da travessia da Mancha

CAIRO, 7 (AFP) — O campeão egípcio de natação, Abdel Larif Abu Helf, que venceu a Maratona da Mancha, requereu ao Conselho de Estado egípcio que se pronunciasse sôbre sua admissão ao exame de ciências.

O ministro da Instrução Pública havia anulado o exame feito pelo campeão, em Londres. Abdel Larif Abu Heife, retido em Londres pelo treinamento para a travessia da Mancha, por uma concessão especial havia feito seu exame perante uma comissão de professores egípcios residentes na Inglaterra. As respostas escritas do candidato foram colocadas em um envelope lacrado e enviadas ao Cairo.

Mas, abrindo o envelope, o júri achou que as respostas do campeão eram idênticas ao texto dos livros do curso escolar. Não tendo sido fornecida pelo candidato nenhuma explicação plausível, o exame "especial" foi anulado pelo ministro. O campeão levou então o assunto ao Conselho de Estado, que vai solucioná-lo.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Water-polo e saltos sábado e domingo

O Guanabara defenderá a liderança frente ao Vasco da Gama — Em ação os saltadores, no certame de juniors

Prosseguem muito intensas as atividades no setor da aquática carioca. Sábado e domingo, por exemplo, teremos a disputa de competições interessantes de water-polo e saltos, as quais vêm despertando a atenção dos aficionados.

Assim, o campeonato de water-polo apresentará mais duas rodadas. No sábado, o Fluminense e o Botafogo estarão em luta num cotejo que deverá ser muito renhido. E domingo, o líder - o Guanabara - terá a sua posição ameaçada pelo Vasco, um concorrente perigoso. O jogo de sábado será em Alvaro Chaves e o de domingo na piscina guanabarina.

CAMPEONATO DE SALTOS PARA JUNIORS

Domingo, pela manhã, na piscina do Fluminense, será levado a efeito o campeonato de saltos, para a classe de juniors, quando haverá interessante luta entre Fluminense e Vasco.

CIRCUITO DA GAVEA NO DIA 20 DE JANEIRO

E Interlagos no Dia de Reis — Proibida a realização do Circuito da Quinta — Contra-proposta ao Automovel Clube Argentino

Como se esperava, a reunião ontem realizada pela Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil apresentou resultados positivos. Acabou de uma vez, a situação de incerteza sôbre a temporada internacional, fixando datas e normas para a sua realização.

DUAS PROVAS

Estabeleceu a Comissão Esportiva que a temporada se limita ao Circuito da Gávea e ao G. P. Cidade de São Paulo, em Interlagos. A primeira corrida será efetuada a 6 de janeiro, em Interlagos e o Circuito da Gávea, a 20 de janeiro. Não haverá mais portanto, o Circuito da Quinta da Boa Vista isso aliás, por que a Prefeitura condenou a sua realização.

Resolveu ainda a Comissão Esportiva, enviar uma contra-proposta ao Automóvel Clube Argentino, sugerindo condições mais suaves para a vinda dos corredores Fangio e Gonzalez. Na sua proposta, a Comissão mostra que haverá vantagens para as duas entidades que manterão perfeita reciprocidade na ida dos corredores brasileiros, já convidados para a temporada argentina.

A revelação argentina para o São Paulo F. C.

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — O São Paulo F. C. está vivamente interessado em contratar o meia-esquerda Moreno, pertencente ao Banfield, vice-campeão argentino. Moreno tem apenas 22 anos, é a maior revelação do futebol argentino e é apontado como o titular absoluto da seleção argentina nos próximos compromissos internacionais dos portenhos.

Campeonato Paulista de Basquetebol

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Embora jogando nos seus próprios domínios, na quadra do Parque São Jorge, o quinteto do Corintians teve grande dificuldade em abater o Palmeiras por 40 x 33, na peleja da noite de anteontem, pelo certame principal de bola ao cesto da cidade. Na Ponte Grande, entretanto, o Floresta impôs-se com autoridade ao Ipiranga, assinalando um "placard" de 61 x 37.

Cinema? Leia CARIOCA

ABOLIÇÃO DO SORTEIO NA ORGANIZAÇÃO DAS "CHAVES"

E DISPUTA DO TURNO FINAL POR PONTOS, NO CAMPEONATO MUNDIAL DE 1954 -- PRONTAS AS SUGESTÕES DA C. B. D. AO CONGRESSO DE 1952, EM HELSINKI



Oswaldo, com a pelota na mão, teria dito, respondendo à pilhéria de Zizinho: Com o Vasco será diferente por que não esqueci o jogo com o Botafogo...

Como é do conhecimento de todos, a disputa da última Copa do Mundo, aqui no Brasil, no ano passado, obedeceu a uma regulamentação especial. A Confederação Brasileira de Desportos, no propósito de cercar aquele certame magno do maior sensacionalismo e, ao mesmo tempo, objetivando alcançar maior êxito financeiro propôs à F. I. F. A. importantes alterações no regulamento da Copa "Jules Rimet", embora as citadas modificações tenham sido feitas em caráter excepcional. Desse modo, o sistema adotado por ocasião do Campeonato Mundial de Futebol não vigorará nos torneios seguintes, embora ninguém possa desmentir o sucesso das alterações feitas.

SUGESTÕES DO BRASIL AO CONGRESSO DE HELSINKI — ABOLIÇÃO DO SORTEIO E CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS

Agora, somente em 1954 teremos uma nova Copa do Mundo, com o patrocinio da entidade suiça e que será realizado em várias cidades helvéticas.

Para traçar planos relativamente a esse importante certame, reunir-se-á em julho de 1952, em Zurich, o Congresso da F. I. F. A.

Segundo o que a nossa reportagem apurou, a C. B. D. enviará importantes sugestões a esse conclave, por intermédio dos seus delegado.

Assim, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. está desde já estudando o assunto e já tem algumas sugestões em vista, segundo nos revelou o Sr. Castello Branco.

Em primeiro lugar, proporá a C. B. D. que seja abolido o critério do sorteio na organização das 4 "chaves" dos 16 concorrentes, de modo a se fazer uma equitativa distribuição de forças, evitando o que aconteceu na Copa do Mundo de 50. Outra sugestão tando o que aconteceu ao sistema de classificação. Sabe-se que o Sr. Ottorino Barassi é de opinião que a série de classificações deverá ser por pontos, como no último certame, selecionando 4 concorrentes finalistas. Esses, decidiriam o titulo pelo sistema eliminatório.

Proporá a C. B. D., porém, que seja mantido o critério de um turno, por contagem de pontos, como foi feito aqui no Brasil. Isso dá maior interêsse à série final e proporciona melhores resultados financeiros.

Ainda algumas outras sugestões de menor importância serão apresentadas pela entidade nacional.

INVICTOS EM LUTA DECISIVA

Vibrante como poucos, o Campeonato de Basquetebol da Segunda Divisão alcança hoje a sua etapa decisiva. E após uma campanha destacada, em que se mantiveram invictos, os "five" do Flamengo e Fluminense defrontar-se-ão hoje, no ginásio do Carioca, na peleja que apontará o campeão daquela categoria em 1951.

TIMES REFORÇADOS

Dentro da liberalidade do regulamento da F. M. B., os rubro-negros e tricolores reforçaram as suas equipes com elementos titulares. Isso emprestará mais vigor ao embate da noite de hoje, em que os dois quadros formarão assim.

FLUMINENSE: Vinicius — Giusepe — Mickey — Chapick e Chico — Milano — Rui — Augusto — Pedro — Orlando e Jorge Fernandes.

FLAMENGO: Lavor — Moreina — Edson — Aguinaldo e Newton — Paulo Cesar — Ari — Raul e Mauricio.

O jogo decisivo será controlado pela dupla Luiz Marzano e Helvio Cesarino.

A PRELIMINAR

No mesmo local e às 20,45 horas, será jogada a partida preliminar, em que o Grajau T. C. e o Botafogo decidirão o terceiro lugar. Para êsse embate a F. M. B. designou Aladino Astuto e Noli Coutinho.

Muito bôa essa CARIOCA!

Atletas portugueses para a Corrida de São Silvestre

LISBOA, 7 (AFP) — A Federação Portuguesa de Atletismo fixou para os dias 9 e 16 de dezembro as datas das provas eliminatórias para a seleção dos atletas portugueses que participarão da "Corrida de São Silvestre", em São Paulo.

A NOITE — 6.ª-feira, 7/12/51 - N. 13.963



Alcides Procopio, veterano campeão Sul-Americano, único brasileiro vencedor do Campeonato Argentino de Tenis, Bob Falkenburg campeão de Winbledon de 1948 e Manuel Fernandes, campeão brasileiro em várias temporadas, que hoje defenderão seus créditos desportivos nos jogos do XIV Campeonato Internacional de Tenis do Fluminense F. C.

XIV CAMPEONATO INTERNACIONAL DE TENIS

EM DESENVOLVIMENTO NAS QUADRAS DO FLUMINENSE

Ofereceu ontem uma grande surprêsa com a eliminação do italiano Gardini pelo carioca Luiz Carlos de Almeida

Transcorreu bastante animada e concorrida a jornada de ôntem do XIV Campeonato Internacional de Tênis do Fluminense F .C.

Um resultado de certo modo surpreendente causou sensação e afastou de forma definitiva do certame o italiano Gardini, vencedor do Campeonato da Sociedade Fluminense de Tênis, como divulgamos ontem e que apesar de dotado de grandes virtudes técnicas, demonstrou incapacidade para sustentar com permanente brilho a longa temporada sul-americana, através das quadras de Buenos Aires, São Paulo e Rio de Janeiro.

Luiz Carlos de Almeida, moço, entusiasta, senhor de bonito estilo de jogo, ainda que sem a experiência e capacidade de um jogador de alta classe, enfrentou o concorrente italiano à vontade e foi ganhando pontos, tanto pelo seu jogo inteligente e orientado como pelos erros do adversário, finalizando o match como vencedor. Luiz Carlos deixou boa impressão de seu espirito esportivo, ratificando tôdas as suas já apreciadas qualidades, como tenista.

A rodada marcou bons jogos destacando-se o que travaram Bob Falkenburg e Humberto Costa, no qual êste último levou o campeão de Wimbledon de 1948, a situações dificeis, perdendo, afinal, mas de maneira elogiável.

O certame em seu conjunto correspondeu na rodada de ontem a categoria dos disputantes, devendo considerar-se a derrota de Gardini como fato comum, dado que nem todos os atletas logram resistir com a mesma capacidade às influências de climas novos, viagens consecutivas e diversidade de ambiente. E para hoje novos jogos de real interêsse serão realizados com a presença dos campeões estrangeiros e nacionais.

OS RESULTADOS

Luiz Carlos de Almeida venceu a Fausto Gardini por 7-5, 7-9 e 6-3. B. Falkenburg a H. Costa, por 7-5 e 8-6. A. Harmmerslez a M. Lartingau, por 6-2 e 6-1. M. Fernandes a Notolbo, por 7-5 e 6-3. A. Vieira a R. Pernambuco, por desistência. Inah Ferraz e Elisa Guedes, por 5-7 e 6-2.

H. Morea — B. Falkenburg venceram a L. Carlos Abreu — J. Guimarães por 6-1 e 6-2. M. Fernandes — A. Procópio a L. Machado — P. Ferraz, por desistência. Elza Borgeth — C. Ceroni a Odaléia Faria — H. Mesquita, por 6-2 e 7-5. N. Menezes — E. Guedes a I. Cori — M. Kniegstu, por 6-2 e 7-5. Ruth Mesquita — Sandra Alerca a L. Fernandez — Elza Arraes, por 6-1, 3-6 e 6-3.

OS JOGOS DE HOJE

Às 16 horas — Miriam Figueiredo x Ruth Mesquita e Inah Ferraz x Ivone Corê. Às 17 h.— Ruth Mesquita —. Sierca x Miriam Figueiredo — Odaléia Faria e Inah Ferraz — Elza Arraes x Elisa Guedes — Nilza Menezes.

Às 20 horas: Quadra central — H. Moréa x P. Remy; Luiz Carlos de Almeida x Manuel Fernandes e R. Falkemburg x A. Marmmersley. Quadra 1 — Armando Vieira x Alcides Procópio e A. Vieira — P. Remy; C. Ceroni — H. Costa e Quadra 4 — P. Moacir — J. Rasgado; M. Lartingau — R. Melo.

CORTANDO O PANO

Quem gosta de jôgo é pecador sem perdão.

Por isso, antes de "fazer uma fezinha" costumo pedir absolvição sob a promessa de que jamais serei aliado de Belzebu.

Um joguinho inocente, porém, não faz mal a ninguém e é assim pensando que sou um dos primeiros a chegar no Flamengo", afirmou minha companheira à procura de um lugar pertinho do "cantador" do Bingo.

A minha turma é peso pesado e como mal de muitos consôlo é, ninguém consegue "bater" uma vez, sequer, para consôlo.

Também, dizia uma de minhas parceiras, senhora inteligente e viva a quem não escapa o menor detalhe: "Ganhar uma faca de cortar bôlo, depois de tanta emoção, é preferivel não ganhar nada."

Foi então que observamos a lista de prêmios e verificamos o embaraço dos "sorteados".

Calculamos o embaraço daquele "bonitão" espadaúdo ao receber um "maillot bikini" e daquela mocinha século vinte ganhando um "vistoso" aparelho para barba.

"São coisas do Bingo no Flamengo", dizia minha companheira de mesa.

E sorrindo, irreverente, concluiu:

— "Na próxima rodada oferecerei uma valiosa agulha de "crochet" destinada ao "bingo pesado" dos homens e um revólver, último tipo, usado na Coréia, para as senhoras casadas"...

ALFAIATE

O ATAQUE PROBLEMA BANGUENSE!

ENTRE UMA BLAGUE DE ZIZINHO E A AFIRMATIVA DE DJALMA ONDINO ACENTUA QUE O BANGU SEMPRE JOGA PARA VENCER

O ensaio ontem realizado pelos profissionais do Bangu não serviu para que Ondino Viera tirasse as dúvidas que o atormentam com relação à formação da ofensiva, setor que fracassou no prélio frente ao Botafogo quando os "milionários" do futebol carioca foram derrotados e perderam sua grande "chance" em relação à conquista do titulo máximo. Apesar de Vermelho ter fracassado totalmente, Ondino Viera, ao que parece, vai insistir no seu aproveitamento uma vez que, na ultima prática dos "mulatinhos rosados" foi o "colored" insider conservado nos dois tempos, enquanto eram realizadas experiencias no comando e na ponta esquerda com os revezamentos de Joel e Bóvio e Nivio e Moacir Bueno, respectivamente.

Bóvio, por exemplo, continua inteiramente fora de forma, pesado e lerdo em seus movimentos, muito embora devamos reconhecer que nesse ensaio teve a sua melhor atuação, desde que veio para o Bangu. Moacir Bueno, como ponta esquerda, não aprovou, e Nivio, apesar de atravessar uma fase técnica pouco favoravel, deverá ser mantido. Restará o problema da meia esquerda onde Vermelho, tornamos a afirmar, apesar do fracasso anterior, reune as preferências do "coach" oriental.

Em relação à defesa, o Bangu apresentar-se-á com a constituição habitual, isto é, Osvaldo, Mendonça e Rafanelli; Rui, Mirim e Djalma. O ataque, em sua mais possivel formação, contará com Menezes, Zizinho, Joel, Vermelho e Nivio. O ponta direita fará o seu reaparecimento, tendo treinado muito bem, demonstrando estar perfeitamente curado da distensão que o afastou das canchas. Os banguenses rumaram para a concentração da Vila Hipica e aguardam, confiantes, o momento da peleja frente ao Vasco da Gama. Djalma, por exemplo, ouvido pela reportagem de A NOITE, teve as seguintes expressões:

«Sempre perigoso o quadro do Vasco que ainda é, na minha opinião, o melhor da cidade. Sem qualquer pretensão ao campeonato muito mais perigoso se torna. Contamos porém em vencer o prélio e ficaremos aguardando os acontecimentos»...

Ondino Viera não estava de muito bom humor. Mesmo assim, porém, recebeu o reporter cordialmente e, quando interrogado foi laconico:

— Todos os compromissos são difíceis, principalmente contra o Vasco da Gama. Tôda a equipe que eu dirijo, porém, vai para campo para vencer.

Zizinho, sempre alegre fazia «blague» com o goleiro Osvaldo.

— Vê se você dá duro domingo pois não podemos perder... Deixa as sôpas que estás dando para o Castilho...

— O goleiro, entendendo perfeitamente a intenção das palavras do companheiro, afirmou:

— Não há de ser nada. O que passou, passou e vamos, agora, tratar de vencer o Vasco...

Cinema? Leia CARIOCA

Joe Walcott distinguido como o atleta do ano

NOVA IORQUE, 7 (U. P.) — A Associação de Cronistas de Box outorgou a medalha "Edward J. Neil", ao campeão mundial de todos os pêsos, "Jersey" Joe Walcott, reconhecendo-o como a pessoa que mais contribuiu para o desporte durante o ano de 1951.

Detalhe do estádio de Helsinki onde serão realizadas as finais do torneio de futebol

UM MILHÃO DE CRUZEIROS

RENDA LIQUIDA DO FUTEBOL NO FLAMENGO EM NOVEMBRO

O presidente do Flamengo Sr. Gilberto Cardoso prepara um amplo relatório para ser submetido à apreciação e à aprovação do Conselho Deliberativo rubro-negro na segunda quinzena de janeiro, quando o referido órgão será convocado exclusivamente com êsse fim. Aliás o relatório é minucioso e decorre através de dados especificos sôbre todas as atividades do Flamengo durante dez meses de administração. Os conselheiros receberão antecipadamente o relatório impresso, a fim de que com o devido tempo venham a tomar conhecimento das coisas referentes ao clube no periodo de fevereiro a dezembro de 1951.

A PRESTAÇÃO DE CONTAS

Abordamos o dirigente máximo do Flamengo no momento que o mesmo examinava o balancete fornecido pela sua tesouraria correspondente ao mês de novembro. O futebol rubro-negro arrecadou liquido no mês de novembro, um milhão de cruzeiros correspondendo essa arrecadação aos jogos do campeonato disputados com o São Cristovão, Canto do Rio e Fluminense, mais os amistosos com o Boca Juniors e Independiente de Buenos Aires.

E preciso acentuar que essa importância refere-se à parte que coube ao Flamengo em tais compromissos, o que não deixa de ser uma parcela respeitável.

Em torno dessa arrecadação, o presidente do Flamengo assim falou à reportagem de A NOITE:

— O futebol do Flamengo movimentou em dez meses de atividade intensa sete milhões de cruzeiros. O mês de novembro foi magnifico para os cofres do clube. Solvendo compromissos e ainda nos restou um saldo que vem ajudando a construção de um estádio de atletismo que deverá ser inaugurado para a próxima temporada.

O futebol é uma fonte magnifica de renda quando obedece a um programa de trabalho, a uma orientação segura. Já temos nossos planos para 52, quando pretendemos colher frutos plantados êste ano.

— Perguntamos ao dirigente do Flamengo se é dispendiosa a concentração permanente dos seus profissionais. O Dr. Gilberto nos respondeu:

— É econômica sob todos os aspectos. Basta comparar o que gastavamos nos hoteis com que dispendemos agora na Estrada da Gávea. O nosso relatório explicará tudo isso aos interessados, conselheiros e associados do clube.

Sr. Gilberto Cardoso

O Brasil fóra do futebol nos jogos olimpicos do Helsinki

HELSINKI, 7 (U. P.) — Vinte e duas das 45 nações já inscritas para os Jogos Olimpicos de verão em 1952 anunciaram que enviarão equipes para o torneio de futebol "association" da Olimpiada — conforme informação prestada à "United Press" por uma fonte autorizada.

Esse informante não quis fornecer os nomes desses paises, os quais só poderão ser dados à publicidade quando estiver pronta a lista final, em junho do ano próximo. Acredita-se, porém, que esses vinte e dois paises sejam os seguintes: Suécia, Bélgica, Iugoslávia, Grã Bretanha, França, Uruguai, Costa de Oro, Suiça, Estados Unidos, Dinamarca, Sarre, Noruega, Argentina, Chile, Luxemburgo, Alemanha, Itália, Austria, Holanda, México, Irlanda e Turquia.

Espera-se que esse numero se eleve a vinte e cinco, dos quais sómente dezesseis se classficarão para a competição propriamente dita, incluindo-se a Finlandia entre êles. As eliminatórias para a escolha dos outros serão disputadas em Turku, Lahti e Kotka. A série decisiva terá inicio a 19 de julho, sendo o primeiro jôgo entre a Finlandia e um adversario que será anunciado depois da cerimônia inaugural dos Jogos Olimpicos, no Estádio Olimpico de Helsinki. A competição será pelo sistema de eliminação em caso de derrota. No dia 20 de julho haverá três jogos: em Turku, Tampere e Kotka. No dia seguinte, outros três, em Lahti, Turku e Tampere, e um quarto jôgo em Helsinki. As partidas da segunda rodada serão disputadas nos dias 23, 24 e 25 em Helsinki, Pallokentta e Kotka, e as semi-finais em Helsinki, a 28 e 29 de julho.

Os derrotados nas semi-finais disputarão entre si o terceiro lugar, no Estádio Olimpico, em Helsinki, no dia 1.º de agôsto, e a prova final será realizada no dia seguinte, no mesmo estádio.

Todos os jogos terão inicio às 17 horas GMT (14 horas no Rio de Janeiro).

Nos Jogos Olimpicos de 1948, em Londres, tomaram parte dezoito paises no torneio de futebol que foi ganho pela Suécia ao derrotar a Iugoslávia, na final, por 3x1, e a Dinamarca colocou-se em terceiro lugar, derrotando a Grã Bretanha por 5x3.

N. da R. — Muito embora se trabalhe para que o Brasil mande uma equipe de futebol aos Jogos Olimpicos, tudo indica que não se faça representar a C.B.D. naquele torneio amadorista.

CURITIBA, 7 (Asapress) — Os dirigentes da Federação Paranaense estão interessados em promover as visitas do São Cristóvão e do Bonsucesso para uma temporada, ainda este mês, em gramados do Paraná.

Esportes no MUNDO

QUITO, 7 (U. P.) — Quarenta mil pessoas assistiram aos encontros de futebol realizados ontem, à tarde, no Estádio Olimpico, em que o quadro do Desportivo Cucuta, da Colômbia, derrotou por dois a um o conjunto local do Rio Guayas e o Universidade Católica, do Chile, empatou com o Boca Juniors, vice-campeão da Colômbia, por três a três.

*

BERLIM, 7 (AFP) — A equipe francesa Carrara e Lapebie, venceu os "Seis Dias Ciclistas de Berlim".

*

BRUXELAS, 7 (AFP) — A Liga Real Belga de Atletismo propôs aos organizadores da Corrida de São Silvestre, a ser disputada a trinta e um do corrente em São Paulo, as candidaturas de Frans Merman, do "Adenauer A. V.", e do Leon Nevens, do "S. C. Anderlecht".

No entanto, se for aceito um único candidato, a prioridade será dada a Frans Herman.

HOJE, HÁ DEZ ANOS



TODOS OS TITULARES CONTRA O MADUREIRA

RUARINHO, JUVENAL E BRAGUINHA MELHORARAM

Foi muito renhido o último compromisso do Botafogo no campeonato. Contra o Bangu, os alvi-negros tiveram que se empenhar a fundo, pois a vitória somente se definiu na parte final da luta, exigindo todos os esforços dos litigantes.

Assim, inevitavelmente surgiram alguns choques entre adversários, que resultaram em contusões.

O Botafogo teve alguns elementos atingidos, notadamente Ruarinho e Braguinha, que foram "acertados" por Vermelho e Djalma, embora o juiz Gama Malcher nem sequer tenha acusado na súmula...

TODOS A POSTOS

Além de Ruarinho e Braguinha, Juvenal também se machucou. Esses elementos passaram a semana aos cuidados do departamento médico, mas já acusam melhoras que asseguram a presença no importante embate contra o Madureira.

Assim, jogará completo o alvi-negro, considerado dos mais arriscados o compromisso de domingo em Conselheiro Galvão.

Os alvi-negros continuam concentrados em Quitandinha e sábado voltarão ao Rio, ficando no Califórnia Hotel.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

GONZALEZ PENA NÃO E' DIRIGENTE DO RACING - O Sr. Gonzalez Peña, que firmou, em nome do Racing, contrato com o Vasco da Gama, para uma temporada do tri-campeão argentino no Rio, não é dirigente do citado clube, como foi noticiado. O presidente do Independiente, Sr. Boggiano, que hoje deixou o Rio, declarou à nossa reportagem desconhecer o senhor Gonzalez Peña na qualidade de dirigente do Racing. Trata-se, como se vê, de um intermediário devidamente credenciado para tratar de jogos no Brasil, elemento que não figura na direção máxima do tri-campeão argentino.

A sua escolha

Jersey negro, botões dourados

"Tailleur" clássico em linho claro

Tulle e "faille" branco; bordado em relevo

Vestido de linho cru bem esportivo

"Faille" negro e "guipure" ocre

"Mousseline" cinza-claro e bordados em ouro

"Tailleur" de linho fantasia, com jaqueta preguenda

Em popeline, modêlo reversivel

NEM SEMPRE A SECRETÁRIA CONSTITUI PERIGO...

De Hestia Ribeiro Barroso

Interessante concurso ultimamente realizado em Paris, pôs, mais uma vez, em foco a tão debatida questão da influência da "secretária" sôbre a felicidade conjugal. As colunas de um jornal tendo sido abertas para a publicação da opinião pública, os julgamentos mais desencontrados têm surgido, naturalmente, divididos em três campos: o dos maridos, o das esposas e o das criaturas focalizadas. Os primeiros, na quase totalidade, acham que a verdadeira mulher do lar, aquela que os espera com carinho, com a sobremesa predileta e um comentário animador, não deve ser envolvida no ambiente comercial, onde uma linguagem mais áspera tem de ser empregada e não raro, impera a falsidade e a mentira, para a obtenção de maiores lucros. De parte das esposas, mais do que hostilidade, demonstram receio de perder a partida, numa luta que consideram desigual... E argumentam: — "A secretária está sempre embonecada, o interêsse pelas gratificações e os almoços, as faz esconder o gênio, a própria cerimônia estabelecida, de início, pela diferença de posição, concorre para a atração entre os sexos, transformando, dentro em pouco, o homem em natural protetor... e daí, para um pouco mais... é muito curta a distância..."

O depoimento das que passam a maior parte do dia, a serviço de um chefe, é, quase sempre, impregnado de amargor. Uma delas, incisiva, assim se expressou — " Acho que todo patrão deveria obrigar a espôsa a fazer um estágio no escritório, na usina ou na fábrica onde êle trabalha. Feito isso no início do casamento, decresceria o número das que nos atacam injustamente. "Mais ponderada, raciocinou outra: — "Essas senhoras parecem esquecer que muitas secretárias também são casadas e mesmo mães de família exemplares, tendo de se ocupar, de seu próprio marido e dos arranjos do lar, após haverem suportado tôdas as exigências de um patrão". E que dizer dessa outra afirmativa? — "Para ser uma boa secretária é necessário possuir muito mais qualidades que a mulher legítima; esta, sentindo-se legalmente possuidora de um marido, não raro, se acha no direito de lhe infligir uma vida de inferno, de o arruinar e

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

PÁGINA FEMININA

BONITOS MODELOS PARA QUALQUER HORA

De Mme. ANETTE

PARIS, dezembro, via aérea. — Esta estação do ano é muito perigosa para a saude, por causa da variação do clima. Especialmente na parte da tarde, acontece muitas vezes que, logo depois da hora do sol quente, surge o vento frio, às vezes acompanhado de chuva.

O resultado não se faz esperar muito tempo: tosse e gripe.

Por isto precisamos pensar em duas coisas, quando nos vestimos: primeiro, naturalmente, na elegância da roupa; segundo, em nossa saude.

O vestido que devemos escolher para a estação tem, assim, que satisfazer duplamente. O mais apropriado é, pois, o "tailleur". É, aliás, roupa da preferência das mulheres elegantes. Pode ser usada a qualquer hora e também em qualquer ocasião para sair de casa.

Aqui mostramos três modelos de "tailleur", que podem ser feitos pela sua costureira. O primeiro é do tipo "chemise", enfeitado com lenço de cores vivas.

A originalidade do segundo modêlo está nos bolsos com lapelas grandes e pesponto largo, que segue na saia, reta e com abertura dos lados.

O terceiro, já menos esportivo, é feito em cor preta, com botões da mesma cor. Pode ser usado até à noite, para boite ou jantar. É fechado com um botão, de tamanho maior que os botões de enfeite.

MÓVEIS ESTOFADOS
ENCOMENDAS - REFORMAS
Atende chamados. Exposição Permanente.
FLORIANO ESTOFADOR
Rua Costa Bastos, 200/208
Telefone 32-2136

Dra. Helena de Maia Bittencourt
Prática dos Hospitais de Paris — CLINICA DE SENHORAS. Disturb. sexuais. Regras atrasadas. Corrimentos. Esterilid. Frieza. Distúrb. glandulares; obesidade, etc. Cons.: R. RONALD DE CARVALHO, 35, 3.º, LIDO, 2as., 4as. e 6as., 14 às 17 hs. T. 37-0238

A NOITE
SEGUNDA SECÇÃO
(Não pode ser vendida separadamente)

VOCÊ TEM QUE SER BONITA!

UM "MAQUILLAGE" PERFEITO

— Os menores detalhes têm muita importância no sucesso e no insucesso de um "make-up".

* A qualidade dos cosméticos deve merecer especial atenção. Produtos "baratos" podem, por êles mesmos, pôr a perder todo o trabalho de "maquillage".

* Escolha os cosméticos em concordância com a sua pele. Convém adquirir um ou dois rouges e duas ou três cores de baton, para combiná-los em harmonia com a tonalidade predominante de cada uma de suas "toilettes".

* O melhor modo de escolher as cores de seu "maquillage" consiste em procurar acentuar ou avivar as suas próprias cores naturais. Faça um estudo paciente de seu rosto à luz do dia e o tempo dispendido nesse estudo será sobejamente compensado.

* Objetos indispensaveis para um perfeito trabalho de "maquillage": uma pluma grande para pó, uma escovinha para as sobrancelhas, um pincel de ponta chata para os lábios e papéis de limpeza.

* E, agora, eis o "maquillage" propriamente dito. Passe, em primeiro lugar, a base, com o auxilio de uma esponja ou de um tampão de algodão. Em seguida, vem o empoamento, depois que a base secar completamente. Embeba a pluma ou o algodão em boa quantidade de pó e comprima-o na pele. Feito isto, retire o excesso com uma escova especial de pelos extramacios. Assim a tez estará empoada por igual e com uma aparência de aveludado.

Retire o pó das sobrancelhas com uma escovinha apropriada, mais dura. Acentue sua linha com um lápis, aplique uma leve sombra nas pálpebras e máscara para os cílios.

Com o pincel de ponta achatada, aplique o baton nos lábios, retirando o excesso com um lenço de papel absorvente, comprimido suavemente contra os lábios.

Seu aspecto cuidado e atraente recompensará o esforço.

O MODÊLO DA SEMANA

Eis um vestido encantador para o verão: prático, juvenil, fresco, elegante. E' executado em linho azul-claro. O corpete, bem justo e sem alças, leva uma pala de tecido escossês ornado de tiras azuis. A saia, muito ampla e franzida, tem na bainha um babado de tecido escossês. O vestido pode ser completado com um bolerinho curto escossês

PAPEL PINTADO
ULTIMA MODA EM NEW YORK BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A
Pedidos pelo Telefone, 49-9191
Pregisa-se de Forradores com bastante prática

PROBLEMAS DE UMA DONA DE CASA

Para que você durma bem e se refaça das lides de casa: antes de se deitar, tome um copo de leite morno, adicionado de um pouco de água de flores de laranja.

★

Para dar brilho ao vidro, eis um bom remédio: misture cascas picadas de batata com um pouco de água morna e uma colher de vinagre.

★

Outro uso do leite, além dos mais conhecidos: adicione-lhe algumas gotas de benjoim e passe-o no rosto com auxilio de um algodão. Deixe-o ficar na pele enquanto cuida dos afazeres da casa. Sua cutis ficará macia e clara.

★

Quando objetos ou talheres de prata perdem o seu brilho característico, ferva-os ligeiramente em água misturada com carbonato de sódio.

★

Outro meio eficaz de dar brilho à prata consiste em aferventá-las em água de batatas cozidas.

★

Quando você bate as claras em ponto de neve, tem o maior interesse em que elas cresçam

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

Os mais elegantes chapéus de Aigretes de Cross ou Plumas, em lindas côres, para Casamentos e Formaturas e as grandes Temporadas, a CASA KORFF convida as Exmas. Senhoras a visitar sua loja, à RUA DA ASSEMBLÉIA, 92
CASA KORFF

VIAGENS TURISMO
LAGOS ANDINOS
BUENOS AIRES
BORDALLO BENHA
AV. RIO BRANCO, 44
22-3822
A CASA DE SUA CONFIANÇA

TAREFA PARA A SUA SEMANA

7 Sexta-feira

Todas nós conhecemos pessoas que têm um invejável aspecto de "limpas", como se acabassem de sair de um banho. Qual é o segrêdo de tal aparência especial, se todos na realidade tomam banho?... O segrêdo está numa limpeza mais cuidadosa, que não consiste apenas no banho diário: as roupas estão escrupulosamente limpas, os cabelos realmente lavados, as unhas feitas, os sapatos escovados, a costura das meias no lugar, as golas sem manchas, etc. Eis o segrêdo simples de um aspecto totalmente correto

★

8 Sábado

Aproveite hoje para ajudar-se a ter esse aspecto. Examine, de início, os seus apetrechos de beleza. Devem ficar rigorosamente limpos. Esponjas, pentes, escovas devem ser lavados com frequência, a fim de que fiquem isentos de poeira, gordura e restos de "maquillage".

9 DOMINGO

Aproveite a manhã de hoje para dar uma vistoria no guarda-roupa. Ter roupas um pouco sujas misturadas às limpas, significa ter todas as roupas mais ou menos sujas. O odor de suor e de poeira transmite-se a todos os vestidos. Examine suas blusas. Um bom meio de descobrir se as blusas já precisam ser lavadas: se, olhando-as, você hesitar, é sinal claro de que já não podem ser usadas em boa consciência...

★

10 Segunda-feira

O penteado tambem influi muito numa aparência "correta". A menos que você tenha quinze anos, não permita mais que o vento seja o seu cabeleireiro. Escolha um penteado fácil de refazer, de modo a que os cabelos estejam sempre na posição que você escolheu. Nunca permita, tambem, que os cabelos tenham um ar "co-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

EXPERIMENTE ESTA...

CAMARÃO À BRASILEIRA — Cozinhe e descasque meio quilo de camarões pequenos. Bata seis ovos, as claras separadamente. Leve ao fogo uma frigideira com manteiga e salsa picada, e os ovos, e deixe cozinhar mexendo com um garfo. Acrescente os camarões, misture levemente e despeje num prato forrado de alface cortado em serpentina. Em torno do prato, disponha "petit-pois", passados na manteiga e algumas azeitonas.

★

FIGADO À NAPOLITANA — Lave bem o figado, corte-o em fatias. Ponha um pouco de manteiga na panela e diminua o fogo logo que a gordura começar a dourar. Em seguida disponha as fatias de figado, previamente enfarinhadas, nessa caçarola, ponha uma pitada de sal por cima de cada fatia e tomates em rodelas. Separadamente, pique um pouco de salsa e um pimentão, acrescente um pouco de vinagre e derrame a mistura em tôrno do figado. Aumente o fogo e deixe corar rapidamente, virando o figado para que o dourado fique por igual. Em poucos minutos, o prato estará pronto e gostoso.

★

BRÓCOLOS EM SALADA — Lave-os bem, cozinhe-os em água e sal, escorra-os, corte-os, arrume-os na saladeira. Misture um pouco de vinagre ou limão com azeite, sal e pimenta do reino; mexa bem essa mistura e tempere com ela a salada. Enfeite com bastante tomate e cebola, ambos cortados em rodelas.

VESTIDOS: SPORT - PASSEIO - TARDE - NOITE - ETC. - POR CR$ 10.00
A ACADEMIA "TOUTEMODE" — Executará qualquer molde sob medida dos lindos modêlos publicados em FIGURINO (Emp. A NOITE). Compre FIGURINO e veja que isto é facil

AOS NOIVOS

Provérbio de hoje

NA POESIA, O AMOR É UM DEUS; NA REALIDADE É UM DESEJO.

O mensageiro mais desejado nesta vida, é aquêle que bate à nossa porta trazendo a felicidade. Para a mulher, êsse mensageiro é o noivo. No período do noivado, a jovem que se vai casar idealisa uma vida maravilhosa, cheia de amor e harmonia.

Se é êste o seu caso, não se esqueça de que o amor depende de harmonia e este só se consegue com delicadas transigências de parte a parte. Sem confôrto, também não há ambiente para o perfeito entendimento. Por isso, procure fazer para si um lar confortável. E não se esqueça de que, desejosos de colaborar com você para êsse fim, existem muitas casas comerciais cheias de boa vontade.

AOS NOIVOS

QUADRA

NÃO VÁ VOCÊ ACEITANDO,
QUE O ACEITAR É DESPRESO.
O QUE DÁ FICA ESPERANDO,
O QUE ACEITA, FICA PRESO.

MUCIO TEIXEIRA

JOALHERIA PASCHOAL — AV RIO BRANCO, 114 — JOIAS E RELOGIOS OS MELHORES PREÇOS À VISTA E A CRÉDITO

LINGERIE E JERSEY
Compre seu enxoval LINGERIE diretamente na Fábrica à rua de Setembro, 175 — "A MODERNA", onde faz qualquer modêlo a seu gôsto. Remetemos pelo Reembolso Postal.

CONFEITÁRIA CAVE'
LUNCHE — BANQUETE
Proporciona aos seus convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto.
RUA 7 DE SETEMBRO, 133
RUA CARIOCA, 10
Telefones: 43-2583 e 22-0630

CESAR
ALFAIATE DE SENHORAS
Tel. 37-6114
English french and deutsch spoken

"FOX" O MELHOR CALÇADO DO MUNDO — EXIJA SOBRE A SOLA ESTAMPADO A FOGO ESTE CARIMBO — Av. Rio Branco, 142 esq. R. Assembléia

REI — O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

CINTA PLÁSTICA PARA SENHORAS
Nova criação original de Mme. PERES, feita sob medida, reduz com certeza 20 cents. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. R. HADDOCK LOBO, 302, C. 9-A. — Tel. 28-0955.

MÓVEIS FINOS ALTBERG & VEIL — PAISSANDU, ESQ. FLAMENGO

Mme. LUCILA
Comunica às pessoas interessadas, que está apta a fornecer Bôlos, Salgados, Flores (artísticos) Preços módicos e recebe alunas. Aulas Cr$ 30,00 e Cr$ 40,00. Barão de Mesquita, 988, apt. 202, Praça Verdun, Grajaú. — Telefone 38-6322.

JOALHERIA VILLAR — 32 - Uruguaiana - 32

CHAPÉUS PARA NOIVAS
Os mais lindos e variados modelos vós encontrareis na "A JURITY"
181 - SETE DE SETEMBRO - 181

ARAUJO
ALFAIATE
ROUPAS SOB MEDIDA
CONFECÇÃO DE 1.ª ORDEM
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 - 1.º
Mercado das Flores. Tel.: 23-0402
Preços especiais para feitio

BOLSAS DE COURO ★ CROCODILO CAMURÇA ★ BOLSAS DE SOIRÉE BOLSAS DE STRASS ★ BIJOUTERIE FINA E ARTIGOS PARA PRESENTE — Real Moda — URUGUAIANA, 84

Um simples sétimo andar

Théo Drummond

Há alguns minutos que estou sentado junto da janela, espiando a rua lá em baixo. Evidentemente sabeis que, quando um homem fica assim, é porque está acontecendo alguma coisa séria. Pode, por exemplo, estar ficando ligeiramente apaixonado. Não é bem o meu caso — vos posso assegurar. Fico pendurado à janela nestas tardes de sol porque há defronte da minha casa de apartamento uma árvore tôda cheia de flores amarelas que não morrem nunca — como se não houvesse outono nesta rua. E em verdade, às vezes fico acreditando que o tempo não muda por aqui. Há sempre um ar primaveril brincando pela calçada e subindo até o meu quarto. As moças que passam parece que sempre se conservarão assim, com essa fisionomia linda e irresponsável, êsse andar independente e gestos largos, cada qual dona de si mesma. E os garotos que andam de calção dia e noite, certamente serão sempre crianças, jogarão futebol, fumarão como se já fossem gente, etc. Apenas eu envelheço — mas assim mesmo muito devagarinho, sem grandes ruidos, quase sem sentir. Não fôsse a descoberta de um fio de cabelo branco perdido e envergonhado, e talvez nem percebesse que a vida está passando enquanto fico à janela espiando a rua lá em baixo.

— * —

E' bom morar num sétimo andar. Olhando os tetos das casas, as pessoas passando, os ônibus, e, já no fundo, uma nesga de mar, a gente fica um pouco dona do mundo, e pode abandonar certas indecisões de quem vive confinado em algum lugar. Um sétimo andar é revigorante, e dá uma sensação de liberdade boa. O coração parece mais aberto às emoções, mais propicio a aceitar sentimentos largos e tranquilos. Acompanho, por exemplo, os passos daquela criatura morena e esguia. Não sei quem é, pessoalmente, mas já somos velhos conhecidos: tôdas as tardes, a esta mesma hora ela passa, com o seu modo particular de andar, por baixo da minha janela. Pode ser que tenha os seus dramas intimos, seus amores frustrados, e até um mau coração. A mim pouco importa, porque a impressão que tenho dela, embora superficial, é francamente favorável. Amanhã, talvez passe por mim, pela rua, esbarre no meu braço, sente ao meu lado no cinema. Para ela eu serei apenas um desconhecido, um homem inexpressivo; mas, para mim, ela será uma antiga lembrança, que se corporificará subitamente. Essa é uma das vantagens que me dá a janela do meu apartamento.

— * —

Eu não sei se sentis assim também as vossas pequenas emoções. A verdade é que sei que os sentimentos humanos são vários e talvez nunca me identifique convosco. Asseguro, porém, que nunca esqueço que um dia morei ao rés do chão. Olhava as criaturas e nada mais. Não havia possibilidade de vê-las cercadas de paisagem — porque não estava no alto de um sétimo andar. Eu sentia realmente beleza em algumas pessoas — mas vos confesso que era algo restrito e nada impressionável. Hoje, não. Além da figura humana há o resto: o telhado do casario, as árvores, as folhas no asfalto, a criançada batendo bola, como se fôsse tudo isso uma grande moldura. E só um lírico pode entender êste mundo maravilhoso que se divisa de uma janela de sétimo andar.

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA — O ÚNICO DOBRAVEL INDEFORMAVEL VENTILADO — PATENTE MUNDIAL Nº 31 953 — Único colchão nacional patenteado • VENDAS A VISTA E A PRAZO — R. DO SENADO, 108 ★ FONE 32-6111

VAI VIAJAR? VISITE A MALA CARIOCA — ALI ENCONTRARA' A MALA QUE LHE CONVEM — RUA DA CARIOCA, 13

SEMPRE O MELHOR. MÓVEIS A. F. COSTA (A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

LUVAS, BLUSAS, VESTIDOS, BIJOUTERIAS, ARTIGOS DE PRESENTE CASACOS, MEIAS E LEQUES
"LUVARIA E GALERIAS GOMES"
Rua Ouvidor, 185 até Ramalho Ortigão, 38 — Fone 43-4763

DECORAÇÕES MODERNAS
TAPEÇARIA BRASIL
CONFORTO — DISTINÇÃO — ECONOMIA
Tecidos para cortina estofo — Tapetes — Grande variedade nacionais e estrangeiras
VENDAS A PRAZO — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA SETE DE SETEMBRO, 171 — TEL.: 43-3002

LUSTRES DE CRISTAL
De 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil. Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta, o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência. Vendas a varejo por preço de atacado — Facilita-se o pagamento. Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação. Exposição das 8 às 22 hs. — DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO.
GALERIA SÃO PEDRO
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 126-D
Tel.: 37-2428 — Junto ao Tunel Novo — Tel.: 37-1200

CRÉDITO PROGRESSO
RUA DA CARIOCA, 54 — TELEFONE 22-8162
Compre por nosso intermédio os artigos de que necessitar

Na exposição organizada pelos costureiros londrinos no "Savoy Hotel", de Londres, foi apresentado êste modêlo, de Aage Thaarup, chapeleiro da rainha Elisabeth. Denomina-se "Restaurant" e é feito inteiramente de rosas. (Foto Keystone).

RETRATOS PARA CASAMENTO
FOTO CHAPELIN
Duzia com seis poses diferentes Cr$ 700,00 — Telefone 22-4195
RUA SETE DE SETEMBRO, 84 - 3.º

.CONSELHO
LEGITIMA DEFESA!...
E' FAZER SUAS COMPRAS PELO
CREDENCIÁRIO de '5ª avenida'
AV. RIO BRANCO, ESQ. DE 7 DE SETEMBRO

FABRICAM-SE JOIAS
A Fabrica de Joias "Esser Ltda." à Praça Onze de Junho, 76-1.º, tel.: 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas, 2.189-1.º, tel.: 43-4176) vende: um relogio com pulseira de ouro 18 k, garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relogio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 930 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

DA REGULAMENTAÇÃO DO EXAME PRE-NUPCIAL

Dr. Pedro de Albuquerque

O exame inédito realizado antes do casamento, por aqueles que pretendem contrair núpcias, a fim de verificar as suas condições de saúde, isto é, o exame pré-nupcial é uma necessidade incontestável, para a salvaguarda dos próprios cônjuges e a garantia de uma prole sadia.

Entretanto, daí a querer-se regulamentar o Exame Pre-Nupcial, por meio de leis que obriguem os nubentes à realização do referido exame, vai um grande passo.

Somos contra a obrigatoriedade do Exame Pre-Nupcial, porque tal prática viria acarretar a sua desmoralização e incentivar as uniões ilegitimas, em virtude de não estar o povo, como ainda não está, em condições de compreender os beneficios que lhe adviriam realizando o exame antes de convolar núpcias.

Se todos aqueles que pretendessem se casar, tivessem obrigatoriamente que apresentar à autoridade competente o certificado de exame pre-nupcial, logicamente ao procurar o médico para se fazer examinar, e não estando em condições de saúde satisfatórias, procurariam por todos os meios e modos, burlar o facultativo ou a autoridade responsável, contraindo núpcias e indo gerar uma prole cheia de taras, acarretando perante as demais pessoas a desmoralização da medida, pois elas passarim a verificar que aqueles que se casaram tendo antes se submetido ao exame, continuaram a gerar filhos doentes, tal como os casais que se haviam casado anteriormente, sem se terem examinado.

Outra eventualidade poderia se dar: os individuos uma vez sabedores de que suas condições de saúde não eram satisfatórias, e que, por conseguinte, não obteriam êles o necessário certificado que os habilitaria a se casar, resolveriam a situação de outra maneira, isto é, unindo-se fora das leis, porque dessa forma, nenhum certificado de exame pre-nupcial é preciso.

Vemos, por conseguinte, que a obrigatoriedade do Exame Pre-Nupcial é uma medida que não deve ser posta em prática, porque não viria a atingir o fim nobre que se pretendia, visto não estarem ainda as criaturas necessàriamente elucidadas quanto aos beneficios que poderiam usufruir com a sua realização.

A obrigatoriedade do Exame só surtiria efeito, entre pessoas com o espírito apto a compreender suas reais vantagens, mas, dentre estas, não há tambem necessidade de se lhes obrigar a realizá-lo, pois elas seriam as primeiras a, espontâneamente, sem ser preciso coação, se submeterem ao Exame Pre-Nupcial.

Há, entretanto, reais vantagens em se realizar o Exame Pre-Nupcial. Como, então, fazer com que os nubentes sejam levados à sua prática, se a obrigatoriedade, como vimos, é ineficaz?

Isto é o que abordaremos no próximo artigo.

NOIVAS, ATENÇÃO!
VÉUS E GRINALDAS
Enxovais completos com 12 peças por Cr$ 750,00
Enxovais para batizados e comunhão. Ternos de brim desde Cr$ 198,00; casemira desde Cr$ 468,00; Guarnições de cetim com 8 peças, desde Cr$ 205,00. Cetins duchesse, cretone, atoalhados, etamines para cortina, linhos e failles, etc. voiles e tecidos leves para verão, o grande quantidade de artigos por preços excepcionais que a NOBREZA está oferecendo à sua distinta freguesia. — A NOBREZA — URUGUAIANA, 95. Vendas à vista ou a crédito sem fiador
Só na A NOBREZA — rua Uruguaiana nº 95 Tel.: 23-4404

GELADEIRAS

WESTINGHOUSE	6 pés	1.300,00
CROSLEY	7 pés	1.500,00
G. E.	8 pés s/Luxo	1.900,00
PHILCO	9 pés	1.700,00
HOT POINT ..	8 pés	1.700,00
NORGE	8 pés	1.700,00

COM 5 ANOS DE GARANTIA
Dando apenas a entrada mencionada, o Sr. (a) terá imediatamente sua geladeira em casa. Esta é a oferta sensacional da
A INSTALADORA
Rua Uruguaiana ns. 148 - 150. — Telefone 23-4438

FARINHA VITAMINA
Preparada à base de arroz, aveia, trigo e milho
FÁBRICA: R. 24 DE MAIO, 849 — Tel.: 29-0865

CASAMENTOS, ETC.
Certidões, Carteiras, Certificados, Procurações, Passaportes, Naturalizações, etc — J. SIQUEIRA Av Marechal Floriano, 13-1.º and. Tel.: 23-3840. - DIARIAMENTE

JOALHERIA VILLAR
32 — URUGUAIANA — 32
TELEFONE 22-3066

UMA FLOR

Num dia, muito cheio de sol, a menina começou a falar com as flores e tão bem se entenderam que nunca mais a menina deixou de contar as suas máguas à rosa ou à violeta que ornava o canteiro do jardim.

A menina cresceu.

A casa não tem jardim.

No seu quarto tudo é simplicidade; a alegrar o conjunto somente uma jarra muito cheia de flores espalhando um perfume suave. Adormece conversando com as flores amigas, inseparáveis, incapazes de fazer mal.

....

As flores são a beleza duma casa rica ou pobre. A elas está presa o simbolo da vida ou da morte.

E' por isso que a Orquidea, com o seu mundo de flores iguais em cor e perfume às que crescem nos jardins, merece que nunca a esqueçamos.

Nos momentos mais simbólicos da vida orquidea será o enviado de sorrisos e de esperanças!

A ORQUIDEA
R. GONÇALVES DIAS — 27
TEL. 22-3424
REMETEMOS PARA O INTERIOR

Mariná Modas
Confecções sob medida, vestidos, noiva, toilette e esporte. — Rua São José, 79, 2.º andar, sala 3-A. Telefone 52-3851.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pintura, jóias, marfim, pêsos para papéis e móveis de jacarandá — Paga-se o valor da antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA, ANTIGUIDADES, LIMITADA
Rua da Assembléia, 73
Tel.: 22-9664

FOGÕES A GÁS,
Carvão, óleo e Querosene.
PREÇOS MÍNIMOS
Loja DÁKO
AV. MAR. FLORIANO, 181
Fone 43-8278

PUCK
Armações alemãs
O melhor guarda-chuva portátil
O ARCO IRIS - Assembléia, 77

GRAVATAS
Para o Noivo: "LIMATORRES" tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso.
88 — ANDRADAS — 88

EVITE AS CONSEQUENCIAS DOS RESFRIADOS
XAROPE GENOFRE

GELADEIRAS!
Recebemos os novos Refrigeradores
GENERAL-ELETRIC
Modêlos 1951 de 8 pés. Temos CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE de 6, 7 e 8 pés.
ENTREGA IMEDIATA
Garantia de 5 anos
PALÁCIO DE GELADEIRAS
Rua da Assembléia, 105 - Loja e 92 - Loja

MASSAGISTAS, MÉDICOS E CLINICAS

MASSAGISTA DIPLOM.
Hermann K. F. Bruns
Rua Antonio Vieira, 22, apt.º 401
Tel. 37-7756

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças Sexuais e Urinárias
Rua Rosário, 98 - De 13 às 18 hs.

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México n. 98 - 3.º andar.
Cons. diárias: — Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-0515.

NEVRALGIAS DO TRIGEMIO, SINUSITE
Tratam-se sem injeções, operações, irradiações e hospitalizações com o Famoso "MÉTODO MONTANARI", SÔMENTE nas
CLINICAS MONTANARI
São Paulo: RUA SAO LUIZ, 258, tel. 34-3717 — Rio de Janeiro: RUA SENADOR VERGUEIRO, 266, tel. 25-3378

CONSELHOS

— Se você é testemunha, num casamento, procure chegar na hora marcada.

— Se você é convidado para uma solenidade, não dê seu convite a outro.

— E' de mau gôsto levar a uma festa, uma pessoa que não foi convidada.

— E' deselegante o cavalheiro, no elevador, no momento de saltar, sair na frente de senhoras.

— Num coletivo, logo que entrar, verifique se possui dinheiro trocado. Não deixe para a hora da saída.

PAPAI NOEL vem aí...
Não deixe para a última hora!... Reserve já os brinquedos para os seus irmãos e sobrinhos e as louças e cristais para os festejos do NATAL e ANO NOVO, comprando na maior casa dos subúrbios:
BAZAR ALMEIDA
Av. Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953
Tel.: 29-2584. Engenho de Dentro

Até Cr$ 3.500,00
MÁQUINAS DE COSTURA — Compram-se Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, PFAFF. PONTO AJOUR. ESQUERDA. Paga-se até 3.500,00, no ato da compra. Atende-se rápido pelo telefone: 32-1066. CASA IRENE — Rua Estácio de Sá, 153.

PETRÓPOLIS NO RIO
Para sua residência ou passar o seu fim de semana com um descanso compensador, tem, a 12 minutos de bonde do Largo da Carioca, a mais linda vista sôbre a baia de Guanabara, Pão de Açucar, Urca, Aeroporto, etc., com ar sempre fresco e saudável. Reserve o seu quarto ou apartamento no "VISTA MAR HOTEL" — Rua Cândido Mendes, 283 — Tel. 22-2120

CHIC — **GRINALDAS**
COROAS — MANTILHAS — VÉU DE NOIVAS e RENDAS FRANCESAS
R. 7 de Setembro, 173. Tel. 23-2949

ANÚNCIOS PARA ESTA SEÇÃO
Procurar o SR. WASHINGTON TORRES DA CUNHA
Fones 48-1234, das 8 às 9 horas
23-1910 — Ramal 59 — das 17 às 18 horas

CURIOSIDADES

VOCÊ SABIA QUE:

... Winston Leonard Spenses Churchill, que recentemente venceu as eleições na Inglaterra, nasceu em 30 de novembro de 1874, sendo filho do lorde inglês Randolph Churchill e de Jenny Gerome, famosa dama da alta sociedade norte-americana?

... o pico da Tijuca é considerado o maior da cidade, pois a sua altitude atinge a 1.024 metros?

... que perto da Venezuela, fica a ilha de Trinidad, onde está localizado o famoso Lago de Asfalto, um poço circular em cujo interior existe uma quantidade quase inextinguivel de asfalto? A pressão inferior faz com que o asfalto chegue à superfície em grandes latos, que se consolidam nas margens do lago e que no centro permanecem em estado liquido. Milhões de toneladas de asfalto já foram retiradas do lago, mas sua aparência continua a mesma. O asfalto impregnou o solo num raio de muitos quilômetros em tôrno do lago.

... que serão realizados amanhã, no Pretório mais de quinhentos casamentos?

Mobiliário Beira-Mar oferece
Dormitório Chipendale completo .. Cr$ 9.980,00
Dormitório Mexicano completo .... Cr$ 7.800,00
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 183 (Junto ao Palácio)

PROBLEMAS DE UMA DONA DE CASA

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

muito e o mais rapidamente possivel. Para conseguir esse duplo fim, acrescente às claras uma pitada de sal. Ou ainda, uma pitada de açucar. Ou ainda: uma pitada de cremor de tártaro.

★

Você tem usado os seus candelabros como enfeite de cômodas. Mas esquece de que eles produzem um efeito belo e elegante quando ornam uma mesa de jantar, de aniversário, etc.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade — Operações. ASSEMBLEIA n.º 98 - 7.º andar. Diariamente, de 3 às 7 hs. (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

DR. ELINO SOUTO LYRA
Clinica Médica — Radioscopia
Av. Presidente Vargas, 529 - 17.º andar — das 9 às 13 horas
Miguel Lemos, 44 - 2.º andar — das 15 às 18 horas
Residência — 37-8148

Pára-quedistas desceram nas proximidades da Academia Militar

RESENDE (E. do Rio), 7 (Serviço especial de A NOITE) — De aviões vindos do Rio de Janeiro saltaram vários paraquedistas nas proximidades da Academia Militar, causando emoção à população que assistiu a esse empolgante espetáculo.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

"A SANTA CASA CONTINUA PRESTANDO OS MAIS ASSINALADOS SERVIÇOS À POPULAÇÃO POBRE"

Eis como se referiu o senador Mozart Lago, em discurso pronunciado ontem, a respeito das beneméritas atividades daquela instituição – Antigo jornalista, testemunhou o homem público de hoje o que tem sido a vida da "Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro", sempre firme como um rochedo — Mais do que nunca, precisa ser prestigiada

Todos os pronunciamentos até ...e registrados sôbre a propa...a intenção do Legislativo da ...ade em retirar o contrôle dos serviços funerários da "Santa Casa da Misericórdia", deixaram ...plícito que nunca houve um monopólio tão benemérito. Isto ...que é com a renda que vem ...queles serviços que a nobre instituição, da qual é provedor ...r o ilustre ministro Lafaiette de Andrade, leva a efeito os seus serviços assistenciais. Novo pronunciamento vem se juntar aos ...existentes, este do senador Mozart Lago, representante carioca, homem que sempre se empenhou na defesa das causas justas e na manutenção de todo estado de coisas que venha trazer benefícios a uma coletividade, e principalmente àquela coletividade mais necessitada, que é a dos pobres. Frisou S. Excia., no discurso pronunciado ontem no Senado ...d, que a "Santa Casa de Misericórdia" substitui o Poder Público na prestação de serviços de assistência que caberiam ao Estado. E disse uma verdade clara, ...afirmada por outros, tais como o ministro Segadas Viana, o senador Vitorino Freire, o deputado Euvaldo Lodi, e o vice-presidente da República, Sr. João Café Filho.

O senador Mozart Lago quando falava ontem da tribuna do Monroe

O discurso do Sr. Mozart Lago

O texto do discurso que ontem o Sr. Mozart Lago pronunciou, durante o expediente da sessão da Câmara Alta, é o seguinte:

Senhor presidente

Quando há muitos anos ingressei na imprensa carioca, como "repórter" da "A Notícia", ganhando então o magnífico ordenado de oitenta cruzeiros mensais, o brilhante vespertino que o saudoso Oliveira Rocha fundou ainda se imprimia em papel ...co, que era bem, diga-se com verdadeira justiça, a cor da época nesta heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, porque, ao tempo, fazia-se com trinta e cinco cruzeiros, sob medida, um par de botinas de pelica, com cano de camurça, no célebre "ca...te" da rua Gonçalves Dias; almoçava-se na rua Uruguaiana, na travessa do Ouvidor, e ainda até mais barato em restaurantes de outros logradouros públicos ...ui do centro da capital, por um cruzeiro e quarenta centavos, com direito a dois pratos escolhidos no cardápio e um a fazer "à minuta", e mais meia garrafa de bom vinho lusitano, se o freguês estivesse disposto a gastar mais quarenta centavos. A NOITE, o popularíssimo jornal que o inesquecível Irineu Marinho, forçando a época, pouco depois lançou em companhia do também saudosíssimo Joaquim Marques da Sylva, revolucionando os moldes do jornalismo de então, ainda não existia, não circulava ainda, mas quando, algumas meses após a sua fundação, passei a integrar seu quadro de redatores, incumbido com o hoje professor de Direito Constitucional, Nestor Massena, de fazer a "reportagem" da Câmara dos Deputados — ainda era moda em nossa imprensa, ante a falta de assuntos e a pletora de espaço a preencher nas páginas dos matutinos ou dos vespertinos, escrever alguma coisa, de preferência contra a "Light", contra a "Central do Brasil", contra a "Polícia" ou contra a "Santa Casa de Misericórdia", cujo provedor já era o notável chefe político fluminense do Império depois grande senador da República, Miguel de Carvalho, contra quem em oportunidade de que não me recordo bem, mas da qual tenho idéia de que foi na época da chamada "gripe espanhola" -- grande número de jornais movimentou essa campanha, increpando-o de haver inventado um "chá da meia noite" para ser ministrado aos doentes recolhidos aos nosocômios daquela veneranda instituição, abrindo-lhes caminho para os cemitérios e vagas nos leitos das enfermarias que não bastavam para as exigências prementes da internação de novas vítimas do mal.

A "Santa Casa", no entanto, Sr. presidente, manteve-se, como ainda hoje, passados tantos anos, de pé, firme como um rochedo, prestando os mais assinalados serviços à população pobre da capital da República, e quiçá à ciência médica brasileira. Ainda hoje, as chefias de suas enfermarias, sempre ocupadas por notabilidades médicas nacionais continuam disputadíssimas pelos professores de nossas faculdades oficiais, não sendo menor o interêsse de nossos estudantes de Medicina para ali servirem como internos, e isso não acontece, Sr. presidente, por interêsse pecuniário mas tão só porque a nossa "Santa Casa" é ainda, pelo menos no meu parecer, o maior campo de experimentação e de estudo da juventude brasileira residente no Distrito Federal, que se decide à formatura na nobilíssima carreira que fez a glória de Miguel Couto.

Agora mesmo, há pouco, regressando do Velho Mundo, o ilustre senhor vice-presidente da República, Sr. Café Filho, indo visitar nossa "Santa Casa", e após percorrer-lhe tôdas as dependências, quando esteve na antiga "Casa dos Expostos", hoje "Fundação Romão de Mattos Duarte", afirmou em discurso ali proferido, e que ouvi com meus próprios ouvidos, pois que fazia parte de sua comitiva — que não encontrara, efetivamente, na Europa, nada que igualasse à nossa "Santa Casa". E' verdade — acentuou S. Excia. — que vira na Suécia, na França, em Portugal, em todos os países por onde passou, instituições modelares de assistência hospitalar e de assistência social, mas o que notou também, foi que naqueles países, o que encontrou era obra dos govêrnos, e no Brasil, na "Santa Casa" do Rio de Janeiro, o que existe e quase nada fica a dever ao estrangeiro, é obra de um grupo de brasileiros de coração; aqui na capital da República, na "Santa Casa", prosseguiu S. Excia., nesse complexo de coisas realizadas com esfôrço que quase nada tem a dever ao govêrno, ressalta-se, justamente o espírito de iniciativa privada pela manutenção dos serviços de caridade.

E essa, senhor presidente e senhores senadores, é a verdade integral, a verdade pura. Quem está agora, por exemplo, neste momento, dirigindo como provedor a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, cercado de uma equipe brilhante de brasileiros, é o notável ministro Lafaiete de Andrada, membro conspícuo do Supremo Tribunal Federal, ex-presidente do Tribunal Superior Eleitoral, e um dos mais lídimos ornamentos da judicatura nacional, descendente insigne da gloriosa família dos Andradas, que ligou tão brilhantemente o nome à proclamação da independência do Brasil.

Ora, Senhor Presidente, não seria possível que, precisamente nesta hora, fôsse a nossa "Santa Casa" vitimada pela infeliz providência que se propala nestes últimos dias, de se lhe suprimir, a bem dizer, as possibilidades de vida, pela sonegação à sua supervisão e superintendência, dos serviços funerários desta Capital. O nome aureolado dos Andradas não pode sofrer a restrição calamitosa que, além do mais, seria uma afronta a uma das administrações mais profícuas e mais brilhantes que a veneranda instituição tem usufruído em sua longa e benemérita existência. Ninguém compreenderia a providência, porque, infelizmente, como ainda ontem assinalou o eminente deputado Euvaldo Lódi, seria um contra-senso, verdadeira calamidade, "burocratizar-se os serviços funerários desta Cidade Maravilhosa". A "Santa Casa" do Rio de Janeiro precisa, isso sim, que as autoridades, os legisladores e o povo carioca a prestigiem cada vez mais. As agruras do momento que vivemos, a carestia, a alta dos preços de todas as utilidades também a atingiram. E', sim, verdadeiro milagre que ela ainda esteja em pleno funcionamento, prestando à pobreza citadina os mesmos e ótimos serviços de sempre, com as rendas de seu imenso patrimônio imensamente diminuídas. Ajudar a "Santa Casa" é que é o que deve ser, como diz a gente miúda no seu pitoresco linguajar. Sair dessa diretiva é vilipendiar uma das tradições populares mais gratas ao coração do povo carioca, e já agora seria também contrariar a palavra oficial, a opinião mais autorizada de quantas possam ser externadas, pois é a palavra do ministro da Saúde, Senhor Simões Filho, que acaba de proferir no rádio e na imprensa, êste veredicto primoroso:

«A Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro substitui o poder público na prestação de serviços de assistência que caberiam ao Estado. Os seus hospitais, notoriamente, são os maiores e aqueles que estão mais a mão para o acesso das classes mais pobres da cidade. Tirar à Santa Casa de Misericórdia os proventos decorrentes da concessão dos serviços funerários, seria certamente atingir a sua economia. Tenho dúvida que isso viesse aproveitar, quer aos serviços de assistência providos pela Santa Casa, quer no aperfeiçoamento do serviço funerário. Salvo melhor juízo e exame mais meticuloso da matéria, a minha impressão é que não seria uma medida acertada a que ora está sendo debatida pelo Poder Legislativo da cidade".

ARTIGOS DE QUALIDADE

Discos Continental e de tôdas as marcas
Artigos domésticos
Rádios "Cruzeiro"
Projetores "Victor Animatofone" de 16 mm.
Filmes educativos e recreativos de 16 mm.
Móveis de aço para escritórios

Lojas BYINGTON
R. Pedro Lessa, 35
RIO DE JANEIRO

Para o seu lar...

Mesbla apresenta em seu Departamento de Rádio - Refrigeração, inúmeras sugestões para a alegria, o confôrto e o adôrno de seu lar, e tudo na Qualidade que caracteriza os artigos vendidos por Mesbla, e realmente com Garantia. Venha vê-las em nossos amplos salões do 1.º andar.

MÁQUINAS DE ESCREVER
Das melhores marcas, com a garantia Mesbla. Diversos modelos.

RÁDIOS
ARROW, RCA - Radiola e varias outras marcas.

REFRIGERADORES CROSLEY
De espaço extra (porta mágica). Com garantia real CROSLEY - MESBLA de 5 anos, com assistência técnica efetiva de profissionais especializados.

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
Diversas marcas e modelos. Com garantia.

MÁQUINAS DE COSTURA
Elétricas ou a pedal. Diversas marcas, com a garantia Mesbla.

ENCERADEIRAS
ARROW e outras marcas. Garantidas por 2 anos.

RECEPTORES DE TELEVISÃO
RCA e outras afamadas marcas. Modelos de mesa e console. Instalados e garantidos por Mesbla.

PIANOS
GAVEAU, KEMBLE, GROTRIAN-STEINWEG e PETROF. Nos tipos armário e cauda, em diversos estilos. Mesbla possue a maior variedade de pianos de todo o Brasil.

...e lembre-se!
um CRÉDI-MESBLA RESOLVE SEU PROBLEMA!

DEPARTAMENTO RÁDIO - REFRIGERAÇÃO

GRÁTIS!
PEÇA EM NOSSA LOJA O FOLHETO "SUGESTÕES para PRESENTES

MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

Pro-Diger RJ
HORÁRIO ESPECIAL: SÁBADO, ATÉ AS 18 HORAS
DOMINGO, EXPOSIÇÃO DAS 14 AS 22 HORAS

G. CAPPATO
FABRICAÇÃO DE CONTA-GOTAS
Comunica aos seus fregueses e amigos a transferência da sua fábrica para a RUA FERREIRA DE ARAUJO N. 114 — SÃO CRISTOVÃO — TELEFONE 28-2091.

Muito bôa essa CARIOCA!

O PRECEITO DO DIA

REPOUSO ANTES DAS REFEIÇÕES

Comer quando se esta fatigado é prejudicial. O cansaço geral reflete-se sôbre o aparelho digestivo, provocando diminuição dos movimentos do estômago e do intestino e da secreção dos sucos digestivos. Surgem, assim, a falta de apetite, o pêso no estômago, a prisão de ventre e outros.

Antes das refeições e, especialmente, à tarde, antes do jantar, repouse alguns minutos. — SNES.

Cinema ? Leia CARIOCA

Pôrto Novo do Cunha receberá a visita do Esporte Clube Ligia

Atendendo a convites para disputar dois jogos de futebol deverá se exibir em Porto Novo, o famoso esquadrão do Esporte Clube Light, que naquela progressista cidade mineira já se apresentou no ano passado, de forma auspiciosa, ao vencer o poderoso Bayne F. Club, forte conjunto da zona da Mata e que já teve a glória de vencer o quadro profissional do América Mineiro e ainda há pouco derrotou, em Friburgo, um combinado local.

Deste modo estão sendo aguardadas em Porto Novo, com desusado entusiasmo, as novas apresentações do E. C. Ligia, cujos quadros obedecendo a uma perfeita organização técnica têm levado de vencida fortes times de futebol desta capital, o que certamente dará colorido especial aos dois embates a serem realizados nos ótimos Estádios de Porto Novo e além Paraíba.

A Delegação visitante seguirá para Minas, em onibus especiais, no próximo dia 22 do corrente, acompanhada de numerosos torcedores do alvi-rubro de Olaria.

GELADEIRAS
CASA MARC FERREZ
Quitanda, 21

Os mais lindos Presentes pelos preços mais econômicos

JÓIAS
RELÓGIOS
PRATAS
CRISTAIS
E ARTIGOS DE FINO GÔSTO.

GRANDES DESCONTOS de Festas

Joalheria A ESMERALDA
7 DE SETEMBRO, 155
(Esq. Ramalho Ortigão)

Valor das frutas ácidas

As superstições alimentares criaram restrições inteiramente descabidas contra as frutas ácidas "que azedam no estômago".

Entretanto, os alimentos quer ácidos quer alcalinos não perturbam o trabalho de um organismo sadio. A êsse respeito, é curioso saber-se que no sangue, as substâncias ácidas se transformam em alcalinas.

A regra alimentar correta determina que uma refeição deve conter mais alcalinos que ácidos, sem que entretanto se justifique o medo que certas pessoas votam unicamente às frutas ácidas.

Entre os alimentos acidificantes, podemos citar o arroz, as carnes, o pão, as farinhas e os ovos.

O leite, as verduras, os legumes e as frutas, são geralmente alcalinas. Daí a importância do seu papel numa alimentação racional e equilibrada.

O DÉCIMO ANIVERSÁRIO DA COMPANHIA CIPAN

Em louvor de seu 10.º aniversário de fundação, a Cia. Cipan fará rezar, na próxima segunda-feira, dia 10 do corrente, às 11,30 horas, na Candelária, a missa em Ação de Graças.

A êsse ato religioso, por certo, comparecerão amigos, clientes e funcionários dessa importante firma de nosa praça, com filial em São Paulo.

A Diretoria da Cia. Cipan dá, assim, início à série de comemorações de seu 10.º aniversário, as quais culminarão com a grande festa de âmbito interno que se realizará, no próximo dia 15 do corrente, onde se confraternizarão chefes, funcionários e operários.

FRAQUEZA GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

CASA BAIROS
Vidros, TIJOLOS DE VIDRO, Espelhos e Cristais para Instalações e Construções, Ladrilhos, Pavês, Telhas e Metais para Vitrine.
Ruas: Uruguaiana, 210. Teófilo Otoni, 147
End. Tel. "BAIROS". — Telefone 43-2101
RIO DE JANEIRO
-- Vidraçaria J. ARAUJO S. A. --

FÁBRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO
Bancos, mesas, cadeiras, Viveiros para pássaros, Arame para cêrca de galinheiro, Telas "Lieberman" para Turbina e "Rabitz" para forros de estuque.
A. LOPES CARDOSO — RUA BUENOS AIRES N. 143 — RIO —

Fumem MAKENZIE
UM DIPLOMA DE BOM GOSTO
A. QUINTANA

SOCIEDADE

"AVANT-PREMIÈRE"

VEM despertando grande curiosidade a exibição do belo filme "Os Contos de Hoffmann", em "avant-première", marcada para a noite do dia 14, às 21 horas, em benefício das obras da Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos do Rio de Janeiro. Esse magnífico filme, que a Inglaterra nos mandou, tem dado motivo às mais brilhantes críticas e comentários, enaltecendo o soberbo trabalho da "London Films".

Para essa elegante festa de caridade, que tem como "patronesses" as mais ilustres damas da alta sociedade carioca, o senhor Luís Severino Ribeiro e União Cinematográfica Brasileira S. A., cederam gentilmente o Cinema São Luís, contribuindo, assim, para o êxito da festa, que terá, ainda, o alto patrocínio da Embaixada de Sua Majestade britânica. O traje será de passeio e as localidades custarão cem cruzeiros.

"Os Contos de Hoffman" só será exibido, novamente, daqui a seis meses.

*

O senhor Conrad Wrosz, ilustre e brilhante jornalista, diretor da Agência de Informações Aliadas, reuniu em sua residência, um simpático grupo de amigos, a fim de apresentar as suas despedidas, pois está de partida para Nova Iorque, onde vai realizar conferências a convite da Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia.

Uma palestra agradável e animada prendeu os numerosos amigos do gentil anfitrião, numa acolhida afetiva e de grande amizade, dando alegria à bela residência da Urca.

DYLA JOSETTI

ANIVERSARIOS

Sr. Carlos D. Brandão — Por motivo da passagem de sua data natalícia, foi ontem alvo de expressivas e justas homenagens, o Sr. Carlos D. Brandão, sócio-gerente da "Camisaria Progresso". Continuador da obra de seu pai, o saudoso Sr. Augusto de Castro Lopes Brandão, o aniversariante se tornou uma figura de larga projeção no comércio carioca, pois, dando grande desenvolvimento àquele estabelecimento, criou vários outros de não menor importância. Espírito adiantado e dirigente compreensível e atencioso, o Sr. Carlos D. Brandão criou o sincero ambiente de simpatia entre os seus auxiliares, desfrutando, por outro lado, o maior aprêço no seio de sua classe e na nossa sociedade, como um dos seus elementos de grande relevo.

Munir Helayel — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. Munir A. Helayel, diretor superintendente de "Folha Carioca". Regista-se, assim, uma data particularmente grata à imprensa, pois o aniversariante, é, nela, por sua inteligência brilhante e culta, uma figura de invulgar destaque. O mesmo ocorre nos círculos forenses, já que o Sr. Munir Helayel é, também, um elemento de realce entre os advogados cariocas. De par com isso, possuindo o aniversariante dotes de perfeito cavalheiro, conta em nossa sociedade com largo círculo de relações de amizade. Nada mais justo, portanto, que as grandes homenagens que o Sr. Munir Helayel está recebendo nesta oportunidade.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Sr. Helio Cruz de Oliveira, ex-secretário geral do Estado do Rio de Janeiro e atual diretor da Divisão de Material do Ministério da Viação.

Antônio Pereira Gonçalves, figura destacada do nosso alto comércio.

Padre Ambrosio Monteiro, vigário de Jacarepaguá.

Barreto Leite Filho, jornalista.

Meninas:

Neuza, filha do Sr. José Machado Fagundes Filho e de sua esposa, senhora Zuleica de Souza Fagundes, que hoje completa seu nono aniversário.

Ada Rasteiro Duarte, filha do casal Newton Rodrigues Duarte e sua esposa, senhora Lauducena Rasteiro Duarte.

—

Transcorrendo anteontem, o aniversário do Sr. Alexandre Baldaque Guimarães, diretor do Departamento dos Serviços Gerais do Instituto dos Comerciários, servidores dessa autarquia ofereceram ao aniversariante uma lembrança, bem como uma rica mesa de doces. À solenidade compareceram, além do Sr. Henrique de La Rocque, o Sr. Danton Coelho, numerosos jornalistas, diretores de instituição, deputados e amigos do aniversariante. Usaram da palavra os senhores Hermes Augusto Atayde, Henrique La Rocque, e o homenageado, agradecendo.

NASCIMENTOS

Na pia batismal receberá o nome de Dennis, o menino que acaba de nascer, filho do Sr. Giacomo Landau e da senhora Paulina Landau.

CASAMENTOS

Srta. Mariguida Rebello Rodrigues D'Almeida-Tenente Tobias Telles de Sousa — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Mariguida Rebello Rodrigues D'Almeida, filha do Sr. João Rodrigues D'Almeida e sua espôsa Sra. Etelvina Rebello Rodrigues D'Almeida, com o tenente do Exército Tobias Telles de Sousa, filho do Sr. Tobias Telles de Sousa e sua espôsa Joana Monteiro de Sousa, já falecidos. O ato civil que teve lugar hoje, às 14,30 horas, na residência dos pais da noiva, teve como testemunhas o major José Pedro e espôsa, por parte da noiva e do noivo o Sr. Felipe Ruso e senhora. A cerimônia religiosa terá lugar amanhã, às 18,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Servirão de padrinhos durante a solenidade por parte da noiva seus pais, Sr. João Rodrigues D'Almeida e senhora, e por parte do noivo Sr. Cavour Telles de Sousa e espôsa.

Após a cerimônia religiosa os pais da noiva recepcionarão seus convidados e pessoas amigas em sua residência.

—

Amanhã, às 9 horas, realizar-se-á, no Cartório do 1.º Distrito de Nova Iguaçu, Estado do Rio, o casamento do Sr. Ademar Nunes, funcionário da Light, com a senhorita Seide, filha do Sr. Francisco da Mota e de sua esposa, D. Maria Mata da Mota. Serão testemunhas o Sr. Lourival Rodrigues do Carmo e a senhora Olivia Pereira de Oliveira.

—

Celebrar-se-á, amanhã, às 18 e 30 horas, na Catedral de São João Batista de Niterói, o enlace da professora senhorita Hilda de de Mello Teixeira, filha do Sr. Antonio de Mello Teixeira, funcionário da Imprensa Estadual, e senhora Maria Rodrigues Teixeira, com o Sr. Alceu da Silva Telles, do alto comércio desta capital, filho do capitão do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Gabriel da Silva Telles, e senhora D. Lucinda Berger Telles.

São padrinhos dos nubentes, os respectivos pais.

—— Realizar-se-á hoje, dia 7, às 18 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, Copacabana, o enlace matrimonial da senhorita Antonieta Jorge Cury, filha do Sr. Martim Jorge Cury e de D. Filomena Jorge Cury, com o senhor Mauro R. Furtado, filho do Sr. José R. Guimarães e de D. Itala R. Guimarães.

—— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Wanda de Azevedo, filha do capitão José Afonso de Azevedo e da senhora Neide de Azevedo, com o Sr. Alberto Soares Filho, do alto comércio desta praça, e filho do casal Alberto Soares.

O ato civil será efetuado, às 10 horas, no Pretório, à rua D. Manoel, e, o religioso, às 16 horas, na igreja de N. S. da Paz, de Ipanema, paraninfados pelos pais dos noivos.

—— Na igreja do S.S. Sacramento, à avenida Passos, onde os noivos receberão cumprimentos, celebrar-se-á amanhã, às 18 horas, o casamento do Sr. Jorge da Silva Pinto, do nosso alto comércio, com a senhorita Silvia, filha do Sr. Abilio Pereira Varejão e da Sra. Francisca da Silva Varejão. O noivo é filho do Sr. José Maria Pinto Filho e da Sra. Florisbela da Silva Pinto. Serão padrinhos, da noiva, os pais do noivo, e, dêste, os pais da noiva. O ato civil realiza-se hoje, às 14 horas, no Pretório, servindo como testemunhas, do noivo, os pais da noiva, e, desta, os pais do noivo.

—

Realizar-se-á, no dia 10 do corrente, segunda-feira, na igreja do Mosteiro de São Bento, às 17,30 horas, o casamento da senhorita Alba Ferreira de Souza, filha do Sr. Antonio Ferreira de Souza, já falecido, e de D. Juventina Moreira Ferreira de Souza, com o Dr. Francisco Augusto de La Rocque, filho do Dr. Augusto de La Rocque e de D. Isabel Guimarães de La Rocque.

Servirão de testemunhas no ato civil, por parte da noiva, o Dr. Antônio Ferreira de Souza Junior e o Dr. Alcides Ferreira de Souza, e, do noivo, o Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro e o Sr. Pedro Paulo de La Rocque. A cerimônia religiosa será paraninfada pelo ministro João Lyra Filho e sua senhora D. Maria Isabel de La Rocque Lyra, por parte da noiva, e pelo Dr. Murillo Almeida dos Reis e D. Emilia de Carvalho Guimarães, por parte do noivo.

BODAS DE PRATA

O capitão de mar e guerra Jorge Leite e sua exma. esposa, D. Iolanda Eiras da Silva Leite, festejam no próximo sábado, dia das suas bodas de prata.

Em comemoração a esse acontecimento, será rezada, no mesmo dia, às 10 horas, na Igreja da Piedade, à rua Marquês de Abrantes, missa festiva.

À noite, o ilustre casal receberá em sua residência, à rua Almirante Tamandaré, as pessoas de amizade que os forem cumprimentar.

—— Completarão, no próximo domingo, 25 anos de casados, o industrial Sr. Alvaro Francisco Giffoni e a senhora Elvira Salgueirinho Giffoni, cujos filhos farão rezar missa, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. À tarde, o casal oferecerá recepção em sua residência.

—— Cercados da simpatia e reverência da sociedade carioca, completarão, amanhã 25 anos de casados, o Sr. Julio Melo, advogado e autoridade inconteste em matéria de direito industrial, e a distinta senhora Dulce Vieira de Melo.

A grata oportunidade dará ensejo a que o ilustre casal receba as mais vivas homenagens de todos quantos formam o amplo círculo de suas relações de amizade.

Em ação de graças, os filhos do senhor e senhora Julio Melo farão rezar missa, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Às 23 horas, haverá recepção na residência do casal, à rua Marquês de Penedo, 52.

—— Por motivo das bôdas de prata do Sr. Alvaro Esteves, conhecido advogado do nosso fôro, e de sua espôsa Sra. Nair Esteves, será celebrada amanhã, dia 8, às 11 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março, missa em ação de graças.

À noite, depois das 20 horas, o distinto casal recepcionará os seus amigos e pessoas de suas relações de amizade no seu palacete da rua Conde de Bonfim, 557.

Casal Lafayette de Andrada — Transcorreu, ontem, o vigessimo quinto aniversário de casamento do ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada e da senhora Maria Hilda Diniz de Andrada. Embora ausente desta cidade, o distinto casal recebeu as mais inequívocas demonstrações de consideração e estima.

FESTAS

Em comemoração à data de sua fundação, o Botafogo de Futebol e Regatas, realiza um baile de gala amanhã, em sua sede.

—— "O Grupo dos 12", do Mauá F. C., realizará, amanhã, à noite, uma festa em comemoração da padroeira do clube, N. S. da Conceição.

—

Amanhã, sábado, haverá, no Clube Ginástico Português, das 16 às 19 horas, um chá-dançante, com número de arte.

HOMENAGENS

Os amigos e admiradores do professor Alvaro Cumplido de Santana vão oferecer-lhe um almoço, no dia 21 do corrente, na ABI, por motivo de sua eleição para presidente da Academia Nacional de Medicina e da Confederação Americana de Urologia. A comissão organizadora é composta dos professores A. Austregesilo, Manuel de Abreu, Rolando Monteiro, Guerreiro de Faria e Drs. Luiz Samis e Spinosa Rothier.

As listas de adesão se encontram no Hospital de Pronto Socorro e com o Sr. Pinto, na Sociedade de Medicina e Cirurgia.

FORMATURAS

Realizar-se-á amanhã a festa de formatura dos alunos que acabam de terminar o curso da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Às 9 horas haverá missa em ação de graças na igreja de N. S. do Brasil, celebrada pelo padre Emanuel Dorneles Barbosa, que procederá à benção dos anéis e distintivos. Às 20,30 hs., efetuar-se-á a cerimônia de colação de grau no auditório do Ministério da Educação e Saude, sendo orador da turma o Sr. Alvaro dos Santos Gomes e paraninfo o Dr. Arlindo de Assis, diretor do De-

COLAÇÃO DE GRAU

Terá lugar amanhã, dia oito do corrente, no auditório do Ministério da Educação e Saude, a solenidade da colação de grau dos diplomandos de 1951, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Às 9,30 horas, desse dia, haverá missa na igreja de Nossa Senhora do Brasil, pelo reverendo Emanuel Dornelas Barbosa, seguida da benção dos anéis e distintivos. Paraninfará a turma o Dr. Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saude.

CREDITO DE QUINHENTOS MILHÕES DE DOLARES

Destinado ao reaparelhamento de portos e ferrovias, aumento de capacidade de armazenamento, frigoríficos e matadouros — Elevação do potencial de energia elétrica e desenvolvimento de indústrias básicas e agricultura — O projeto de lei

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada do seguinte ante-projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a dar garantia do Tesouro Nacional a operações de crédito até o limite de .... US$ 500.000.000, destinadas ao reaparelhamento de portos e ferrovias, aumento da capacidade de armazenamento, frigoríficos e matadouros, elevação do potencial de energia elétrica e desenvolvimento de indústrias básica e agricultura a que se refere o parágrafo 1.º do artigo 3.º da Lei n.º 1.474, de 28-11-51:

"Art. 1.º — É o Poder Executivo autorizado a dar a garantia do Tesouro Nacional aos créditos que vierem a ser obtidos no exterior com o fim especial de financiar o programa de reaparelhamento de portos e ferrovias, aumento da capacidade de armazenamento, frigoríficos e matadouros, elevação do potencial de energia elétrica e desenvolvimento de indústrias básicas e agricultura a que se refere o parágrafo 1.º do artigo 3.º da Lei n.º 1.474, de 26 de novembro de 1951, até o limite de quinhentos milhões de dólares, ou equivalente em outras moedas.

Art. 2.º — Além do disposto no artigo anterior, é igualmente autorizado o Poder Executivo a dar a garantia do Tesouro Nacional aos créditos concedidos por organismos financiadores estrangeiros e internacionais aos Estados e Municípios, bem como a entidades de direito privado, que explorem serviços públicos, desde que se destinem à realização de empreendimentos com estes relacionados, até o limite, no conjunto de duzentos e cinquenta milhões de dólares.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário."

HOMENAGEM A DOM LUIGI STURZO

Os oitenta anos de um mestre — O significado da sua obra — Mensagens de todas as nações

MERCEDES LA VALLE
(Correspondente de A NOITE na Itália)

ROMA, novembro — Por ocasião do seu octogésimo aniversário, foram prestadas inúmeras homenagens ao padre Dom Luigi Sturzo, um dos mais ativos polemistas e parlamentares italianos, criador do movimento Demo-Cristão na sua Pátria, combatente da primeira hora contra o fascismo mussoliniano e que lutou tôda a vida pela liberdade, servindo-se da pena e da palavra.

Uma das mais importantes iniciativas levadas a efeito, dentro do programa oficial de homenagens, foi a criação em Roma de um grande Instituto de Sociologia, que terá o nome do ilustre sacerdote e que será, sem dúvida, um valioso centro de estudos no campo das ciências morais e outra legítima fonte para a cultura moderna.

Na Itália, as homenagens foram coordenadas por uma Comissão de Honra, orientada pelo próprio chefe de Estado italiano, S. Excia. Luigi Einaudi, e pelo presidente do Conselho, Sr. De Gasperi. Vinte países estrangeiros fizeram-se representar nessa comissão, da qual também fizeram parte outras personalidades eminentes da Península, entre as quais o presidente do Senado, Sr. De Nicola e os reitores das universidades de Palermo, Messina, Catania e Roma. Entre os representantes estrangeiros figuraram, destacadamente, os escritores Gabriela Mistral, Jacques Maritain e Alceu de Amoroso Lima.

Dom Luigi Sturzo é natural de Caltagirone, onde nasceu a 19 de maio de 1871, tendo feito os seus estudos no seminário daquela velha e tradicional cidade peninsular.

Em setembro de 1900 foi um dos iniciadores do novo partido católico que deveria ter, depois, o nome de Democracia Cristã Italiana". Em 1915 foi nomeado secretário geral da Ação Católica do seu país. O célebre discurso político, que pronunciou em Milão, a 17 de novembro de 1918, sôbre "Problemas de após guerra", foi, por assim dizer, o primeiro brado de alerta e advertência contra os extremismos da direita, que, então, já ameaçavam o continente europeu.

A 20 de setembro de 1922, na véspera, portanto, da "Marcha sôbre Roma", voltava êle a chamar a atenção da opinião pública nacional para a ação do futuro "Duce", que, pouco depois, o consideraria "inimigo do regime", desterrando-o sumariamente, em 1924. A partir desta data, Dom Luigi Sturzo moveu intensa campanha contra Benito Mussolini, servindo-se, para isso, de todos os recursos possíveis, utilizando-se, sobretudo, da palavra escrita.

"O problema italiano — escrevia êle, por essa época, apreciando o movimento fascista — não pode ser apresentado em têrmos de pura desvalorização do nosso país, em relação aos demais povos civilizados; é a luta entre a democracia e a reação que, iniciada depois da guerra, retorna aos espíritos humanos e faz reabrir, não só entre nós, mas também em tôda a Europa do século XX, um debate político que se julgava já encerrado no século anterior."

Pela liberdade da sua Pátria, D. Luigi Sturzo padeceu as agruras de longo destêrro, publicou livros, realizou conferências, escreveu em jornais e periódicos, fundou associações e empreendeu viagens. Em 1940, por sua iniciativa, surgiu, em Londres, a União Democrática-Cristã Internacional, da qual é ainda vice-presidente. Deflagrando a segunda guerra mundial, iniciou imediatamente, vigorosa campanha em prol dos Aliados, só retornando à Itália, tão logo lhe foi possível (6 de setembro de 1946).

Vive agora entre gente pobre, num modesto quarto, numa Casa de Freiras, situada na Via Mondovi, em Roma. A sua última obra foi escrita em 1947 e intitula-se "Depois do fascismo". Trata-se de livro de alto valor documental, pois é repleto de datas e citações.

Dedicou-o o piedoso sacerdote e extremado democrata e patriota aos "amigos da Itália, de tôda a parte, que amam as belezas da sua terra, a sua história, religião e cultura, bem como a sua arte imortal".

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3.ª 5.ª SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 45-2317

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, 73, 2.º. T. 22-7593
Das 15 hs. em diante Res. 37-6027

PERFUME
CHAMBRE
NOVA E FELIZ CRIAÇÃO DE
ZAMORA
A venda nas principais casas

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA
Bronq. asmática
Bronq. crônica
COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20-4.º. S. 401. T. 22-0849
De 2 às 6, exceto sábados
ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 929

ALUGAM-SE: Móveis modernos e cadeiras para festas. Rua Frei Caneca n.º 9

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O NATAL NA
JOALHERIA MONROE!
GRANDE ABATIMENTO EM JÓIAS, RELÓGIOS E OBJETOS PARA PRESENTE.
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE!
Aproveite os preços de festas, 30 a 40 % mais baratos e habilite-se ao sorteio de um Cadillac.
RUA URUGUAIANA, 26
ESQ. SETE DE SETEMBRO

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e ressuscitadores de recem-nascidos modernissimos. Diárias desde Cr$ 15.,00 — Parto com internamento por 6 dias e assistência médica por Cr$ 2.500,00 mediante inscrição prévia.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS 173 — TEL. 27-0110 — COPACABANA

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMÉL
Granado

PROF. JOSÉ GUILHERME
- RADIOLOGIA CLÍNICA
PRAÇA FLORIANO, 55-5.º — Tel. 22-3293 - DIARIAMENTE

Cinema? Leia CARIOCA

MOVEIS - CASA CASTIÇO
FABRICADOS ÚNICAMENTE COM MADEIRAS DE LEI E ABSOLUTAMENTE GARANTIDOS
Dormitórios Mexicanos com 6 peças .... Cr$ 3.800,00
Dormitórios Mexicanos com 10 peças .... Cr$ 6.800,00
Dormitórios Chipendale desde .... Cr$ 3.800,00
Sala de jantar Mexicana c/ 11 peças .... Cr$ 4.500,00
Salas de jantar Chipendale, desde .... Cr$ 8.500,00
À VISTA OU COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
Rua do Catete, 164 — Em frente ao Palácio

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva e sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York. RUA MEXICO, 31-15.º, Tel. 22-0425. De 3 às 6.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

10.º Aniversário da Cia. CIPAN de Intercâmbio Pan-Americano

A Cia. CIPAN, por sua Diretoria, convida seus amigos e todos os que, direta ou indiretamente, têm contribuido para o seu engrandecimento, a assistirem à missa em Ação de Graças pelo trancurso do 10.º aniversário de sua fundação, que será rezada na Igreja da Candelária, no próximo dia 10 (segunda-feira), às 11,30 horas

A VENDA A EDIÇÃO DE DEZEMBRO
O FIGURINO DE "A NOITE"
NUMERO ESPECIAL
COM MODELOS DE BAILE E FORMATURA
REVISTA FEMININA
MAIS COMPLETA

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD. . . 23-0416
AG. MAR. INTERMARES 23-4883
CHARGEURS REUNIS . 43-0477
COMP. COM. MARITIMA 23-2930
S. A. MARTINELLI . . 43-3553
LLOYD BRASILEIRO . 23-3156
MAURA Y COLL
MOORE-Mc CORMACK
AG. MAR. LAURITS LACHMANN
AG. MAR. RAUL OZENDA
WILSON SONS & C.º Ltd.

As Companhias e Agências particip[am] a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
- 8/12 LA PLATA — Antuérpia, Hamburgo e Gothemburgo

CHARGEURS REUNIS
- 9/12 KERGUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux
- 1/1 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Le Havre
- 30/1 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA
- 7/12 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
- 27/12 MOUZINHO — São Vicente, Funchal e Lisboa
- 29/12 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 13/2 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 14/2 FLORIDA — Dakar, Marselha

LLOYD BRASILEIRO
- 1/1 (x) LOIDE-AMERICA — Vitoria, Recife, Forta[leza], S. Vicente, Tanger, M[ar]selha e Genova

MAURA Y COLL
- 11/12 FRANCESCO MORO[SINI] — Dakar, Lisboa, Gên[ova] e Napoles
- 19/1 SISES — Dakar, Gên[ova] e Napoles
- 5/2 SESTRIERE — Da[kar] Genova e Napoles

AG. MAR. RAUL OZENDA
- 21/12 ANDREA C — Bahia, [Las] Palmas, Cannes e Gên[ova]
- 16/2 ANDREA C — Bahia, [Las] Palmas, Cannes e Gên[ova]
- 8/4 ANDREA C — Bahia, [Las] Palmas, Cannes e Gên[ova]

S. A. MARTINELLI
- 13/12 GAASTERLAND — [Ho]landa e Alemanha

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI — 13/12 TJISADANE —

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
- 7/12 AXEL JOHNSON - Montevidéu e Buenos Aires
- 7/12 ANNIE JOHNSON - Santos e Buenos Aires
- 9/12 P & T FORESTER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 15/12 BOWGRAN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 28/12 MARG. JOHNSON — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 26/12 ECUADOR — Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
- 13/12 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 12/1 CLAUDE BERNARD — Montevidéu e Buenos Aires
- 16/1 FORMOSE - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
- 14/1 RIO DE LA PLATA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
- 24/12 RIO JACHAL — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

- 28/1 RIO TUNUYAN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 10/1 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 20/1 FLORIDA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 15/12 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 20/1 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 21/1 FRANCESCO MOROSINI — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. RAUL OZENDA
- 7/12 ANDREA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON SONS & C.º Ltd.
- 9/12 MIZUHO MARU — Buenos Aires
- 12/12 SEIKO MARU — B. Aires
- 12/12 ST. ESSYLT — Rosário
- 16/12 ST. THOMAS — B. Aires
- 16/12 EQUATOR — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.
- 8/12 P & T PATHFINDER — Recife, Los Angeles, São Francisco, Seattle, Portland e Vancouver
- 15/12 BOWRIO — New York, Philadelphia, Boston, Baltimore, Norfolk e Halifax

AG. MAR. INTERMARES
- 20/12 "TEKLA TORM" — New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
- 15/12 RIO DE LA PLATA — Los Angeles, S. Francisco, Trinidad e Nova York
- 29/12 RIO TUNUYAN — Trinidad e Nova York
- 19/1 RIO JACHAL — Trinidad e New York

LLOYD BRASILEIRO
- 8/12 (x) LOIDE-PARAGUAI — Saida de Santos, B[elem] e New York
- 18/12 (x) LOIDE-URUGUAI — Saida de Santos e [...] Reis e Rio (oficiais)
- 23/12 (x) LOIDE-HONDURAS — Saida de Santos, A. Re[is] Rio — (opcionais)

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 11/12 CUIABÁ — Santos
- 17/12 (x) RIO TOCANTINS — Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí
- 18/12 MAUÁ — Santos
- 18/12 (x) RIO IPIRANGA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 16/12 BARROSO — Santos, Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Belem e Manaus

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 9/12 RODS. ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 14/12 (x) RIO DOCE — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutóia, São Luis e Belem
- 17/12 PARA' — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 20/12 CANTUARIA — Recife, Fortaleza, Belem, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 22/12 (x) LOIDE-BRASIL — Vitória, S. Vicente, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 26/12 CUIABÁ — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

FELIPE & VICENTE
Ex-contra-mestre da Alfaiataria GUANABARA
NÃO É CONFECÇÃO E SIM SOB MEDIDA
LINHO IRLANDÊS EM TRÊS CORES: BRANCO, BEIJE. CINZA
CR$ 1.500,00
AV. RIO BRANCO, 173 - 8.º, S/804 — Tel. 32-9837

AVISO

Encontra-se à rua Sete de Setembro, 145, em frente à Casa Valentim, a AGÊNCIA DE CORREIO PAPAI NOEL, vendendo brinquedos, Árvores de Natal naturais, pelos menores preços do Rio.

COMPREM NA "AGÊNCIA DE PAPAI NOEL"

"Gostaria de assistir a filmes brasileiros na Inglaterra"

CINEMA

Declarações de Roger Manwell, diretor da Academia Britânica de Filmes, crítico da B. B. C. e autor de célebres livros sôbre cinema — Planos para intercâmbio de filmes — A cooperação de instituições inglesas para o envio de películas a Londres

De JONALD

Durante o Festival do Filme Club Internacional ouvimos diversos vultos célebres, em várias artes, que têm sido periodicamente publicadas em A NOITE. Roger Manwell, que foi um dos delegados da Inglaterra no referido Festival, considerando uma das maiores autoridades mundiais sôbre cinema, teve a gentileza de responder e autografar tôdas as impressões seguintes. Amabilíssimo para conosco, durante tôda a realização do Festival, Manwell, uma figura que dispensa maiores apresentações, pois é famoso em todos os meios de cinema, assim respondeu às nossas principais perguntas.

— Minha vida profissional divide-se entre o trabalho como diretor da Acadêmica Britânica de Filmes (sôbre a qual recentemente escrevi um artigo no "Festival do Cinema de Veneza") e a minha atividade como escritor de filmes e crítico da BBC, onde tenho especial responsabilidade, como presidente do programa do rádio semanal para debates sôbre arte (incluindo filmes, drama, literatura, teatro e outras artes).

Alicia Markova e Anton Dolin, em trecho de "Giselle", um dos filmes inglêses que, ainda êste mês, serão projetados no Festival Mundial, e "Dança através dos povos". Produção Caldwell Buchanan, de 1905.

Parece-me que o mais importante para cada país, que esteja em situação de o fazer, é produzir filmes que reflitam algo de sua própria vida, sejam filmes para diversão, ou filmes documentários. Como é fácil em trocar filmes entre as várias nações (podendo-se enviar a obra original, não uma tradução), nós aprenderíamos mais facilmente os elementos das muitas riquezas da cultura do mundo, através do cinema, em seus vários ramos de produção.

Os planos para filmes, que nunca possam ser levados no celulóide, por esta ou aquela razão financeira, deveriam ser publicados em livro, constituindo uma nova espécie de literatura, correspondendo à publicação de obras, de peças de teatro ou dos escritos de broadcasting. Desta forma, o público se poderia dar conta dos muitos temas importantes que seriam abordados em filmes, não fossem as restrições financeiras.

A parte de "Coppelia", em "Os contos de Hoffman", com Moira Shearer, cuja "preview", em sessão especial, será efetuada na próxima semana, no S. Luiz.

Gostaríamos de ver filmes brasileiros na Grã Bretanha. Devem ser bons, para que vos representem bem. Se houver dificuldades, teremos satisfação em aconselhá-lo e auxiliá-lo a solucioná-las através da Academia de Filmes e do Instituto de Filmes da Grã-Bretanha.

HOMENS DE AMANHÃ — Classe "B", no Rivoli

FINALMENTE, surgiu um bom filme. Além de ser a melhor estréia da semana é, também, o mais destacado dos celulóides que a Argentina enviou nos últimos anos. Trata-se da biografia de um cidadão inglês que fixou residência na República platina: William C. Morris. O tema é muito humano e traz consigo uma mensagem de grande beleza. "Os inglês das escolinhas", conforme foi apelidado na cidade de Aconcagua, se deixou dominar por um sentimento que, em geral, falta nesta terra: a bondade. Baseado em uma circunstância ligada ao passado, dedicou a sua existência ao abrigo e ensino de menores pobres e abandonados. A princípio, conseguia manter a sua pequena escola à custa da caridade pública. O seu idealismo e o sentido do desprendimento conseguiu elevar a instituição a um plano de grande alcance.

DIGNIDADE no filme. Embora o assunto tenha sido muito explorado no cinema americano é preciso, no entanto, fazer justiça a êste celulóide. Não somente fugiu de qualquer ramo já exposto por outrem como também o diretor Carlos Borcosque revelou uma louvável personalidade cinematográfica. Jamais o celulóide resvala para o convencionalismo ou procure amparo em fórmulas. Há trechos dramáticos na trama mas foram tratados com esplêndida discreção. A unidade é apoiada no sentimento e, sob todos os pontos de vista, na honestidade. A única restrição que pode ser imposta é ao roteiro. Em meio do desenrolar há uma ou outra sequência um pouco mais alongada do que deveria ser. Entretanto, não chega a influir no ritmo, pois o conjunto mantém sempre nítida boa qualidade. Vale também a pena citar a composição cênica, cuidada, artística e com bom apôio na plástica.

PRECISÃO nos desempenhos. No desempenho de Narciso Ibanez Menta encontramos a mais sincera de tôdas as atuações da história do cinema argentino. Sente-se, através do olhar do intérprete, um halo de uma espiritualidade de quem sentiu o papel com uma notável vibração. Não há dúvida de que se trata de uma conduta capaz de ser incluída no grupo das melhores do ano. Outra surprêsa que traz "Homens de amanhã" — com o mesmo título foi apresentado no Brasil, em 1935, o mais comovente dos filmes de Borzage — é a naturalidade que Borcosque conseguiu dos intérpretes, particularmente dos pequenos atores. Cabe, após o extraordinário destaque ao "astro", um justo encômio a todo o elenco: Ricardo Passano, Ilde Pirovano, Alda Alberti, José Olarra, Homero Carpena, Raimundo Pastore, Froilan Varela e outros. Acabamento técnico e artístico de primeira classe. Muita delicadeza na partitura de Gutierez del Barrio. A sutileza com que jogou com o tema central da canção demonstra magnífico sentido de música para cinema. Fotografia de classe, Albert Etcberry. Título original "Cuando en el cielo passen lista". Argentina.

CONCLUSÃO — Muito boa a surprêsa vinda da Argentina. O filme cumpre, de maneira artística, a finalidade construtiva do cinema, tão esquecida ultimamente. Além do mais, tem um dos bons desempenhos do ano, em Narciso Ibanez.

CARRILHÃO DE CHÃO c/ PÊSOS

Em Jacarandá nos estilos. Obras artísticas. Oficina completa para consertos. Rua México, 148-B — IRMÃOS BELTRAME

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim. Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-resecção transuretral

RUA SENADOR DANTAS, 45-B, ap. 902 — Das 12 às 19 horas Telefone 22-3367

Dr. F. RIZZO ASSUNÇÃO

Sala 203. Das 8 às 17 horas. OCULISTA — Buenos Aires, 140.

O PRECEITO DO DIA

CANTO DA SEREIA

Qualquer descoberta científica no terreno da arte de curar é imediatamente noticiada pelos órgãos técnicos de divulgação em todo o mundo. Assim sendo, não merecem fé os anúncios de curas fáceis, rápidas e extraordinárias para doenças graves ou consideradas incuráveis, principalmente quando tais curas sejam desconhecidas da classe médica — Acautele-se contra anúncios de curas rápidas e extraordinárias para doenças graves ou incuráveis. Procure sempre ouvir o médico de sua confiança. — SNES.

"Mulheres e víboras", filme com ação e realismo, é uma produção francesa da Discina, que, a partir da próxima semana, será o cartaz do circuito do Art Palácio. Françoise Arnoul, Henri Vidal e Maria Mauban são as personagens centrais

Os filmes de hoje

PALÁCIO, RIAN, LEBLON, AMÉRICA e BOTAFOGO — "No, No, Nanette", em tecnicolor, com Doris Day e Gordon MacRae. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, CARIOCA, ROXY, MIRAMAR e IDEAL — "Resistência Heróica", com Gregory Peck e Barbara Payton. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, IPANEMA e MARACANÃ — "Luzes da Cidade", com Charlie Chaplin. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART — PALÁCIO — "Loucuras de Uma Época", com Louis Jouvet e Suzy Delair. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 2.ª semana — "Os Amores de Carolina", com Martine Caroll. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Três Grandes Amigos — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Três Grandes Amigos" — A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Um dia com o Diabo", com Cantinflas. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 3.ª Semana — "O Lobo da Montanha", com Amedeo Nazzari e Silvana Mangano. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "Homens de Amanhã", com Narciso Ibañez Menta. — A partir das 14 horas.

AZTECA e PRESIDENTE — "A Vítima do Destino", com Fernando Lamas. — A partir das 14 horas.

LEME — "Dança do Pecado" — A partir das 14 horas.

REX — "Mártires da Traição", com Mark Stevens. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

PIRAJÁ — "Mártires da Traição". — A partir das 14 horas.

PARA TODOS — "Kit Carson", com Jon Hall. — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Fátima — Encerramento do Ano Santo", "Rumo à Vida", "Lourenço Marques e Braga", documentários portuguêses. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROULIEN — "Sedução Trágica" e "Terra de Bandidos" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Aí Vem o Barão", filme nacional, com Oscarito. — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Luzes da Cidade", com Charlie Chaplin. — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Resistência Heróica", com Gregory Peck. — A partir das 14 horas

EM NITERÓI

ODEON — "Aí Vem o Barão", com Oscarito. — A partir das 14 horas.

PALACE — "Mártires da Traição". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Tensão" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Vingador Impiedoso". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Cupido Valentão" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Paladino dos Pampas". — A partir das 15 horas.

Amores mais perigosos que o Veneno das Serpentes! Françoise Arnoul, Henri Vidal, Maria Mauban

MULHERES e VÍBORAS

Impróprio 18 anos

2.ª FEIRA PATHÉ ART-PALÁCIO PRESIDENTE PARA TODOS 5.ª FEIRA ESPERANTO

PERDEU-SE

Perdeu-se no dia 5, à tarde, no trajeto da Avenida Rio Branco, 111, rua do Rosário, Quitanda e Ouvidor, um pequeno embrulho, em pale de blok para carta, contendo diamantes em bruto. Gratifica-se generosamente a pessoa que o encontrou. Favor telefonar para 52-5285.

PARA MAIOR CONFÔRTO do seu lar! DAS MELHORES MARCAS PELOS MELHORES PREÇOS VENDAS À VISTA E A CRÉDITO CASA NICE Assembléia, 85 Fone 32-1858

O aniversário do Sindicato dos Lojistas

Transcorreu ontem, o 19.º aniversário da fundação do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, efeméride que não pode passar sem um registro especial, dado recordar um acontecimento relevante na vida sindical do país.

Fundado justamente para promover a defesa dos interêsses da numerosa classe dos lojistas desta capital, o Sindicato dos Lojistas constitui hoje uma confirmação brilhante dos bons augúrios que presidiram essa fundação, visto haver correspondido aos objetivos que então se colimaram, registrando atualmente assinalada folha de serviços à classe que representa, desde, se lícito mais uma vez relembrá-la, a consecução da famosa lei de luvas, protetora da estabilidade local dos comerciantes, até muitas outras vitórias conseguidas em múltiplos terrenos, como, por exemplo, ainda há poucos dias, a assinatura, pelo prefeito, do decreto n.º 11.048, que estabelece normas definitivas para o conveniente funcionamento extraordinário do comércio durante o mês de dezembro, causa pela qual de há muito pugnava o Sindicato.

Além dessa defesa geral dos interêsses da classe, a utilidade do Sindicato dos Lojistas afirma-se também na sua organização interna, pelos excelentes préstimos utilitários que põe à disposição do seu corpo associativo facilitando-lhes consideravelmente o exercício da sua profissão, dados os múltiplos assuntos de cuja solução se encarrega.

Associação de classe a mais numerosa talvez no campo patronal, congrega o Sindicato dos Lojistas cerca de 1.500 estabelecimentos lojistas, aumentando constantemente o seu quadro social, pela convicção da parte dos que nele ingressam, da sua eficiência e utilidade.

Razões sobejam, pois, para que a data de hoje seja jubilosamente saudada pelo comércio lojista da nossa capital, e quiçá de todo o país, pois o Sindicato dos Lojistas pode servir de modêlo para tôda a organização sindical disseminada pelo território nacional.

Pastidente Creme dental. Para higiene da boca

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal.

ASSEMBLÉIA, 95-7.º

Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

50 anos de experiência e pioneirismo na propaganda

Convenção de gerentes da McCann-Erickson em Nova Iorque

Sr. Armando de Moraes Sarmento

A fim de participarem da 1.ª Convenção de Gerentes de Escritórios de conhecida emprêsa de publicidade McCann-Erickson Corporation, a realizar-se dentro de poucos dias em Nova York, seguiram de avião para aquela cidade os Srs. Armando de Moraes Sarmento, vice-presidente e diretor geral da McCann-Erickson no Brasil, e David Augusto Monteiro, vice-presidente e gerente do escritório de São Paulo.

A reunião a realizar-se em Nova York contará com a presença dos gerentes de todos os escritórios da McCann-Erickson, quer dos Estados Unidos, quer de outros países, incluindo-se nestes, vários países europeus e sul-americanos.

A finalidade da Convenção é comemorar os primeiros 50 anos de atividade da McCann-Erickson e traçar planos para os próximos decênios dessas importante organização de publicidade, que se caracteriza hoje por um extraordinário impulso de renovação, detendo em suas mãos a iniciativa e o pioneirismo em vários ramos da propaganda.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Passo acertado!

Solados de borracha "SEGURANÇA"

UM PRODUTO GOOD YEAR

MÁQUINAS DE COSTURA

Importaç...

Novas — Diversas Marcas — Manuais e de pé — Singer, Pfaff. recondicionadas — Madeiramentos, gabinetes, caixas completas para máquinas manuais — Pés, acessórios, motores para máquinas comuns e industriais — Tudo para pronta entrega. Vendas por atacado e a varejo. — ARMANDO TRANI & IRMÃO — Rua Estácio de Sá, 153 — Rio, Tel. 32-1066 — Ed. Teleg. "Alfatrani-Importadores".

CLUB DE RECREAÇÃO INFANTIL "SÃO PAULO"

Recebe crianças até seis anos, externas, semi-internas, internas e na Colônia de Férias. Informações à rua México, 31-15.º Telefones: 42-2905 — 22-6294 — 42-5811.

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias

R. Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

ESTAVA MORTO NUM TERRENO BALDIO

Assassinado depois de luta renhida

SÃO PAULO, 7 (Da sucursal de A NOITE) — Na estação de Taipas, num terreno baldio pertencente à Companhia Armour, foi encontrado, em adiantado estado de putrefação, o cadáver de Antônio Lopes Figueiredo. Esse homem, que contava 45 anos e residia em Franco Rocha, estava desaparecido há dias.

O corpo está semi-nu e apresenta sinais evidentes de luta.

A Delegacia de Segurança Pessoal investiga o crime envolvido ainda de profundo mistério.

SANATOSSE PARA TOSSE E BRONQUITE

O 1.º Big Programa do Mês de Aniversário do Cineac!

OLHE O PEDESTRE — A mais cativante super sátira de Walt Disney — Extra! As FÉRIAS DE DANY — Novo — Hoje camaradas — FESTA DE BAIRRO — Screenliner — GUIA CONTRA A PESTE — A FOCA NA HULA HULA — DESFILE DE SEREIAS — BÉLGICA-7 HOLANDA-6 — NOTÍCIAS DO DIA — ATUALIDADES NO-DO — Todos os domingos desde 9 hs Matinées Infantis — Hoje CINEAC Av. Rio Branco 181

Nem leite nem frutas para as crianças

A Sra. Maria da Graça Costa procurou a redação de A NOITE para fazer um apelo, no sentido de que possa conseguir a construção de um barraco para ela, o marido doente e quatro filhos pequenos. Está residindo na casa de uma sua irmã, à rua Amaro Cavalcanti n.º 1647, Engenho de Dentro, mas nem os poucos cômodos permitem a permanência de uma outra família por mais tempo, nem que possa lavar para fora.

Além disso, o seu marido Isidoro Almeida Costa está doente, não havendo, frequentemente, nem mesmo alimento para as quatro crianças, o menor com 4 meses e a maior com 5 anos. Não há leite nem frutas, e a ração imprópria dos adultos é destinada aos maiores, que nem sempre a aceitam sem maiores consequências.

A Sra. Maria da Graça espera, assim, que lhe enviem roupas velhas, para remontá-las para os filhos, e tábuas para a construção do seu barraco. Também uma lata de leite para as crianças que estão famintas.

Homenagem ao diretor-geral do D.N.T.

O Sr. Roque Vicente Ferrer, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, será homenageado com um banquete, amanhã, às 13 horas, nos salões da Associação Brasileira de Imprensa.

Os promotores da homenagem são os Sindicatos do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens, Tintas, Louças e Vidros do Rio de Janeiro, e de Móveis e Decorações, assim como todas as federações do comércio sediadas nesta capital, isto é, Federação dos Agentes Autonomos do Comércio do Rio de Janeiro, Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro e Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro.

As listas de adesão encontram-se à praça Pio X, 11.º, salas 1.104 a 1.106, telefone 23-4367, e avenida Franklin Roosevelt, 194, 8.º andar, sala 804, telefone 32-9172.

Às 22 horas na RADIO NACIONAL

VOLTOU

Um Milhão de Melodias

aos receptores dos seus milhares de fans

HOJE

O famoso programa patrocinado pelos fabricantes da deliciosa COCA-COLA retorna hoje ao ar inteiramente renovado, mais vivo e brilhante. Inspiradas e inesquecíveis orquestrações das mais belas páginas da música universal. Arranjos musicais de Radamés Gnatalli Direção de Paulo Tapajós e Lourival Marques.

Ouçam Um Milhão de Melodias hoje e todas as sextas-feiras, às 22 horas.

Coca-Cola MARCA REG.

CR$ 1.500,00 DE DIREITOS AUTORAIS POR DIA

TEATRO

É quanto está arrecadando o escritor Pedro Bloch — Cinco originais representados em 51, sendo quatro estréias — Rodolfo Mayer já fez um milhão

NEY MACHADO



Paulo Autran na sua magnífica caracterização em "A Dama das Camélias", que o TBC vem apresentando no Municipal. Amanhã, serão os dois últimos espetáculos da companhia, que seguirá, logo após, para São Paulo.

Ainda esta semana, Luiz Iglezias dizia, num comentário muito oportuno, que o sucesso de "As mãos de Euridice" andou virando a cabeça de muita gente. E' uma verdade. Peça de um só personagem, sem necessidade de guarda-roupa e nem mesmo de cenários, já rendeu a Rodolfo Mayer — segundo informação idônea — um lucro liquido de um milhão de cruzeiros. Nunca se verificou caso como êste na história do nosso teatro, tendo-se em vista que esta receita liquida foi conseguida em menos de um ano. Vitória merecida de Rodolfo Mayer, que deu extraordinária vida ao papel.

O autor Pedro Bloch é outro caso fenomenal em nossa história teatral. Segundo a mesma fonte fidedigna, Bloch está recebendo, desde 1.º de janeiro dêste, uma média de Cr$ 1.500,00 de direitos autorais por dia, tendo arrecadado neste ano cêrca de meio milhão de cruzeiros. Os direitos vieram da excursão de Mayer ao Sul (Paraná, Santa Catarina, Rio Grande, tendo antes feito tournée pelo Estado de São Paulo), de "Irene" (três meses no cartaz do Regina, com receita bruta de 300 mil cruzeiros mensais), de "Os inimigos não mandam flores", levada no Rio, por Samaritana Santos e Flavio Cordeiro, no Norte, por Samaritana e Rodolfo Arena, e em São Paulo; de "Morre um gato na China", atual sucesso de Procópio no Teatro Serrador. Aqui não está computada a bilheteria do Copacabana, que acaba de estrear "Um cravo na lapela", e que vem dar um total de quatro estréias de Pedro Bloch, neste ano. Serão cinco, se Dulcina fizer a "première" de "Leonor", em Portugal. Realmente fabuloso, êste Pedro Bloch.



Palmeirim voltou à revista, após uma grande temporada na comédia. Forma a ala cômica de "Bôa até a última gota", ao lado de Silva Filho e Grande Otelo. Palmeirim foi, também, o diretor-ensaiador da revista e nêste pôsto revelou-se um dos melhores

NOTAS E NOVAS

"Hipócrita", no Follies

Bibi Ferreira muda hoje o seu cartaz no Teatro Follies, apresentando a reprise de "Hipócrita", uma de suas mais notáveis criações. Encerra também hoje a sua série de espetáculos no Teatro Municipal, apresentando em vesperal às 17 horas esta mesma peça.

Francisco Dantas em "Hipócrita"

Novos elementos entraram para a Companhia Bibi Ferreira, entre êles Nelson Camargo e Francisco Dantas, sendo que êste último vai trabalhar a "cachet" durante a temporada de "Hipócrita" no Follies. Francisco Dantas já assinou contrato com "Os Artistas Unidos", devendo estrear ao lado de Madame Morineau em janeiro, na próxima apresentação daquela companhia, que será com a peça "Os ovos da avestruz", de André Roussin, em tradução de R. Magalhães Junior. Caberá a Francisco Dantas um ótimo papel, que foi vivido em França por Pierre Fresnay.

Escola de Teatro da Prefeitura

Estão se realizando na Escola de Teatro da Prefeitura as provas finais, sendo examinadores Viriato Corrêa, José Oiticica, Heloisa Maranhão, Maria Rosa Moreira Ribeiro, Nilza Magrassi e Esther Gilda Kohn.

Em abril, um teatro na Tijuca

A Associação Atlética Tijuca resolveu criar uma espécie de escola-teatro dentro do clube, tendo convidado para dirigi-la o teatrólogo Renato Viana, que aceitou a incumbência. Em abril de 1952 esperam apresentar o primeiro trabalho.

Hoje, a estréia de Luz del Fuego

O Teatro República vai apresentar hoje a "primeira" de "A fruta de Eva", com Luz del Fuego e os brotinhos de sua colônia de nudismo. O elenco é numeroso, contando com Evilazio Marçal, Tulio Berti, Rosita Rocha, Atila Iório, Rosa Parisi e muitos outros. A revista de Saint-Clair Sena e Milton Rodrigues despertou curiosidade, pois há vários dias os ingressos estão sendo disputados.

Joana D'Arc de Bikini

O público estranhou que a "vedette" de mais bela plástica de nosso teatro de revista não se exibisse de maiô em "Boa até a última gota", o cartaz do Teatro João Caetano. Freire Junior, autor da revista, já reparou o mal, colando a linda "vedette" de bikini em diversos quadros. Melhorou muito...

"Viva a Marinha", no Municipal

Nos dias 11, 12 e 13 vai ser apresentado no Municipal o espetáculo "Viva a Marinha", sob a direção do capitão-tenente Luis Felipe de Magalhães e com a colaboração do Corpo de Baile do Municipal.

FRAQUEZA. ESGOTAMENTO

nervoso no velho e moço, perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado, vista e memória fracas, mania de suicidio, tiques nervosos (cacoêtes), tristeza, desaparecem com um só vidro das famosas Gotas Mendelinas. Adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres, Mendelinas firmou-se como o mais completo e categorizado restaurador dos nervos combalidos e energias perdidas. Sem contra indicação. Distribuidores: Araujo Freitas. Rio

EDITAL

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES

Seção de Engenharia

Pelo presente, a terminar em 9 de janeiro do próximo ano, às 16 horas, acha-se aberta, no Departamento de Inversões deste Instituto, sito à Av. Rio Branco, 16, 9.º andar, concorrência para fornecimento e colocação de vidros de esquadrias para o Edifício-sede, em construção na Avenida Venezuela ns. 134-136, nesta capital.

Na sede do Departamento de Inversões, diariamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concorrência e das Especificações, bem como quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1951. — Amâncio Palmeiro, presidente.

ROUPAS SOB MEDIDA

desde 50, — 250, — 100, — desde 60, — 65, — 100, — 100, — 100,

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM ÀS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

Avenida Passos, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

VARIOS PAISES EM "UM MILHÃO DE MELODIAS"

A volta do tradicional programa — Entre os arranjos de Radamés Gnattali, teremos a "Apoteose", de "Tico-Tico no Fubá" — Vale a pena ouvir



Ivon Curi

Para a audição de hoje, de retôrno de "Um Milhão de Melodias" às ondas hertzianas, Paulo Tapajós e Lourival Marques escolheram oito composições que, à exceção da primeira, a valsa "Nancy", a mesma que inaugurou o programa quando foi lançado, há oito anos pretéritos — receberam uma nova roupagem, talhada no figurino de Radamés Gnattali, reconhecidamente, um "alfaiate musical" que sabe vestir as composições alheias, p'ra não falar nas suas.

Representados musicalmente estarão: o Brasil, abrindo e fechando o recital, América Central, Estados Unidos, Peru e Portugal. O encerramento dar-se-á com o nosso mundialmente famoso "Tico-tico no Fubá", chorinho de Zequinha de Abreu que, mais uma vez, serve para Radamés mostrar o multifário de seu talento e técnica. A êsse novo arranjo, Radamés, um homem modesto e retraido, intitulou de "Apoteose".

"Ora, diz o maestro Chiquinho, quando um homem assim, como Radamés, chega a denominar de "Apoteose" uma orquestração de sua autoria, é porque a "coisa" é mesmo apoteótica, grandiosa. Enclausurado na sua modéstia, ainda assim Radamés não pode esconder-nos a sua personalidade de musicógrafo — e, no caso, é a pérola que sai da ostra."

E sê-lo-á, sem dúvida.

O recital

Com arranjos e orquestra dirigida por Radamés Gnattali, teremos, no recital que assinalará a volta de "Um Milhão de Melodias", hoje, à sua antiga emissora, as seguintes páginas: "Nancy", valsa de Luiz Lacerda e Bruno Arelli, com o Trio Melodia; "Mucho Gusto", mambo de Ruy Rey, em primeira audição, com o autor e Emilinha Borba; "Abrazame Asi", bolero de Mario Clavel, com Ivon Curi; "They Didn't Believe Me", de Jerome Kern, com orquestra; "Nube Gris", valsa peruana de Eduardo Marquez Talledo, com o Trio Madrigal e Chiquinho, no acordeon; "Say It Isn't So", fox de Irving Berlin. Com Bill Farr; "Margarida vai à Fonte", canção popular portuguesa, com o Trio Melodia e o Trio Madrigal, e, encerrando o concêrto, o chôro de Zequinha de Abreu, "Tico-tico no Fubá", com a orquestra.

"Um Milhão de Melodias" será transmitido, a partir de hoje, tôdas às sextas-feiras, das 22 às 22.30 horas, pela Rádio Nacional, sob os auspícios de Coca-Cola.

FELIZ INICIO DE MÊS TIVERAM OS FREGUESES DO POPULAR

AO MUNDO LOTERICO

OUVIDOR, 139

que ante ontem vendeu o 1.º prêmio sob o n.º

17.353

sorteado com

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

e respectivas aproximações de ns. 17.352 e 17.354 — totalizando os 3 prêmios maiores ante ontem ali vendidos a vultosa cifra de Cr$ 2.100.000,00!

Nota importante: Em virtude da excepcional procura de bilhetes da monumental Loteria do Natal, cujo prêmio maior é de

10 MILHÕES DE CRUZEIROS

a extrair-se no próximo dia 22, solicitamos de nossos fregueses, que pediram reserva de bilhetes da aludida Loteria o obséquio de os retirarem até o dia 15 do corrente, os quais, não sendo procurados, serão postos à venda.

Pedidos do Interior para:

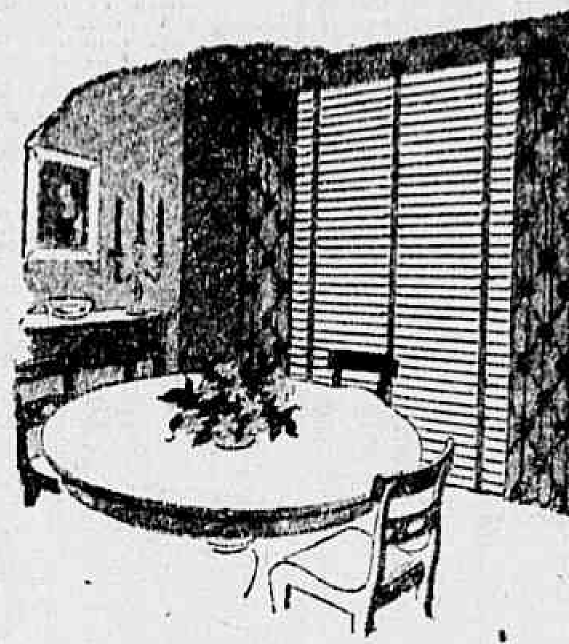
AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS & CIA. LTDA.

Rua do Ouvidor, 139

Cxa. Postal, 2.005 - Rio de Janeiro

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

VENEZIANAS PAN-AMERICAN



DE PREFERÊNCIA SEM IGUAL, PORQUE:

MAIS LEVES... Tem um terço do pêso das venezianas comuns.

MAIS LINDAS... Seu acabamento com tintas Ducco Dupont combina com qualquer côr...

MAIS DURÁVEIS... Confeccionadas com uma liga de aluminio flexivel, para que durem uma eternidade

MAIS RESISTENTES AO SOL...Seu acabamento de matéria plástica não racha nem descasca...

MAIS FÁCEIS DE LIMPAR... Sua flexibilidade facilita e apressa a limpeza...

Feitas sob medida para as janelas de sua casa, as VENEZIANAS PAN-AMERICAN são um constante desafio ao sol e à chuva

S.I.V.A.L.

R. FREI CANECA, 101 e 103 Fone: 32-5410 - RIO

DIA 20, A GRANDE FESTA DE MANOEL BARCELOS

Desfile de cem "astros e estrêlas" da Nacional e cem mil cruzeiros em valiosos prêmios



Manoel Barcelos

Ao ensejo do transcurso do terceiro aniversário de seu programa, na Rádio Nacional, Manoel Barcelos irá promover uma festa celebratória com aquelas caracteristicas que sempre lh'as deu: festas coloridas uma variegada animação e borborinho, numa efusão de alegria e risos. Uma festa referta de emoções, onde o número e a classe dos artistos apresentados é de causar admiração. E os prêmios a serem distribuidos aos espectadores? Seu valor sobe a nada menos de cem mil cruzeiros, divididos entre geladeira, rádio, faqueiro, aparelho de televisão, enceradeira elétrica, etc., etc.

A festa será levada a efeito no Teatro República, das 11 às 15 horas, ininterruptamente. Entre os cantores e cantoras que participarão, podemos indicar alguns, tais como Emilinha Borba, Carlos Galhardo, Dalva de Oliveira, Nelson Gonçalves, Marlene, Heleninha Costa, Carmelia Alves, Linda Batista, Nuno Roland, Chico Alves, Ruy Rey, Jorge Goulart e Francisco Carlos. Outros mais, queridos e populares, lá estarão, ao lado de muitos rádio-atores e rádio-atrizes, num desfile impressionante de "astros e estrêlas".

Embora a festa seja no dia 20 dêste, os ingressos já estão sendo procurados na bilheteria da Rádio Nacional, diariamente, e no Teatro República. Naturalmente, não querendo perder um espetáculo assim, muitos já estão, desde agora, garantindo o seu lugar, porque sabem que, às vésperas, não os encontrarão.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO

Máximo confôrto Garantia absoluta

Parte sábado o embaixador Butler

O embaixador britânico, que se acha de partida do Brasil para assumir seu novo posto como embaixador junto aos Países-Baixos, embarcará, amanhã, acompanhado por Lady Butler e Miss Oonah Butler, no "Andes". Farão suas despedidas no Toringue Clube, entre 11 e 12 horas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

COMPRE MELHOR, COMPRANDO A CRÉDITO.

SEM PAGAR JUROS!

Como em todos os anos, estamos fazendo a nossa grande venda do NATAL, em condições que já se tornaram tradicionais: - tudo a crédito, SEM AUMENTO DE PREÇO!

Êsse é o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos! Venha recebê-lo agora mesmo, para ser melhor servido!

Presente de Festas que o Louvre lhe oferece todos os anos!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER

Magazin LOUVRE

Rua da Carioca, 12 e 14

STAR

Vá hoje ao TEATRO

Alvorada

RUA RAUL POMPEIA, POSTO 6 — TEL. 27-2926

DAVID CONDE apresenta a revista super-nua

"BIKINI DE FILÓ" HOJE, AS 20,30 e 22,30 hs.

— UM ESPETACULO CHEIO DE HUMOR E MALICIA — Com SPINA, VIOLETA FERRAZ, CARMEN MACHADO, EZY GARRO e o seu ballet, e muitos outros. Imp. até 18 anos. VESPERAIS AOS DOMINGOS AS 16 HORAS

Copacabana

AV. N. S. COPACABANA, 291 - Tel. 27-0020 (Ramal do teatro)

AR REFRIGERADO PERFEITO

HOJE — AS 21,30 HORAS

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de PEDRO BLOCH "UM CRAVO NA LAPELA"

Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Besla Genauer. Modelos Lebelson Modas — E' permitido o trajo esporte nas vesperais

Follies

AV. COPACABANA, 1246, Posto 6 — TEL. 27-8216

BIBI FERREIRA hoje em

"HIPÓCRITA"

Uma das maiores criações de sua carreira. Com CATALDO ARENA, SAMARITANA e um grande elenco. As 20,30 e 22,20 horas. Vesperais às quintas, sab. e dom. 16 hs.

Jardel

(AV. COPACABANA, 921, esq. Bolivar — Fone: 27-8212)

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

GEYSA BOSCOLI apresenta

"REVISTA NO ESCURO"

Um "pot-pourri" com os melhores quadros das revistas do JARDEL

COLÉ e um grande elenco. Vesp. aos dom. às 10 hs.

João Caetano

PRAÇA TIRADENTES — TEL.: 43-1276

CIA. MARY LINCOLN-SILVA FILHO em

"BOA... ATÉ A ÚLTIMA GOTA"

"Feerie" de Freire Junior — SUPERVISAO DE WALTER PINTO com PALMERIM, GRANDE OTELO, JOANA D'ARC, CLAUDIO NONELLI e um grande elenco. As 20 e 22 horas. Vesp. às 5as., sáb. e dom. às 16 hs.

Monte Carlo

RUA MARQUES DE S. VICENTE, 200 — TEL.: 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta

"BACANAL"

Produção de CARLOS MACHADO e SILVEIRA SAMPAIO com TEOFILO DE VASCONCELOS e todo o elenco de Monte Carlo. Uma audaciosa "avant-première" do Carnaval que faria corar o próprio Satã. A UMA HORA DA MANHA.

BIBI no Municipal

HOJE, SEXTA-FEIRA, ÀS 17 HORAS

"HIPÓCRITA"

A MAIS NOTÁVEL CRIAÇÃO DE BIBI FERREIRA

Unico espetáculo

PREÇO UNICO: POLTRONAS DEZ CRUZEIROS

Municipal

O TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA apresenta

CACILDA BECKER em

"A DAMA DAS CAMÉLIAS" AS 21 HORAS

HOJE NÃO HAVERA ESPETACULO

A obra-prima de Dumas Filho montada com grande luxo 3 últimos espetáculos — Preços reduzidos. Mauricio Barroso e Paulo Autran. Sáb. 2 últimos espetáculos, às 16 e 21 horas

Recreio

RUA PEDRO I — TEL.: 22-5161

WALTER PINTO apresenta o maior espetáculo do ano

"EU QUERO SASSARICÁ"

De Freire Junior, Luiz Iglezias e W. Pinto, com OSCARITO — VIRGINIA LANE — MARA RUBIA

SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!

As 20 e 22 hs. Vesp. às 5as., sáb. e dom. às 16 hs.

Regina

ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. 52-5817

GRAÇA MELO e o seu Teatro de Equipe em

"MASSACRE"

ÚLTIMA SEMANA

A seguir: "AMANHÃ SERA' DIFERENTE", De PASCOAL CARLOS MAGNO

Rival

RUA ALVARO ALVIM — TEL.: 22-2721 (AR REFRIGERADO)

AIMEE E SUA MODERNA COMPANHIA DE COMEDIAS APRESENTAM:

"NÃO ANDE NUA, POR FAVOR"

Comédia em 1 ato de GEORGE FEYDEAU — Tradução de DANIEL ROCHA — (Impróprio até 18 anos) e

"O AMANTE MOTORIZADO"

Peça em 1 ato de JOTA RUI

DIA 30 DE DEZEMBRO ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

Serrador

SENADOR DANTAS 13 — TEL. 42-6442

PROCOPIO EM OUTRO GRANDE SUCESSO

"MORRE UM GATO NA CHINA"

Uma comédia de Pedro Bloch, escrita especialmente para PROCOPIO. Diariamente às 21 horas. Sáb. e dom. às 16 — 20 e 22 hs. Vesp. às quintas-feiras, preços reduzidos, às 16 horas.

Teatro de Bolso

PRAÇA GENERAL OSORIO, IPANEMA — TEL. 27-1937

AGUARDEM! TERÇA-FEIRA, DIA 11, A ESTRÉIA DE

"AS PERNAS DA HERDEIRA"

a mais engraçada comédia que você já viu, com um grande elenco: ZAQUIA JORGE, JORGE DORIA, OSWALDO LOUZADA, JOSÉ CARLOS e WANDA KOSMO

Teatro República

AV. GOMES FREIRE — TEL. 22-0271

Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO e os lindos brotinhos da sua colônia... em

"A FRUTA DE EVA"

(O NU ATRAVÉS DOS TEMPOS)

ESTRÉIA HOJE, DIA 7, AS 20,45 HS. Sáb. e dom. Vesp. às 16 hs. e sessões às 20 e 22 hs. Bilhetes à venda até domingo 2.ª-feira, sessão às 20,45 horas e 4.ª-feira, descanso da Cia.

Ranchinho do Alvarenga

VOCE JÁ FOI CONHECER? NÃO? ENTÃ VÁ ... E DANCE COM FAFÁ LEMOS E SEUS GRÃ-FINOS DO RITMO

Pratos tipicos e o "bingo" politico

Rua Joaquim Nabuco, 11 — Posto Seis

Reserva de mesas: 47-2438

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)
ESCOLA ROYAL DO RIO DE JANEIRO
Curso de Datilografia



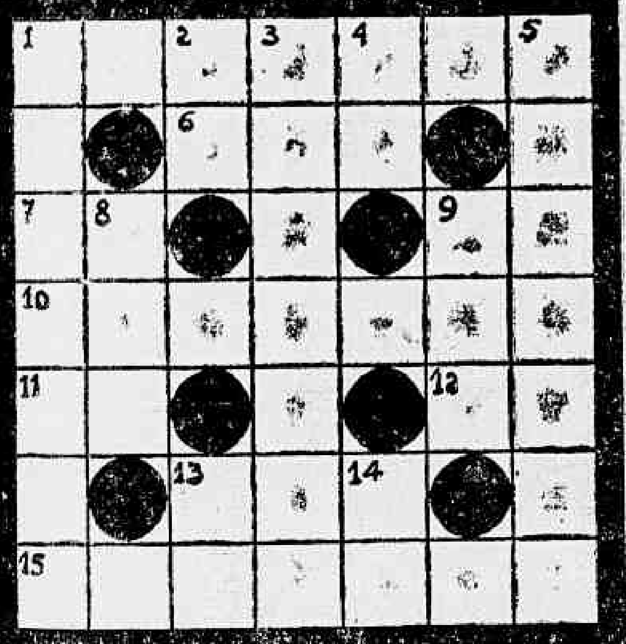
STELLA MAIO — 1.400 espaços em 5 minutos; MARIA JOSÉ DA SILVA — 1.400 espaços em 9 minutos e NORMA SOARES BRANDÃO — Mesmo número de espaços e mesmo tempo obtido por Maria José da Silva



MARIA DO CARMO CORREIA DE BARROS e MARIA RITA, ambas com 1.400 espaços em 10 minutos

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 485



BEIRAL — RIO

HORIZONTAIS — 1. Matar (um soldado) em cada grupo de dez — 6. Época — 7. Ilha francesa no Oceano Atlantico — Rio da Sibéria — 10. O mesmo que miradouro — 11. Canipava — 12. Forma arcáica do artigo «os» — 13. Elemento tupi designativo de erva — 15. Assustar, alvorotar.

VERTICAIS — 1. Dorme levemente — 2. Nome da letra Z — 3. Tornar irmão, igualar — 4. Perversa — 5. Tornar-se rebelião o açucar — 8. Interjeição para animar, excitar — 9. Diminutivo depreciativo ou burlesco — 13. Simbolo do cálcio — Prefixo que traz a idéia de posição em derredor.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA Nº 484 — HORIZONTAIS — Apo — Ujo — Aar — Ora — Orçamento — Am — Rã — Enrepilar — Aló — Chá — Usa — Vôo.

VERTICAIS — Aa — Precários — Jornaleco — Or — Amonia — Som — Acorria — Amo — Erê — Gás — Lu — Ho.

Colaboração e correspondência para Red: de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

À PRAÇA

Augusto Soares Líquidos e Comestíveis, firma estabelecida com o negócio de líquidos e comestíveis à rua Ministro Viveiros de Castro, 109-A, pretendendo vender seu estabelecimento comercial ao Sr. Arnaldo Fernandes, avisa à praça e ao comércio em geral e todos aqueles que se julgarem credores a apresentar seus comprovantes dentro do prazo da lei a fim de serem resgatados.

TAREFA PARA A SUA SEMANA

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

...do". Isso é sumamente desagradável, tanto ao tato quanto ao olhar. E envelhece logo qualquer fisionomia.

★

11 Terça-feira

Um "maquillage" aplicado sobre outro: eis o segrêdo de uma pele amarelada e sem vida. Em outras palavras: muita pele ruim é simplesmente uma pele suja. Aprenda a limpá-la. Diàriamente e tambem uma vez por semana, mais profundamente. Uma vez por semana, cubra o rosto de creme e exponha o rosto ao vapor d'água. Retire o creme, passe uma loção entre tônica e adstringente, a fim de fechar os poros.

★

12 Quarta-feira

Sua bolsa, minha amiga, sua bolsa... é uma fonte de poeira. A menos que você seja dessas pessoas cuidadosas e louváveis que examinam a bolsa antes de sair. Do contrário, você será das que metem a mão no interior da bolsa como num saco de gatos, e, para retirar a carteira de dinheiro, retiram antes um pente cheio de poeira, um maço de cigarros desfeitos, uma esponja de pó de côr vergonhosa, um lenço marcado de baton, pedacinhos de papel picado, uma passagem de trem datada de quatro anos atrás... Preciso continuar? É preciso dizer que tal bolsa depõe contra a sua proprietária?

★

13 Quinta-feira

E não estou exagerando quando digo que pessoas de maus pensamentos não têm uma aparência muito limpa. É verdade, minha amiga. Quem pode ter um ar fresco e límpido, se a testa está vincada de preocupações, se a bôca está apertada de raiva, se o olhar está carregado de despeito? Um abraço grande para você e fique certa de que tudo o que lhe digo é ditado pela amizade, pela vontade de ajudar você a vencer e a ser feliz.

Sua

GISELA

Nem sempre a secretária constitui perigo...

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

mesmo o enganar, sem receio de ser "posta na rua", com um simples aviso prévio. As "esposas de patrão", na maior parte dos casos, são ignorantes, só tendo obtido casamento por serem filhas de homens abastados ou de personalidades importantes".

De qualquer modo, a vida moderna, cada vez mais, exige ao lado de todo personagem que chega a uma certa posição, uma dessas "funcionárias", cuja "necessidade" é tão discutida, em família. E a verdade é que, pelas circunstâncias, é comum se tornarem confidentes dos chefes, fazendo prodígios de discreção e diplomacia ao se verem na contingência de atender aos recados da espôsa e "da outra". Nisso não deixa de haver certo altruismo, quando sabem que são responsabilizadas por tôda espécie de leviandades, de outro gênero...

Não temos, ao fazer essas considerações, o propósito de defender, aferradamente, as moças que trabalham em escritório, pois bem sabemos que, de parte das esposas, também há carradas de razões a apresentar, justificando, de certo modo, as prevenções. Se, desta vez, trouxemos à luz alguns argumentos das primeiras, foi apenas por terem sido elas as *visadas* nos curiosos debates que se vêm realizando em França e sempre nos merecer a maior atenção a parte mais fraca... Além disso, inúmeras são as que têm demonstrado verdadeiro desvelo na função que exercem, empolgando-se pela tarefa que lhes é confiada, até o sacrifício. E para só citarmos um exemplo, hoje nos ocuparemos da que durante três decadas, trabalhou junto a Bernard Shaw. O famoso escritor tinha 64 anos e a esposa 63 quando Blanche Patch foi ocupar a pequena escrivaninha, em frente à do famoso escritor, num gabinete atopetado de dicionários e de bíblias, em todos os idiomas, num dos arredores de Londres. Ela hesitara muito, antes de ir tratar aquele emprêgo, por não ter nenhum título universitário, e saber o homem ilustrado com quem teria de lidar. Por fim, resolveu procurá-lo e falar francamente, confessando sua inferioridade intelectual. Qual não foi sua surprêsa, ao vê-lo receber, com explosões de alegria, aquela explicação: — "Se você tivesse um titulo, não serviria para mim! Para se ter o diploma de Oxford, é preciso estar cem anos atrazado, em matéria de ciência e pelo menos sete séculos, em história!" Tendo sido, êle próprio, um auto-didata, com extraordinária capacidade de trabalho e de assimilação, só uma coisa o interessava: que ela pudesse decifrar a stenografia toda pessoal que êle havia inventado, aos dez anos de idade, e ainda usava, para escrever suas obras, conseguindo fazer 150 palavras por minuto, quando se tratava de diálogos de teatro.

Shaw, como todo homem sobrecarregado de trabalho mental, tinha um temperamento bastante irregular. Quando serenavam suas expansões de irritabilidade, costumava dizer, às gargalhadas: — "Apesar de tudo, quando estou com raiva, sou incapaz de atirar com as botinas à distancia, pois antes de aceitar meu serviço, Blanche impôs que eu nunca o fizesse!"

A filosofia irônica de Bernard Shaw não dava a impressão de que êle fosse pouco generoso, entretanto, esse é o unico ponto fraco de que se queixa Blanche Patch, em seu recente livro publicado na Inglaterra, sob o título: "Trinta anos com G.B.S."

— "Êle sempre se recusou a admitir que meu ordenado de antes da guerra se houvesse tornado insuficiente para minhas despesas obrigatórias", explica ela, esperando obter, com os direitos autorais, a diferença que deveria ter recebido durante anos, mas contra a qual não se rebelara, para não ter de o abandonar, quando mais necessária sentia ser.

No fundo de sua consciência, Shaw deveria ter, bem nitida, a noção da injustiça que praticava, para com sua dedicada e compreensiva auxiliar, porque lhe deixou, em testamento, sua casa de campo.

Bernard Shaw teve uma das existências mais produtivas e o ritmo prodigioso de seu trabalho parece ter impulsionado sua secretária, impelindo-a a revelar ao mundo passagens da vida do escritor, algumas das quais só ela terá presenciado. Assim, mesmo após a morte daquele, Blanche Patch lhe presta relevante serviço, enaltecendo sua memória, em um livro que vem tendo franca aceitação, devendo, em breve, ser traduzido para várias línguas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Serão exonerados trezentos servidores interinos da Prefeitura de Juiz de Fora

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — O prefeito da capital, Sr. Oliveira Lima, convocou da Câmara Municipal uma reunião secreta, onde fará exposição detalhada da situação real das condições econômicas da municipalidade, onde existem o excesso de quatrocentos funcionários, além dos atos sancionados ultimamente, concedendo aposentadorias, melhorias, promoções e transferências de carreiras de formas irregulares. Alega ainda, que a Prefeitura dispõe, presentemente, de um saldo de cem mil cruzeiros em reservas e, as responsabilidades, somente com os servidores públicos nos meses de outubro e novembro, atingem a novecentos mil cruzeiros. Por conseguinte, havendo um deficit de oitocentos mil cruzeiros. Todavia, a Prefeitura iniciou a derrubadas, a fim de poder equilibrar as condições financeiras, afirmando-se que este mês serão exonerados nada menos de trezentos servidores interinos e extranumerários. Por outro lado, também a Câmara Municipal fará uma revisão nos últimos atos, pois excede a trinta e cinco; o número de empregados, em diversos serviços ali, além de se ver dualidade de cargos com denominação diferente", como secretário geral e assistente tenéico, que fazem o mesmo trabalho.

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA SACRA

Missa em louvor à Nossa Senhora da Conceição

De ordem do nosso Caríssimo Irmão Corretor, convido os nossos irmãos em geral e fiéis para assistirem à missa acompanhada de cânticos, que a Mesa Administrativa desta Venerável Ordem manda celebrar em sua Igreja, à rua Conde de Bonfim, 48/50, dia 8 do corrente, sábado, às 10 horas, em louvor a Nossa Senhora da Conceição. Este ato será precedido de sorteios de donativos do legado instituido pelo finado irmão benfeitor Exmo. Sr. Jacintho José da Silva, em beneficio dos irmãos necessitados desta V. Ordem.

Secretaria da Ordem, 6 de dezembro de 1951.

O Secretário — EDUARDO FADEL

JANE POUCA-ROUPA...



GILDO, O INCRIVEL...



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"



PIADAS DE MUTT & JEFF



O OTIMISTA...



faz camaradagem com o touro...

SEJA OTIMISTA! Faça como tanta gente. Sim deseja? Tome URODONAL e viva contente!

Prof. Rego Lopes — Oculista — R. 7 de Setembro, 99 — Das 15 às 17 horas

KENEDY — O CIGARRO QUE AGRADA — Cr$ 2,60 — MISTURA SUAVE

Cinema? Leia CARIOCA

Custará 3 bilhões de cruzeiros o plano geral de armazens, silos e frigoríficos

FESTA DE DESPEDIDA DO «JEANNE D'ARC» — O cruzador-escola da marinha francesa «Jeanne D'Arc» que esteve em visita ao porto do Rio de Janeiro durante nove dias, em viagem de representação e de instrução dos guardas-marinhas, ofereceu na noite de ante-ontem, às vésperas de sua partida, um baile dedicado à sociedade carioca e ao mundo oficial brasileiro. A retribuição levada a efeito pelo comandante Maurice Amman, em agradecimento às homenagens prestadas aos marujos, oficiais e guardas-marinhas, pela população e autoridades navais, constituiu um acontecimento social de grande repercussão nos círculos oficiais e mundanos da cidade. No flagrante acima um aspecto tomado na ocasião. — (Foto A. N.).

Medidas práticas e objetivas para normalizar o abastecimento dos grandes núcleos humanos do país — As importantes revelações feitas pelo ministro João Cleofas, titular da Agricultura, no Conselho Nacional de Economia

O ministro João Cleofas, titular da Agricultura, visitou o Conselho Nacional de Economia, que tem atualmente a seu cargo o estudo de vários e relevantes questões de interêsse público. Nessa oportunidade S. Excia. solicitou a especial colaboração dêsse órgão no problema de armazenamento, ensilagem e frigorificação do país, a fim que possa, afinal, ser normalizado o abastecimento dos grandes centros de população do Brasil.

O inadequado processo de distribuição dos gêneros que hoje se assinala, resulta da nossa deficiência de armazenamento e de transporte — declarou S. Excia. Salientando a importância na economia nacional dos produtores de gêneros para o consumo interno, em longinquas regiões como Goiás e no norte do Paraná, e ainda em outras unidades da Federação, afirmou que era indispensável criar medidas que lhes garantissem a preservação das safras que, em determinadas ocasiões e por motivos óbvios, não podem ser rápida e eficientemente removidas para os centros de consumo, perdendo-se nos pátios ferroviários e por vezes nos próprios campos, onde às vezes nem sequer se efetuam as colheitas. A providência que se impunha ensejar era a construção de armazens e silos para os seus produtores, do mesmo modo que se procede com aqueles que exploram a grande agricultura destinada à exportação que se pode configurar no café, cacáu e algodão, assistindo-os nas suas necessidades prêsentes com financiamento adequado.

Nessa altura da sua palestra o ministro João Cleofas revelou que o presidente da República, despachando em exposição que sôbre o assunto encaminhara a S. Excia., recomendará à sua Secretaria de Estado que organizasse um plano geral de armazens e silos, prevendo ainda a construção de estabelecimentos industriais para frigorificação de produtos animais e refrigeração de gêneros pereciveis, tais como hortaliças, etc.

Referindo-se à mensagem do Executivo que se encontra presentemente no Senado, referente ao estabelecimnto da garantia de preços minimos para produtos da lavoura, assinalou a importância ali exarada de 400 milhões de cruzeiros, especialmente destinada a ser aplicada na armazenagem e preservação dos produtos agrícolas. Essa importância, acrescentou, juntamente com os 120 milhões fixados pela lei n.º 1163, de agôsto de 1950, que autoriza o poder público a premiar ou financiar a construção de matadouros industriais, sobretudo nas zonas produtoras, fica dispondo o Ministério da Agricultura com mais de meio bilhão de cruzeiros para colocar o problema do armazenamento em marcha. Aduziu depois que o custo global da aplicação do plano está estimado em 3 bilhões de cruzeiros.

Revelou ainda o Sr. João Cleofas haver o presidente Getulio Vargas lhe dado a incumbência de coordenar vários estudos a respeito do problema do armazenamento no Brasil, e convocar entidades interessadas no assunto, até mesmo os govêrnos estaduais. Para auxiliá-lo no grave encargo não podia prescindir, disse, do concurso do Conselho Nacional de Economia, acrescentando que esperava dar à obra em que se emperhava sentido prático e objetivo tanto quanto possivel.

O Sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho, afiançou ao ministro João Cleofas — que se fazia acompanhar dos Srs. Cunha Bayma e Francisco Rocha Pombo Vera, respectivamente, diretor geral do Departamento Nacional de Produção Vegetal e membro da Comissão de Desenvolvimento Industrial — que o C. N. E., através de seus membros, não pouparia esforços no sentido de prestar efetiva contribuição ao estudo da momentosa questão.

INQUÉRITO NA "RÁDIO INCONFIDENCIA"

Acusado o locutor Ramos de Carvalho

Em consequência de representação dirigida ao secretário de Agricultura de Belo Horizonte e firmada pelo bacharel Homero Mendes de Oliveira Lima, foi aberto inquérito na "Radio Inconfidência", emissora oficial de Minas Gerais, subordinada àquela Secretaria.

O caso se prende a perseguições ao funcionalismo, malversação de rendas, falta de cumprimento de obrigações contratuais, inclusive pagamento de direitos de autor à "União Brasileira de Compositores", e incentivo à imoralidade, sendo acusado o locutor Ramos de Carvalho, a quem o govêrno confiou a direção da "Inconfidência".

Espera-se que os fatos sejam apurados devidamente, pois o signatário da representação afirma que as irregularidades praticadas são, em vários casos, passiveis de sanções capituladas no Código Penal.

A NOITE — 6.ª-feira, 7/12/51 - N. 13.963

RECEBIDA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA A DIRETORIA DO ABRIGO CRISTO REDENTOR — Estiveram no Catete e foram recebidos em audiência pelo presidente da República os Srs. Rafael Levi Miranda, Rodolfo Fuchs e Andrade de Queiroz, respectivamente provedor e diretores do Abrigo do Cristo Redentor que foram dar ciência ao Sr. Getúlio Vargas dos primeiros resultados da campanha ora empreendida pela modelar organização de beneficência. Na exposição que o Sr. Levi Miranda fez verbalmente ao chefe do govêrno constou principalmente de detalhes sôbre instalação de fazendas destinadas à criação de vacas leiteiras para o fornecimento de leite à população da capital da República. Disse o Sr. Levi Miranda, concluindo, que o Abrigo do Cristo Redentor já possue uma daquelas fazendas que produz três mil litros de leite por dia e que dentro de pouco tempo, com o funcionamento de mais duas poderá entregar, para o abastecimento do Rio de Janeiro, nove mil litros do produto. Na foto, da Agência Nacional, aspecto da audiência.

A HISTÓRIA XAVANTINA EM VERSOS BRANCOS

Revelações inéditas em tôrno da vida dos xavantes, nesta última de uma série de reportagens sôbre o império do rio das Mortes — Járodi, o homem das imagens subjetivas — Características etnológicas dos habitantes do Roncador — O depoimento e o pedido do inspetor Xavier de Azevedo a A NOITE

O inspetor Carlos Xavier de Azevedo, que fez uma série de declarações a A NOITE

J. BANDEIRA COSTA

A presente e última reportagem desta série sôbre pormenores desconhecidos da vida nas aldeias xavantinas, vai oferecer, precisamente, o que ninguém supunha: a existência de um poeta nos extensos dominios de Apoena. Completa, assim, o inspetor Carlos Xavier de Azevedo, os seus primeiros depoimentos após a sua permanência de quinze dias, na zona próxima de São Domingos.

O que há de realmente inédito, nesses relatos, é a descoberta de um poeta no seio da tribo: Uárodi. Está claro que não é tido como tal, pois os xavantes não têm a preocupação dêsse requinte literário. Mas passemos a palavra ao inspetor Xavier de Azevedo.

— Como vê, fiz-lhe um relato simples e rigorosamente veridico, sem preocupações de etnografia nem de etiologia, resulte embora dessa série de exposições que os xavantes pertencem ao grupo de Gês, daqueles que ingressaram a leste do território matogrossense, acorrendo do litoral atlântico, e que são acuens, e ainda que os seus costumes, a forma consuetudinária de sua organização e vida sejam perfeitas, coincidentes com um sistema que teria sido herdado de civilizações já mergulhadas em longinquo passado. Autores há que chegam a afirmar que o Homo da Lagoa Santa, objeto dos estudos de Lund, é um mero antepassado do amerincola do grupo Gês, o tapuia que possui o mais interessante grupo linguistico do Brasil. Ehrenreich afirmou mesmo que nenhuma familia americana tem mais direito a chamar-se autóctone que os Gês, os tapuias dos cronistas tradicionais, os acuens ou proto-gês.

O HISTORIADOR E POETA XAVANTINO

O xavante não se conhece por êste nome, e quando se refere ao indio de sua familia, diz-se acuen, pronunciando o e com um quase hiato. Se êle se denomina a si mesmo acuen, que os etnógrafos fixam no grupo Gês (palavra que quer dizer pai), devem estar mais certos. No Rô, os precursores que ensinam aos airêrê — meninos alunos — as tradições da tribu, não esquecem de repisar que êles são os «puros acuens».

Nêsse ponto o inspetor Azevedo me faz uma revelação surpreendente. Fala-me de Uárodi, que êle classificou de poeta xavante, pelos seus estranhos recursos intelectuais de ver as coisas objetivas através de ângulos ajustadamente subjetivos. Dotado de grande imaginação e de uma notável aptidão imitativa, depois do contacto de uma hora com uma pessoa reproduz-lhe com inesperada exatidão o tom da voz, o gesto, o modo de andar dessa pessoa, as suas contrações fisionômicas. É um dos historiadores da aldeia de Apoena.

A DISCRIÇÃO DE UM PRELÚDIO DE RECONTRO

— Contando a mim que, certa vez, a tribo armada em guerra, iria defrontar com os inimigos, disse Uárodi que os campos e cerrados foram queimados para que o inimigo fôsse visto de longe. Os guerreiros acuens estavam camuflados de modo a se confundirem com o chão escurecido.

Ao passar por êsses campos, disse Uárodi, o preto residual do fogo lhe pareceu vermelho, visão essa que lhe mostrava os futuros acontecimentos, o entrechoque a realizar-se, e tudo por fôrça de pensar na tremenda sangueira da luta em perspectiva. Meireles, que já era amigo de Apoena, resolveu intervir nessa questão. Argumentou com o inimigo e conseguiu restabelecer a paz antes mesmo da luta. Ao voltarem da fronteira inimiga — acrescenta Uárodi, o campo queimado lhe parecia verde, não tinha mais sangue, tudo parecia reviver, era a paz.

Aqui fala meu entrevistado da linguagem e da cordialidade dos xavantes:

— Eles têm um vocábulo urazú — que significa depreciativamente «estrangeiro», estranho. O branco, para os xavantes, é urazúcranré — branco civilizado. Quando êsse branco lhe é simpático, êle acrescenta o vocábulo pixedi, que significa bom, bonito, agradável. Caso contrário, dizem que é uencondi, isto é, intolerável, despresivel. Outro hábito é o da pergunta: «In zauidi» ? — gostas de mim ? És meu amigo ? E perguntam insistentemente. Tive de repetir inúmeras vêzes «uá si sauidi» — somos amigos, ou então «saui uaba di» — todos são amigos.

CONVIDADO PARA O DAXINCREMER

Recorda o inspetor Azevedo aquilo a que já aludi nas primeiras reportagens — o presente que lhe fez Apoena de uma itenhamrin — esteira admiràvelmente trançada, e daquele gesto, que se repetiu, da india Uáutô, que tôdas as noites ia levar-lhe à maloca provisória uma cabaça cheia dágua. Mas a maior prova de consideração desfrutada no convivio entre os xavantes, está sem dúvida naquele convite para participar de um Daximcremen — dança noturna religiosa:

— Pedi que, em meu lugar, fôsse meu sobrinho Weber Ferreira dos Santos, pois queria mais uma vez observar o tocante, o pitoresco, o sentido da cerimônia.

Nas próprias festas desportivas, os vencedores não comentam a derrota dos vencidos, e o chefe da tribo, logo ao término da disputa acerca-se do vencido e exalta-o. Não há derrotados nem vencedores, pois, numa disputa, um terá que ganhar.

Depois de pedir a A NOITE advogar mais intensamente junto aos poderes públicos a causa dos indios brasileiros em geral, o inspetor Xavier de Azevedo assim conclui:

—O que eu vi, do que observei, nada justifica o labéo de selvagem para o xavante. O "acuen" tem a sua civilização, a sua mística, a sua tradição, a sua delicadeza, a sua fidalguia, a sua organização, a sua moral para a sua bravura, que chega a lembrar o conceito de Von Inhering: "Conheço da civilização de um povo pela fôrça com que êle defende o seu direito".

FRASES DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

Aqui foi Tróia!

(Neste lugar consumou-se uma tragédia da qual só restam as ruinas; ou, então, ironicamente, grande desordem está iminente, o conflito vai arrebentar).

O rapto da bela Helena pelo troiano **Páris**, provocou o cêrco e destruição de Tróia, grande empório na Ásia Menor. A guerra entre argivos (gregos) e dardanidas (troianos) durou dez anos, riquissima de parte a parte em lances de heroismo e ferocidade, e encerrou-se com a destruição e incêndio de **Tróia**, que ficou reduzida a ruinas fumegantes. As gregas e troianas gestas que redundaram nessa tragédia estão narradas por **Homero**, na **Ilíada**, poêma universalmente famoso.

Com a expressão AQUI FOI TRÓIA!, anuncia-se frequentemente, a iminência de uma desordem de vastas proporções, a eclosão de grande conflito, o já-vai-estalar de qualquer prevista tragédia.

Escreveu Cervantes: **Al salir de Barcelona, volvio don Quijote a mirar el sitio donde habia caido y dijo: Aqui fué Troya!** (Don Quijote II, p. 66). Em espanhol diz-se **AQUI FUÉ TROYA!** ou **AHI ALLI, FUÉ TROYA!**

Cada um levava 25 dúzias!

Prisão de contrabandistas no Cáis do Pôrto

Os contrabandistas Eurico Teles e João Antônio Rezende Filho na delegacia do Cais do Porto

Agentes da Policia do Cais do Porto prenderam ontem, à tarde, na avenida Rodrigues Alves, nas imediações do armazém 12, os conhecidos contrabandistas Eurico Teles, solteiro, de 48 anos, que diz ser estivador e morar na rua Cincinato Lopes n.º 79, em Terra Nova, e João Antonio Resende Filho, casado, de 31 anos, que, também diz trabalhar na estiva e residir na rua 21 de Abril n.º 38. Os contrabandistas levavam dentro da camisa vários lenços e enrolaram nas pernas outros, num total de 50 duzias, sendo que cada um trazia 25 duzias.

Também foi preso o contrabandista João Marques da Cunha, morador na rua Irapiá n.º 371, na estação de Colégio. Em poder de João apreenderam-se 15 caixas de cigarros americanos, 12 cambraias de "nylon" e 17 cortes de fazenda marca "Tubarão". A prisão foi efetuada nas proximidades do armazém 10.

Um individuo que conduzia 3 jardas de filó de "nylon", de origem americana, ao ser pressentido pelos agentes nas proximidades do armazém 7, largou o embrulho, fugindo.

QUIS MATAR O DEVEDOR

Indignado ao saber que estava em má situação financeira

S. PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Trágica ocorrência a que teve lugar ontem, no bairro do Bom Retiro. Tudo aconteceu por causa de dinheiro. Um judeu vendera certa mercadoria a um patricio, e ao saber que era má a situação financeira dêste, procurou-o para tentar reaver os objetos vendidos. Discutiram e o homem descarregou tôda a carga do seu revolver, matando uma pessoa e ferindo duas outras.

Hassib Jureidi, estabelecido com loja à rua Basilio Jafet, 32, por intermédio do seu corretor José Cobato, vendera dois caixões de mercadorias a Walf Zaidman, estabelecido à rua Ribeiro de Lima, 286, onde mora também, em companhia de sua espôsa Fany Zaidman. Hassib, a princípio, não gostou do negócio, mas tranquilizou-se ao saber que o comprador era bom pagador. Mais tarde, porém, soube que era das piores a situação de Zaidman. Ficou desesperado com o fato e foi procurá-lo na loja. Queria reaver a mercadoria vendida, que Zaidman já havia negociado também a crédito. Hassib, furioso, sacou do revolver e descarregou seis tiros sem acertar em Walf. Uma bala, entretanto, atingiu Arthur Grinchann, empregado da loja, que trabalhava atrás do balcão, de que caiu sentado morto, numa cadeira.

Uma outra bala atingiu Fany Zeidman na cabeça, ferindo-a gravemente. Ainda o corretor José Cobato recebeu uma terceira bala e também ficou gravemente ferido. Praticada a tragédia, Hassib tentou fugir no seu automóvel, mas foi preso na rua Bandeirantes e conduzido à policia.

Os analfabetos à frente dos acidentados

BELO HORIZONTE, 6 (Asap.) — Impressionante estatistica dada à divulgação pelo Serviço de Estatistica Policial e Criminal da Chefia de Policia informa que os analfabetos comandam a lista de acidentados. Das 13.294 pessoas vitimas de acidentes, em 1950, 9.968 eram analfabetos.

Empossado o novo administrados da Leopoldina

Perante o ministro Souza Lima tomou posse, ontem, à tarde, do cargo de administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, o tenente-coronel do Exercito Gashypo Chagas Pereira, que vinha servindo como representante do govêrno federal junto a essa organização. O titular da pasta da Viação pronunciou palavras de estimulo a êsse auxiliar da administração pública, que estava se revelando como um dos mais operosos. Em agradecimento usou da palavra o coronel Gashypo Chagas, que prometeu não trair a confiança que o govêrno depositava na sua ação, à frente de uma organização tão útil ao povo.

A suicida do avião

No necrotério do Instituto Médico Legal, continua o cadáver de Maria José Lima, que, conforme temos noticiado, se suicidou a bordo do avião DC-4, quando em viagem para o Rio. Ali, até agora, não apareceu ninguém que informasse a sua identidade, na conformidade do que é exigido pela policia, estando ainda a papeleta com o nome que viajava no aparelho. O sepultamento só será feito quando aparecer alguma pessoa que a identifique e assuma a responsabilidade, assinando o auto de reconhecimento, o que não aconteceu até ontem.

A FESTA DA MEDALHA

Com a presença das altas autoridades — No Teatro João Caetano a cerimônia, seguida de magnifico "show" da Rádio Nacional — Cêrca de 300 prêmios serão distribuidos aos alunos n.º 1 dos estabelecimentos de ensino do Distrito Federal

JÁ está fixada a data da festa que a A NOITE realiza todos os anos por ocasião da entrega dos prêmios aos alunos n.º 1 dos estabelecimentos de ensino do Distrito Federal. Será a 30 do mês corrente, às 10 horas da manhã, no Teatro João Caetano, gentilmente cedido pela Prefeitura, a cerimônia da entrega das medalhas oferecidas pela A NOITE, em número de 145 e dos cofres, em igual número, doados pela diretoria do Banco Andrade Arnaud S. A., desta capital, que desta vez contempla todos os colégios que colaboram com a iniciativa deste jornal.

A solenidade deverá ser presidida pelo ministro da Educação e Saúde, Sr. Simões Filho, devendo comparecer as altas autoridades do ensino, bem como conhecidos educadores, seguindo-se um magnifico «show» em que atuarão destacados elementos do «cast» da Rádio Nacional.

OS INGRESSOS PARA A FESTA

Para a festa do dia 30 do corrente, a A NOITE endereçou convites não só aos alunos premiados, como a todos os diretores de estabelecimentos de Ensino que apoiam a iniciativa deste jornal e a elementos ligados à causa da instrução. Caso, porém, não tenha chegado às mãos de um ou outro o respectivo convite, independentemente do mesmo poderão os interessados comparecer ao Teatro João Caetano.

Também os escolares do Distrito Federal terão livre ingresso naquela casa de espetáculos, bastando provar a sua qualidade de estudante.

Para os leitores em geral, porém, ou para os que desejarem assistir à festa do aluno n.º 1, distribuiremos convites a partir do dia 15 do mês corrente, podendo os mesmos sêrem procurados nesta redação, das 8 às 17 horas.

HOMENAGEADA A PROFESSÔRA ANTONIETA DE SOUSA — Por motivo de sua próxima viagem à França, onde realizará uma série de concertos, a professora Antonieta de Sousa, diretora do Conservatório Brasileiro de Música, foi ontem, alvo de significativa homenagem por parte de suas alunas. A homenagem constou de uma audição musical de que participaram os estudantes do curso de música francesa. Na foto acima, da Agência Nacional, a homenageada rodeada por discípulos.

Cinema ? Leia CARIOCA

Agravou o POT para o STF

Não se conformando com o despacho exarado pelo Sr. Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, que não admitiu o recurso extraordinário do cancelamento do seu registro, o Partido Orientador Trabalhista agravou aquela manifestação, devendo o processo subir para o Supremo Tribunal Federal, que apreciará o seu cabimento.

NARRATIVAS DE UM PSIQUIATRA
de Heitor Péres
Do especialista para o leigo
Nas livrarias — Distr. Quitanda, 9

NO CATETE A BANCADA DO P. S. D. DO ESTADO DE SÃO PAULO — O presidente da República recebeu, no Catete, os parlamentares da Bancada do Partido Social Democrático do Estado de São Paulo representada pelos deputados Antonio Feliciano, Lincoln Feliciano, Romeiro Pereira, Cândido Noyola, Jurandir de Sousa Lima, Edison Toledo, Mário Margegach, João Cerezer e Mário Vieira dos Santos, presente ainda o Sr. Vasco Venchiaretti, prefeito de Judiai que, reunidos, foram fazer uma visita de cortezia a S. Excia. No clichê um aspecto da visita. — (Foto Agência Nacional).

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!